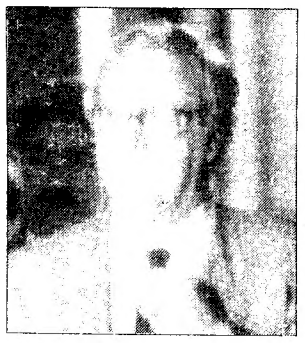
QUESTÃO DE ANGOLA EM DEBATE A PARTIR DE HOJE NO CAIRO

Há maior abertura por parte do MPLA (e não só)

Págs. 14 e 15



Enquanto PSD hesita em abrir inquérito ao «caso TDM»

SOARES PROPÕE IDA A MACAU DE DELEGAÇÃO PARLAMENTAR PARA «ESCLARECER AS COISAS»

Carlos Melancia está, desde ontem, em Lisboa para informar o Presidente da República e o Governo sobre os últimos desenvolvimentos nas relações de Macau com a China, isto em vésperas da deslocação a Pequim do ministro Deus Pinheiro. Pouco depois da sua chegada à capital, avistou-se com o Presidente da República. O caso TDM esteve em foco, e Soares, perante as hesitações do PSD, informou Melancia de que seria «uma via extremamente positiva» a ida de deputados a Macau «para esclarecer as coisas».

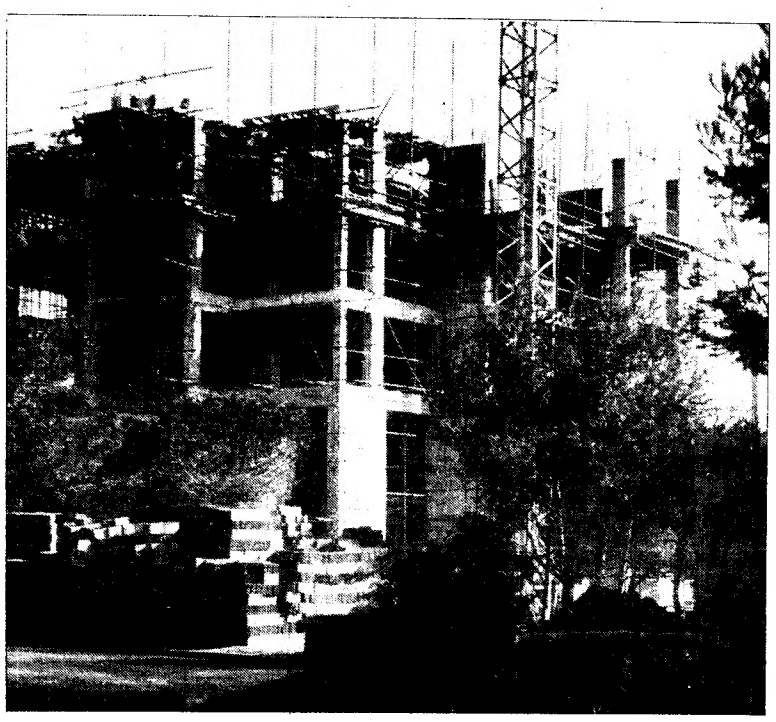
Pág.3

Diário de Lisboa

ANO 68 N.º 22 696 Sexta-Feira, 24 de Junho de 1988 Preço 50$00

COMPRA DE HABITAÇÃO

CRÉDITO SUSPENSO



Os compradores de casa, aqueles que já assumiram compromissos e entregaram sinais, podem desde já contar com alguns problemas. É que a Caixa Geral de Depósitos suspendeu na semana passada a concessão de crédito à aquisição de habitação própria, excluindo dessa medida apenas os processos que visem à aquisição de casas já hipotecadas à própria instituição e mais duas ou três situações específicas. Com esta medida ficam afectados cerca de 60 por cento dos empréstimos. São medidas transitórias segundo uma fonte da CGD mas não se sabe quando a situação será desbloqueada.

Pág. 5

SPORTING

«Leões» assaltaram Alvalade para eleger novo «rei da selva»

Pág. 23

DIFERENÇA DE MILHÕES

Rui Águas diz adeus ao Benfica

Pág. 21

O que escolher? Como escolher?

HOJE NO «DL»: ANUÁRIO VÍDEO-88

Quarenta e oito páginas onde se faz o ponto ao mercado de vídeocassetes pré-gravadas

Vitorino

CABELEIREIROS COIFFEURS

A NOSSA QUALIDADE DE SEMPRE
A
PREÇOS ESPECIAIS
★
NO STUDIO TÉCNICO
DESCONTO DE 40%
A JOVENS ESTUDANTES

ABERTOS DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS

Para o Tribunal Constitucional

ID RECORRE DA EXTINÇÃO REGIMENTAL DOS AGRUPAMENTOS PARLAMENTARES

O agrupamento parlamentar da Intervenção Democrática (ID) anunciou, ontem, que vai recorrer para o Tribunal Constitucional se forem aprovadas as alterações ao Regimento da Assembleia da República que dispõem a sua extinção ainda no decurso da actual legislatura.

A notícia foi dada em conferência de Imprensa pelos dois deputados que integram o agrupamento da ID na Assembleia, Raul Castro e Corregedor da Fonseca, assentando o recurso para a avaliação da constitucionalidade das contestadas disposições nos princípios de direitos adquiridos e da não retroactividade das leis.

Para a ID, a prevista extinção, quando terminar a sessão parlamentar—fins de Julho—significa uma «alteração das regras do jogo» e faz tábua-rasa dos precedentes na Assembleia, quando outros agrupamentos foram formados, com a legislatura a decorrer, mantendo-se em funções até à dissolução da Assembleia.

A votação das disposições que deverão conduzir à extinção da ID—o PSD tem feito questão fechada desta exigência e detém a maioria dos votos para a levar à prática—ainda não se fez porque o Partido Comunista requereu o seu adiamento para momento posterior.

Com a extinção do seu agrupamento parlamentar, caso o Tribunal Constitucional não se pronuncie, uma vez mais, contrariamente às intenções da Maioria, os dois deputados da ID seriam forçados a actuar individualmente no Parlamento, ou diluídos no seio do grupo parlamentar do Partido Comunista.

Essa nova situação reduziria, drasticamente, a capacidade de intervenção dos dois deputados, que pertencem, aliás, a diversas Comissões Parlamentares e têm marcado uma presença activa na Assembleia.

Contra as leis rectroactivas

Criada em princípios de Maio de 87, por dissidência do MDP, a Associação Intervenção Democrática concorreu às eleições antecipadas, de 19 de Julho passado, apresentando trinta e seis candidatos em quase todos os círculos eleitorais, integrados na Coligação Democrática Unitária (CDU), de que faziam também parte o Partido Comunista e Os Verdes.

Esses candidatos apresentaram-se como independentes, mas manifestando na altura, pública e repetidamente, o propósito de, depois de eleitos, se constituirem em Agrupamento Parlamenmtar próprio na Assembleia da República.

Foram eleitos dois deputados, Raul Castro, pelo Porto, e Corregedor da Fonseca, por Lisboa, o que possibilitou a formação do anunciado agrupamento da ID, ao abrigo dos números 2 e 3 do artigo 7º do Regimento da Assembleia da Repúblia, com os poderes e direitos conferidos pelos números 1 e 3 do artigo 12º do Regimento.

Dizem as disposições regimentais invocadas pela ID na conferência de Imprensa que os deputados independentes «que como tal se tenham apresentado ao eleitorado em listas de determinado partido ou coligação, podem constituir-se em Agrupamento Parlamentar».

Raul Castro, no uso da palavra, e Corregedor da Fonseca, à sua esquerda, durante uma das sessões em que têm marcado presença activa na Assembleia da República.

Essa constituiçaão, ainda nos termos regimentais, efectua-se mediante «comunicação ao Presidente da Assembleia da República, assinada pelos deputados que o compõem, indicando a sua designação e o nome do respectivo Presidente». Tal foi feito e a respectiva comunicação publicada no Diário da AR, pelo que os deputados da Intervenção Democrática se consideram com direitos adquiridos para todo o periodo da legislatura para que foram eleitos.

Os Agrupamentos Parlamentares existem desde 1980, por iniciativa do PSD—constituindo desde então a sua existência um costume parlamentar— e embora os deputados da ID admitam a legitimidade de a Maioria da Assembleia extinguir os agrupamentos, tal só poderá acontecer para futuras legislaturas e não para vigorar na legislatura em curso.

Para a ID, do que se trata nas disposições contestadas, não é de uma lei geral e abstracta, mas sim «particular e individual e aplicada rectoactivamente, com ofensa dos direitos adquiridos».

Daí o recurso que vão apresentar ao Tribunal Constitucional, alegando inconstitucionalidade das alterações que a Maioria, neste aspecto, pretende introduzir no Regimento da Assembleia da República.

Dia muito frutuoso para o Governo na Assembleia da República

Quatro leis de uma assentada

Produtivíssimo para o Governo e a sua Maioria parlamentar foi o dia de ontem na Assembleia da República pois conseguiu, em duas sessões aproveitadas até ao limite ver aprovados quatro diplomas legislativos de sua iniciativa, todos eles de relevante importância política, e concluir a discussão de um outro que visa alterar a lei de delimitação dos sectores.

Só num destes casos, quando o plenário eliminou um pormenor chumbado pelo Tribunal Constitucional na lei que permite transformar as empresas nacionalizadas em sociedades anónimas de maioria de capitais públicos, a Maioria conseguiu congregar alguns votos das Oposições. No mais, todos os diplomas foram aprovados com os votos favoráveis apenas do PSD, havendo a registar uma atitude relativamente pacífica—traduzida na abstenção—da maioria da oposição parlamentar, quando se tratou de votar na generalidade o regime remuneratório dos titulares de cargos políticos.

O isolamento político do Governo, disfarçado sempre nas votações pela confortável maioria absoluta de suporte que tem na Assembleia da República, foi sobretudo patente no debate das alterações à lei de delimitação dos sectores. O confronto de opiniões e até de posições globais sobre a política e a vida de sociedade, atingiu então uma crueza verbal e uma ferocidade ausentes, há algum tempo, dos trabalhos parlamentares.

Em substância, a Assembleia da República aprovou ontem e de uma assentada as seguintes quatro propostas de lei do Governo:

—tabelas e taxas do imposto único (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares—IRS—e sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas—IRC): votos a favor do PSD e todos os demais contra;

—reapreciação da lei de transformação das empresas públicas em sociedades anónimas de maioria de capitais públicos, permitindo eliminar o número 2 do art. 7º chumbado pelo Tribunal Constitucional: abstencão do PCP, Verdes e ID e os restantes a favor;

—alterações ao processo por crimes de liberdade de Imprensa (decorrentes da entrada em vigor do novo Código Penal): só os votos favoráveis do PSD;

—regime remuneratório dos titulares dos cargos políticos: sim do PSD, abstenção do PS, PRD e CDS, contra do PCP, ID e Verdes.

Segundo o ministro da Indústria, Mira Amaral, que defendeu juntamente com o seu colega das Obras Públicas as alterações à lei de delimitação dos sectores, o que se pretende não é privatizar as empresas actuais do sector público mas sim abrir determinados sectores, agora de exclusividade pública, à iniciativa privada.

É nomeadamente os casos dos transportes colectivos de passageiros, rodoviários e ferroviários, e os transportes aéreos internos. Apontou aliás a experiência da produção eléctrica, também recentemente aberta à iniciativa privada, como exemplo do que pode ser feito com sucesso sem por em causa o sector público.

As alteracões foram contestadas por todos os grupos da Oposição, usando o deputado Carlos Carvalhas, do Partido Comunista, uma linguagem durissima contra a proposta de lei, que irritou particularmente o ministro António Capucho.

Disse Carvalhas que a proposta do Governo tem por base «a pressa de satisfazer a sua clientela, no que é acompanhado devota e sofregamente pela bancada do PSD e a indisfarçável sofreguidão dos lobbies», para concluir que «uma lei que não veda coisa nenhuma só por acinte se pode chamar de delimitação dos sectores».

A proposta será votada numa próxima sessão plenária.

Condenada ocupação indonésia

Comissão do Parlamento Europeu aprova relatório sobre Timor-Leste

Um relatório de condenação da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia, contendo alterações sugeridas por deputados portugueses, foi aprovada ontem em Estrasburgo pela Comissão dos Assuntos Políticos do Parlamento Europeu.

O documento, elaborado pela deputada holandesa Ien Van Den Heuvel, defende ainda o direito à autodeterminação do povo timorense e condena as «repetidas violações dos direitos humanos por parte do Governo ocupante».

A alteração portuguesa ao relatório, avançada pelo deputado comunista Barros Moura, sublinha que «considerando o artigo 27 da sua Constituição, Portugal continua vinculado às responsabilidades que lhe incumbem, de harmonia com o Direito Internacional, de promover e garantir o direito à independência de Timor-Leste».

Entretanto, e com o objectivo de criar um comité parlamentar internacional sobre Timor-Leste, chegam hoje a Lisboa dois deputados australianos (Tony Lamb e Warren Snowden), um japonês (Satsuky Eda) e o presidente da comissão parlamentar britânica dos direitos humanos, Lord Avebury. Os deputados vão encontrar-se com representantes do Governo português e com refugiados e dirigentes da resistência maubere.

Fretilin participa nas procissões

Guerrilheiros da Fretilin têm participado na organização de numerosas procissões em Timor-Leste «confiando na ajuda de Nossa Senhora para vencer a força invasora indonésia», revelaram estudantes mauberes em comunicado distribuído na Austrália.

Segundo o documento, em Fevereiro passado, na região de Aileu, dois elementos da Fretilin foram detectados entre os fiéis de uma procissão e «selvaticamente assassinados pelos indonésios, depois de torturados». Em resposta, uma força guerrilheira assaltou o posto de Lequidoe e causou dois mortos à força ocupante.

Os guerrilheiros integraram igualmente procissões no ano mariano nas áreas de Vemeasse, Laleia, Manatuto, Laclubar e Soibada, colaborando também nas ornamentações.

Os estudantes sublinham no seu documento que «a crença dos timorenses na salvação através da divina intervenção parece assumir foros sobrenaturais, na luta pela paz e justiça do povo de Timor-Leste».

«Justiça e Paz» defende solução negociada

Leite Garcia, presidente da comissão nacional «Justiça e Paz» afirmou ontem, em declarações à Lusa, que a situação em Timor-Leste «não pode ser considerada um caso arrumado» e que há que «apoiar o povo do território na defesa dos direitos humanos».

Vindo de Roma, onde participou na reunião da comissão pontifícia Justiça e Paz, Leite Garcia disse ter defendido na capital italiana uma «solução negociada» entre Jacarta e Lisboa e um maior empenhamento da referida comissão (que integra também um representante indonésio) na defesa dos direitos do povo maubere.

Sete cursos em Ciências Militares

Governo adapta ensino da Academia aos programas universitários oficiais

Um novo estatuto da Academia Militar, adaptado às alterações já verificadas no ensino universitário oficial e nos programas da própria escola (que já não forma os oficiais da Força Aérea), foi ontem aprovado na reunião do Conselho de Ministros.

Nos termos do novo estatuto, a Academia conferirá o grau de licenciatura em Ciências Militares nas especialidades de Infantaria, Artilharia, Cavalaria, Engenharia, Transmissões, Administração Militar e Material.

O ensino ministrado na Academia Militar engloba a formação científica de base, de nível universitário, a formação de índole técnica e tecnológica e a preparação física e de adestramento militar.

O estatuto agora aprovado prevê ainda uma «formação comportamental consubstanciada numa sólida educação militar, moral e cívica, tendo em vista desenvolver nos alunos os atributos de carácter, alto sentido do dever, honra e lealdade, culto da ordem e da disciplina e as qualidades de comando e chefia inerentes à condição militar».

Os planos de estudos dos cursos são aprovados pelo chefe do Estado-Maior do Exército, mediante proposta do comandante da Academia, ouvido o Conselho Académico, e os programas das diversas disciplinas são aprovados pelo comandante da Academia.

Veio a Lisboa e esteve com o Presidente da República

MELANCIA EXPLICA MACAU E DESFAZ EQUÍVOCOS

Augusto Vilela

O Presidente da República, Mário Soares, disse ontem ao governador de Macau, Carlos Melancia, que considera uma via «extremamente positiva» a ida de uma delegação parlamentar a Macau «para esclarecer as coisas, se por acaso, um inquérito parlamentar não tiver seguimento». A posição de Soares dá seguimento ás declarações feitas pelo governador á sua chegada a Lisboa, poucas horas antes e foi revelada por Carlos Melancia em Belém, no final de uma audiência de cerca de hora e meia com o chefe do Estado.

● A delegação portuguesa propôs a penalização. Os ministros europeus prometeram estudar o assunto

O governador de Macau foi recebido por Mário Soares cerca de três horas depois de ter chegado a Lisboa. Embora as atenções de grande parte dos meios de comunicação social se tenham concentrado, nos últimos tempos, quase exclusivamente, no chamado caso TDM, o motivo da visita de cinco dias a Lisboa do governador Carlos Melancia é a abordagem com o Presidente da República e com o Primeiro-Ministro dos assuntos mais importantes da administração do território, designadamente os que se prendem com os grandes empreendimentos que vão ser concretizados durante o período de transição, habilitando com os dados necessários o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, que em breve se desloca a Pequim.

Carlos Melancia informou com detalhe o Presidente da República acerca da visita oficial que, na qualidade de governador de Macau, fez recentemente á República Popular da China e á qual as autoridades de Pequim quizeram dar uma especial importância, expressa pelo nível das personalidades que receberam o responsável português pela administração do território. O governador Carlos Melancia informou também Mário Soares dos resultados da visita oficial que há cerca de duas semanas o responsável chinês pelo gabinete dos assuntos de Hong Kong e Macau fez ao território.

O caso TDM foi naturalmente abordado na audiência com o Presidente da República, mas no seu enquadramento e dimensões próprias, não se confundindo com a administração na sua globalidade, segundo frisou uma fonte qualificada

Carlos Melancia tem a confiança do Presidente da República, perante quem responde. De acordo com a mesma fonte são totalmente destituídas de fundamento quaisquer especulações que possam sugerir a demissão do actual governador de Macau, seja por renúncia do próprio ou por iniciativa do Presidente da República.

Á sua chegada ontem a Lisboa, Carlos Melancia foi sujeito a um verdadeiro fogo de barragem da maior parte dos jornalistas presentes. Tudo incidiu á volta do caso TDM. Curiosamente nada foi perguntado ao governador sobre as grandes questões de fundo do território, sobre o que vão ser estes dez anos do período de transição e que papel Portugal poderá vir a desempenhar naquela zona do Oriente para além dessa data.

Foi Carlos Melancia que disse continuar a defender «a mobilização das empresas portuguesas para o desenvolvimento do território», sublinhando a oportunidade histórica que Portugal perderá se isso não for entendido.

É no contraponto com aquilo que de positivo está a ocorrer em Macau que Melancia considera o caso da TDM como um «acidente de percurso» e classifica de «especulações» várias notícias sobre a situação no território.

Considerou, por outro lado, que «quando há suspeições em relação a órgãos do Governo, é sempre útil fazer um inquérito, não apenas neste caso, mas em todos os casos».

Interrogado sobre se tenciona apresentar a sua demissão, Carlos Melancia reagiu dizendo que o governador de Macau era designado pelo Presidente da República e sublinhou não ter nenhuma indicação de que o Governo não apoie a política que está a seguir no território.

Sobre o facto de ter suspendido um concurso público para a exploração de um canal da TDM, Carlos Melancia explicou que, se o não tivesse feito, a TDM iria emitir para os territórios vizinhos sem autorização, o que era susceptível de pôr em causa as nossas relações com a República Popular da China.

Negou também que tivesse feito qualquer acordo particular com a empresa Emaudio, remetendo os jornalistas para um comunicado do Governo de Macau sobre essa questão.

Começa aliás a tornar-se cada vez mais evidente que a TDM, considerada por Carlos Melancia como «uma empresa falida», não é afinal o bom negócio que todos pensam, face á dificuldade de a tornar rentável.

Em declarações prestadas hoje ao «South China Morning Post», Deacon Chiu, um dos três sócios da televisão de Hong Kong, desmentiu estar interessado em adquirir acções da TDM, afirmando que não possui qualquer interesse naquela estação de televisão de Macau, face ás sua diminuta audiência.

Deacon Chiu, que possui 33 por cento das acções na estação de televisão ATV, admitiu, segundo a Lusa, ser amigo pessoal de Stanley Ho, administrador do STDM, concessionária do jogo em Macau, recusando no entanto qualquer envolvimento numa operação destinada a assumir uma posição na TDM.

Recorde-se que, na segunda-feira, Stanley Ho anunciou em Macau que a STDM, juntamente com Deacon Chiu e um grupo da República Popular da China, haviam formado um consórcio para adquirir 49 por cento das acções da Teledifusão de Macau. No dia seguinte o Governo do território, em comunicado distribuído á imprensa, anunciava estar a estudar o interesse de um grupo, consituído pela STDM/ATV e CITIC (Corporação de Investimentos Internacionais da China), assumir uma participação na TDM.

Isto talvez venha confirmar que afinal esta estação não é uma mina de oiro que todos querem, mas uma empresa com muitos problemas e difícil de viabilizar, dando sentido á imagem que nos foi dada por uma fonte macaense, segundo a qual, com a TDM, Melancia não estava a favorecer ninguém, mas antes a ver se conseguia «vender o burro doente».

Outra questão colocada ao governador de Macau dizia respeito ao pedido de demissão do secretário-adjunto para a administração e justiça de Macau, José António Barreiros.

Carlos Melancia disse que «a única autoridade no território é o governador» e que «os secretários-adjuntos são ajudantes do governador e quando as pessoas são afectadas pelo ambiente ou não conseguem assumir as responsabilidades do lugar, a única solução funcional que existe é substituí-los».

Entretanto, o Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, que á hora que Melancia chegava a Lisboa estava a ser recebido pelo Presidente da República, falou também sobre a situação em Macau, afirmando que a China e Portugal têm interesse no desenvolvimento e estabilidade no território e que estas são preocupações comuns ao Presidente da República e ao Governo.

Questionado sobre o caso da TDM, Cavaco Silva disse que «as especulações que têm sido publicadas na imprensa podem ter repercussões», mas sublinhou não ter indicações nesse sentido e aguardar a próxima visita do ministro dos Negócios Estrangeiros e Pequim.

O Primeiro-Ministro revelou que a situação em Macau foi um dos assuntos debatidos com o Presidente da República na audiência de ontem, como o tem sido noutras ociasiões», mas considerou «especulações» notícias veiculadas sobre alegadas divergências entre a Presidência da República e o Governo, frisando que as suas conversas com Mário Soares se realizam «a nível de Estado», ao mesmo tempo que disse defender o melhor relacionamento possível entre os órgãos de soberania.

Esta manhã, Carlos Melancia encontrou-se com o ministro João de Deus Pinheiro e almoçou depois com o secretário de Estado do Tesouro, Faria de oliveira, e com Sousa Gomes. Á tarde é recebido pelo ministro Couto dos Santos e depois pelo Primeiro Ministro, Cavaco Silva.

Macau está excessivamente dependente dos têxteis

O território de Macau encontra-se excessivamente dependente da sua indústria têxtil que já absorve cerca de três quartos do total das mercadorias exportadas, avaliadas em 4,4 mil milhões de patacas.

Esta a análise possível de se retirar dos números recentemente divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau que dão conta do movimento comercial com o exterior, resultando, nos primeiros cinco meses deste ano, numa taxa de cobertura das importações pelas exportações superior a 110 por cento.

Assim, as exportações de Macau atingiram 4,4 mil milhões, cerca de 6,8 por cento ao observado em igual período de 1987, contra uma importação aproximada de 4 mil milhões de patacas, traduzindo um crescimento de 10,7 por cento comparativamente ao período homólogo do ano passado.

Sustentado fundamentalmente pelo crescimento das vendas de vestuário de tecido e de malha, respectivamente com taxas de crescimento na ordem de 16,5 e 5,6 por cento, o ramo têxtil e de vestuário cresceu, no seu conjunto, 7,4 por cento, atingindo o valor exportado cerca de 3,2 mil milhões de patacas.

Por outro lado, os sectores não têxteis apenas comercializaram para o exterior mercadorias contabilizadas em 1,2 mil milhões de patacas,o que representou um crescimento de 5,2 por cento relativamente ao mesmo período do ano passado, revelando estar aquele território administrado por Portugal ainda excessivamente dependente da sua indústria têxtil que reteve uma parcela de três quartos no total do comércio.

Do lado das importações, os principais produtos adquiridos no exterior foram matérias-primas e produtos semi-transformados, componente que registou um incremento de 2,8 mil milhões de patacas, representando quase 70 por cento do total importado.

Reflexões sobre o PCP (3)

OS DIRIGENTES

Bento Nemo

1. A direcção majestática

De entre as acusações oficialmente lançadas há tempos contra Zita Zeabra, ganhou justa notoriedade a de que ela teria estado em «meios hostis à direcção e à orientação do Partido». Tal acusação fez correr muita tinta, e a expressão «meios hostis» transformou-se, mesmo, em factor de generalizado motejo público da direcção, lesando de forma lastimável o bom-nome e a dignidade do Partido.

Julgo, porém, que na altura não se atentou suficientemente nos pressupostos tal acusação. Corrigindo a afirmação de um jornalista, o próprio Alvaro Cunhal afirmou que Zita Seabra fora acusada, não de frequentar «meios hostis ao Partido», mas sim «meios hostis à **orientação e direcção do Partido**». «O que é muito diferente» — rematou. Que é coisa diferente, lá isso é: mas **é diferente para pior.** Pois é evidente que, se poderia ter algum sentido censurar um militante por frequentar meios hostis **ao Partido,** o que é que significa condenar alguém por alegada frequência de «ambientes hostis à **direcção** e à **orientação** do Partido»?

Que quer isto dizer, se não que os dirigentes do partido se consideram isentos de apreciação e de crítica dos militantes e que qualquer lugar onde se critiquem os dirigentes do Partido e as suas decisões se transforma em «ambiente hostil»?

Se é assim, como parece, então tudo isto seria apenas ridículo se não fosse grave. É que tal acusação só se justificaria se no decálogo dos deveres dos militantes estivesse como 1.º mandamento: «venerar os dirigentes do partido acima de todas as coisas abstendo-se de todas as críticas». Mas será que esta concepção é compatível com a humana natureza e com a capacidade de erro de todos (mesmo dos dirigentes do nosso partido), para não falar nos princípios democráticos do próprio Partido?

O que esse episódio revela de forma insuspeitada é a **concepção superlativa** que a direcção e os dirigentes do Partido têm de si mesmos. O que aí se supõe é, por um lado, uma espécie de **intocabilidade** da direcção (e da orientação por ela definida) e por outro lado, a ideia de que a crítica aos dirigentes e às suas decisões (salvo, porventura, «dentro do organismo de cada um») constitui em si um acto censurável.

A ideia de que criticar a direcção do Partido é atacar o próprio Partido constitui a expressão mais acabada de uma **concepção majestática** que faz dos dirigentes motivo de veneração e de confiança acima de tudo, como se entre nós pudesse valer a divisa, de desgraçada de ressonância, «tudo pela direcção, nada contra a direcção».

Além da intangibilidade, não falta quem reconheça aos dirigentes outras distinções e poderes, entre os quais são de realçar: a irresponsabilização quase total (pois a autoridade da direcção assenta fundamentalmente numa relação de confiança); o monopólio da definição da informação que se difunde no Partido e das questões que são discutidas (se e em medida é que as observações e propostas dos militantes são de atender); a reserva quanto à apresentação de candidatos nas eleições para os organismos dirigentes, negando-se tal direito aos militantes; a prerrogativa de poderem acusar perante todo o partido (e até para o exterior!) qualquer militante, sem terem de dar conta das razões de acusado, etc.

Dessa panóplia de poderes e prerrogativas, uns (poucos) estão expressos nos estatutos; outros decorrem de uma interpretação extensiva de certos princípios, como a do «centralismo democrático»; outros, ainda, não estão escritos em lado nenhum, antes resultam daquilo a que se chama «estilo de trabalho» do Partido.

Penso que a necessária e inadiável renovação do Partido não pode deixar de exigir uma reflexão sobre o perfil estatutário dos dirigentes e sobre os pressupostos do seu poder e da sua relação com o Partido.

2. A direcção como vanguarda

Implicitamente, a concepção da direcção vigente no Partido reproduz internamente o tradicional esquema da relação vanguarda-massas. A direcção está para o conjunto dos militantes como externamente o Partido está para as massas populares. Tal como o Partido não é determinado pelas massas, antes as orienta, assim a direcção não emana do Partido, antes o modela e o conduz.

As consequências desta concepção da direcção afigura-se-me serem particularmente perniciosas: reduz o militante comum à posição de elemento secundário, investindo a direcção em protagonista exclusivo da actividade partidária; permite que a direcção assuma autónoma e independentemente a personificação do Partido **(Partido=direcção),** apenas devendo ter o cuidado de não se deixar «desligar» das massas; por isso, mais do que dirigir de acordo com a vontade do Partido, a tarefa da direcção é convencer e mobilizar o Partido para a orientação previamente definida por ela mesma.

Não é difícil destacar os traços essenciais desta concepção do poder no Partido.

São fundamentalmente os seguintes: a ideia **elitista** de que os dirigentes constituem uma vanguarda composta por quadros excepcionais e dotados de características singulares (entrega, abnegação, dedicação, fidelidade, profissionalismo, etc.): a ideia da **direcção toda-poderosa,** única detentora da informação, que pensa e vela por todo o Partido; a ideia de **autolegitimação,** decorrente da comunhão «iniciática» com certos princípios e da anolação da herança da memória colectiva, a ideia de redução da democracia à procura do máximo de informação provinda de todo o Partido, **dispensando as formas típicas de debate e decisão democrática.** Na concepção dominante no Partido, a democracia interna consiste não, tanto na escolha democrática dos dirigentes e na decisão das questões por todo o Partido, mas sobretudo na decisão «bem informada» da direcção (numa espécie de concepção passadista de «despotismo esclarecido», onde o autoritarismo é a constante e o esclarecimento depende das virtudes do titular do poder)...

Uma consequência natural da ideia de direcção como vanguarda auto-investida e autolegitimada é o requisito da **confiança na direcção** como critério supremo da lealdade partidária. A partir do momento em que legitimação da direcção se não fundamenta em processos formais de recrutamento e eleição e em que o processo de decisão se desenvolve à margem do conhecimento e da informação da grande massa dos militantes, então o princípio da coesão exige necessariamente o requisito de confiança na direcção. Confiança em que ela decide bem, que não cometa erros, que ajuíze correctamente.

Ora, o princípio da confiança facilmente descamba no **fideísmo,** ou seja, na confiança cega e seguidista; e toda a crítica à direcção corre o risco de imediatamente ser considerada como atentatória da unidade e coesão do Partido e logo como **fraccionismo.** É óbvio que o princípio da confiança tende a identificar o Partido com a direcção — o que esta faz **tem** de estar certo —, pelo que toda a crítica à direcção se torna num **acto desviante** («quem está contra a direcção está contra o Partido») portador de uma carga de inimizade com o próprio Partido (quem não confia na direcção ou está em «crise de consciência» ou, mesmo, «não está bem no Partido»).

A exacerbação do princípio da confiança gera, por sua vez, duas consequências funestas: por um lado, a aceitação da tendencial **infalibilidade** da direcção (e a verdade é que, embora se admitam erros, em abstracto, não há memória de a direcção alguma vez ter admitido ter cometido um erro em concreto); por outro lado, a ideia de que toda a pergunta embaraçosa pode ser lida como desconfiança em relação à direcção, o que naturalmente apela ao **conformismo** e à **passividade** dos militantes.

3. O auto-recrutamento e a cooptação

Até agora o sistema de recrutamento e selecção dos dirigentes é tão simples como segue (sem grande caricatura): o secretário-geral escolhe a Comissão Política; a Comissão Política (se não o próprio SG) escolhe o Comité Central, que o Congresso se limita a ratificar de braço no ar e sem alternativa; a composição do Congresso é cuidadosamente pré-programada para que a regra da unanimidade não seja violada.

Não sei se é heresia dizer que esse esquema não é propriamente democrático e que se impõe invertê-lo: devem ser os militantes a eleger democraticamente os delegados ao Congresso; o Congresso a eleger livremente o Comité Central; o Comité Central a eleger livremente a Comissão Política e os demais órgãos executivos. **Deve ser o Partido a escolher os dirigentes e não os dirigentes a escolherem-se a si mesmos num sistema de auto-recrutamento e de cooptação que nada hoje justifica e que tudo condena.** Nada disto é imposto sequer por nenhuns «princípios ideológicos do Partido», nem pelo seu «carácter de classe», isto para referir os limites da renovação que um notado editorial do **Avante!** (12 de Maio) menciona.

São por isso de extraordinária importância as regras que hão-de presidir à eleição dos delegados ao Congresso, bem como à eleição do Comité Central pelo Congresso. Por elas passa não apenas a democraticidade do Congresso, mas também a genuinidade da renovação do Partido.

É contra as mais elementares regras democráticas a ideia de auto-recrutamento; por isso os actuais dirigentes não podem reservar-se o direito de apresentação de delegados ao Congresso nem de candidaturas do próximo Comité Central. Nesse caso não se trata de eleição, mas sim de uma **ratificação de uma verdadeira e própria autonomeação.** A ideia democrática implica periódica renovação, regular **substituição,** possibilidade de remoção; a ideia de auto-recrutamento gera a **auto-sucessão,** a vitaliciedade e a inamovibilidade (de tal modo que só a morte ou o golpe de estado interno produzem mudanças de direcção...).

4. A renovação do Partido e a renovação da direcção

O secretário-geral tem multiplicado declarações assegurando que no próximo Congresso vai assistir-se a uma renovação mais profunda dos organismos dirigentes do que ocorreu em anteriores congressos. Há ainda mais uma ideia: ao passo que anteriormente a renovação se fez por **alargamento** dos organismos dirigentes (o que aliás resultou em órgãos com número excessivo de membros), agora deve ser feita por **substituição** dos seus membros.

A questão fundamental é, então, a seguinte: **qual vai ser o critério da substituição?**

A ter em conta algumas declarações e documentos, tudo caminha para que o único critério seja o da idade, ou seja, afastar velhos e promover novos. Um editorial do **Avante** (12 de Maio), confirma essa impressão: trata-se de promover os «jovens quadros» que se destacaram afastando os «velhos quadros a quem as leis da vida diminuíram a capacidade de direcção e operacionalidade».

Há aqui alguns notáveis e sintomáticos equívocos: 1.º — não deve aceitar-se que só as leis da natureza (para além das punições disciplinares, naturalmente, como se viu no caso Zita Seabra) provoquem o afastamento de cargos de direcção, ideia que está naturalmente ligada à **perpetuidade e vitaliciedade** dos cargos, herança que urge banir; 2.º — a renovação implica naturalmente o **rejuvenescimento** da direcção mas um «jovem quadro» com ideias velhas não é mais renovador, pelo contrário, do que um «velho quadro» com ideias novas, sendo de rejeitar liminarmente a ideia de que um Comité Central ou uma Comissão Política repleta de neo-estalinistas (que infelizmente abundam nos organismos dirigentes intermédios do Partido), signifique o que quer que seja de renovação; 3.º — a situação de crise a que o Partido chegou não pode deixar de implicar uma imputação de responsabilidades à actual direcção do Partido, com reflexos na sua recomposição.

A renovação da direcção tem de articular-se com a renovação do Programa, dos Estatutos, da linha e da prática política do Partido. A renovação do Partido há-de começar pelas ideias e atitudes, depois é que hão-de ser eleitos os dirigentes mais aptos para levar a cabo essas ideias e mais capazes de darem corpo a uma imagem e a uma prática renovadas.

PS: A publicação no «Diário de Lisboa» de 2.ª feira passada de um artigo de J. M. de Freitas Branco, comentando uma afirmação de Álvaro Cunhal, artigo anteriormente recusado no «Diário» (à semelhança do que sucedera, tempos atrás, com um célebre artigo de A. M. Hespanha) veio confirmar: 1.º — que o jornal oficioso continua fechado à viva agitação de ideias que se desenvolve no Partido (o que é tanto mais de notar quanto o jornal começou finalmente a «descobrir» que existe a Perestroika na URSS...); 2.º — que a direcção do Partido continua a velar pela sua intangibilidade, não tolerando que as suas posições sejam simplesmente controvertidas (como sucede naquele artigo); 3.º — que os militantes não possuem dentro do Partido, na sua imprensa oficial ou oficiosa, nenhum meio de expor as suas ideias e opiniões à vista de todos os militantes, só lhes restando vias externas ao Partido.

Processos já entrados sofrerão atraso de pelo menos dois meses

CAIXA SUSPENDE 60% DOS EMPRÉSTIMOS PARA AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA

A Caixa Geral de Depósitos suspendeu na passada semana a concessão de crédito à aquisição de casa própria, excluindo dessa medida apenas os processos que visem a aquisição de casas já hipotecadas à própria caixa e mais duas ou três situações específicas consideradas prioritárias que, no seu conjunto, rondam os 40% dos pedidos de empréstimo apresentados à quela instituição de crédito. De acordo com informações obtidas esta manhã pelo "DL" junto do director do crédito à habitação da caixa, João de Matos, as medidas agora tomadas são "transitórias", mas não é possível prever quando é que a situação voltará à normalidade.

"Milhares de pessoas que já tinham introduzido os seus pedidos de empréstimo para comprar casa, e que assumiram compromissos com o pagamento de sinais, vão ficar penduradas porque a caixa mandou suspender todos os processos que não sejam julgados prioritários." Assim mesmo, sem mais pormenores, a informação chegou esta manhã à redacção do "DL". Contactado um balcão da CGD nas imediações de Lisboa ficámos a saber que desde a semana passada a administração da caixa deu instruções para que seja suspensa a celebração de contratos de empréstimo, exceptuando os casos cujos processos já tinham recebido a respectiva autorização de crédito e aqueles que se incluem numa lista de prioridades comunicada aos serviços.

Do mesmo modo foi dada ordem aos balcões para que passem a informar os novos candidatos aos financiamentos de que a caixa não assegura a concessão do empréstimo e não pode garantir nenhum prazo para a apreciação dos processos. Os pedidos continuarão a ser recebidos mas, ao contrário do que era prática corrente até aqui, os serviços deixam de cobrar automaticamente a quantia destinada à avaliação dos fogos. Quanto aos processos já entrados e cuja autorização de empréstimo ainda não foi concedida a caixa decidiu suspendê-los até nova ordem.

A escapar a esta decisão de congelamento geral ficam apenas, e pela ordem de prioridade apresentada, os contratos referentes à compra de fogos já hipotecados à CGD, estejam eles hipotecados pelos construtores ou pelos seus proprietários, no caso das casas em segunda mão; casas compradas à EPUL e a cooperativas que dispõem de financiamentos do Instituto Nacional de Habitação; casas compradas por emigrantes titulares de contas poupança/emigrante ou por titulares de contas de poupança/habitação e ainda uma ou duas situações sem grande expressão numérica.

De acordo com fontes bancárias entretanto contactadas pelo "DL", esta decisão corresponde a uma "mudança abrupta da prática que tem vindo a ser seguida e atingirá essencialmente as pessoas que já assumiram obrigações pagando sinais e assinando contratos de promessa de compra e venda, na perspectiva de terem as escrituras feitas daí a seis a oito meses". "Assim, de repente, altera-se isto tudo e aqueles que se comprometeram a fazer a escritura com base nos prazos que a caixa costuma respeitar arriscam-se agora a perder os sinais e a ter que alterar toda a sua vida", comentou um alto quadro da caixa. De acordo com a mesma fonte, as medidas tomadas pela caixa são idênticas às que as restantes instituições de crédito especializadas já têm em vigor e não diferem muito de outras decididas pelo Banco Português do Atlântico, que ultimamente tem assumido alguma importância neste sector.

Segundo o director de crédito à habitação da CGD, João de Matos, as medidas adoptadas "são de natureza transitória e explicam-se porque o número de pedidos de financiamento apresentados está a exceder as possiblidades da caixa, dentro das regras de enquadramento de crédito ditadas pelas autoridades monetárias". A média de contratos celebrados nos últimos quatro meses é de 2 800 por mês, sendo o seu valor total de 9,8 milhões de contos mensais. De acordo com a mesma fonte, o número de pedidos tem rondado os 4000 por mês, situação que obrigou a CGD a tomar estas medidas "por absoluta necessidade de cumprir as regras estabelecidas" pelo Banco de Portugal.

João de Matos garantiu-nos que não tem conhecimento de nenhuma redução no montante total autorizado pelo Banco de Portugal para o crédito à habitação e afirmou que, se tudo continuar como está, "o volume total do crédito a conceder nos próximos quatro meses será semelhante ao dos quatro meses anteriores". Outras fontes, porém, garantem que o Banco de Portugal decretou efectivamente uma redução muito significativa no plafond da caixa e que o crédito total por ela concedido neste sector vai sofrer um corte importante.

João de Matos confirmou-nos o conteúdo das medidas já enunciadas, mas procurou desdramatizar a situação dizendo que já em 1981/82 houve restrições do mesmo tipo e justificando que com elas "se pretendeu evitar a rotura". Segundo este responsável os processos já entrados e que foram suspensos poderão ser desbloqueados dentro de dois ou três meses, não sendo posssível prever no entanto qualquer prazo para a normalização no que respeita aos pedidos entrados a partir de agora. Segundo as suas estimativas, a parte dos processos que correspondem às prioridades fixadas pela administração da CGD deve rondar os 40% do total dos pedidos de financiamento.

Em contacto com o gabinete do Ministro das Finanças, o "DL" também não conseguiu apurar se tinha havido efectivamente um corte no plafond da caixa, ou se tudo se explicaria apenas, como pretende João de Matos, com o aumento do número de pedidos entrados. "A fixação dos plafonds é da competência do Banco de Portugal, limitando-se o Ministério a definir a política monetária e os objectivos a atingir no princípio de cada ano", disse o porta-voz de Miguel Cadilhe.

Fruta e tudo o mais em condições inimagináveis

Mercado abastecedor de Coimbra: tudo passa por um grande charco

Vender fruta, couves e outros produtos hortofrutícolas num autêntico charco pode ser inimaginável mas acontece no mercado abastecedor de Coimbra.

É no meio de lama e de poças de água, por vezes em sítios onde se procede à comercialização de gado caprino, que os grossistas que operam no mercado abastecedor de Coimbra, vendem esses produtos a retalhistas de quase todo o País, e é também dali que tais produtos partem para hospitais, escolas e outros estabelecimentos.

«Numa loja, as frutas não podem estar a menos de um metro do chão, mas aqui estão de qualquer maneira e as entidades competentes fingem que não sabem», declarou à Lusa um representante dos vendedores que operam naquele mercado.

Esta semana foi dia da «Feira dos 23» e parte do espaço habitualmente ocupado pelo mercado abastecedor de Coimbra foi invadido por vendedores dos mais variados artigos e por gado caprino.

Nelson China Rodrigues, representante dos grossistas diz que a presença do gado, os excrementos e a urina que ali deixa, é responsável pelo apodrecimento de grande parte da fruta, abstendo-se de comentar o perigo que daí pode advir para a saúde pública.

«Estamos nestas condições vai para sete anos e não sabemos quando daqui sairemos, pois ainda não arrancaram as obras para a instalação do mercado abastecedor na Ademia», acentua.

Tendo em vista uma pequena melhoria das condições, Nelson Rodrigues preconiza o revestimento do solo com areão, para assegurar uma drenagem mínima das águas pluviais, a electrificação daquele espaço, a limitação da área reservada ao negócio do gado na «Feira dos 23» e a instalação de maior número de contentores para o lixo.

«Como isto está é que não pode continuar», comenta o representante dos grossistas, enquanto conduz o jornalista pela orla de poças de água e pelo meio de detritos e lama.

«Amanhã ainda persiste este odor do gado, à mistura com o dos restos da fruta e de outros produtos, nomeadamente das couves», diz Nelson Rodrigues voltado para a Torre da Universidade, que «contempla», do alto um panorama nada condizente com o que deviam ser as preocupações neste domínio.

Da mudança da «Feira dos 23» fala-se igualmente já há alguns anos, mas ainda não há sinais de que a transferência esteja para breve.

Sem quaisquer condições de higiene, com montes de folhas de couve aqui e além, onde pululam mosquitos e de onde exala um cheiro nauseabundo, o mercado abastecedor de Coimbra fica a aguardar que surjam mlhores dias.

Um futuro razoável só poderá ter quando for definitivamente implantado na Ademia, a norte da cidade. Mas isso levará algum tempo, pois as obras ainda não começaram e o prazo de execução previsto é de 15 meses. Até lá, o mercado abastecedor de Coimbra continuará a funcionar em condições praticamente inimagináveis.

Anka

VENDA DE MATERIAL E EQUIPAMENTO
ABATIDO AO EFECTIVO DA FÁBRICA POLPLAST
PREÇOS DE OCASIÃO

- **VIATURAS** – Um lote, constituído por:
  R 4 (4) – R 5 (3) – Kadett (3)
  Alfa Romeo (1) – Fiat 127 (1)
- Caravanas, novas e usadas
- Autocaravana, a estrear
- Máquinas de injecção – 50 e 70 tons. (várias)
- Perfis de alumínio, chapas para caravanas, acessórios, janelas, etc.
- Grandes lotes de alumínio, revestimentos — tudo para construir caravanas.
- Dezenas de moldes operativos – buchas (várias medidas), fix'it, etiquetas, fechos magnéticos, caixas mini-contentores, molas de roupa, pulverizadores, frascos, corrente plástica (várias medidas), baldes domésticos de 5 e 10 l (altas produções), baldes de construção civil (10 e 15 l), alguidares e outros.
- Prensas de excêntrico Exacta (Balancé)
- Máquina de electroerosão AEG-Elotherm
- Engenho de furar, radial
- Refrigeradores
- Fresadoras
- Máquinas de madeira (tupia, garlopa, serras verticais, universal, tipo Alttendorf, etc.)
- Compressor Ingersoll Rand
- Moinhos para matérias plásticas

Em exposição, das 9 às 24 horas, nos dias 23, 24 e 25 (sexta, sábado e domingo).
Nas instalações da ANKA
Rua Projectada ao Alto da Bela Vista – 2735 CACÉM

Anka

IV Congresso começou esta manhã

BANCÁRIOS DISCUTEM PRIVATIZAÇÃO DO SECTOR EM VESPERA DE GREVE

A privatização da banca, a ruptura das negociações com as instituições de Crédito sobre o Acordo Colectivo de Trabalho Vertical , a tentativa de imposição de um tecto salarial e as greves do sector marcam o IV Congresso do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, que esta manhã se iniciou na FIL. A essas questões se referiu o presidente do sindicato, Barbosa de Oliveira, ao apresentar as Bases gerais e princípios programáticos da política do sindicato para este triénio, afirmando: «A política governamental visa a criação de condições para que a iniciativa privada venha a controlar no futuro o sector público financeiro. Em nossa opinião, as instituições de crédito devem continuar a desempenhar um papel importante, e por isso têm de ser preparadas para responder à concorrência».

Barbosa de Oliveira referiu a necessidade de «lutar contra a alienação das empresas públicas mais rentáveis, contra as restrições à livre negociação colectiva e a sub-reptícia imposição de tectos salariais». Para o presidente do SBSI, «lutar contra a liberalização dos despedimentos e a criação de condições para o alastramento da precaridade de emprego e outras medidas que visam a implementação do poder dos grandes grupos económicos, com a consequente diminuição dos direitos dos trabalhadores, é um imperativo da consciência de classe».

Segundo o sindicalista, «a abertura da banca à iniciativa privada fez-se sem que tivesse havido o cuidado de organizar estruturalmente a banca nacionalizada para enfrentar esse desafio. As instituições de crédito privadas, quer nacionais quer estrangeiras, têm sido mais protegidas que os bancos nacionalizados», pelo que, «para que haja igualdade de condições é imperioso que se acabem com os flatonds de crédito, é urgente que sejam abolidos esses limites à expansão e desenvolvimento das instituições do sector financeiro público, que as impede de competir e de aplicar o excesso de liquidez com que se debatem».

Admissões indiscriminadas

Barbosa de Oliveira referiu-se também às afirmações de alguns responsáveis do sector sobre o excesso de trabalhadores, considerando que «muitos dos que afirmam tais coisas são dos que têm procedido a admissões indiscriminadas de novos empregados. Não há bancários a mais, o que há é bancos a menos, pois, por exemplo, estamos longe de termos uma correcta distribuição geográfica dos seus balcões».

Também a formação profissional, a humanização das relações de trabalho e a introdução de novas tecnologias foram focadas na intervenção de Barbosa de Oliveira. Sobre o último aspecto, o presidente do SBSI afirmou: «A banca é um dos sectores onde o impacto das novas tecnologias mais se faz sentir. Há que trabalhar para que a sua introdução não se faça à custa dos trabalhadores, nomeadamente no que respeita à segurança no emprego, carreira profissional e retribuição».

Para que os trabalhadores se sintam motivados e «não receiem, em cada dia, o dia seguinte» é necessário, segundo Barbosa de Oliveira, «que se faça uma gestão recional e desborucratizada e da qual os gestores sejam responsabilizados».

Para o sindicalista, para fazer progredir a banca nacionalizada, «é imperioso tornar o crédito bancário acessível a todos os sectores económicos e a todas as regiões do país».

Gestores públicos criam bancos privados

Barbosa de Oliveira salientou o facto de «os elementos do Conselho de Gerência nem sempre têm sido seleccionados entre os melhores técnicos e gestores, e tem havido mesmo casos de gestores que, enquanto geriam instituições de crédito do sector público, se foram ocupando da criação de bancos privados, mobilizando recursos humanos e técnicos para essas mesmas instituições».

«É preciso substituir muitos dos gestores públicos, é preciso renovar alguns dos mais altos quadros da banca, é preciso uma nova política, é necessário evitar que as decisões do Governo ponham em causa todo o sector bancário público», defendeu o presidente do sindicato.

Também o sigilo bancário foi defendido e repudiada a «actividade fraudulenta ou a má gestão», pelo que o sindicalista afirmou: «Defendemos o direito à informação e intervenção das Comissões de Trabalhadores no exercício do controlo da gestão».

A finalizar, Barbosa de Oliveira fez uma breve referência a dois aspectos: pacote laboral e imposto único. «Apesar da derrota que sofreu em 28 de Março e a 26 de Maio, respectivamente com a greve geral e com o acordão do Tribunal Constitucional, o Primeiro-Ministro já vai dizendo que até ao final do próximo mês ressuscitará o pacote laboral. Temos pois que continuar atentos», afirmou.

O imposto único, segundo o sindicalista, originou «a frustração das expectativas de redução significativa da carga fiscal que afecta os trabalhadores», pois verifica-se «uma desproporção entre a taxa do imposto sobre os redimentos do trabalho, e a taxa do imposto sobre o rendimento dos capitais, surpreendentemente em benefício destes».

O Congresso foi aberto por Pina Correia, e durante a manhã procedeu-se à discussão do regimento e à eleição da Comissão Fiscalizadora de Contas, da Comissão Disciplinar e dos 15 membros do Conselho Geral.

Após a intervenção de Barbosa de Oliveira falará ainda o vice-presidente do sindicato, Alexandrino Saldanha, que se referirá à contratação colectiva. Delmiro Carreira abordará o tema «Segurança Social e SAMS», Machado Bagão ocupar-se-á dos tempos livres e Fátima Amaral falará sobre a organização do sindicato.

TSD confirmam participação

Unir os sociais-democratas no Congresso da UGT é o objectivo expresso por Pereira Lopes

Os TSD participarão no Congresso Extraordinário da UGT no próximo de 2 de Julho, afirmou ontem o líder da organização, Arménio Santos, ao apresentar em conferência de Imprensa as conclusões do plenário nacional de dirigentes sindicais da véspera, onde foi ainda eleita uma comissão para dialogar com a componente socialista da central sindical.

A participação dos social democratas foi também referida por Pereira Lopes, presidente da UGT e do Conselho Nacional dos TSD, que no entanto não esteve presente no plenário. Pereira Lopes, escolhido por Torres Couto para representar os sindicalistas social democratas, foi mais longe e revelou a existência de contactos com elementos da ASIRESD E TERIRESD, que se mostraram dispostos a aceitar a unidade de todos no Congresso da central, alargando assim o campo de actuação dos TSD às outras tendências da mesma área.

Na conferência de Imprensa, Arménio Santos reafirmou a não concordância dos TSD com a realização de um Congresso Extraordinário, que se realiza seis meses após o Congresso Nacional de Braga.

«Os TSD pensam que há condições para que a UGT, através do Secretariado Nacional, possa pôr em prática as directivas saídas do Congresso de Braga, e esperam que o próximo Congresso não ponha em causa aquilo que foi aprovado, inclusivamente o que toca aos corpos gerentes», acentuou o líder dos Trabalhadores Social Democratas.

«A interferência político-partidária nas questões sindicais foi ainda repudiada pelos social democratas», disse Arménio Santos, acrescentando: «Sempre nos portámos como uma componente sindical que se apresenta sem máscaras, pois assume a sua natureza social democrata, sem admitir interferências partidárias».

No Congresso Extraordinário da UGT, que se realiza no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, os TSD «vão continuar a discutir os problemas que os preocupa», não havendo ainda a indicação das pessoas que se candidatarão ao Secretariado Nacional, acrescentou Arménio Santos.

Unir os social democratas

Entretanto, também Pereira Lopes afirmou que os social democratas estarão presentes no Congresso da UGT, «com uma representação digna e eventualmente pela primeira vez unidos».

Pereira Lopes, que é simultaneamente presidente da UGT, da mesa do Congresso e do Conselho Nacional dos TSD, sublinhou que «se alguém não está disposto à unidade de todos os social democratas que o diga», mas terá de «assumir o onus do fracasso desta unidade».

O presidente da UGT referiu-se à participação de sindicalistas social democratas e não só de TSD's -- única tendência reconhecida como representante dos social democratas no Congresso de Braga-- e revelou a existência de contactos com sindicalistas ligados à ASIRESD e a TESIRESD, que se mostraram dispostos a aceitar a unidade de todos os social democratas no Congresso Extraordinário.

Pereira Lopes considerou que os social democratas são uma «componente indispensável à UGT» e que «não há razões para que o equilíbrio que resultou do Congresso de Braga se altere», apontando como seu principal objectivo unir os social democratas.

Aquele sindicalista assinalou que sindicalistas social democratas são os que se reclamam e sempre tiveram uma actuação coerente e leal com os princípios do sindicalismo reformista, havendo possibilidades de se encontrar «uma solução abrangente, que previligie mais a componente sindical, tendo em conta a competência e capacidade».

O presidente da UGT, depois de sublinhar que o ideal teria sido evitar o Congresso, revelou que se vai bater por uma solução global «abrangente no seio dos sindicalistas social democratas» da UGT, adiantando que se não for assim, poderá «refletir sobre a continuação ou não na presidência» da central.

Divisões por questões pessoais

«Vale a pena batermo-nos por questões de princípios ou de projectos, mas não se justificam divisões por questões pessoais ou entre organizações que têm os mesmos princípios e projectos, não se distinguindo o essencial do acessório», sublinhou Pereira Lopes.

Há já muito tempo manifestara a sua indisponibilidade para continuar na Comissão Política do PSD, afirmou Pereira Lopes, acrescentando que só ficou na presidência do Congresso dos TSD, órgão não executivo, porque houve uma alteração no sentido da criação de um órgão de sindicalistas na organização.

Concentrados ontem em S. Bento

Trabalhadores do Sector Empresarial do Estado contra as privatizações

Representantes dos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado concentraram-se ontem à tarde frente à Assembleia da República, protestando contra as propostas de lei das privatizações e de delimitação de sectores.

«Defender a Constituição é contra a privatização», «As empresas nacionalizadas não devem ser excluídas mas dinamizadas» e «Privatizar-despedir é o Cavaco a gerir» foram alguns dos «slogans» repetidos pelos cerca de 400 trabalhadores que se juntaram em frente ao Parlamento, além do «slogan» histórico «A luta continua».

Durante a concentração foi aprovada uma resolução de «repúdio à ofensiva desencadeada pelo Governo contra o sector público», em que se reclama dos deputados que «inviabilizem em definitivo a lei das privatizações e não aprovem a lei da delimitação de sectores», acusadas de «contrárias aos princípios da Constituição».

Os «órgãos de soberania» foram também «chamados a intervir» no sentido de «inviabilizarem em definitivo a ofensiva contra o sector público».

Por último, os representantes dos trabalhadores do Sector Empresarial do Estado (que solicitaram ontem mesmo uma audiência com a comissão eventual de revisão constitucional da Assembleia da República) manifestaram a sua «firme disposição de utilizar e desenvolver todos os meios de luta».

Além desta resolução foram aprovadas duas moções de protesto, uma contra o Pacote Laboral e outra em defesa da reforma agrária.

Terminada a concentração, onde se integraram alguns trabalhadores da Setenave, dos CTT e das empresas públicas de transportes, uma delegação deslocou-se ao interior da Assembleia da República, para apresentar as moções aprovadas à Comissão Parlamentar de Economia.

Sector automóvel em luta a 1 de Julho

Representantes dos trabalhadores do sector automóvel marcaram uma jornada nacional de luta para 1 de Julho, informou uma fonte sindical.

Em comunicado conjunto, a Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal e a Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio, Escritórios e Serviços informa que a decisão foi tomada ontem, em plenário de activistas sindicais do sector.

Os activistas do sector automóvel decidiram marcar uma jornada de luta nacional, para o dia 1 de Julho, que incluirá um pré-aviso de greve de 24 horas, permitindo a participação de todos os trabalhadores, informa o comunicado.

Os representantes sindicais decidiram igualmente «exigir ao patronato que altere o seu comportamento na mesa negocial, por forma a evoluir para uma rápida negociação» e «promover o esclarecimento e a mobilização dos trabalhadores» do sector.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Divisão de Informação e Relações Públicas

FESTAS DA CIDADE / 88

As Festas da Cidade de Almada constituem o resultado de um esforço organizado dos órgãos autárquicos, das organizações populares tradicionais, das colectividades, de agentes culturais colectivos e de muitas pessoas que se associam à sua organização.

Tradição e modernidade de mãos dadas, nesta época do ano, por todo o concelho, cuja população ocupa praças e ruas, convive e brinca, juntando-se aqui porque é lugar para a música popular, ali porque a fogueira é a de S. João, mais além porque se trata da Feira do Livro, de Festa do Teatro, da Galeria Municipal de Arte ou da exposição que mostra que «são nossos todos os caminhos» que conduzem a um futuro melhor.

«SÃO NOSSOS TODOS OS CAMINHOS...»

É o tema de uma exposição sobre as realizações autárquicas patente ao público na Praça de S. João Baptista de 24 de Junho (data da inauguração, pelas 19 horas) até 3 de Julho.

Ali se reflecte o querer e o poder local democrático.

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

Constituída e construída recentemente na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, a Galeria Municipal de Arte foi inaugurada a 16 de Junho, com a exposição «Rogério Ribeiro 1957-1987», que está patente até 17 de Julho e pode ser visitada todos os dias, excepto às 2.as feiras, das 15 às 22 horas.

DESPORTO

2.º ENCONTRO GÍMNICO DAS COLECTIVIDADES DO CONCELHO DE ALMADA

No Pavilhão da Escola Preparatória D. António da Costa, a 25 e 26 de Junho, com a participação de várias classes de ginástica do País e uma classe feminina rítmica desportiva da Checoslováquia.

JORNADA DE GASTRONOMIA CHECA

Convívio Cultural a decorrer no Solar dos Zagallos entre os dias 24 e 26 de Junho.

Gastronomia: Jantares por convites nos dias 24 e 25, e almoço aberto no dia 26.

Música: Participação de músicos vindos da Checoslováquia e de Carlos Paredes.

5.ª FESTA DO TEATRO

Organizada pela Companhia de Teatro de Almada e pela Câmara Municipal de Almada, decorre no Largo Prior do Crato e na Boca do Vento, de 4 a 17 de Julho, com a participação de companhias estrangeiras e de algumas das mais importantes companhias nacionais, a 5.ª Festa do Teatro.

7.ª FEIRA DO LIVRO

Organização do Centro Cultural e da Câmara Municipal de Almada, decorrerá no Parque Urbano de 24 de Junho a 3 de Julho.

A inauguração será às 16 horas do dia 24, com a presença dos Presidentes da APEL (Associação Portuguesa de Editores e Livreiros), do IPLL (Instituto Português de Leitura e do Livro), da APE (Associação Portuguesa de Editores) e da SPA (Sociedade Portuguesa de Autores).

Participação de mais de meia centena de editoras e livreiros.

TRADICIONAIS PROCISSÃO E PIQUENIQUE DA RAMALHA

A Procissão sai às 18 horas de 23 de Junho da Igreja de S. Tiago com destino à Capela da Ramalha, onde «vai dormir» a Imagem de S. João Batista.

No dia seguinte, a imagem regressa à Igreja de S. Tiago, fazendo o tradicional percurso pelas ruas da cidade.

O piquenique que se seguirá, com cantares, ranchos e participação de grupos musicais de colectividades do Concelho, ocupa o espaço habitual na Ramalha no dia 25 de Junho.

EXPOSIÇÕES NO CONVENTO DOS CAPUCHOS

IMARGEM / CAPARICA 88. A decorrer. Encerra a 26 de Junho.

Exposição de obras do espólio de Artes Plásticas do Museu Municipal de Almada. A decorrer. Encerra a 3 de Julho.

De 7 de Julho a 30 de Agosto, Exposição de Artes Plásticas promovido pelo 8.º Festival de Música dos Capuchos.

8.º FESTIVAL DE MÚSICA DOS CAPUCHOS

De 7 de Julho a 30 de Agosto decorre o 8.º Festival de Música dos Capuchos.

Abre o Festival uma Exposição de Pintura e Escultura no Convento dos Capuchos.

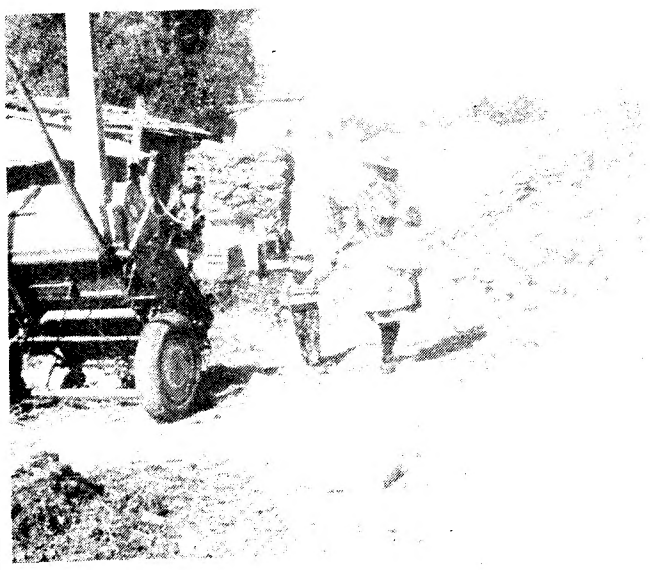
BV DE ALMADA: MAIS QUATRO VIATURAS

Tem lugar, pelas 10 horas de 26 de Junho, a cerimónia de inauguração de quatro viaturas dos Bombeiros Voluntários de Almada, com a presença de várias individualidades.

FESTAS DOS SANTOS POPULARES

Consultar bem os programas próprios, pois em locais diversos e nas datas das Festas dos Santos Populares, há arraiais organizados pelas Juntas de Freguesia, Colectividades e Associações, com o apoio da Câmara Municipal.

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL



Empresa italiana afastada da construção de auto-estrada

A Brisa anunciou para o próximo mês de Agosto o início dos trabalhados de construção dos sublanços (mais alguns quilómetros) da Auto-Estrada Aveiras de Cima-Santarém (na foto) e Santarém-Torres Novas.

Vinte e quatro empresas ou consórcios viram as suas propostas aprovadas para concurso, destacando-se o afastamento da firma italiana Rizanni por falta de garantia bancária. A Brisa, que tinha anulado um concurso global anterior por causa dos preços elevados, optou agora pela divisão em lotes, para tentar preços parcelares mais baixos.

Assim, os lotes foram numerados de A-1 a A-4 (sublanço Aveiras-Santarém), e B-1 a B-4 (sublanço Santarém-Torres Novas), correspondendo a obras gerais (dois troços), obras de arte e viadutos de especial importância.

Entendeu a Brisa privilegiar os viadutos sobre o vale de Asseca, Cabanas, Alcaiadaria e Alviela, atribuindo-lhes lotes específicos.

As empresas concorrentes apresentaram, cada uma delas, várias ppropostas, optando por combinar diversos lotes e atribuir um preço unitário.

Os preços médios globais são de 11 milhões de contos, não se afastando muito dos verificados no concurso anulado. A Soares da Costa foi a empresa que apresentou maior número de propostas, tendo os preços mais baixos sido apresentados pelo Grupo Construções Técnicas/Condotte (empresa italiana), que se propõe realizar as obras dos oito lotes por 9,222 milhões de contos.

A Câmara Municipal de Lisboa anunciou que, desde ontem, a Rua Viriato foi vedada para obras, no troço compreendido entre a Rua Pinheiro Chagas e a Rua Latino coelho. Por esse motivo, a carreira de autocarros n.º 30 passou a circular na Rua Pedro Nunes.

No Porto, uma vendedora ambulante, Maria Amélia dos Santos Alves Fernandes, de 48 anos, foi atropelada mortalmente por um automóvel quando atravessava a Rua Conselheiro Veloso da Gama.

Quis descarrilar comboio por causa duma mula

Em Loulé, o agricultor João Vicente, de 44 anos, foi detido pela GNR sob a acusação de haver tentado fazer descarrilar um comboio entre as estações de Loulé e Vale de Éguas, ao colocar diversas travessas de cimento sobre a via.

Ao ser interrogado pelas autoridades, Vicente justificou o seu acto pelo facto de o chefe da estação ferroviária de Loulé não ter autorizado o embarque da sua mula num comboio que se destinava a Lagos.

GALP DINAMIC Gasóleo

Supremo pode requisitar magistrados judiciais de primeira instância

CRIADOS TREZE NOVOS CÍRCULOS JUDICIAIS E QUATRO NOVOS TRIBUNAIS DE TRABALHO

Na sequência da institucionalização dos tribunais de círculo, acabam de ser criados 13 novos círculos judiciais , de acordo com um decreto-lei que regulamenta a Lei Orgânica dos Tribunais.

Os novos círculos judiciais, com base no decreto-lei agora publicado na folha oficial, são os de Abrantes, Alcobaça, Anadia, Angra do Heróismo, Chaves, Lisboa, Mirandela, Paredes, Pombal, Porto, Santiago de Cacém, Torres Vedras e Vila do Conde.

O diploma determina, por outro lado, que os Tribunais de Relação passsem a poder reunir na sede da comarca que se encontrar, relativamente á sede da Relação respectiva, a mais de 100 quilómetros, «sempre que o interesse da justiça ou circunstâncias ponderosas o justifiquem».

O decreto-lei legisla ainda que os tribunais de Trabalho são autonomizados, funcionando como tribunais de competência especializada em todo o País e com uma área de jurisdição tendencialmente idêntica à do respectivo círculo judicial, com excepção da Região Autónoma dos Açores, tendo sido criados os Tribunais de Trabalho de Abrantes, Águeda, Póvoa de Varzim e Santiago de Cacém e extinto o Tribunal de Trabalho de Angra do Heroísmo.

O diploma abre finalmente a possibilidade ao presidente e juízes do Supremo Tribunal de Justiça de recrutarem assessores de entre magistrados judiciais de primeira instância, para os coadjuvarem na recolha de elementos necessários ao exame e decisão dos processos.

A propósito da não filiação do seu Sindicato na CGTP

Magistrados do Ministério Público desmentiram Alberto João Jardim

O Sindicato dos Magistrados do Ministério Público negou ontem que esteja filiado na CGTP, conforme tinha sido acusado pelo presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim. Em comunicado, a direcção daquela estrutura de classe salienta que «a afirmação de Alberto João Jardim é falsa», pois não está integrado em nenhuma das centrais sindicais.

Para o Sindicato, «esta afirmação visa apenas lançar a suspeição sobre a imparcialidade do Ministério Público que, na Região Autónoma, tem sabido resistir às pressões e ingerências de Alberto João Jardim», atribuindo ainda a posição do líder madeirense ao facto de o Sindicato «se opor ao projecto de regionalização da Justiça, que Alberto João Jardim desde há vários anos vem defendendo e que, a vingar, se traduziria na colocação dos tribunais da região sob a dependência do executivo regional».

Mulher atirou-se de 2.º andar e homem apareceu enforcado

Em Faro, uma mulher de 43 anos, doméstica e com três filhos menores, morreu ao atirar-se da janela da sua residência, localizada ao nível de um 2.º andar. Não foram divulgadas as razões que levaram Maria Gabriela Pedrinho Amaro Santos a pôr termo à vida.

Também na capital do Algarve, um homem ainda não identificado pelas autoridades marítimas apareceu numa praia enforcado com a corda de um barco de pesca.

As presumíveis ligações do subcomissário Amedo Fouce

Juiz espanhol no processo dos "GAL" considerou positiva deslocação a Portugal

O juiz espanhol Baltazar Gárzon, encarregado de investigar as presumíveis ligações do subcomissário Amedo Fouce aos GAL (Grupos Antiterroristas de Libertação), considerou os resultados obtidos com a sua deslocação a Portugal «como positivos, pois permitiram juntar novos dados ao processo».

Durante a sua estada no nosso país, de sábado a terça-feira passados, o magistrado espanhol contactou o seu homólogo português, no âmbito do mesmo processo e os mercenários portugueses detidos que afirmaram ter sido contratados por Amedo Fouce numa das suas deslocações a Lisboa.

Baltazar Gárzon estivera anteriormente em França, onde se encontrou com o juiz galês que em Janeiro deste ano emitiu, através da Interpol, um mandato internacional de captura contra Amedo Fouce.

Ao dar por concluídas as suas investigações, Baltazar Gárzon, magistrado do Tribunal Central de Madrid, poderá incriminar oficialmente Amedo Fouce, mas a decisão compete a um Juízo do Tribunal Central.

Numa das séries realizada em França

Equipa de Vila Real ganhou "Jogos sem Fronteiras"

A equipa portuguesa de Mateus, no concelho de Vila Real, participante nos Jogos sem Fronteiras, que se realizaram anteontem em Saisies, na França, obteve o primeiro lugar em confronto com outros grupos da Europa. As equipas representantes da França, Espanha, Bélgica e Itália ficaram respectivamente em segundo, terceiro, quarto e quinto lugares da tabela classificativa. A prova versou temas de televisão, realizando-se amanhã um jogo dedicado aos Jogos Olímpicos, em que também participará a equipa de Vila Real.

A Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão é a entidade responsável pela participação do grupo transmontano, a qual engloba estudantes, agentes comerciais e professores de Educação Física.

Foi destruída por incêndio em 1985

República dos "Galifões" vai ser recuperada

A república estudantil «Comuna dos Galifões», em Coimbra, destruída por um incêndio, no Verão de 1985, vai ser recuperada a partir de meados de Julho deste ano através de um projecto da responsabilidade do pelouro da Habitação da edilidade local.

«A República dos Galifões continuará a ser a realidade que permitirá às gerações futuras tomarem conhecimento da vivência de uma casa colectiva», sublinhou Eduardo Cabrita, um dos républicos. A mesma fonte referiu-se ao contributo prestado pela reitoria da Universidade, antigos républicos e amigos, o qual permitiu a compra do imóvel.

A «Comuna dos Galifões», situada em plena «Alta Coimbra», é uma das 23 repúblicas existentes naquela cidade.

Em abaixo-assinado ao Presidente da República

Cristãos do Porto e Braga pedem justiça nos 'Comandos'

Um abaixo-assinado, subscrito por 990 cristãos do Porto e de Braga, acaba de ser remetido ao Presidente da República pedindo justiça no caso dos três soldados do Regimento de Comandos mortos na instrução, dois em Santa Margarida e um em Constância.

Os signatários do documento solicitam a Mário Soares que «se digne dar os passos necessários para que se faça justiça no caso e se vá à raiz, para que não se repitam acções semelhantes no futuro».

Enquanto isto, o semanário «Tal e Qual» revela na sua edição de hoje, citando «dados estatísticos do próprio Regimento de Comandos», que, nos últimos oito anos, já morreram 30 militares daquela unidade.

De acordo com o jornal dirigido por Rocha Vieira, onze dessas mortes ocorreram em serviço (dois oficiais, três sargentos e seis praças) e as restantes por «causas estranhas ao serviço» (dois oficiais, dois sargentos e quinze praças).

Mais de cinco são para casino e "torre"

CONCESSÃO DO JOGO DE TRÓIA CONTRA INVESTIMENTO DE SEIS MILHÕES

O secretário de Estado do Turismo, Licínio Cunha, presidiu ontem à assinatura do contrato de concessão da exploração da zona de jogo de Troia à empresa Casino–Hotel de Troia (CHT), por 25 anos, contra um investimento de seis milhões de contos. A CHT é uma empresa constituida pela Torralta, Manuel Telles, Hoteis Dom Pedro, Grupo Pestana (da Madeira), Comissão Regional de Turismo da Costa Azul e outras entidades e empresas.

Os seis milhões de contos são para construir um casino, um hotel de cinco estrelas, um centro de estágio de alta competição e algumas infraestruturas.

O edifício do casino ocupará dez mil metros quadrados (com 55 mil, à volta, de estacionamentos e jardins), com dois andares, com salas de bingo, "slotmachines" e jogos tradicionais, um restaurante–sala de espectáculos com dois palcos, bares, espaços para exposições, lojas, "boite" e esplanada ao ar livre. O prazo de construção é de 36 meses, a partir da aprovação do projecto, e o custo de 1,525 mil contos.

O hotel, ao lado do casino, terá 16 andares e três edifícios distintos mas interligados, ocupando área de 30 mil metros quadrados. O hotel terá 203 quartos e o seu prazo de contrução é de 30 meses a contar da aprovação do projecto, estimando–se o custo em 3,8 milhões de contos.

O centro de estágio custará 150 mil contos e vai ser construido em duas fases: na primeira serão executadas duas áreas cobertas polivalentes e ainda vestiários, balneários, sauna, posto médico, dois campos de futebol, áreas arborizadas, e relvadas para treinos de atletismo; na segunda fase será construida uma arquibancada para estádio de futebol com capacidade para 800 pessoas. A primeira fase estará concluida em 40 meses, de modo a ser utilizavel nos treinos para os Jogos Olimpicos de Barcelona,

em 1992. A segunda fase exigirá mais um ano.

Nos termos da concessão a CHT vai investir anualmente 10 mil contos na promoção e organização de exposições, espectáculos e provas desportivas, cinco mil contos em obras de interesse turístico no concelho de Grandola, por ano, e outros cinco mil na promoção da zona no estrangeiro. A empresa de transportes fluviais do Sado será subsidiada em 1500 contos mensais, com o compromisso de garantir cobertura permanente.

O grupo Torralta comprometeu–se a assegurar a disponibilidade do "palácio" localizado junto das ruinas romanas. Aqui deverá ser criado um centro arqueológico com museu permanente e exposições temporárias, auditório, gabinetes de trabalho e laboratório. Por outro lado, será melhorada a periferia fluvial da margem do Sado contígua às ruínas, arranjadas as vias de acesso no interior da área vedada e criadas estruturas de protecção aos núcleos arqueológicos. A execução destes trabalhos deverá durar 60 meses, a partir da data da última aprovacão e o seu custo estimado é de 100 mil contos.

Por último, a empresa vai pôr a funcionar uma pousada em Grandola, com 50 camas, e com um custo previsto de 150 mil contos. O prazo de contrução é de 30 meses a partir da aprovação do projecto.

Câmara de Setúbal deu sede à Associação José Afonso

A Câmara Municipal de Setúbal aprovou ontem, por unanimidade, a cedência de uma moradia, a título gratuito, para sede da Associação José Afonso. A proposta foi apresentada pelo vereador da cultura, José Rebelo, e subscrita pelo PRD, PCP e PS; o PSD não subscreveu a proposta mas votou-a favoravalmente.

O presidente da associação, João Afonso, irmão do cantor disse à agência Lusa que «a aprovação desta proposta é de elevada importância para a associação. A falta de sede trazia–nos problemas constantes».

Na sede vai ser criado um centro de documentação sobre a vida e a obra de Zeca Afonso, com a finalidade de dar a conhecer o seu papel histórico. João Afonso acrescentou que «a partir do momento em que a moradia nos for cedida iniciaremos toda uma importante actividade a fim de divulgar a obra do Zeca».

Trabalhadores da CP contra encerramento de troços

A Comissão da Trabalhadores da CP e a Federação dos Sindicatos do Ferroviários emitiram um comunicado em que acusam o Conselho de Gerência da empresa de «apostar numa política de encerramento de mil quilómetros de linhas ferroviárias», apontando os casos de encerramento da totalidade ou de troços das linhas do Tua, Tâmega, Corgo, Sabor, Estrela de Évora, Moura, Vouga e Reguengos de Monsaraz, entre outras, linhas com frequência reduzidissima.

Aqueles organismos manifestam–se ainda contra a supressão de combóios durante o Verão e acusam o Conselho de Gerência e o Governo de quererem criar «condições para dar de mão beijada esses circuitos aos rodoviários privados, retirando receitas à empresa». Segundo a federação sindical e a CT, o Governo pretende «fazer esquecer que os caminhos de ferro portugueses prestam um serviço iminentemente social, razão por que em toda a parte do Mundo os caminhos de ferro são subsidiados para poderem praticar preços abaixo do custo real».

Inscrições imediatas

cambridge school

Av. da Liberdade, 173 — 1200 LISBOA Tel. 55 47 80/55 47 89/52 13 52
Av. Guerra Junqueiro, 8-1, Dir. — 1000 LISBOA Tel. 88 45 44/89 96 01
Av. Uruguai, 6-1.º — 1500 LISBOA Tel. 714 18 24/714 31 70
Est. de Benfica, 729-5.º — 1500 LISBOA Tel. 70 43 29/70 36 38
Praça do M.F.A., 12-1.º — 2800 ALMADA Tel. 276 02 34/275 32 18
Rua Duque da Terceira, 381-1.º — 4000 PORTO Tel. 56 03 80/56 11 30
Praça da República, 15 — 3000 COIMBRA Tel. 3 49 69/2 92 85
Rua da Carreira, 240-1.º — 9000 FUNCHAL Tel. 4 37 18/4 10 67

cambridge executive school

LISBOA: AV. DA LIBERDADE, 173 - 3.º - 1200 LISBOA - TEL. 533473 TELEX 63775 SPELL P

grafe 4C-88

Ânimos arrefecidos

S. JOÃO DO PORTO FESTEJADO COM CHUVA

Findava a tarde de ontem quando o centro do Porto foi literalmente invadido pelos automóveis, resultando a súbita euforia em enormes bichas, demoradas paragens de viaturas e elevada poluição sonora. Começavam assim os festejos tradicionais de S. João, com a concentração de centenas de vendedores ambulantes na mira de juntar mais uns tostões. Nos passeios, o alho-porro, o martelinho e o mangerico, principais objectos da prática festiva da noite joanina, sofrem a concorrência das «T-shirts», das cassetes e dos brinquedos, quando não da cervejinha e dos rojões.

Desde manhã que o ramerame citadino do Porto sofria visíveis alterações, com milhares de pessoas idas de vários pontos do País convergindo no centro da cidade com a intenção de assistirem ou participarem na maior festa bairrista que se faz em Portugal. O trânsito na baixa portuense, designadamente nas Ruas das Carmelitas, Passos Manuel, Fernando Tomás e Sá da Bandeira, foi-se dificultando à medida que o dia avançava.

Mas as expectativas de muitos foram desiludidas quando o pior aconteceu: a chuva, que teimosamente estragou tanto os negócios como os ânimos farristas que haviam escolhido a rua como lugar de eleição. As atenções desviaram-se, pois, para os hotéis onde decorreram noitadas especiais, com ranchos folclóricos, bandas de música e conjuntos musicais. Quem foi a casa buscar o guarda-chuva pôde visitar as tradicionais barracas de vinhos e petiscos e dar uma vista de olhos às largadas de balões e às sessões de fogo de artifício.

O dia de S. João é também o das festas da cidade do Porto, e por isso a Câmara Municipal distinguiu ontem 38 personalidades e quatro instituições da cidade, entregando-lhes medalhas de mérito, de valor e de altruísmo. A cerimónia decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença, entre outras individualidades, da vice-governadora civil do distrito, presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Lisboa e o alcaide de Vigo, na Galiza, Manuel Soto Ferreiro.

O «Jornal de Notícias», que este ano celebra o centenário da sua fundação, recebeu a medalha de honra da cidade, o clube de campismo do Porto a medalha de valor desportivo, a Confraria do Vinho do Porto a medalha de mérito e a Fundação António de Almeida a medalha de honra da cidade. Entre as personalidades distinguidas pelo município figuram o jornalista Manuel Pacheco de Niranda, antigo director do «Jornal de Notícias», a escritora Agustina Bessa-Luís, os cantores Maria Clara e Rui Veloso e o crítico de cinema Alves Costa, a título póstumo.

Medalhas de altruísmo foram atribuídas a Maria Francisca de Sá Carneiro, Maria Carolina Furtado Martins, Maria José Novais e Abade Pacheco, os dois últimos também a título póstumo. Receberam igualmente distinções os escritores Hélder Pacheco e Ilse Losa, os pintores Jaime Isidro, Ângelo de Sousa e Armando Alves, o escultor José Rodrigues, a pianista Fernanda Wandscheneider, os maestros Álvaro Salazar, Gunter Argleb e Luís Borges Coelho e o director de ópera Miguel Graff. O mesmo aconteceu com os actores António Reis e Júlio Cardoso e os arquitectos Viana de Lima, Arménio Losa e Cassiano Barbosa.

Marchas de Lisboa: última exibição

O desfile de cinco das dezoito marchas que na noite de Santo António, dia 12, desceram às ruas de Lisboa completou ontem a exibição que os grupos têm feito desde então no Pavilhão Carlos Lopes. Foram elas as de Carnide, S. Vicente, Graça, Ajuda e Campolide, decorrendo hoje a reunião em que o júri deliberará sobre a atribuição dos prémios.

O primeiro classificado, a ser escolhido entre aqueles bairros e os da Bica, Mouraria, Bairro Alto, Campo de Ourique, Alfama, Marvila, Madragoa, Benfica, Alto Pina, Olivais e Alcântara, será premiado com 250 contos, o segundo com 175, o terceiro com 100 e o quarto com 50.

A Bica, com cinco vitórias, foi o bairro que mais vezes obteve o primeiro prémio, seguida pela Madragoa, com quatro, e pelo Castelo, que já ganhou por três vezes, duas delas nas últimas vezes em que as marchas desceram à rua, há cinco e seis anos. Alfama, Marvila e a Mouraria venceram também já a marcha por duas vezes.

MUNICÍPIO DE LISBOA

AVISO

Avisam-se todos os interessados que no próximo dia 6 de Julho de 1988, pelas 15 horas, se realiza no Pavilhão Carlos Lopes (antigo Pavilhão dos Desportos) ao Parque Eduardo VII, a praça para arrematação dos locais vagos nos seguintes Mercados:

Bairro Quinta da Calçada, Bairro Padre Cruz, Campolide, Encarnação-Sul, Forno do Tijolo, Olivais-Sul (Célula B), Olivais-Sul (Célula E), Peixe Avulso, Picheleira, Rato, Rio Seco, Santa Clara, S. Domingos de Benfica, 31 de Janeiro e Caselas.

Lisboa, 1988/06/15

O Chefe da Divisão de Gestão de Mercados e Feiras
F. NETO CORREIA

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional Distribuição Sul
CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

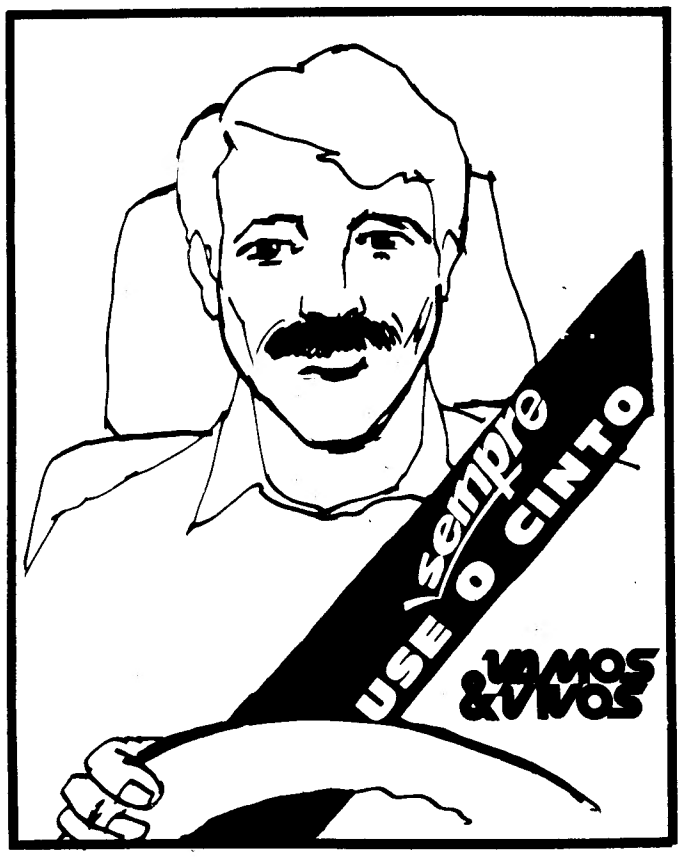
Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 26/06/88 (domingo).

CONCELHO DE ALMADA: Almada (camisaria) das 07 h às 15 h 00 m.

Por motivos de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 24 deJunho de 1988

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O Responsável
José Resende Nascimento



Apesar de estarmos no "top"

Só Portugal não financiou estudo de poluição das praias europeias

A Secretaria de Estado do Ambiente, através da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, recusou apoio financeiro à Deco para realização de um conjunto de testes efectuados no Verão passado sobre a poluição das praias.

Este estudo surgiu de uma proposta do organismo europeu de associações de consumidores às comunidades com o objectivo de testar 270 praias. Apesar de não poder financiar a totalidade, as comunidades financiaram parte, recomandando às associações que obtivessem financiamentos junto dos governos dos Estados-membros. No final, foram realizados estudos em 312 praias, nove das quais em Portugal, limitadas ao Continente, ao contrário do que era desejo da Deco, segundo disse esta manhã ao «DL» o director-adjunto, João Dias Antunes.

A Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais limitou-se a prestar algum apoio técnico apontando quais as praias a testar, mas recusou qualquer financimento, sob o argumento de que o teste era muito caro. O financiamento da CEE apenas chegou para os testes nas nove praias. Em Espanha, as praias testadas contaram-se por dezenas, tal como na Grécia, o que constitui um bom argumento publicitário...

O único organismo oficial a possuir informações sobre os índices de poluição nas praias portuguesas é o Ministério da Saúde.

Bactérias preferem Algarve e metais Lisboa

As praias do Algarve são as mais poluidas do País no que toca à presença de bactérias, em situação intermédia quanto a óleos e menos na existencia de metais pesados, segundo um estudo da Deco, já referido pelo «DL», e agora publicado na revista «Proteste».

Assim, de nove praias estudadas no ano passado (Póvoa do Varzim, Buarcos, Figueira da Foz, Estoril, Caparica, Rei (também na Caparica), Albufeira, Vilamoura e Monte Gordo) verifica-se que, em termos de poluição bacteriana, Albufeira e Monte Gordo estão acima dos valores considerados toleráveis pela CEE. Quanto à presença de óleos minerais, numa escala de cinco pontos, Buarcos fica com dois, Albufeira e Monte Gordo com um, e as restantes com menos de um.

Quanto à poluição por metais pesados, nenhuma das praias mereceu a classificação de de poluição forte ou muito forte. A mais poluida é a Praia do Rei, considerada medianamente poluida por quatro metais perigosos e ligeiramente por um quinto. Em Albufeira não se detectou a presença de zinco, cádmio ou cobre, mas já alguma de chumbo e mercúrio. Figueira da Foz, Caparica e Estoril estão medianamente poluidos por três dos metais e ligeiramente por dois.

No conjunto das 312 praias da CEE estudadas, 64 por cento estão poluidas por excesso de zinco, 61 por cento por cádmio, 57 por cento por mercúrio, 43 por cento por chumbo e 23 por cento por cobre. O zinco e o cobre, em excesso, são tóxicos, o cádmio afecta rins e metabolismo, o mercúrio causa perturbações nervosas e mentais e o chumbos disturbios nervosos ou glandurares.

As praias portuguesas são, a par da Dinamarca, as que se apresentam menos poluidas nos «doze», embora os valores devam ser relativizados devido ao pequeno número de praias estudadas em Portugal.

Pádua de novo contra os cigarros

TABACO NÃO MATA COMO A COCAÍNA MAS É MAIS EFICAZ

«O tabaco é uma droga que não mata como a cocaína. Leva mais tempo, mas é mais eficaz» — disse ontem o professor Fernando Pádua, na sessão de lançamento do «Movimento Tabaco ou Saúde — Escolha a Saúde».

Fernando Pádua que também ontem foi eleito presidente do movimento, enumerou ainda uma série de semelhanças entre as duas drogas e adiantou a estatística de que o tabaco mata por dia o equivalente à queda de 20 aviões Jumbo cheios de passageiros.

Segundo aquele professor de medicina, actualmente são os jovens e as mulheres quem fuma em demasia. «Hoje, as mulheres morrem como os homens: de cancro do pulmão. Antigamente a preocupação era o cancro do seio» — referiu.

«O tabaco é causa de morte cancerosa, cardíaca, pulmonar. É causa de morte por acidentes, incêndios... Há um conjunto de tragédias subsequentes ao tabaco que justifica o movimento» — afirmou.

A sessão de lançamento do «Movimento Tabaco ou Saúde — Escolha a Saúde» foi presidida pelo secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais, Macário Correia, eleito «não fumador do ano».

Macário Correia manifestou o seu «apoio e consideração» por estes movimentos de associações não-governamentais, salientando que a «política de ambiente e de consumo são tanto melhores quanto menos funcionários públicos existirem».

«É mais fácil fazer política nestas matérias com militantes empenhados. São questões suprapartidárias, o que está em causa é a saúde e o bem-estar e isso não se faz por ideologias partidárias» — sublinhou.

Este movimento, que congrega 22 organizações não-governamentais, nasceu por altura das comemorações do Dia Mundial sem Fumo, quando os actuais membros resolveram constituir o «Projecto Tabaco ou Saúde».

O objectivo principal do movimento é contribuir para a obtenção de uma sociedade livre de fumo até ao ano 2000, através, essencialmente, do esclarecimento e sensibilização da juventude, «tendo em vista o aparecimento de uma geração de não-fumadores».

O movimento pretende ainda, para conseguir o seu objectivo, sensibilizar a opinião pública e grupos especiais relativamente à defesa dos direitos dos não-fumadores e «tentar ajudar os fumadores que querem deixar de fumar».

Além de Fernando Pádua como presidente, esta associação tem como primeiro e segundo vice-presidentes, respectivamente, Manuela Eanes (representante do Instituto de Apoio à Criança) e Vítor Faria (do Corpo Nacional de Escutas).

No decorrer desta sessão, que teve lugar num hotel lisboeta, o movimento lançou ainda um relatório da 6.ª Conferência Mundial Sobre o Fumo e a Saúde, da autoria de Manuel Brandão, consultor do Instituto Nacional de Cardiologia preventiva e membro do movimento.

O lançamento deste livro, no próprio dia em que o movimento surgiu, deve-se ao facto do «Projecto Tabaco ou Saúde se ter norteado pelas principais directivas decorrentes daquela conferência mundial».

Os portugueses estão a fumar cada vez mais; nos últimos quatro anos, 300 mil resolveram optar pelo tabaco — indica uma sondagem elaborada pelo Projecto Tabaco ou Saúde em colaboração com a Euroexpansão, ontem divulgada.

Os resultados desta amostra feita em Março deste ano indicam que, entre 1985 e 1988, o consumo do tabaco por parte das mulheres aumentou em 40 por cento, enquanto nos homens foi de 36 por cento.

A análise por grupos etários permitiu observar um acréscimo de fumadores nos grupos etários mais novos: dos 15 aos 24 anos, mais 11,7 por cento, dos 25 aos 34, mais de 5,9%, e dos 35 aos 44, mais 9,9 por cento.

Segundo o médico Eduardo Magalhães, que participou no inquérito e pertence ao Movimento Tabaco ou Saúde — Escolha a Saúde (ontem constituído), disse que, no entanto, no decorrer dos trabalhos 700 mil portugueses apresentaram-se como ex-fumadores.

«Os resultados não são bons, mas estes 700 mil já dão algum ânimo» — disse, acrescentando que, deste número, 56 por cento «deixaram de fumar à primeira tentativa, por abandono súbito».

«Um facto pouco conhecido é que o tabaco pode ser causa de morte súbita entre os jovens» — afirmou.

Na opinião de Eduardo Magalhães, correm maior perigo os jovens empresários, executivos ou com profissões similares que fumem acima de 30 a 40 cigarros por dia.

Anunciou o vereador Vítor Reis

Lisboa será dotada (até 1994) de equipamento cultural

A criação em Lisboa de 22 centros culturais que dotem a cidade de equipamentos culturais básicos é o conteúdo de uma proposta do vereador da Cultura na Câmara Municipal alfacinha, Vítor Reis, a ser apresentada na próxima segunda-feira. Segundo o que ontem afirmou no Palácio Galveias aquele eleito pelo PSD, esta proposta visa colmatar «carências gritantes» que existem em numerosos bairros da capital, sobretudo nos da periferia.

O faseamento do projecto dá prioridade, precisamente, aos investimentos nas áreas periféricas, pelo que até 1990 deverão estar prontos a funcionar os centros culturais de Olivais Sul, S. Domingos de Benfica, Alcântara, Belém-Ajuda, Poço do Bispo/Marvila, Carnide e Costa do Castelo. Numa segunda fase, de 1990 a 1992, serão instalados os centros culturais do Lumiar, Charneca, Beato/Madre de Deus, Chelas, Campolide, Estrela, Arroios e vale de Santo António. A terceira fase, por sua vez, processar-se-á entre 1992 e 1994, compreendendo a instalação dos centros culturais de Telheiras, Restelo, Olivais Norte, Benfica, Bairro Alto, Avenidas Novas e Campo Grande.

O custo total do projecto ascende a 3 milhões e 405 mil contos, mais 65 mil contos já inscritos no plano de 1988, prevendo-se uma comparticipação na ordem dos 80 por cento da Caixa Geral de Depósitos e que os restantes 20 por cento sejam directamente financiados pelo município. Outros apoios poderão ser obtidos através da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e de contratos-programa com a administração central.

O projecto, informou o vereador, está a ser preparado há dois anos e «inscreve-se num programa mais vasto, de transformação de Lisboa na capital europeia da cultura em 1994», data em que se comemoram os 500 anos do Tratado de Tordesilhas e os 600 anos do nascimento do Infante D. Henrique. «Pretendemos dotar a cidade de espaços que fiquem a funcionar depois de passadas as efemérides ou comemorações. Para isso fizemos opções perante vários modelos de intervenção cultural na cidade e escolhemos um inspirado em exemplos que observamos em Madrid, Paris, Roma e Bruxelas», declarou Vítor Reis, a propósito.

A criação de pequenos centros o mais abertos possível às realidades locais, trabalhando com as colectividades caso elas existam, estimulando o convívio e a criatividade e desenvolvendo políticas de ocupação de tempos livres com carácter vocacional é a filosofia que preside ao projecto. Cada centro deverá servir uma população de 30 a 40 mil habitantes e as actividades a desenvolver deverão surgir em resposta a solicitações dos utentes, evitando-se a segregação de classes etárias através da separação de actividades para os jovens e para os mais idosos.

O vereador citou os equipamentos básicos a instalar em cada centro: uma biblioteca, um bar, uma sala de espectáculos, uma sala de exposições e ateliers para artistas. De salientar, ainda, que uma das linhas de orientação do projecto é a recuperação do património, pelo que os centros culturais deverão ser instalados em edifícios já existentes, a reconstruir e a adaptar para o efeito.

Assim, o centro cultural de Olivais Sul será instalado no Palácio do Contador-Mor, o de S. Domingos de Benfica no Palácio do «Beau-Sejour» na Quinta das Campainhas, e o do Castelo no Convento do Salvador. Prevê-se igualmente a recuperação do palacete municipal na Rua da Junqueira, e do Palácio dos Condes de Tomar no Bairro Alto.

Para a gestão dos centros culturais, o vereador propôs a criação de um Instituto Municipal de Cultura, virado fundamentalmente para a criação de medidas tendo em vista a auto-sustentação económica e financeira dos centros e a coordenação do planeamento dos respectivos programas.

OPERAÇÕES MOBILIÁRIAS VÃO SER ISENTAS DE IMPOSTOS DE SELO

Todas as operações sobre valores imobiliários efectuadas em sessão da Bolsa ou fora dela desde que, neste último caso, sejam sobre obrigações ou títulos equiparados e um dos seus agentes seja uma instituição de crédito ou para bancária, estão a partir de hoje isentas do imposto de selo.

A isenção, ontem decidida em Conselho de Ministros, surge 48 horas depois da publicação na folha oficial da Lei nº75/88, que autoriza o Governo a legislar sobre essa matéria, e aplica-se a todas as operações, já mencionadas, efectuadas desde 1 de Janeiro deste ano.

Além das operações referidas, a isenção abrange ainda as operações de reporte que consistam na compra de títulos de crédito e sua revenda simultânea a prazo, desde que estas transacções sejam feitas à mesma entidade e se verifiquem, cumulativamente, os factos do comprador-revendedor ser pessoa singular ou colectiva em contribuição industrial pelo exercício da respectiva actividade e o vendedor-comprador uma instituição de crédito ou para-bancária.

A justificar a medida adoptada, o decreto-lei respectivo refere que «os benefícios fiscais consagrados, em ligação com medidas de outra natureza já tomadas pelo Governo, visam essencialmente a dinamização do mercado de capitais».

Caução para alfândegas

Entretanto, o mesmo conselho aprovou igualmente um decreto-lei que revê o actual processo de desalfadegamento mediante a instituição de uma caução global que, como se afirma no diploma que a estabelece, «vem simplificar o sistema de prestações de garantia e de pagamento dos direitos e demais imposições» pela totalidade das declarações apresentadas pelo despachante oficial às alfândegas», reduzindo «substancialmente os prazos de entrega».

Tal como se apresenta no decreto-lei, a decisão governamental visa diminuir para prazos considerados como razoáveis o desembaraço aduaneiro, aliviando os serviços, até ao momento, «confrontados com a exigência de controlar o cumprimento de numerosas formalidades», o que se torna, por sua vez, inconveniente para os despachantes oficiais como para os agentes económicas que, na cauda do processo, «têm de suportar eventuais prejuízos decorrentes da demora».

Assim, e ainda citando o diploma, a utilização da caução global - sob a forma de fiança bancária ou de seguro-caução - constitui o despachante como único responsável perante as alfândegas pelo pagamento dos direitos e imposições exigíveis - onde se incluem outros impostos ou taxas cuja cobrança esteja a cargo das alfândegas -, sem prejuízo do direito de regresso contra a pessoa por conta de quem foram pagos os direitos, prevendo-se o direito de retenção das mercadorias e documentos respectivos.

A prestação da caução global, como o seu montante, é autorizada pelo director da respectiva alfândega, depois de apresentado requerimento pelo despachante oficial onde se deverá indicar os montantes dos direitos e imposições pagos e garantidos nos seis meses anteriores à sua apresentação e uma proposta do montante da caução.

EMPRESAS

Concessão de exploração concluida antes de Agosto

As negociações entre o Estado português e o consórcio Lisnave/MPC (estaleiros alemães-federais), relativamente à concessão de exploração dos estaleiros navais da Setenave, deverão estar concluídas antes de Agosto. O objectivo destas negociações é «avaliar a viabiliade da cessão de exploração das actividades de reparação e construção naval da Setenave, de modo a encontrar uma solução que melhore a deficiente inserção da empresa nos mercados externos».

«Somincor» assina contrato de 77 milhões de contos

A região sueste do Alentejo e o porto de Setúbal vão ser dos principais beneficiarios de um contrato de venda de concentrados de cobre de Portugal para a Alemanha Federal. O contrato, com a duração de 15 anos, assinado entre a Somincor - Sociedade Mineira de Neves-Corvo SA, e a «Norddeutsche Affinerie Aktiengesellschaft», uma das líderes mundiais de metalurgia de cobre, prevê a entrega de 2 milhões de toneladas, ao ritmo de 140 mil toneladas/ano, no valor de 570 milhões de dólares (cerca de 77 milhões de contos ao câmbio actual).

Sociedade brasileira investe 15 milhões em Portugal

A sociedade de téxteis «Hering», uma das mais importantes do Brasil, anunciou que vai investir 15,5 milhões de dólares na construção de uma fábrica, em joint-venture com empresas portuguesas. O vice-presidente daquela sociedade, Dieter Hering, revelou que a fábrica será construida nos arredores de Lisboa ou em Setúbal e deverá começar a funcionar no primeiro semestre de 1990.

Estradas perigosas. Condutores apressados. Engarrafamentos
Parques de estacionamento superlotados. Tudo isto durante as suas férias? Não!!
Tenha férias tranquilas.
Vá de comboio para a praia.
A ler, a conversar, a ver a paisagem.
Tranquilamente.
A qualquer dia da semana.

E aproveite as vantagens que a CP lhe oferece.

Bilhetes de ida e volta com redução de 15% sobre a tarifa zonal de 01 de Julho a 30 de Setembro.

Tire o máximo proveito de umas férias tranquilas

«OLIBORBA – EXTRACÇÃO E REFINAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS, LD.ª»

Certifico para efeitos de publicação que por acta n.º 9, lavrada aos 29 de Junho do ano findo, na sede da sociedade em epígrafe, na Rua Luís de Freitas Branco, n.º 26, r/c, em Lisboa, foi alterada a sede da mesma, para a Av.ª Rovisco Pais, n.º 4, 4.º esq.º, em Lisboa

Está conforme

Lisboa, 16 de Junho de 1988. 23.º Cartório Notarial

O Ajudante,
Messias Carvalho Marques

«DL» 24/6/1988

15.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

O DR FLÁVIO JOAQUIM BOCALHAO DO CASAL Juiz de Direito da 2.ª Secção do 15.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa

Faz saber que no dia 8 do próximo mês de Julho de 1988, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca Juizo e Secção, na execução sumária movida contra Agostinho Rodrigues Mota, residente na Urbanização da Portela, Lote 16 4.º Dt.º em Sacavém registada sob o n.º 2570, e que corre seus termos neste Juízo e Secção, ha de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor que adiante se indica, a seguinte fracção autónoma, penhorada àquele executado

Fracção autonoma designada pela letra «V», que corresponde ao 4.º andar, direito, do prédio sito na Urbanização do Codivel – Tojais da Barrosa, n.º 19-A, descrito sob o n.º 29 923, a fls. 142 v.º, do Livro B-85 na Conservatória do Registo Predial de Odivelas omisso na respectiva matriz Vai à praça no valor de 2 750 000$00 (Dois milhões e setecentos e cinquenta mil escudos)

Lisboa, 8 de Junho de 1988

O Juiz de Direito,
Flávio Joaquim Bocalhão do Casal

O Escrivão Adjunto
João Grilo

«DL» 24/6/88 — 1.ª Pub.

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA

D. Rosinha A Solteira
de Federico Garcia Lorca

Encenação: JOAQUIM BENITE
Cenografia e Figurinos: VASCO ELOY
com
Ana Nave – António Assunção – Bibi Gomes – Cecília Guimarães – Fernando Jorge – João Azevedo – Josefina Correia – Luzia Paramés Manuela Cassola – Manuela Costa – Margarida Leal – Mário Timóteo, Teresa Gafeira

De 3ª a Sáb. às 21.30h
Domingo às 16h

Companhia de Teatro de Almada • Grupo de Campolide
Marcações pelo telefone 275 21 75

Rua Condo Ferreira Tel. bilheteira - 2752175

Oliveira & Leal, L.da
CLASSE – BOM GOSTO – REQUINTE
MÓVEIS – ESTOFOS – DECORAÇÕES
MOBILIÁRIO EM NOGUEIRA E PINHO
Rua da Rosa, 73 a 81 (sucursal) 158-160 A
Telef. 32 18 72 1200 LISBOA

PELO MUNDO

● A agência noticiosa alemã federal **DPA** (Deutsche Press - Agentur GMBH anunciou lucros de 1,536 milhões de marcos, em 1987, ou seja, um aumento de 28 por cento em relação ao ano anterior (1,198 milhões).

● O **Crédit Lyonnais** revelou que vai abrir, no final de 1988, um banco de negócios em Singapura, o Crédit Lyonnais Merchant Bankers Lt[a].

● O banco japonês **Fuji Bank** fundou, em Francfort, uma filial (Fuji Bank Deutschland), dotada de um capital inicial de 10 milhões de marcos, que poderá ascender no outono a 80 milhões.

● O grupo francês **Carnaud** (embalagem) anunciou que vai adquirir uma participação maioritária (90 por cento) na sociedade Rexpak, número um em Espanha no sector de embalagens plásticas destinadas a cosméticos e produtos farmacêuticos. A sociedade espanhola, presente também no domínio das embalagens alimentares, realizou em 1987 um volume de negócios de 1.500 milhões de pesetas.

● O grupo automóvel sueco **Volvo** comprou 20 por cento do capital em acções da Park Ridge Corpoartion, casa-mãe da sociedade de aluguer de veículos Hertz, por um montante de 600 milhões de coroas suecas.

● O construtor automóvel alemão federal **Daimler-Benz** está em negociações com as comunidades soviéticas para a construção de uma unidade de montagem de veículos Mercedes na URSS. A unidade de montagem, operacional a partir de 1993, deverá produzir 100.000 viaturas Mercedes do tipo «190», destinadas ao mercado soviético.

● O construtor automóvel **Adam Opel AG**, filial alemã federal do grupo norte-americano General Motors (GM), anunciou que vai suprimir 5.200 postos de trabalho num período de três anos, ou seja, um décimo do total dos seus efectivos (53.287 pessoas. A decisão foi tomada para reduzir os custos de produção considerados demasiado elevados pela direcção da firma.

● O grupo alemão federal **BASF**, número um mundial da química, registou uma subida de 6 por cento do seu volume de negócios, no primeiro semestre de 1988, para 21.300 milhões de marcos.

Quase duas subidas por cada descida

BOLSA EM FORTE SUBIDA

A tendência de equilíbrio que vinha dominando a evolução do mercado oficial accionista da Bolsa de Valores de Lisboa desfez-se parcialmente esta manhã, para dar origem a uma forte toada altista das cotações, tendo sido registadas quase duas subidas por cada cotação em queda. No entanto, continuaram a registar-se muitos preços repetidos, que foram mesmo em número superior ao total de subidas. Mesmo assim, perante o bom sinal dado hoje pelo mercado, por certo que muitos investidores vão passar o fim de semana a fazer figas e contas.

O balanço global da sessão de hoje do mercado oficial de acções aponta para 40 subidas de preços (mais oito que ontem), e apenas para 22 desvalorizações (menos 9 que na sessão precedente). Pelo contrário, os números de preços igualados e de títulos a não motivarem transacções foram idênticos aos registados na manhã de ontem. As repetições de preços foram hoje em número de 44 (mais uma que ontem), enquanto os não efectuados atingiam os 50 casos (menos dois que ontem). Poventura significativo, será também o facto de se terem registado hoje quatro subidas de cotações de amplitude superior a 10%, enquanto as quedas ficaram todas aquém desse valor. As quatro maiores subidas foram para a Copidata, a ganhar 33,3% face à sua última cotação, que datava de anteontem, a Estamparia Império, com mais 17,9% que o preço por que ontem tinha transaccionado um número de títulos inferior ao lote mínimo, a Filmes Lusomundo, com mais 13,2% que a cotação de ontem e a Santos, Guimarães e Oliveira, com mais 12,9% que anteontem.

Outro bom sinal dado hoje pelo mercado poderá ter sido o facto de se terem regitado algumas transacções com quantidades importantes, destacando-se a Mabor ao transaccionar 10.280 acções e a repetir o preço de 4.940$. A movimentar acima de mil unidades, estiveram mais 14 títulos accionistas, dos quais apenas três igualaram o preço anterior (Triunfo, Lusotur e D. Pedro), enquanto os outros 11 subiam de cotação. Foram eles a Prazol, Novopan, Soares da Costa, Papelaria Fernandes, Santos Guimarães e Oliveira, Sonae, Cires, Marconi portador, CISF, Inapa e Manufacturers Hanover portador.

Subidas

FINAGRA - 1.950$ (transaccionadas 50 unidades; preço anterior: 1.780$); F N. MARGARINAS - 2.800$ (130; 2.700$); MADEIRENSE TABACOS - 4.200$ (890; 4.160$); CARNES NOBRE - 2.420$ (90; 2.400$); PRAZOL - 3.200$ (1.250; 3.180$); ESTAMPARIA IMPÉRIO - 1.650$ (20; 1.400$); FITOR - 2.120$ (550; 2.100$); NOVOPAN - 4.600$ (1.096; 4.420$); CAIMA - 11.700$ (485; 11.550$); NOVEMBAL - 3.100$ (80; 3.000$); COPIDATA - 2.400$ (140; 1.800$); P. CAVALEIROS - 2.700$ (300; 2.580$); A. GAUDÊNCIO - 1.670$ (410; 1.650$); SOARES COSTA - 2.100$ (1.360; 2.000$); EMPOR - 2.300$ (140; 2.260$); PAPELARIA FERNANDES - 1.990$ (2.390; 1.980$); S. G. O. - 3.500$ (5.000; 3.100$); A. C. SANTOS - 2.100$ (100; 2.000$); PENINA - 2.900$ (80; 2.700$); HOTELAGOS - 1.540$ (180; 1.530$); TRANSBEL - 1.450$ (40; 1.400$); CONTENTORES - 2.600$ (30; 2.500$); SONAE - 12.450$ (1.820; 12.300$); CIRES - 7.300$ (1.060; 7.200$); CIPAN - 4.020$ (480; 4.000$); CINCA - 5.450$ (310; 5.350$); MARCONI (port.) - 12.600$ (1.348; 12.500$); IMOLEASING - 6.250$ (280; 6.100$); CISF - 31.500$ (3.003; 30.000$); CRISAL - 3.620$ (630; 3.600$); INDASA - 4.160$ (20; 4.120$); MANUFACTURERS HANOVER - 6.550$ (1.055; 6.500$); HELLER - 6.350$ (20; 6.250$); GARANTIA - 9.500$ (200; 9.000$); O TRABALHO - 14.050$ (90; 14.000$); S. P. SEGUROS - 12.550$ (30; 12.500$); GRÃO PARÁ - 2.240$ (190; 2.200$); INAPA - 18.700$ (1.160; 18.500$); LUSOMUNDO - 6.000$ (120; 5.300$); FIGUEIRA PRAIA - 3.200$ (50; 2.800$).

Descidas

VIDAGO - 2.300$ (transaccionadas 80 unidades; preço anterior: 2.500$); PROALIMENTAR - 2.240$ (100; 2.300$); GREGÓRIO - 1.800$ (20; 1.990$); SIAF - 3.140$ (10; 3.200$); LITHO FORMAS - 2.800$ (10; 2.880$); SOMAGUE - 5.200$ (400; 5.250$); INFORGAL - 2.960$ (10; 3.000$); TERNOR - 1.370$ (40; 1.400$); ISAR RAKOLL - 4.200$ (20; 4.300$); PROADEC - 2.900$ (40; 3.000$); B. P. I. (port.) - 11.550$ (309; 11.600$); B. P. I. (nom.) - 9.200$ (670; 9.450$); CEREXPORT - 2.400$ (280; 2.460$); C[a] P. COBRE - 13.200$ (110; 13.250$); ARISTON - 2.600$ (60; 2.700$); SOPOL - 1.720$ (30; 1.730$); MOTA E C[a] - 5.100$ (200; 5.350$); ESPÍRITO SANTO - 7.550$ (971; 7.600$); SONAGI - 2.800$ (40; 2.900$); MUNDICENTER - 8.350$ (90; 8.500$); TIME SHARING - 1.500$ (110; 1.550$); F. RAMADA - 1.790$ (250; 1.800$).

Preços repetidos

TRIUNFO - 1.300$ (transaccionadas 1.420 unidades); A. H. SERRANO - 1.200$ (40); MACEDO COELHO - 2.360$ (85); SOJA - 6.400$ (220); EMASA - 2.200$ (50); SUMOLIS - 6.000$ (350); AVEIRENSE MOAGENS - 1.500$ (10); TORRES NOVAS - 2.240$ (30); AMIEIROS VERDES - 2.300$ (90); VILA FRANCA - 1.200$ (10); BORDALIMA - 1.780$ (10); MABOR - 4.940$ (10.280); SOMEC - 2.600$ (50); INÔ - 3.200$ (100); ORBITUR - 2.200$ (70); OREY ANTUNES - 1.520$ (400); TERTIR - 2.600$ (100); FISIPE - 5.500$ (630); POLIMAIA - 2.400$ (40); MARCONI (nom.) - 10.100$ (160); LOCAPOR - 6.400$ (50); SOFINLOC - 12.750$ (250); LUSOLEASING - 16.900$ (80); LUZOSTELA - 2.000$ (120); FERREIRINHAS - 1.100$ (30); EFACEC - 5.300$ (300); LISNAVE - 2.400$ (50); SOLIDAL - 5.500$ (20); S. CAETANO - 6.150$ (40); CEL-CAT - 3.100$ (100); MAGUE - 3.240$ (40); B. C. I. (port.) - 6.400$ (80); B. C. I. (nom.) - 4.8004 (30); B. C. P. (port.) - 98.000$ (20); B. C. P. (nom.) - 79.400$ (52); CITIBANK (port.) - 7.600$ (620); EUROLEASING - 10.600$ (250); LEASINVEST - 16.500$ (200); LUSOTUR - 6.300$ (2.230); SOPETE (port.) - 4.480$ (130); ESTORIL SOL (port.) - 2.300$ (830); I. T. I. (port.) - 1.860$ (580); TELECINE MORO - 3.460$ (50); D. PEDRO - 2.200$ (1.590).

Não transaccionadas

G. A. P., SICEL, CURIA, REFRIGE, COFACO, SOPRAGOL, VASCO DA GAMA, RAÇÕES VALOURO, PERSUÍNOS, ALCO, COPAM, FEPSA, VELDEC, MOURA MATOS, ARBORFIL, FIACO, LUÍS CORREIA, CORTICEIRA AMORIM, IPOCORK, PROEMBA, ERG, TÂMEGA, ENGIL, SABEL, J. S. CORREIA, MUNDINTER, SOMIL, TRANSMOTOR, JÚPITER, TUROPA, TRANSINSULAR (port.), C[a] P. HIGIENE, FOSFOREIRA, TRANSINSULAR (nom.), VISTA ALEGRE, P. M. ALFA, CABELTE, S. T. E., MANUFACTURERS HANOVER (nom.), CITIBANK (nom.), COTAPO, FENALU, HIDROPROJECTO, BEIRA VOUGA, COMPTA, REDITUS, SOPETE (nom.), ESTORIL SOL (nom.), I. T. I. (nom.), SOLVERDE.

EMPRESAS

Merrill Lynch cria fundo

Um fundo de investimento em dólares, aberto e registado e gerido em Guernsey, Grã-Bretanha, para Portugal e Espanha foi anunciado em Madrid pela sociedade «Merryll Linch». A oferta inicial é de 5 milhões de acções, ao preço de 10 dólares cada. Em princípio, o fundo investira 90 por cento do capital em Espanha e os restantes 10 por cento em Portugal. A assessoria dos investimentos estará a cargo da «Banif» (sociedade de investimento do banco hispano-americano) em Espanha e da Companhia de Investimentos e Serviços Financeiros (CISF) em Portugal.

Empresa de engenharia ganha concurso em Madagascar

A Hidroprojecto, Consultores de Hidráulica e Salubridade SA, vai implantar-se em Madagascar tornando-se a primeira empresa portuguesa de consultores a vencer um concurso financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento num país africano não lusófano. Esta obra da área da engenharia rural permite à Hidroprojecto, que solicitou admissão à cotação na Bolsa de Valores de Lisboa, expandir-se no mercado externo onde a sua actuação já está consolidada em Macau, Angola e Moçambique.

Empresa norte-americana investe mais de 10 milhões

A companhia norte-americana Motorola vai investir este ano mais de 10 milhões de contos em Portugal. A Motorola, uma empresa que fabrica nomeadamente microprocessadores - componentes electrónicos para computadores - é uma das principais companhias a nível mundial a operar neste sector. A companhia anunciou recentemente uma nova família de microprocessadores - os 88000 - que, de acordo com as revistas da especialidade, funcionam a 17 milhões de instruções por segundo (MIPS).

Nacional Factoring é membro da FCI

A Nacional Factoring foi admitida como membro da maior cadeia internacional de factoring, a FCI-Factors Chain Internacional, que é constituída por 83 empresas distribuídas por 35 países. Pela primeira vez em Portugal uma sociedade de factoring é admitida como membro desta cadeia internacional.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	51$00	57$00
ALEMANHA FED. (marcô)	80$45	81$65
ÁUSTRIA (xelim)	11$40	11$60
BÉLGICA (franco)	3$647	3$897
BRASIL (cruzado)	$366	$666
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	119$60	122$10
(notas de 5 a 1000)	120$10	122$60
DINAMARCA (coroa)	21$15	21$55
ESPANHA (peseta)	1$185	1$305
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	143$95	147$45
(notas de 5 a 1000)	144$45	147$95
FINLÂNDIA (marka)	33$95	34$55
FRANÇA (franco)	23$90	24$80
HOLANDA (florim)	71$40	72$50
IRLANDA (libra)	217$25	221$25
ITÁLIA (lira)	$099	$114
JAPÃO (iene)	1$079	1$134
NORUEGA (coroa)	22$25	22$75
REINO UNIDO (libra)	253$55	258$05
SUÉCIA (coroa)	23$20	23$70
SUÍÇA (franco)	97$25	98$75
VENEZUELA (bolívar)	3$949	4$949

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Unidades do Exército de Libertação Nacional do Irão perto de Mehran. As autoridades de Teerão parecem estar agora sob o fogo cruzado da oposição interna armada e do Iraque, que ontem reivindicou ataques contra dez instalações petrolíferas iranianas

O nível de radiactividade do tabaco brasileiro ultrapassa 11 vezes a média permitida em países desenvolvidos, revela uma investigação de José Arruda Neto, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo. O professor brasileiro afirmou que, ao analisar os níveis de urânio e tório (material radioactivo), comprovou que os cigarros com baixo conteúdo em nicotina e alcatrão vendidos no Brasil têm 11 vezes mais radioactividade que a admitida internacionalmente. Neto disse que os primeiros resultados da sua investigação, que termina no fim do ano, poderão apontar a radioactividade como causadora de algumas formas de cancro provocadas pelo tabaco. É que, sublinhou, da radioactividade que entra nos pulmões só 30 por cento desaparece e restante fica retida nos alvéolos pulmonares, o que poderá gerar um cancro.

Novos desabamentos impediram hoje o prosseguimento de salvamento de pelo menso 300 pessoas que se julga estarem na aldeia turca de Catak, devido a um grande aluimento de terras. Na imagem um buldozer remove os destroços de um autocarro sote

Vietname: Du Muoi aposta na reestruturação

Do Muoi, novo primeiro-ministro vietnamita, afirmou estar empenhado numa reestruturação da liderança do seu país e numa remodelação governamental, anunciou ontem a Rádio Hanói. No discurso que proferiu pouco depois de ter sido nomeado primeiro-ministro pelo Parlamento, na quarta-feira, Do Muoi disse pretender «desenvolver um espírito de renovação», referiu a rádio, captada em Banguecoque. A cooperação internacional é necessária mas antes de mais é necessário manter a paz e a segurança e resolver o problema do Camboja, se possível concretizando a retirada das tropas vietnamitas daquele território até 1990, disse Do Muoi. Muoi referiu também a necessidade de reestruturação governamental, em especial no sector da economia, segundo a mesma rádio. Muitos países ocientais e asiáticos negaram ajuda económica ao Vietname e mantiveram o país isolado como protesto contra a invasão e ocupação do Camboja por tropas vietnamitas. Fontes ocidentais estimam em 120 mil o número de soldados que o Vietname mantém actualmente em território do Camboja, tendo este país anunciado recentemente a retirada de 50 mil homens até ao fim deste ano.

Desapareceram duas toneladas de plutónio

Quatro cientistas declararam ontem que pelo menos duas toneladas de plutónio britânico — suficiente para fabricar 400 ogivas nucleares — estavam por listar, podendo passar a ser usadas para fins militares em vez de civis. O elemento radiactivo do plutónio é um óleo de cisão utilizado tanto nos reactores nucleares como em armas atómicas. Em 1985, a central geradora de electricidade (CEGB), que controla as centrais de energia nuclear, e o Departamento governamental de Energia rejeitou esta acusaão quando ela foi apresentada pela primeira vez por investigadores do Colégio Imperial de Londres e da Universidade de Brístol. No entanto, numa carta dirigida ao jornal «Nature» — conceituada publicação cientfica — os cientistas insistem na acusação, afirmando terem confirmado os cálculos anteriormente apresentados. Uma porta-voz do Departamento de Energia disse que os números citados pelos peritos se «baseavam num cálculo errado», acrescentando: «O programa de computador de que eles se estavam a servir está errado. Não há qualquer troca na utilização de plutónio para fins civis.»

Haiti: presos serão libertados

O novo regime militar haitiano deu garantias aos Estados Unidos de que os funcionários afectos ao deposto presidente Leslie Manigat agora presos serão libertados na próxima semana, declarou hoje fonte diplomática norte-americana. «Não podemos confirmar quantas pessoas estão detidas nem quantas têm a cidadania norte-americana, mas recebemos garantias de que serão postas em liberdade na próxima semana», disse uma fonte diplomática dos Estados Unidos em Port-au-Prince. Entre os cerca de 20 funcionarios do governo de Manigat detidos desde domingo, após o golpe de Estado liderado pelo general Henri Nahmphy, encontram-se pelo menos quatro pessoas de origem haitiana com nacionalidade norte-americana, afirmou a fonte, que solicitou o anonimato. Outro dos detidos é um antigo professor do condado de Dade (Florida), Jean Lescouflair, que relatou o assalto das tropas contra a residência presidencial, através da comunicação telefónica com um jornalista do «Miami News». Entre os 20 seguidores de Manigat detidos pelo novo governo militar haitiano encontram-se dois antigos ministros e o ex-chefe de gabinete, informaram outras fontes.

Auxílio norte-americano à UNITA não figura na agenda

CONVERSAÇÕES SOBRE ANGOLA COMEÇAM HOJE NO

Delegações de Angola, África do Sul, Cuba e Estados Unidos iniciam hoje, no Cairo, uma reunião de dois dias sobre a retirada das tropas sul-africanas e cubanas de Angola e a independência da Namíbia. Em declarações ao «New York Times», o ministro angolano da Justiça confirmou, entretanto, que a ajuda norte-americana à UNITA não figura na agenda das conversações quadripartidas.

As afirmações de França Van-Dunem, que integra a delegação angolana às conversações do Cairo, são entendidas por analistas como um sinal de que Luanda já não condiciona a retirada cubana- em discussão na reunião de hoje- ao fim do auxílio dos Estados Unidos à UNITA.

«Estas notícias são bem-vindas», disse um porta-voz da Casa Branca, Roman Popadiuk, referindo-se à entrevista do responsável angolano, acrescentando: «temos dito sempre que este assunto não é para negociar nas actuais conversações».

Pelo seu lado, o porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman, afirmou que os «Estados Unidos saúdam a flexibilidade (angolana) face a estes problemas muito complexos».

Numa entrevista publicada ontem no «New York Times», França Van-Dunem sublinhou que a ajuda norte-americana à UNITA «não está à na mesa» das conversações do Cairo sobre o conflito angolano e a independência da Namíbia e será abordada noutra altura, em encontros separados com os Estados Unidos.

Um responsável norte-americano, que pediu o anonimato, considerou que as declarações de Van-Dunem representam um «grande avanço» e eliminam «mais um impedimento na busca de uma solução para o conflito na região».

A mesma fonte adiantou ainda que «de todos os conflitos agora existentes, o de Angola será provavelmente o próximo a ser resolvido».

O ministro angolano da Justiça deslocou-se a Washington integrado numa delegação governamental chefiada pelo responsável pela esfera produtiva, Pedro de Castro Van-Dunem e encontra-se actualmente no Cairo, onde participa na segunda ronda das conversações quadripartidas.

A delegação angolana a estas negociações é chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, Afonso van-Dunem, a de Cuba por Jorge Risquet, membro do bureau político do PC cubano, a dos Estados Unidos por Chester Crocker, subsecretário de Estado para os Assuntos Africanos, e a da África do Sul por «Pik» Botha, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Retirada das forças cubanas

A reunião que hoje começa no Cairo constitui a segunda ronda das conversações quadripartidas iniciadas em 3 e 4 de Maio em Londres, a que se seguiu em 13 de Maio um encontro em Brazzaville entre delegações de Angola e da África do Sul.

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros afirmou ao chegar ao Cairo que o seu governo pretende que seja encurtado o prazo de quatro anos proposto por Angola em Londres para a retirada total das tropas cubanas. Conforme ontem noticiámos, «Pik» Botha disse também que a recente concentração de tropas cubanas junto da fronteira com a Namíbia será um dos pontos a ser discutido na reunião que hoje se inicia.

O ministro angolano da Defesa salientou, pelo seu lado, que a

Laurent Fabius eleito presidente da Assembleia Nacional

Mitterrand reconduz Rocard no cargo de 1.º ministro

O presidente François Mitterrand reconduziu ontem no cargo de primeiro-ministro o socialista Michel Rocard, encarregando-o de formar novo governo. Rocard foi nomeado imediatamente a seguir à eleição do ex-primeiro-ministro socialista Laurente Fabius para presidente da Assembleia Nacional.

Esta manobra permitiu a Rocard votar para a eleição de de Fabius, o que não poderia fazer se fosse nomeado primeiro-ministro antes da votação.

Rocard, 57 anos, disse na quarta-feira que formará novo governo «o mais depressa possível», o que fontes políticas dizem indicar que será na próxima semana.

Rocard e os restantes 12 membros do seu gabinete demitiram-se dois dias depois das eleições legislativas de 12 de Junho, que não deram a maioria absoluta aos socialistas nem ao bloco de centro-direita. Fontes políticas prevêem que o novo gabinete de Rocard seja idêntico ao anterior, dominado por figuras socialistas.

O socialista Laurent Fabius foi hoje eleito presidente da Assembleia Nacional francesa, com a maioria absoluta dos votos.

Fabius, ex-primeiro-ministro de 1984 a 1986, obteve 301 votos contra o seu adversário, o neogaullista Jacques Chaban Delmas, presidente cessante da Assembleia que obteve 268 votos.

A eleição de Fabius, 41 anos, foi conseguida numa segunda votação e contou com os votos dos comunistas que retiraram o seu anterior candidato, Georges Hage.

Na primeira votação, Fabius alcançara 276 votos, Delmas 263, Hage 25 e a única deputada da Frente Nacional, da extrema-direita, que apresentou a sua candidatura à última hora provocando surpresa geral, conseguiu quatro votos.

Rocard propõe autonomia

O governo francês, tentando acalmar a violência comunal no território da Nova Caledónia, propôs à população melanésia um período experimental de autonomia.

O primeiro-ministro Michel Rocard, que recebeu na quinta-feira em Paris separatistas melanésios e colonos pró-franceses, propôs que uma federação de províncias autónomas governasse o arquipélago até à realização de um novo referendo sobre a independência de 1998.

prosseguimento das tentativas ue se julga estarem soterradas e aluimento de terras. Na foto, carro soterrado

E NO CAIRO

delegação angolana vai «participar nas negociações com espirito aberto».

Savimbi nos Estados Unidos

O líder da UNITA, Jonas Savimbi, chegou hoje a Nova York, primeira escala de uma viagem que o levará a três Estados do sul dos Estados Unidos e a Washington.

Segundo observadores, Savimbi pretende com esta visita aumentar os apoios da UNITA entre a comunidade negra norte-amerciana e a sua própria credibilidade como um dirigente com um papel a desempenhar no processo de reconciliação nacional em Angola.

Mas, segundo a revista «Newsweek», Savimbi deverá contar nesta deslocação com «uma feroz confrontação» com dirigentes negros norte-americanos, que criticam severamente as ligações do dirigente da UNITA à África do Sul.

Os habitantes do território, situado no Pacífico, votaram esmagadoramente a favor da soberania francesa, num referendo realizado o ano passado e que foi boicotado pelos habitantes malanésios.

No encontro de quinta-feira, Rocard pediu às duas delegações que estudassem uma proposta de nove pontos sobre o estatuto das ilhas, a qual prevê a divisão do arquipélago em três províncias autónomas, cada uma com uma assembleia regional. Um novo encontro foi marcado para terça-feira — informou o gabinete do primeiro-ministro.

Inúmeras propostas animarão os debates

Conferência do PCUS poderá definir estilo da "perestroika"

O estilo da "perestroika" poderá ser decidido durante a XIX Conferência do Partido Comunista da União Soviética, a avaliar pelas centenas de milhar de propostas chegadas ao Comité Central do PCUS, revelaram observadores. A reunião do Partido Comunista da URSS tem início na próxima terça-feira.

Cinco mil delegados, representando 20 milhões de filiados comunistas soviéticos, irão discutir na próxima semana como democratizar o país, o partido, e tornar mais funcional o sistema económico do país.

Yuri Sklyarov, chefe do departamento de propaganda do Comité Central do PCUS, disse em conferência de Imprensa estarem a chegar centenas de milhar de propostas e recomendações relacionadas com a melhoria da economia, da vida social e política, assim como a redifinição do trabalho interno, para que sejam debatidas na reunião do partido.

A oportunidade de uma assembleia nacional representada pela conferência do partido, que há 47 anos não se celebrava, e os ares de mudança que sopram na União Soviética desde a chegada ao poder de Mikhail Gorbachev, despertaram os adormecidos militantes comunistas e também os não comunistas.

Segundo as últimas sondagens de opinião, mais de 80 por cento da população soviética apoia plenamente a "perestroika".

O estudo do Instituto de Investigação Sociológica da Academia de Ciências da URSS, realizado em várais cidades soviéticas, mostropu que três quartos dos interrogados estão confiantes no êxito da "perestroika", se "cada um contribuir para a renovação do Estado e sociedade soviética", informou a agência Tass.

A XIX Conferência do Partido Comunista terá início no dia 28 com uma informação do secretário-geral, Mikhail Gorbachev, e a sua duração será decidida pelos delegados, explicou Sklyarov.

O chefe da propaganda do partido disse que, contrariamente ao que acontece com os congressos, não foram convidadas delegações estrangeiras a assistir à conferência, apesar de vários partidos comunistas, operários e progressistas do mundo terem enviado os seus representantes.

A conferência despertou grande interesse em todo o mundo e 77 países já acreditaram jornalistas para cobrir o seu desenvolvimento.

Apesar do Comité Central do PCUS ter aprovado teses de trabalho descritas como"a plataforma política fundamental", estas não serão votadas como tal, mas far-se-ão votações sobre ideias que a conferência for decidindo, disse Sklyarov.

Um conselho de personalidades proporá candidatos para integrar a mesa ou presidium da conferência.

Essa votação ocorrerá na primeira sessão e será este organismo que dará a tribuna aos oradores.

O chefe da propaganda do PCUS admitiu ter havido "falhas" no processo de eleição dos delegados participantes na conferência, mas que a maioria dos militantes promoveu os candidatos lutadores da "perestroika".

Sklyarov referiu que haverá sessões abertas e à porta fechada durante a conferência, mas que todos os documentos e intervenções serão divulgados e que a conferência não tem como objectivo modificar a composição do Comité Central do partido.

Pluralismo com "um só partido"

"O pluralismo socialista de opiniões tornou-se uma realidade e continuará a desenvolver-se", disse o académico Gueorgui Smirnov, director do Instituto de Marxismo-Leninismo adjunto ao CC do PCUS, que rejeitou, no entanto, a criação de um ou mais partidos para além do Partido Comunista.

Ao falar no centro de Imprensa da XIX Conferência Nacional do partido, sobre o tema democratização do partido e da sociedade como elo-chave da "perestroika", Smirnov frisou que o vasto leque de posições aparecido na Imprensa soviética relativamente à problemática da estrutura do Estado e do desenvolvimento sócio-económico do país, mostra que o pluralismo de opiniões é possível num sistema unipartidário.

No entanto, o professor Fridrich Borodkin, responsável pela secção de problemas sociais do Instituto de Economia da cidade académica de Novossibirsk, em entrevista à agência "Novosti", defendeu a necessidade da criação de um mecanismo de confrontação de opiniões que funcione permanentemente.

Segundo o académico soviético, esse mecanismo deve prever a coexistência do PCUS e de uma "aliança democrática de forças sociais", bem como "a concorrência obrigatória de vários candidatos às eleições para o mesmo aparelho partidário, com apresentação e discussão prévia de plataformas".

Funcionários do Pentágono vendiam informações

Escândalo abrange 50 fornecedores privados do exército norte-americano

Meia centena de consultores da indústria privada da defesa dos Estados Unidos estão a ser sujeitos a uma investigação, devido a um alegado envolvimento numa fraude de mil milhões de dólares, anunciou um congressista norte-americano.

O documento, divulgado por Les Aspin, presidente da comissão das Forças Armadas norte-americanas da Câmara dos Representantes, refere, pela primeira vez, o elevado número de consultores suspeitos de envolvimento na venda ilegal a fornecedores do exército de informações que não deveriam ser conhecidas fora do departamento norte-americano da Defesa.

"É uma investigação que abrange áreas muito vastas", declarou Aspin em entrevista a uma cadeia de televisão norte-americana, acrescentando que, "aparentemente, ela envolve cerca de 50 fornecedores diferentes, funcionários do Pentágono a quem eles comprovam informações de vez em quando e uma série de companhias a quem eles também estavam a vender informações".

ASpin é um dos congressistas convocado pelo procurador norte-americano Henry Hudson, para o pôr a par do andamento da investigação.

Citando Hudson, o congressistas John Dingell disse que estavam envolvidas nesta investigação entre 75 a uma centena de empresas fornecedoras, com contratos no valor de dezenas de milhões de dólares.

Outros elementos do Congresso referiram que já foram emitidos 42 mandados de captura e 275 intimações, relacionados com este caso.

24 HORAS

Seca afecta colheitas nos EUA

Os governadores dos estados norte-americanos mais afectados pelo calor e seca, registados nas últimas semanas, reuniram-se para adoptar medidas urgentes destinadas a diminuir os prejuízos na agricultura e evitar a subida em flecha do preço dos cereais. O secretário federal da Agricultura, Richard Lyng, assistiu a esta reunião, convocada pelo governador do Dakota do Norte, George Sinner, que revelou que 70 por cento dos pequenos e médios agricultores perderam as suas colheitas, particularmente as de trigo, milho, soja e aveia. Durante a reunião formaram-se três grupos de trabalho para apresentar sugestões de ajuda aos milhares de agricultores angustiados pela pior seca dos últimos anos.

Combates entre palestinianos

Duas facções rivais palestinianas confrontaram-se com morteiros e metralhadoras pelo controlo de dois campos de refugiados em Beirute, tendo morrido duas pessoas e nove ficado feridas durante os combates, disse a Polícia libanesa. Numa declaração ontem divulgada, o grupo Abu Nidal ameaça, de forma pouco velada, matar o porta-voz de Yasser Arafat, por este ter lançado um comunicado em que afirmava que a OLP estava pronta a reconhecer Israel enquanto Estado. A última fase de conflitos armados entre a principal facção da OLP, a Fatah, liderada por Arafat, e a facção dirigida pelo coronel Saeed Mousa provocou pelo menos 53 mortos e 215 feridos nos últimos 14 dias.

Manifestações laborais na Jugoslávia

Milhares de trabalhadores desfilaram em Maribor, no noroeste da Jugoslávia, pelo terceiro dia consecutivo, enquanto mais fábricas aderiram aos protestos exigindo aumentos de salários. Testemunhas disseram que mais de 4000 trabalhadores de várias empresas se deslocaram à praça central da cidade, onde o presidente da Câmara local, Ivan Cuk, tentou falar aos manifestantes que reagiram tentanto agredi-lo. Esta é a última de uma série de manifestações recentes contra a política de austeridade do primeiro-ministro Branko Mikulic, com limites de salários e liberalização de preços.

Aluimento de terras mata 17

Um desabamento de terras originado por fortes chuvas provocou ontem, na província de Jiangxi, no Sul da China, a morte a 17 pessoas e feriu gravemente cerca de 33, informou o jornal «China Daily». O diário informou também que sete pessoas tinham desaparecido em consequência do desmoronamento, que soterrou 32 casas na aldeia de Xiayuan, no cantão de Shangrao.

O jornal disse ainda que 230 hectares de terra arável ficaram submersos por inundações provocadas por fortes chuvas, que durante uma semana assolaram sete cantões da província de Jiangxi.

Novo Presidente húngaro

A liderança do Partido Comunista Húngaro nomeou Bruno Straub para substituir Karoly Nemeth como presidente do país, um cargo largamente protocolar. A nomeação foi decidida numa reunião de um dia do Comité Central do Partido Comunista e anunciada num programa de Televisão pelo membro do Politburo, Janos Berecz. A nomeação terá ainda de ser formalmente aprovada pelo Parlamento, que se reúne na próxima semana.

Greve de professores na Grécia

Um tribunal grego ordenou que 40 mil professores das escolas secundárias, que se encontram em greve há cinco semanas, voltassem ao serviço, afirmando que a sua paralisação era ilegal. O Sindicato dos Professores anunciou que a greve, para apoiar exigências salariais, continuará, apesar da decisão dos tribunais. Entretanto, cerca de 200 mil funcionários públicos deverão aderir hoje a uma greve de 24 horas, na sua campanha para a melhoria dos salários.

Álcool e acidentes em Espanha

Duas mil pessoas morrem anualmente nas estradas espanholas e 30 000 ficam feridas, em consequência directa ou indirecta dos acidentes provocados por automobilistas que conduzem sob o efeito do álcool, revelou um assessor da Direcção-Geral de Trânsito. O psicólogo Luis Montoro acrescentou que em Espanha existe milhão e meio de alcoólicos e cerca de quatro milhões de bebedores excessivos. Luis Montoro considera o «consumo de bebidas em pequenas quantidades» a causa principal dos acidentes de trânsito, que custam por ano ao país cerca de 120 milhões de contos.

TINTALUSA

«A TINTA QUE O BOM PINTOR USA»

MELHOR QUALIDADE • MAIS BAIXO PREÇO

20 L. TINTA AREADA ..... 3300$00
20 L. TINTA PLÁSTICA LISA ..... 3500$00

MELHOR TINTA PROFISSIONAL DO MERCADO
(Aceitamos Agentes e Comissionistas)

Pedidos a:
MERCAMAQUI – MERCADO DE MÁQUINAS, LDA.
Rua Artur Lamas, 2 – 1300 LISBOA • Telefone 64 70 23

«PERPITEX – SOCIEDADE MECÂNICA DE PRECISÃO, LDA.»

Certifico para fins de publicação por escritura de 2 de Março de 1988, lavrada de fls. 74 v.º a fls. 76 do livro n.º 94-L das notas do Cartório Notarial de Lisboa a cargo do Notário Licenciado António Manuel Gonçalves Saldanha, foi constituída a sociedade em epígrafe, com sede em Camarate, concelho de Loures, na Rua Rocha Martins, n.º 7, com o capital social de 420 000$00, e que se rege pelo pacto constante dos artigos seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO

A SOCIEDADE adopta a denominação «PERPITEX - SOCIEDADE MECÂNICA DE PRECISÃO, LDA.», com sede na Rua Rocha Martins, número sete, em Camarate, na freguesia de Camarate, concelho de Loures.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a metalomecânica ligeira

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS E VINTE MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais de cento e quarenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios, Áurea da Costa Fernandes, José Álvaro de Jesus Martins e Rafael Francisco Henriques dos Santos.

ARTIGO QUARTO

Os sócios por em deliberar que lhes sejam exigidas prestações suplementares até ao montante global de dois milhões de escudos.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, mas a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade

ARTIGO SEXTO

A sociedade é administrada e representada por três ou mais gerentes, que podem ser pessoas escolhidas de entre estranhos à sociedade.
PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os gerentes ficam dispensados de caução.
PARÁGRAFO SEGUNDO — Ficam desde já nomeados gerentes todos os sócios
PARAGRAFO TERCEIRO — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois gerentes.

ARTIGO SÉTIMO

A convocação das Assembleias Gerais deve ser feita por meio de carta registada dirigida a cada um dos sócios e expedida com a antecedência mínima de quinze dias, a não ser que a lei exija outras formalidades ou estabeleça prazo mais longo.

ARTIGO OITAVO

A sociedade assume as obrigações derivadas de negócios jurídicos despesas de constituição, e aquisição de bens.
Esta conforme o original

Lisboa e Décimo Sétimo Cartório Notarial, aos onze de Março de mil novecentos e oitenta e oito

O 3.º AJUDANTE DO CARTÓRIO
(Ass. ilegível)

«DL» 24/6/88

«ERGOLUX – ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE ELECTRICIDADE, LDª»

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua Alexandre Herculano, 29-1.º Esq.º

NOTÁRIO

Licenciado António Manuel Gonçalves Saldanha

Certifico para efeitos de publicação que por escritura deste Cartório de 6 de Maio do ano corrente lavrada de fls. 43 v.º a fls. 46 do livro de notas n.º 96-L, foi constituída a sociedade em epígrafe que adoptou o pacto constante dos seguintes artigos:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação ERGOLUX-ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE ELECTRICIDADE, LDA, e tem a sua sede no Concelho de Loures na Rua de Santo António do Zaire, lote trinta e três, Bairro de Angola, em Camarate e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto é a comercialização de material eléctrico e electrodomésticos.

ARTIGO TERCEIRO

O capital social é de dois milhões de escudos em dinheiro e corresponde à soma de três quotas, sendo duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, JOAQUIM RICARDO MARQUES DE FIGUEIREDO DA FONSECA e à sociedade anónima NASCOR – ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE ELECTRICIDADE, SARL e a outra quota no valor de um milhão de escudos, pertencente a JOSÉ AUGUSTO PONTES FERREIRA PIRES, encontrando-se metade do valor das quotas de cada um dos sócios já realizados em dinheiro e o restante a realizar no prazo de um ano.

ARTIGO QUARTO

A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia geral, fica a cargo dos sócios JOAQUIM RICARDO MARQUES DE FIGUEIREDO DA FONSECA e JOSÉ AUGUSTO PONTES FERREIRA PIRES, que desde já ficam nomeados gerentes

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para obrigar validamente a sociedade é necessária a assinatura conjunta de dois gerentes, com excepção dos actos de mero expediente em que será suficiente a assinatura de um gerente.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Fica expressamente vedado à gerência obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos fins e interesses sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor cauções ou actos semelhantes.

ARTIGO QUINTO

A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios bem como as necessárias divisões, mas quando se pretende fazê-lo a estranhos, é necessária prévia autorização da sociedade a quem é reservado, o direito de preferência em primeiro lugar, tendo-a seguidamente qualquer dos sócios da sociedade.

ARTIGO SEXTO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito que nomearão, um de entre si, que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota estiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO

Os lucros da sociedade serão distribuídos nos termos da legislação aplicável, conforme deliberação da Assembleia Geral, mas deles serão retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal.

ARTIGO OITAVO

As Assembleias Gerais, sempre que a lei não imponha maiores prazos ou outras formalidades, serão convocadas por cartas, avisos registados, dirigidos aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias, assumindo a presidência o sócio mais velho que estiver presente.
Está conforme.

Lisboa e 17.º Cartório Notarial aos 13 de Maio de 1988

O Ajudante do Cartório
José Pereira Alves

«DL» 24/6/1988

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

7.º JUÍZO

ANÚNCIO

O DOUTOR ARTUR DE MELO E MOTA, Meretíssimo Juiz de Direito do 7.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa:

Faz saber que pela 2.ª Secção deste Juízo e registados sob o n.º 34/83, correm seus termos uns autos de Contrato Individual de Trabalho com processo sumário em que é Autor CARLOS EUSÉBIO BATISTA ESTEVES ASSUNÇÃO e Ré TMT – Internacional Transportes de Mercadorias e Trânsitos, cuja última sede conhecida foi na Rua Nélson de Berros, n.º 11 – r/c – Dt.º em Lisboa, e por este meio é a referida Ré notificada de que por despacho do M.º Juiz, foi designado o dia 29 de Junho de 1988, pelas 10 horas, para audiência de discussão e julgamento, devendo apresentar as suas testemunhas nos termos do art.º 88.º n.º 2 do Código de Processo do Trabalho, que é obrigatória a sua comparência no dia e hora referidos nos termos do art.º 89.º n.º 1 do referido Código, e que tem até ao dia do julgamento para efectuar o preparo para o mesmo, encontrando-se as guias de depósito à disposição da Ré nesta Secção e Juízo.
Lisboa, 17 de Junho de 1988

O Juiz de Direito,
Artur de Melo e Castro
A Escrivã Adjunta,
Maria de Fátima Antunes Pires

«DL» 24/6/88 — 1.ª Pub.

ACTA N.º 17

Aos vinte e sete de Junho de mil novecentos e oitenta e sete, reuniu a Assembleia Geral da Sociedade Morabeza – Importação e Comércio de Utilidades, Ld.ª, na sua sede social, verificando-se estarem presentes todos os sócios, os quais expressamente declararam prescindir de convocatória, tendo concordado em deliberar por esta forma a mudança de sede social da Rua Luís de Freitas Branco, 26 r/c 1600 Lisboa, para Av. Rovisco Pais, 4 – 4.º Esq. 1000 Lisboa.

E, nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai por todos assinada.

Assinaturas ilegível

«DL» 24/6/1988

NÃO tome banho
sem ter feito a digestão

S. R

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA

ÉDITOS

Processo 1/2410 Arquivo 3861

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º andar, tel. 548807, e na Secretaria da Câmara Municipal de Aljustrel e Ferreira do Alentejo, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição do Sul, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Novo troço da linha aérea a 60 kv, LI 60-41 Ferreira-Loulé, com 20 039 metros, entre a subestação de Ferreira do Alentejo e o poste n.º 83, nas freguesias de Aljustrel e Ferreira do Alentejo, concelhos de Aljustrel e Ferreira do Alentejo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Lisboa, 15 de Junho de 1988

DIRECTOR DE SERVIÇOS
João Manuel F.C. Garcia

JUNTA DE FREGUESIA DA CHARNECA DE CAPARICA

EDITAL

ABRAÚL GOMES AUGUSTO

Presidente da Junta de Freguesia de Charneca de Caparica

Faço saber que, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 10 de Junho de 1988:

Vão estar abertas as inscrições para a atribuição de bancas no Mercado das Quintinhas, durante o período de 27 de Junho a 27 de Julho, para as seguintes bancas:

2 Bancas de Peixe
2 Bancas de Fruta e Hortaliça
2 Bancas de Charcutaria
2 Bancas de Flores e Sementes
6 Bancas de Retrosaria

As inscrições devem ser feitas conforme minuta n.º 1, que se encontra afixada nesta Junta de Freguesia, feita em papel azul de 25 linhas, apresentar o Bilhete de Identidade, cartão de contribuinte. O referido requerimento deve ser entregue na Secretaria desta Junta.

Para conhecimento geral se publica o presente, que vai ser afixado no lugar do costume.

Eu (Ass. ilegível), 2.º Oficial, o subscrevi.

Secretaria da Junta de Freguesia, 16 de Junho de 1988

O PRESIDENTE,
Ass. ilegível

Café Duplo-Cafetarias, Limitada
19.º Cartório Notarial de Lisboa

Notário: – Lic. Luís Lopes Pereira

MARIA DA CONCEIÇÃO MACHADO DE ALMEIDA DA SILVA MALVAR, AJUDANTE DESTE CARTÓRIO CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 11 de Maio de 1987, lavrada de fls. 118, a fls. 119 v.º, do livro de notas 56-J, deste Cartório, Manuel Aguiar de Sousa, solteiro, maior, residente na Rua dos Açores, n.º 20, 2.º andar, em Lisboa; e Jorge Ferreira Marques, solteiro, maior, residente na Rua Eng. Quartin Graça, n.º 56-A 3.º esquerdo, em Lisboa, saíram da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas com sede em Lisboa, no Centro Comerical de Santa Cruz de Benfica, na Rua Gomes Pereira, n.ºs 45-A e 47-A, matriculada na conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 63723, com o capital social no montante de 500 000$00, e renunciaram à gerência que nela vinham exercendo. Pela mesma escritura foram nomeados gerentes os sócios, António Manuel Gonçalves da Torre Amorim, residente na Rua Luís de Camões n.º 120, r/c esq., em Lisboa, casado com Aurora da Conceição Balesteiros Torres Amorim no regime da comunhão de adquiridos, e Maria Helena Reis Dias, solteira, maior, residente na Rua Luís de Camões, n.º 120, r/c esq., em Lisboa.

Está conforme ao original.

Lisboa, Décimo Nono Cartório Notarial aos treze de Maio de mil novecentos e oitenta e sete

A Ajudante,
Maria da Conceição Machado de Almeida da Silva Malvar

«DL» 24/6/88

COMPANHIA DAS LUZES
apresenta

de **BETH HENLEY**

ANTÓNIO FEIO — **RITA BLANCO**
JOÃO CABRAL — **SUZANA BORGES**
MARGARIDA ROSA RODRIGUES — **TERESA CORTE-REAL**

encenação
JOÃO CANIJO

SALA EXPERIMENTAL TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TERÇAS A SÁBADO 21.45 H DOMINGOS 16.30 H

SUB S.E.C.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO

OURÉM HOTEL

A revolta dos palestinianos no seu sétimo mês

TERRITÓRIOS OCUPADOS: A GUERRA DOS "COCKTAILS MOLOTOV"

Alain Frachon

Serviço exclusivo «Le Monde«/«DL»

A recente multiplicação dos ataques com «cocktails» Molotov nos territórios ocupados preocupa as autoridades de Israel.

O ministro da Defesa, Itzhak Rabin, anunciou no dia 17 de Junho medidas severas contra os autores desses ataques que, segundo disse, são uma nova atitude no levantamento palestiniano, que há uma semana entrou no seu sétimo mês.

Será uma nova fase do levantamento? Na alvorada do seu sétimo mês, a revolta dos palestinianos dos territórios ocupados mudou de fisionomia. Às manifestações e motins nos campos e nas cidades sucedeu um contínuo ataque com «cocktails» Molotov às forças de segurança. Quase quotidianos, esses ataques com engenhos incendiários, dão à revolta na Cisjordânia e em Gaza um ar mais «organizado», como se pequenos grupos de militantes, tivessem substituído uma população aparentemente mantida em respeito por uma vaga de sanções colectivas, económicas, etc, tais como os sinais de recolher e as prisões em massa.

No dia 16 de Junho, em Napluse, um soldade israelita foi ferido à bala em circunstâncias ainda não esclarecidas: durante toda a semana, tanto na Cisjordânia como em Gaza, patrulhas do Exército e veículos de colonos foram o alvo dos lançadores de «cocktails» Molotov. No dia 15, dois oficiais foram queimados, um deles com gravidade, na vila de Beit Omar, perto de Hébron.

As autoridades responderam com o endurecimento das sanções. No dia 16 foram condenados a oito e dez anos de prisão quatro palestinianos acusados de terem lançado engenhos incendiários sobre automóveis. O tribunal considerou que o seu gesto equivalia a uma **«tentativa de assassínio»**. O ministro da Defesa, Itzhak Rabin, autorizou os civis nos territórios, a fazer fogo em caso de ataque com engenho incendiário. O Exército, por sua vez, resolveu destruir as casas dos autores desses ataques (catorze habitações foram assim arrasadas nos últimos dias).

O clima de insegurança relativa assim mantido suscitou de novo a cólera dos colonos. No dia 16 os habitantes de Efrat (perto de Hébron), uma terra bonita, mais pequeno-burguesa do que **«pioneira** ou religiosa, passaram à acção. Depois de um dos residentes na localidade ter sido gravemente ferido à pedrada, várias dezenas de habitantes de Efrat cortaram durante duas horas a estrada Jerusalém-Hébron, uma artéria muito frequentada que serpenteia por entre olivais e colinas, no Sul da Cisjordânia. O Exército chegou ao local, e em seguida uma camioneta com trabalhadores palestinianos. As pedras começaram a voar de ambos os lados e os soldados, apanhados no meio da luta entre palestinianos e colonos, tiveram dificuldades em dispersar os dois grupos.

Os incêndios ateados em campos pertencentes a palestinianos da Cisjordânia são provavelmente uma réplica dos colonos aos fogos que nos últimos dias se multiplicaram nas florestas

do Norte de Israel e na região de Jerusalém. O último dos comunicados da «direcção unificada do levantamento» — o comunicado número 19 — iniciativa a **«destruir e queimar os estabelecimentos agrícolas e industriais do inimigo». «Nesta atmosfera de represálias, escrevia esta semana o «Jerusalém Post», é de esperar que muitas fábricas da Cisjordânia sejam destruídas se os palestinianos que trabalham em Israel atacarem as indústrias israelitas.»**

O simples balanço dos mortos da semana basta para diluir as proclamações de regresso à **«normalidade»**, que, de resto, as autoridades referem cada vez menos: desde o dia 12 foram mortos três palestinianos em choques com o Exército e, pelo menos, meia dúzia ficaram feridos. A isto tem que se juntar uma greve geral largamente seguida, um novo enceramento das escolas secundárias na Cisjordânia — depois de os alunos terem participado em manifestações — e a pressão constante exercida em certos empregados palestinianos da administração territorial para os forçar a despedir-se.

Em Gaza, as autoridades ainda reforçaram a sua panóplia de sanções impondo pesadas cauções (mais de 20 000 francos franceses) às famílias que querem obter a libertação de uma criança de menos de dezasseis anos, presa por ter atirado pedras. Em caso de recidiva, a soma é definitivamente confiscada. Os proprietários ou locatários são considerados responsáveis pelos «graffiti» e outros «slogans» incitando à revolta, que florescem nas paredes do território — e são previstas pesadas multas. Finalmente, foram impostas sanções colectivas — sinais de recolher, cortes de água e de electricidade — contra um dos grandes campos de refugiados cujos residentes não tinham pago os impostos.

Dúvida ou interrogação quanto à eficácia da repressão? Esta política de castigos colectivos foi denunciada esta semana na Knesset por deputados trabalhistas e também por alguns membros de Likud. Eles constataram que, ao fim de seis meses, a prática das sanções colectivas, em vez de dissuadir os militantes, radicalizou mais ainda a população.

Centralismo democrático ou burocrático?

Mikahil Poltoranin

Comentarista político da agência Novosti

O artigo que reproduzimos é de autoria de um comentarista de uma das «vozes oficiais» da URSS, a agência «Novosti». À partida está, pois,localizado. O seu interesse reside no facto de traduzir mais um ângulo do debate que se trava no interior do PCUS. É mesmo de democratização que se trata? O futuro o dirá....

Em vésperas da Conferência Nacional do PCUS, o presente e futuro da «perestroika» na União Soviética são objecto de acesa polémica. Tal como foi a eleição dos delegados à Conferência. Uma das questões mais controversas no actual processo de reestruturação e de democratização da sociedade soviética reside na interpretação e aplicação do conceito leninista de centralismo democrático no partido. Centralismo democrático ou burocrático? Como combater as perversões do socialismo feitas sob a capa do centralismo democrático?

A democratização do Partido é uma condição absolutamente indispensável à democratização da sociedade.

Ao mesmo tempo, é evidente a necessidade de reformar radicalmente a actividade do PCUS e de superar a falsificação burocrática do princípio do centralismo democrático. É um ponto essencial do actual processo revolucionário. Nas teses divulgadas pelo CC do PCUS para a 19.ª Conferência Nacional do Partido assinala-se a esse respeito: «restabelecer inteiramente a concepção leninista do princípio do centralismo democrático...»

Como interpretava Lenine o centralismo democrático? Convém não esquecer que foi em condições de clandestinidade e confusão de ideias que ele elaborou as normas da vida partidária. Apesar disso, preconizavam a disciplina igual para todos, a direcção colectiva, a liberdade de discussão, a electividade dos órgãos partidários e o dever de prestar contas da sua actividade a todos os militantes.

«É necessário compreender quanto se distingue o centralismo democrático do centralismo burocrático, por um lado, e do anarquismo por outro», avisava Lenine. «Não há nada mais errado do que confundir o centralismo democrático com a burocracia e a uniformização.»

É um princípio muito delicado. Um ligeiro desvio à esquerda pode transformar o Partido num exército em que os superiores designam funcionários e emitem ordens e os inferiores se limitam a obedecer-lhes. Tal desvio dá origem a uma estrutura hierárquica com uma cúpula presunçosa e autoritária e a base intimidada e apática. Um desvio à direita pode transformar o Partido numa organização caótica e constantemente dilacerada por lutas intestinas.

Na época de Estaline,, em 1934, os delegados ao 17.º Congresso do Partido, ao aprovarem novos estatutos, desviaram a vida partidária para a esquerda radical e a fórmula dialéctica de centralismo democrático ficou reduzida a centralismo. De então para cá, os estatutos foram várias vezes revistos e emendados, mas a interpretação estalinista daquele princípio praticamente ficou intacta.

Foi assim que se chegou à situação em que as opiniões e decisões dos superiores eram indiscutíveis, a autoridade do aparelho administrativo tornava-se absoluta. Em vez de discussões e diversidade de opiniões aprovava-se sempre «por unanimidade» tudo o que emanava das tribunas oficiais. Esses métodos eram imitados pelos sovietes de deputados do povo, sindicatos e mesmo pelo Komsomol.

O centralismo burocrático criou fundas raízes em todos os domínios da vida estatal e social. Ele manifesta-se também na dupla moral, nas injustiças grosseiras, no cinismo descarado.

Em Abril de 1985, o Partido como que acordou de um sono letárgico. A sua direcção empenhou-se em abrir e democratizar a sociedade e accionar as potencialidades intelectuais do povo. Em três anos de reestruturação, a ofensiva contra a prepotência do centralismo burocrático fez avanços importantes. A «perestroika» mobilizou e entusiasmou os militantes. Porém, o entusiasmo não pode durar sempre. Portanto, persiste o risco de restauração do autoritarismo burocrático? «Isto não deve acontecer», exigem muitos comunistas e outros cidadãos soviéticos. Para desenvolver e consolidar o êxito da ofensiva democrática no Partido é necessário introduzir uma série de emendas importantes nos estatutos do PCUS.

Pretende-se transformar o centralismo democrático, da «rua de sentido único» que tem sido, num instrumento eficaz de controlo da «cúpula» pela «base». Isso exige a criação de garantias de não restauração do culto da personalidade e de não concentração de poder nas mãos de pequenos grupos de pessoas; o alargamento da autonomia das células de base do Partido, a concessão a estas do direito de vetar em conjunto decisões de comités distritais, urbanos, regionais e mesmo do CC do Partido. Algumas dessas ideias estão formuladas nas teses do CC e outras em cartas de intelectuais, operários, camponeses.

Porém, uma coisa é fazer propostas e outra é poder aprová-las ou, pelo contrário, recusá-las. Tal direito compete aos delegados à 19.ª Conferência do Partido. Foi por isso que a sua eleição decorreu em clima de acesas discussões e lutas.

Os seus resultados mostram que os defensores do centralismo burocrático não estão dispostos a ceder as suas posições. De momento na retaguarda, eles agem com máxima prudência e procuram adormecer a população, assegurando que a «perestroika» não tem adversários.

Muitos dos adeptos mais enérgicos da reestruturação não foram eleitos delegados à Conferência. Em Moscovo, é, o caso da académica Tatiana Zaslavskaia e do catedrático da Universidade de Moscovo, Gavriil Popov, entre outros.

Estou convencido, porém, que os amigos do estilo autoritário não conseguirão limitar a «perestroika» a uma série de reformas de fachada. As forças da renovação efectiva tiram lições dos seus desaires e começam a unir-se. O povo aumenta a vigilância. A sua iniciativa cívica cresce.

FESTA DA SARDINHA

Benavente vive já a sua 19.ª Festa da Sardinha Assada, que amanhã levará (em princípio) àquela vila ribatejana milhares de forasteiros. Pelo rumo que as coisas ganharam, admite a organização que cerca de trinta mil pessoas — caso não faça chuva — aí afluam. Armindo Martins, um dos treze elementos responsáveis pela iniciativa, está optimista: «Se tudo correr bem, bateremos todos os recordes.»

Os benaventenses têm uma forma prática, simples, de fazer um cálculo sobre os visitantes, porque os da vila e do concelho estão há muito identificados. Há, com efeito, um indivíduo que se coloca num sítio estratégico e conta os automóveis. A quatro cabeças por cada, obtém um número que não foge muito à verdade, segundo ele.

Sardinhas à descrição, pão e vinho também de borla, é só um «aviar» de generosidade, porque nesta terra ribatejana, pioneira em iniciativas destas, é assim. Armindo Martins diz que os benaventenses nunca choram o que dão, o que oferecem.

A Comissão da Sardinha Assada e da Amizade, que espera que o amigo leve outro amigo, se não puder levar mais, nada tem a ver com a Câmara Municipal. Recebe desta o apoio que muito jeito lhe dá, como o fazem, de resto, as autarquias do concelho — das freguesias de Santo Estêvão, Samora Correia e Benavente, por ora, porque está a nascer uma nova freguesia em Barroso —, bem como do comércio e da população.

«Nunca tivemos prejuízos, desde que me conheço e conheço outros que me antecederam nestas andanças. Estas festas dão sempre lucro, apesar das despesas que envolvem», conta

GILBERTO MANUEL PINHEIRO PELIXO
O BETO PELIXO
ELECTRODOMÉSTICOS
Praça da República - Telef. 52 488 - BENAVENTE

Ricardo da Silva Figueiredo, Lda.
Gazcidla, Propacidla e Electrodomésticos
Moto-Bombas, Mangueiras
Adubos "SAPEC"
Insecticidas, etc.
Cereais, Batatas de semente e consumo
Farinhas para animais
PROVIMI
BATERIAS
Telefs.
62 271
62 349 *Tapada das Fontainhas*
2135 SAMORA CORREIA

RESTAURANTE
"O BRASA"

BANQUETES DE:
Casamentos e Baptizados
SOPA DE PEDRA
063 52793
Estrada Nacional 118
Km 40
2130 BENAVENTE

Vitor Manuel Semeado Lúcio
• Materiais de construção
• Britas
• Areias
• Tijolo
• Cimento
TELEF. 52 859
QUINTA OLIVAL BASTO
2130 BENAVENTE

ARTUR DIAS FERREIRA, LDA.
SUPERMERCADO
R. João Sabino d'Almeida Fernandes, 2, 2-A e 4
Tel 52634 BENAVENTE

BELCHIOR & Cª., LDA.
ARMAZENISTA DE: louças, vidros e utilidades domésticas
SUCURSAL Nº1
Rua do Arco, 11 - Telef. 063 52713 - 2130 BENAVENTE
SUCURSAL Nº2
Av. Século, 72-74 - Telef. 063 63296 - 2135 S. CORREIA
SEDE: Coutada do Vale de Ferelos - 2130 BENAVENTE
Armazém e Sede - Telefone 063 52 590

JOAQUIM S. BORGES
(Chagas)
CONSTRUÇÃO E VENDA DE ANDARES
R. César Luís - Tel. 52 175 BENAVENTE

CROASSANTERIA
"AVENIDA"
de: JOAQUIM R. S. OLIVEIRA
Largo Anselmo Xavier
Telef. 52075 - BENAVENTE

VITIVINICULTOR
VITOR MOÇO, LDA
- FAZENDAS DE ALMEIRIM *Telef. 043 59306*
Vinhos e aguardentes com produção própria no Alto Ribatejo, Branca e Coruche.
180.000 cepas das melhores castas.
Compra de uvas das melhores regiões.
Moderna técnica de fabrico

ASSADA É NO SÁBADO EM BENAVENTE

Armindo Martins ao «Diário de Lisboa».

— E onde é que aplicam esse lucro? — questionamos.

«Tem já destino certo», esclarece. E diz: «metade é para a organização do ano seguinte, outro tanto para as várias colectividades do concelho. Sempre assim foi e sempre assim será», acrescenta.

Trinta mil se estiver bem

Trinta mil, se estiver bem, é quanto os benaventenses esperam quanto a forasteiros. Por sardinha assada, pão e vinho, são milhares os forasteiros, de Lisboa a Setúbal, que se encaminham para Benavente nesta data, sempre em Junho.

Por isso pensa a organização que o recorde anterior suba em cinquenta por cento, o que elevaria a trinta mil o número de forasteiros. Aliás, o apoio que a organização tem recebido dos audiovisuais locais e nacionais — reconhece o nosso interlocutor —, sobretudo da Rádio Comercial, Antena Um e Rádio Renascença, é sinal de sucesso em toda a linha. «Se fizer bom tempo», previne Armindo Fontes Martins.

E ele é um dos treze elementos da Comissão Organizadora da Festa da Sardinha Assada/Festa da Amizade. «Esta festa foi feita a pensar em si. Divirta-se, coma e beba com satisfação (se beber não conduza). Não estrague: deite o lixo nos caixotes.» É isto o que espera todo o forasteiro. No papel (reproduzimos um cartaz alusivo ao acontecimento) e na prática.

Quem são (para não esquecer) os outros, para além de Armindo Martins: António Joaquim Teixeira, Carlos Manuel Ganhão Barrão, David Júlio Guerra, Herculano Cruz Friezas, Jorge Manuel Sebastião, José Pedro Nunes Ganhão, José Simões Ramos, Luís Manuel Lourenço, Nuno Mendes dos Santos, Raimundo Alves Miranda, Reinaldo Ganhão Dinis e Vítor Semeano Lúcio.

Os primórdios

O que nos espera, sábado, em Benavente? Diz a organização que lá teremos 8500 pães, quatro mil litros de vinho e quatro mil sardinhas. Os programas dos festejos apresentam-nos e propõem-nos picaria, desfile, toiros, ranchos folclóricos e dois bailes. Tudo de borla, como é tradicional, típico no Ribatejo. Para ir e voltar. E não esquecer.

A Comissão da Sardinha Assada/Festa da Amizade é uma das duas que com a primeira designação comum — Comissão — dão vida a esta iniciativa. A outra é a Comissão da Picaria. A primeira começa a funcionar a partir das 9 horas da manhã e ocupa-se da festa propriamente dita (cavalos, cavaleiros, desfile pelas ruas da vila, prova de condução de cabrestos, picaria à vara larga e entrada e passagem de toiros pelas ruas da vila).

À Comissão da Sardinha Assada cabem os actos que restam: desfile de trajes e alfaias agrícolas — a partir das 15 horas — largada de toiros, desfile da fanfarra BV, do rancho folclórico da vila («Saia Rodada»), do rancho da Casa do Povo, o acto de acender os fogareiros e o dito ataque à sardinha, ao pão e ao vinho.

RESTAURANTE
O MIRADOURO
• SOPA DE PEDRA
• SOPA DE PEIXE
BANQUETES
CASAMENTOS E BAPTIZADOS
TEL. (063) 52 398
Estrada do Miradouro
2130 BENAVENTE

GILBERTO M. ALVES
CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO, DIVISÓRIAS
TECTOS FALSOS, ESTORES E VIDROS
R. Dr. Ruy d'Azevedo, 18 - BENAVENTE
Telefones 52 999 e 52 687

OLIVEIRA & OLIVEIRA LDA.
CONCESSIONARIO SEAT
REPARAÇÃO DE AUTOMOVEIS
E MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS
STAND E PEÇAS RUA DR RUY D AZEVEDO 41
OFICINA LARGO DE S BENTO 5 • TEL 52237 • 2130 BENAVENTE
Agente Peças e Serviços
PORTARO/
MITSUBISHI

MFB LDA.
MANUEL DUARTE BACALHAU & FILHOS, LDA.
AZULEJOS - PAVIMENTOS - LOUÇAS SANITÁRIAS -
TIJOLOS - TELHAS - TINTAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO PORTO ALTO -
2135 SAMORA CORREIA TELEF. 063-62 420

CÂMARA MUNICIPAL DE BENAVENTE

FESTA DA SARDINHA ASSADA/88

A Câmara Municipal de Benavente Saúda a população do Concelho, bem como todos os visitantes que connosco queiram partilhar no pão, no vinho, da sardinha assada e da Amizade com que pretendemos recebê-los.

O DIA HÁ 20 ANOS

«Maré cheia» gaullista em França

O termo «maré cheia» é aplicado por vários comentadores da Imprensa parisiense para qualificar os resultados obtidos na primeira volta das eleições francesas.

Os gaullistas e os seus aliados republicanos independentes totalizam cento e quarenta deputados enquanto as outras formações políticas apenas retêm dez parlamentares.

O anticomunismo foi a arma principal dos gaullistas durante a campanha eleitoral. O medo da desordem ou do regresso às barricadas, o apelo ao sentimento patriótico e nacional contra a anarquia e as suas consequências económicas provocaram no eleitorado um efeito que nenhuma sondagem havia previsto.

Preso o sucessor de Luther King

O pastor Ralph Albernathy, director da campanha contra a miséria, foi preso esta tarde em Washington, próximo do Capitólio.

Às 9 e 40 locais as autoridades tinham dado uma hora aos organizadores da «marcha dos pobres» para evacuarem a «Aldeia da Ressurreição».

Às 11 e 20 locais, tendo expirado o ultimato, a Polícia penetrou na «Aldeia da Ressurreição», a fim de obrigar aqueles que nela ainda se encontram a abandoná-la.

Está a verificar-se uma prova de força entre as autoridades federais e municipais de Washington e os organizadores da Marcha dos Pobres.

A situação militar no Vietnam

Está em preparação nova ofensiva «vietcong» contra Saigão, enquanto pequenos elementos conseguiram já infiltrar-se de novo poucos quilómetros ao norte-noroeste da capital — declaram de fonte fidedigna.

Segundo as indicações colhidas pelos serviços americanos, a terceira tentativa «vietcong» contra a aglomeração Saigão-Cholon-Gia Dinh poderia verificar-se nos próximos dias.

Três mil soldados americanos receberam ordens para se deslocar para os arredores da capital a fim de repelirem o novo ataque, no caso de vir a verificar-se.

Entretanto, em entrevista transmitida pela televisão, o governador de Nova Iorque, Nelson Rockefeller, candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, afirmou ontem: «Os Estados Unidos nunca poderão ganhar a guerra do Vitname pelo alargamento das operações militares».

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	As 13 h.
Bragança	16	15	2,0	Encob.
V. Castelo	18	17	0,0	M. nub.
Vila Real	16	15	0,7	M. nub.
Porto	18	18	0,0	M. nub.
Coimbra	18	18	0,2	Neblina
C. Carvoeiro	18	14	3,0	Nevoeiro
C. Branco	16	16	0,0	Neblina
Portalegre	14	14	0,5	Nevoeiro
Lisboa	17	17	7,0	Neblina
Évora	16	16	20,3	—
Beja	16	15	15,0	Neblina
Faro	17	17	2,0	P. nub.
Sagres	18	17	6,0	Encob.
P. Delgada	18	18	0,0	M. nub.
Funchal	18	18	0,0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 25, Porto 25, Faro 27, Ponta Delgada 22, Funchal 23.

Temperaturas em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

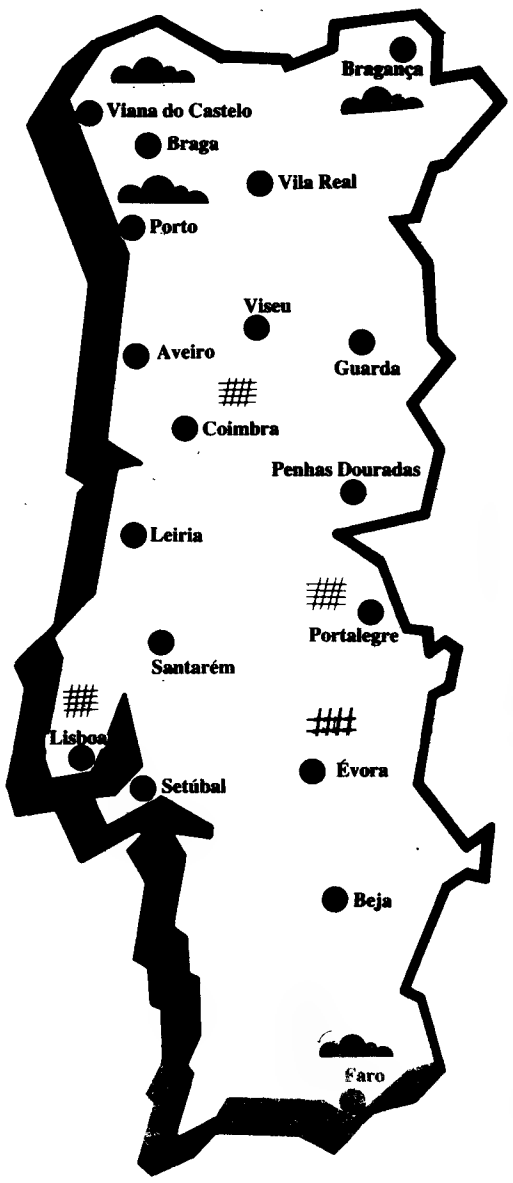
	Máx.	Mín.	Às 18 h.
Madrid	15	15	Trovoada
Londres	13	10	P. nub.
Paris	14	10	Limpo
Bruxelas	10	5	M. nub.
Amesterdão	14	9	M. nub.
Genebra	16	13	Neblina
Roma	20	17	Nevoeiro
Oslo	20	16	P. nub.
Copenhaga	14	10	M. nub.
Estocolmo	16	12	Nevoeiro
Berlim	10	10	Encoberto
Viena	15	15	Chuva
Varsóvia	14	11	Neblina
Atenas	23	18	Limpo
Moscovo	22	14	Neblina

Temperaturas em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Mín.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	20	27	Chuva
Joanesburgo	4	13	Limpo
Los Angeles	14	25	Limpo
Montreal	14	20	Nublado
Nova Deli	24	31	Limpo
Nova Iorque	24	36	Limpo
R. de Janeiro	16	25	Limpo
S. Francisco	13	21	Limpo
São Paulo	-	-	—
Tóquio	19	26	Limpo

Temperaturas em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

Todo o Território: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco. Aguaceiros e trovoadas especialmente nas regiões do Norte e Centro durante a tarde. Neblina ou nevoeiro matinal.
Estado do mar: Costa Ocidental: Mar encrespado. Ondulação noroeste de 1 a 2 metros.
Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

Açores:

Todo o arquipélago: Céu geralmente muito nublado. Vento fraco do quadrante norte. Neblina.
Estado do mar: Mar encrespado. Ondulação de noroeste com 1 a 2 metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de norte. Aguaceiros nas vertentes voltadas a norte.

***Estado do mar:* Costa Norte:** Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste com 1 a 2 metros.

Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.
Funchal: Céu geralmente pouco nublado. Vento geralmente fraco.

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante oeste. Aguaceiros especialmente nas regiões do Norte e Centro. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas durante a tarde. Neblina ou nevoeiro matinal.

DEPOIS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Aguaceiros nas regiões do Norte e Centro.

MARÉS

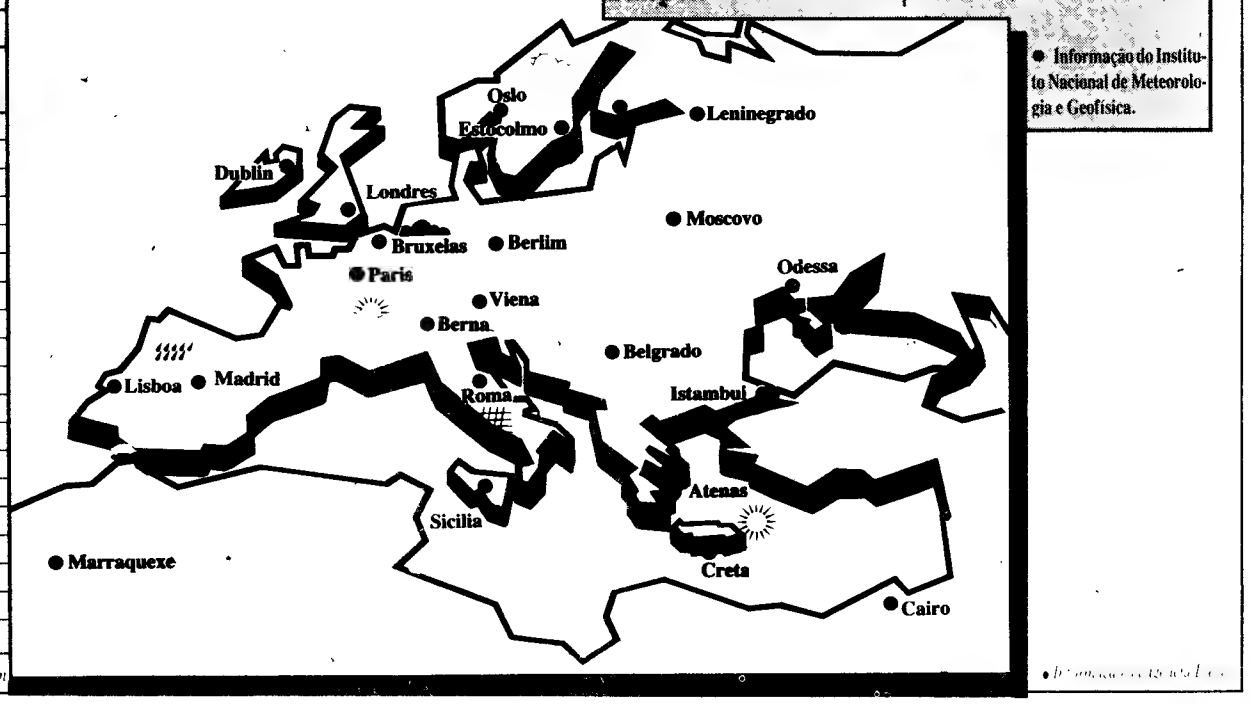
Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
07.55	3,2 m	01.12	1,4 m
20.10	3,4 m	13.19	1,6 m

Amanhã

08.40	3,2 m	01.59	1,6 m
20.55	3,3 m	14.10	1,7 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.



• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

EFEMÉRIDES

1793 Em França, é adoptada a primeira Constituição Republicana.

1812 As forças de Napoleão Bonaparte atravessam o Rio Niemen e entram em território russo.

1894 O presidente francês M. F. Sadi-Carnot é assassinado em Lyon por um anarquista italiano, sucedendo-lhe Jean Casimir-Perier.

1917 A esquadra russa do mar negro revolta-se em Sebastopol, na Crimeia.

1923 Em Portugal, sai o primeiro número do jornal «O Raio».

1926 Em Portugal, os jornais inserem, pela primeira vez desde o movimento do «28 de Maio», a inscrição «este número foi visado pela Comissão de Censura».

1948 A URSS inicia o bloqueio de Berlim, impedindo o tráfego rodoviário e ferroviário entre Berlim e a Alemanha Federal.

1956 O coronel Gamal Abdel Nasser é eleito Presidente do Egipto.

1960 A Grécia, Jugoslávia e a Turquia dissolvem a Aliança Balcânica constituida em 1954.

1965 O Vietname do Sul corta relações diplomáticas com a França.

1978 O Presidente do Iemene, Ahmed Hussein Ghashami, é assassinado por uma bomba colocada na pasta de um enviado especial.

1979 Em Almada é inaugurado o Monumento aos Perseguidos pelo Fascismo.

1981 O Presidente da Grécia, Constantino Caramanlis, chega a Portugal para uma visita oficial de três Dias.

- O antigo ministro israelita da Defesa Moshe Dayan revela que o seu país está em condições de fabricar armas nucleares.

1983 Um diploma publicado na folha oficial introduz alterações à atribuição do subsisio de desemprego, fixando o máximo em 13.300 escudos.

1984 O Papa João Paulo II e o patriarca ortodoxo de Antiquia divulgam uma declaração conjunta, que constitui um importante passo para a reunificação das igrejas católica, romana, ortodoxa e síria.

1985 Faro, no Algarve, e Tanger, no norte de Marrocos, assinam um acordo de geminação.
- O democrata cristão Francesco Cossiga, 56 anos, é eleito presidente da Itália, substituindo Sandro Pertini, 88 anos.

1986 Os Estados Unidos e a Itália, alvos frequentes de ataques de comandos árabes, assinam um acordo que prevê o recurso aos serviços secretos para combater o terrorismo internacional.

Futebol de salão: Antena 1 venceu torneio dos publicitários

Organizado pelo Grupo Desportivo da RTC terminou o III torneio dos publicitários em futebol de salão, com o triunfo da equipa da Antena 1-Desporto que na final venceu o «team» da McCann Erikson/Hora por 2-1. Nos lugares de honra classificaram-se a Ciesa e a RTC. Outros participantes (por ordem de posicionamento na pauta de valores): J. Walter Thompson, Publimédia, RDP-Informação, Antena BBDO, Santa Casa da Misericórdia, Lintas, Concurso com pés e cabeça, RTP, Expresso, FCB, **«Diário de Lisboa»** (16.º lugar com direito à taça RN-TOURS), TV-Guia, Ogylvy, McCann Erikson/Hora-A, Publicis, Agência Átila, Publirama, Parodiantes de Lisboa e T. Protásio.

Na foto, o nosso companheiro da Antena 1, António Pedro ergue o troféu que lhe foi entregue pelo dr. José Ribeiro, presidente do Conselho de Gerência da RTC.

RDP/Centro: prémios

O presidente do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa, e o jogador do Benfica, Pacheco, são alguns dos premiados pela RDP/Centro como «melhores do desporto» na época 1987/88.

A lista dos contemplados, a nível nacional, é a seguinte: **Dirigente:** Pinto da Costa (presidente do FC Porto); **Árbitro:** Bento Marques (Évora); **Treinador:** Carlos Queirós (selecção nacional de juniores); **Futebolista:** Pacheco (Benfica) e **Revelação:** Dimas (futebolista da Académica).

A nível regional, referentes a 1987, os referidos prémios foram atribuídos, respectivamente, a José Manuel Oliveira (presidente do Académico de Viseu), Donato Ramos (Viseu), Vieira Nunes (Covilhã), Quinito (Académica) e Patrícia Rodrigues (atleta do Águias do Rossio-Viseu).

Robson apanhado pelo "balão"

O «capitão» da selecção inglesa de futebol, Bryan Robson, foi acusado de conduzir embriagado e ofensas à autoridade.

Robson, de 31 anos, registou uma percentagem de álcool no sangue superior ao permitido, ao ser-lhe feito o teste do «balão», numa operação 'stop' nos arredores da sua residência, em Manchester.

O futebolista, que viajava sozinho no seu luxuoso Jaguar azul, deverá comparecer perante o tribunal no dia 1 de Agosto.

Gullit e Van Basten ganham causa

Um tribunal holandês condenou um editor a pagar o total de 5000 dólares (cerca de 720 contos) às estrelas Ruud Gullit e Marco Van Basten por ter publicado as suas fotografias em cadernos escolares sem autorização dos futebolistas. No entanto, o tribunal recusou exigências dos jogadores para que a editora retirasse do mercado o caderno, do qual foram comercializados 20 000 exemplares.

Os cadernos têm na capa a foto de Gullit e nas costas a de Van Basten.

Federação espanhola nas malhas da FIFA

O Comité Executivo da Federação Internacional de Futebol vai decidir dia 30 se suspende a Federação Espanhola da modalidade por ela não controlar o futebol de salão na Espanha, disse um porta-voz oficial da FIFA.

O presidente da FIFA, João Havelange, será quem vai apresentar o relatório que servirá de base à decisão do Comité Executivo, acrescentou o informador.

Havelange visitou em Maio a Espanha a fim de recolher informações sobre a situação do futebol de saalão, desporto que conta com uma formação independente, reconhecida pelo Conselho Superior de Desportos e pelo Comité Olímpico espanhol.

A possível suspensão poderá ser «temporal ou indefinida até que as circunstâncias sejam revolvidas», de acordo com as normas estabelecidas pela FIFA, acrescentou o porta-voz.

Propostas estrangeiras tentam goleador

ÁGUAS E BENFICA SEPARAM-SE: O FOSSO É DE MILHÕES

Exacto: Rui Águas vai deixar o Benfica e, a partir de 1 de Julho, vai firmar compromisso com um clube estrangeiro, que tanto poderá ser francês (Paris Saint Germain) como italiano (Inter de Milão ou Fiorentina). A notícia, que há bastante tempo tem sido focada em todos os órgãos de Comunicação Social, foi-nos confirmada esta manhã pelo dirigente benfiquista Gaspar Ramos, responsável pelo Departamento de Futebol do clube da águia:

— Temos tido várias conversas com o jogador: na última (ontem) as posições ficaram claramente definidas. Rui Águas afiança que tem fabulosas propostas de clubes estrangeiros, o Benfica (que sempre o desajaria nas suas fileiras) ofereceu aquilo que podia considerar-se limite máximo para assegurar o seu concurso durante três épocas mas a nossa proposta nem sequer chegava a metade da soma pretendida por Águas para ficar entre nós. Ora, para além de não podermos romper um «plafond» que obrigaria (imediatamente) a surgirem outros colegas do nosso avançado a quererem alterar os contratos, entendemos que não deveríamos «cortar as pernas» a um excelente atleta profissional que, aos 28 anos tem a hipótese de fazer um contrato multimilionário: e desde já lhe anunciámos que fica livre para negociar o seu futuro e nos comunicar qual o clube interessado no seu «passe» internacional, para estabelecermos negociações de cedência segundo o que está preceituado pela UEFA.

Gaspar Ramos adiantou:

— Há uma impressionante diferença entre o máximo que podíamos pagar e o mínimo que Rui Águas diz poder ir já ganhar, fora de Portugal. Fiz-lhe ver que nem sempre a adaptação a um meio estranho, a nova forma de vida, a diferente círculo de amigos resulta em pleno. Rui Águas tem a família em Portugal, o seu pai (quando foi emigrante, em Viena de Áustria) não teve todos os santos a favor e (no meu entender) valem mais dez por cá que vinte fora da nossa fronteira.

«Acredito (até) que o Rui Águas possa reflectir, ser bem aconselhado, modificar o propósito de ir embora. No caso do Benfica é que já não podemos ir mais além: e se o jogador for embora, será com pesar que lhe abrimos as portas para a rápida fortuna, mas prevendo todas as eventualidades, estamos já a partir de agora a tentar a sua substituição no 'plantel'.»

— Por jogador europeu ou sul-americano?

Gaspar Ramos oscilou:

— Qualquer das duas opções está prevista...

Resta acrescentar que, em bastidores normalmente muito bem informados, a verba pedida por Rui Águas ao Benfica foi da ordem dos 120 mil contos por um compromisso durante três anos. O Benfica teria ripostado com um terço dessa importância: um enorme fosso separa (portanto) patrão e empregado.

N. de S.

Ténis

Cordeiro fora das Olaias

Pedro Cordeiro e Henrique Pessoa falharam a qualificação para as meias-finais do «open» de ténis das Olaias, ao perderem respectivamente com o espanhol Mandarino e com o holandês Van Veggel.

Eduardo Mandarino, de 19 anos, venceu Pedro Cordeiro em dois «sets», 6-4 e 6-3, enquanto Benno Van Veggel derrotou Henrique Pessoa também em dois «sets», 6-2, 6-1.

Os outros dois semifinalistas são os portugueses Bernardo Mota e Emanuel Couto.

Mota e Couto defrontam-se hoje numa das meias-finais e Mandarino e Van Veggel na outra.

•

Cunha e Silva qualificou-se para os quartos-de-final do torneio de ténis de Clermont Ferrand, França, afastando o argentino Guillhermo Vilas.

Cunha e Silva venceu o primeiro «set», por 6-1 e vencia o segundo por 4-1 quando o veterano tenista argentino abandonou por lesão.

O tenista português defronta hoje, nos quartos-de-final, outro argentino, Marcelo Ingaramo.

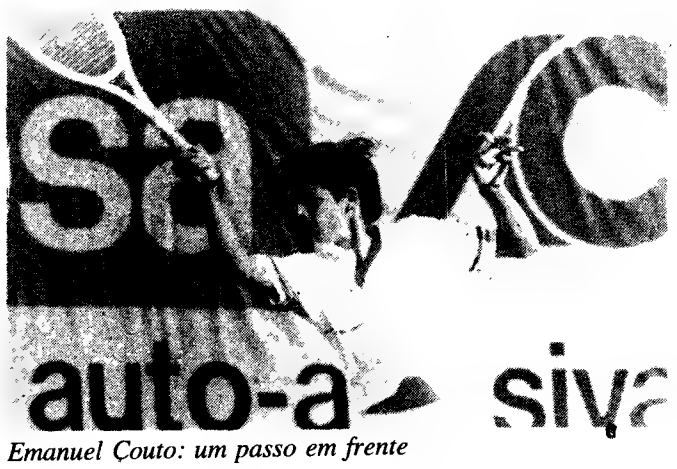
•

Formando equipa com o polaco Wojetk Kowalski, Cunha e Silva qualificou-se para a 2.º eliminatória da prova de pares do torneio de Clermont-Ferrand.

Cunha e Silva e Kowalski derrotaram a dupla francesa formada por François Errard e Christophe Lesage com os resultados de 6-2 e 7-3.

Recorde-se que a dupla Cunha e Silva/Kowalski venceu em 5 de Junho o torneio de Montbaur, na Alemanha Federal, resultado que colocou o bicampeão nacional no lugar número 201 do «ranking» de pares.

Cordeiro: fica para a próxima



Emanuel Couto: um passo em frente

Acácio Silva: 3.º na Suíça

Acácio da Silva ficou em 3.º lugar na volta à Suíça em bicicleta, que ontem terminou em Zurique e foi ganha pelo austríaco Helmut Wechselberger..

Acácio, que foi «camisola amarela» durante três dias desta prova de 10 etapas, concluiu a derradeira tirada, 180,5 quilómetros entre Schaffhausen e Zurique, na 3.ª posição, com o mesmo tempo do vencedor, o suíço Urs Freuler.

A classificação final dos 10 primeiros foi: 1.º Helmut Wechselberger, Áustria, 44.56,22; 2.º Steve Bauer, Canadá, a 1.22; 3.º **Acácio da Silva,** Portugal, 1.46; 4.º Rolf Jaermann, Suíça, 2.33; 5.º Patrick Robert, Bélgica, 4.11; 6.º Francesco Cesarini, Itália, 8.40; 7.º Mauro Gianetti, Suíça, 9,07; 8.º Fabian Fuchs, Suíça, 10.17; 9.º Eric Van Lancker, Bélgica, 10.40 e 10.º Niki Ruettimann, Suíça, 11.07.

Grande Prémio «JN»

Joaquim Gomes, do Louletano, venceu a 6.ª etapa do Grande Prémio «Jornal de Notícias» disputada entre Vila Nova de Famalicão e Paredes de Coura, na distância de 147 km, que percorreu no tempo de 3.57,01 horas.

Com a sua vitória na etapa de ontem, Joaquim Gomes ascendeu ao 4.º lugar da classificação geral, a 7 minutos e 17 segundos de Manuel Correia.

Classificação dos dez primeiros, na etapa: 1.º **Joaquim Gomes,** Louletano, 3.57,01 horas; 2.º Delmiro Pereira, Boavista, 3.57,35; 3.º Paulo Pinto, Sicasal/Torreense, 3.57,45; 4.º Marco Chagas, Louletano, 3.57,49; 5.º Alexandre Rua, Sangalhos; 6.º Mariano Fonseca, Salgueiros; 7.º Carlos Santos, Louletano; 8.º Manuel Abreu, Garcia Joalheiros; 9.º Manuel Zeferino, Boavista; e 10.º Manuel Neves, Sicasal/Torreense (todos com o mesmo tempo).

Por equipas a vitória na etapa foi para o Louletano, que somou 11.52,39 horas, seguido da Sicasal/Torreense, com 11.53,23 horas.

A classificação geral, após esta etapa, ficou assim ordenada: 1.º **Manuel Correia,** Feirense, 23.10,09 horas; 2.º Manuel Abreu, Garcia Joalheiros, a 03.59 minutos; 3.º Fernando Fernandes, Sicasal/Torreense, a 06.18; 4.º Joaquim Gomes, Louletano, a 07.17; 5.º Delmiro Vieira, Benfica, a 07.23; 6.º Venceslau Fernandes, Sangalhos, a 07,32; 7.º Cayn Theakston, Louletano, a 07.33; 8.º Manuel Zeferino, Boavista, a 07.38; 9.º Paulo Pinto, Sicasal/Torreense, a 07.44; e 10.º Carlos Coelho, Garcia Joalheiros, a 07.45.

A classificação geral colectiva é liderada pelo Feirense, com 69.46,30 horas. Na segunda posição está o Garcia Joalheiros, a 1 minuto e 20 segundos do primeiro.

Hoje realiza-se a 7.ª etapa, um contra-relógio individual de 21 km, Paredes de Coura-Paredes de Coura.

Andebol: torneio "chupeta"

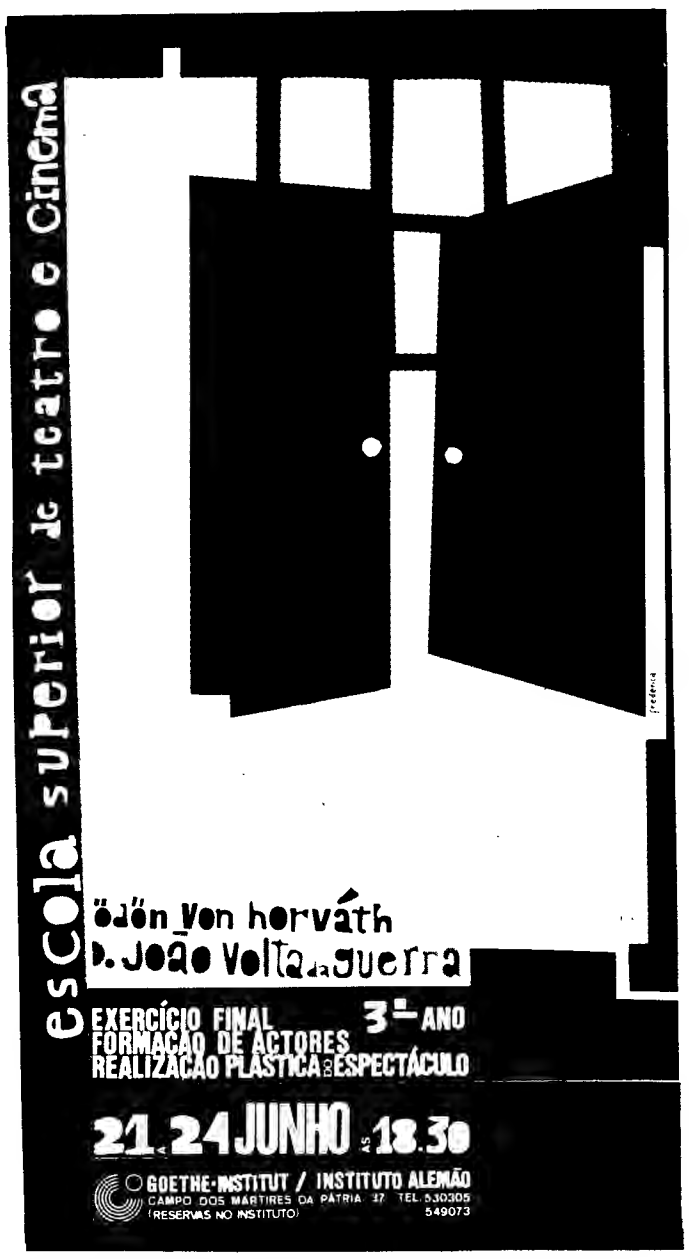
Por iniciativa do Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel, e com o apoio do Pelouro de Desporto da CML, disputou-se a V edição do torneio «Chupeta» de miniandebol, sendo efectuados mais de 500 jogos participados por cerca de 400 crianças das escolas primárias, secundárias e preparatórias da zona.

Trata-se de uma iniciativa a merecer continuidade e alargamento dos apoios que se justificam, tendo em vista a dinamização da actividade desportiva levada a cabo por antigos estudantes que, deste modo, se substituem aos responsáveis pelo desporto escolar. Na foto, as equipas dos «Pirilampos» da Rua da Paz e da Escola Preparatória R. Fonseca.

Jogos da Cidade: encerramento

Os «gaiatos» alfacinhas que participaram nos II Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, uma importante manifestação de desporto popular da responsabilidade do pelouro de desporto da CML, que tem no vereador dr. Victor Gonçalves o principal responsável e no professor Mário Silva o grande «motor» que reboca uma equipa da maior eficiência, vão ter, a partir das 16 horas do próximo domingo, um dia de festa na Feira Popular onde, antes de receberem os troféus conquistados na sua participação nos Jogos terão a oportunidade de experimentarem todas as diversões daquele parque.

Ao mesmo tempo serão sorteadas 11 viagens à Disneylândia e 18 ao Egipto que contemplarão um atleta de cada escalão etário das equipas vencedoras (masculina e feminina) das seis modalidades, sendo ainda sorteada uma viagem entre os 7 mil jovens que participaram nos Jogos e um representante das juntas de freguesia entre as 47 que aderiram àquela importante manifestação desportiva.



FAMALICÃO REGRESSA PARA CONTROLAR TÍTULO DA 2.ª DIVISÃO FUTEBOLÍSTICA

O Famalicão venceu o Académico de Viseu por 5-0, em jogo do torneio de apuramento do campeão nacional de futebol da 2.ª Divisão. O encontro, marcado para as 18 e 30 em Vila Nova de Famalicão, iniciou-se 45 minutos mais tarde, por atraso da equipa visitante. Após este jogo a classificação do torneio de apuramento ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	F-C	P
A. Viseu	4	2	1	0	5-8	5
Famalicão	3	1	1	1	7-1	3
E. Amadora	3	0	2	1	3-4	2

O último jogo do torneio (o Famalicão - Estrela da Amadora) terá lugar no próximo domingo. Em caso de vitória, o Famalicão garantirá o título de campeão.

Divisão 3: título

O Luso venceu o Paredes por 1-0, em jogo da fase de apuramento do campeão nacional de futebol da 3.ª divisão. No outro grupo de apuramento e em encontro também ontem realizado, o Juventude de Évora bateu o Portalegrense, por 3-0. Após estes jogos as classificações dos dois grupos ficaram assim ordenadas:

	J	V	E	D	B	P
Santa Maria	3	1	2	0	3-2	4
Luso	3	1	1	1	2-2	3
Paredes	4	1	1	2	2-3	3

O último encontro deste grupo é o Luso-Santa Maria, que se efectua no próximo domingo.

	J	V	E	D	B	P
Portalegr.	4	2	1	1	6-6	5
Oliv. Mosc.	3	1	1	1	5-4	3
Juv. Évora	3	1	0	2	4-5	2

O último jogo deste grupo tem lugar no domingo, entre o Juventude de Évora e o Olivais e Moscavide

Benfica nos EUA

O Benfica e o Barcelona de Guayaquil (campeão do Equador) são as principais atracções do torneio quadrangular de futebol patrocionado pela Malboro e que decorrerá no fim de Agosto do Giants Staduim de Nova Iorque. Segundo informaram os patrocinadores, o Benfica defrontará o Sporting Cristal (do Peru) em 19 de Aosto, em Nova Jersey e o Barcelona de Guayaquil joga com o Nacional de Medellin, líder do campeonato colombiano, no segundo encontro deste torneio.

Em 21 de Agosto os vencidos jogam para o 3.º lugar e os vencedores disputam o título. O Sporting Cristal (10 vezes campeão do Peru) é a equipa que contribui com maior número de jogadores para a selecção do seu país.

Vitória de Setúbal na América

A equipa do Vitória de Setúbal parte hoje para Boston (Estados Unidos) onde defronta amanhã a equipa italiana do Pisa. O treinador Manuel Fernandes escolheu a delegação setubalense: Neno, Titó, Aparício, Eurico, Flávio, Crisanto, Hélio, Hernâni, Quim, Roçadas, José Rafael, Fidalgo, Jordão, Masi-

Silas: mais um brasileiro que se encontra em Lisboa para participar (como possível isca de Jorge Gonçalves) na campanha eleitoral dos sportinguistas

de, Vítor Madeira, Zezinho, e Mendes (ex-União de Leiria). Meszáros e Lazar não se deslocam por se encontrarem em férias na Hungria.

A delegação é comandada por Fernando de Oliveira (presidente da direcção) seguindo também os dirigentes Rui Bento Salas e José Luís da Silva. O regresso da equipa sadina está marcado para 2.ª feira seguindo os jogadores para férias até 18 de Julho.

Treinadores na dança

Parece pouco provável a manutenção de João Alves como técnico do Leixões, face a dificuldades do clube no recrutamento de jogadores que o «luvas pretas» considera essenciais para o futuro «plantel». Por seu turno, Reis é o novo treinador do Moreirense e o Estrela de Portalegre, que vai ser orientado na próxima época pelo treinador-jogador, Figueiredo, já contratou Mário João (ex-Almerim), Ernilson (ex-Famalicão), Álvaro (ex-Anadia) e Mendonça, um jogador brasileiro que actuava em Espanha. A direcção do clube alentejano garantiu também a continuidade de José Pedro, José Carlos, José António, Cid, Elói, Betinho, Manaca, Umbelino, Artur, Álvaro, Inácio Brito e Toni. Foram ainda promovidos à equipa principal os ex-juniores Beirão e Fonseca.

Mais notícias: Vieira Nunes é o novo treinador do Salgueiros e o preparador físico Fidalgo Antunes troca Fafe pelo Marítimo. Em relação a futebolistas, saliente-se a passagem de Jorge Silva (Leixões) para o Boavista: contrato por três anos.

E a dança continua: o técnico José Alberto Torres (substituído por um brasileiro) e o preparador físico Pina de Morais deixam Guimarães, de onde saíem também Jesus (para o Leixões), Costeado e Miguel (este para o Sporting). Em compensação, os vimaranenses contrataram o farense Nando.

Uma baixa no Restelo: o preparador físico Silveira Ramos deixa de integrar o bloco comandado por Marinho Peres.

Elói processado

O Boavista processou o brasileiro Elói, por não cumprimento de contrato: os axadrezados querem uma indemnização no valor de 15 mil contos.

Frasco renovou com o FC Porto

Frasco renovou o contrato com o FC Porto por mais um ano. O médio portista foi assediado por diversos clubes, mas (tal como sucedeu com Gomes, Zé Beto e Lima Pereira) assinou novo compromisso pelos «dragões». Hoje será o dia de Jaime Pacheco celebrar novo contrato com o FC Porto, terminando assim com todas as incertezas quanto ao seu futuro. Fica apenas por resolver a situação de Celso, que terá de aguardar pela decisão do futuro treinador do clube das Antas.

Torneio internacional infantil em Loulé

Sporting, Benfica e Bétis de Sevilha são os convidados especiais do IV Torneio Internacional de Futebol Infantil de Loulé, a disputar no próximo fim-de-semana, na jovem cidade algarvia. A selecção do Algarve da categoria é a quarta equipa participante na competição, em vez da tradicional «selecção concelhia» das edições anteriores. **«Desta feita, optámos por uma selecção regional em detrimento de uma equipa do concelho, mais limitada em termos competitivos»**, declara o responsável pelo pelouro de desporto da Câmara Municipal de Loulé, entidade organizadora do torneio. Adalberto Barreto considerou tal realização como **«um prémio»** oferecido à juventude local e **«um estímulo para a continuação do bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no concelho, ao nível do futebol infantil».**

O torneio abre com o encontro Benfica - Selecção do Algarve (amanhã às 16.30 horas) seguindo-se o jogo Sporting - Bétis de Sevilha (18 horas). No domingo, os vencidos da jornada anterior jogam às 9 e 30 horas, para apuramento do 3.º classificado, disputando-se a final, entre os vencedores de sábado, às 11 horas. Todos os jogos se realizam no relvado do Estádio Municipal de Loulé.

Famalicão: o amanhã

O Famalicão regressa ao trabalho no dia 24 de Julho realizando um estágio de seis dias possivelmente na Urgeiriça. Quanto ao plantel disponível, registem-se as já oficializadas contratações de Zé Nuno (ex-Lamas), Toninho e Zé Nando (ex-Aves) antigos comandados de Rodolfo nos juniores do FC Porto. Também já pertence aos quadros profissionais do clube o jovem Cadri, que actuou na temporada passada no Trofense. O nosso colega «O Jogo» informa ainda que o Famalicão conseguiu manter nas suas fileiras (depois de acordo prévio com o FC Porto) Cabral, Xico Neto, João Paulo e José Luís e renovou os contratos com os seguintes elementos: Rogério, Williams, Duarte, Kanu, Vicente, Paulo Jorge, Henrique, Lopes, Silva, Landu e Luís Miguel.

Futebol de salão: Torneio da CGD

Vai realizar-se amanhã e domingo no Pavilhão de Paço de Arcos, a fase final do X torneio nacional de futebol de salão.

Estarão presentes 4 equipas em representação das seguintes zonas: Norte: «Os Rabelos» da Régua, Centro «A»: «Os Pesqueirenses» de S. J. Pesqueira, Centro «B»: «Os Makenzies» de Lisboa e Sul: «Os Pumas» de Lisboa.

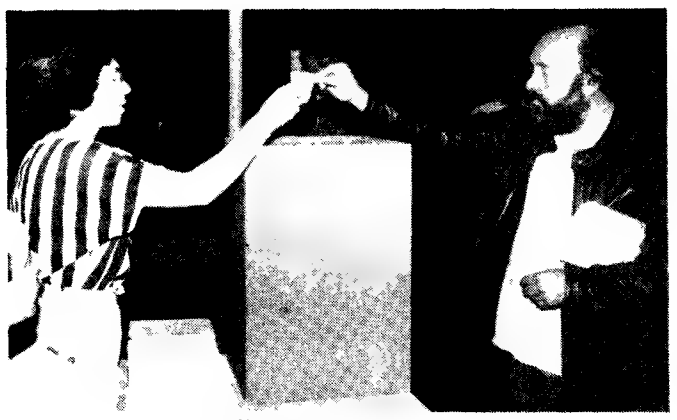
Alverca mais forte

Com vista à época 1988/89 o Futebol Clube de Alverca (que disputará o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão) tem definido o seguinte bloco: presidente — Manuel Ribeiro; vice-presidente para futebol, Manuel Grilo; treinador principal e coordenador, Romeu Oliveira; treinador-adjunto, José Manuel; massagista e coordenador, Fernando Martins; adjunto, Sanona.

- **Guarda-redes:** Sobreira (ex-Torreense); Jerónimo (ex-Vialonga) e José Fernando.
- **Defesas:** Jorge; Marinho I; Marinho II; Rui Canito (ex-Sacavenense); Serafim; Raul; Vítor Pereira (ex-júnior); Patrício (ex-júnior); Rio Maior (ex-júnior) e Humberto (ex-júnior).
- **Médios:** Paulo Rato; José Luís; Nascimento; Vaz; Muller (ex-Oriental); Quim (ex-Oriental) e Teixeira.
- **Avançados:** Marinho III (ex-U. Santarém); José Duarte (ex-Oriental); Daniel(ex-Eléctrico Ponte Sor); Tricalhetas; Eduardo Romana e Mário Neves (ex-júnior).

Braga contrata

O Sporting de Braga anunciou a contratação de 10 futebolistas para a época 1988-89 e confirmou a rescisão do contrato com o brasileiro Zinho. A direcção do clube bracarense informou, em comunicado, as dispensas dos búlgaros Kostadinov e Velinov e de Bastos Lopes, Spencer e Mirinho. Quanto a renovações, o Braga chegou a acordo com Vítor Duarte, Hélder e Jorge Gomes, prosseguindo as negociações com o defesa Toni. As contratações anunciadas são as seguintes: Bruno, médio, ex-imortal de Albufeira; Cipriano, médio, ex-Merelinense; Vasco, médio, ex-Freamunde; Carlitos, médio, ex-Atlético de Valdevez; Bino, defesa, ex-Santa Maria; José Armando, avançado, ex-Oliveirense; Chico Silva, defesa, ex-Vianense; Orlando, guarda-redes, ex-Maria da Fonte; Luís Manuel, guarda-redes, ex-Aves e Guimarães, guarda-redes, ex-Barreirense.



O primeiro entre milhares

O dr. Calisto Pires exerce o seu direito de associado

Vai durar o dia todo

"LEÕES" EM ASSEMBLEIA PARA ESCOLHER O 'REI DA SELVA'

Veio propositadamente de Elvas, chama-se Manuel António Martins Torneiro, associado n.º 6262 e pelas 7,30 horas ocupou o primeiro lugar junto à porta do pavilhão de Alvalade, ali ficando até que a porta se abrisse o que sucedeu pelas 11,05 horas. Entre os primeiros da fila, que àquela hora se prolongava até às instalações do bingo, sentia-se um sentimento de revolta pelo atraso que diziam provocado pela chegada tardia do delegado principal da lista «A» (António Simões) e o mais inconformado era o dr. Adão e Silva, sócio n.º 1666 que igualmente se colocaria na fila pelas 7,30 horas. **«Vim para aqui a essa hora na esperança de que fosse cumprido o que constava na convocatória abrindo o acto eleitoral às 10 horas. Não existe o menor respeito pelas pessoas que aqui vêm para cumprir o seu dever de associado e que têm outras obrigações a satisfazer. Eu tenho os meus doentes à espera e naturalmente que as demais pessoas que se sacrificaram para aqui estar no começo da manhã têm outros afazeres, mas um determinado indivíduo, talvez com o propósito de desmobilizar as pessoas, resolve chegar uma hora depois daquela que estava determinada, prejudicando desse modo as centenas que o senhor vê ao longo da fila».** Este desabafo do dr. Adão e Silva tinha a concordância das pessoas colocadas junto do portão e muito exaltado estava também o associado n.º 9085 (Joaquim Jorge Carvalho): «Veja o senhor: **vim de Montemor-o-Novo para votar, cheguei antes das 8 horas na esperança de que pelas 10 já tivesse exercido esse meu direito e como vê são 11 horas e ainda aqui não chegou a ordem para a entrada».** Na minha frente estava também José de La Pena Gonzalez. Sócio n.º 246 e 71 anos de idade. Mais uma lamentação: **«sofri rencentemente um enfarte mas não quis deixar de vir votar. Estou aqui com prejuízo da minha saúde mas uns tantos senhores não cuidam de cumprir as suas obrigações.»** E o ambiente ao longo da extensa fila era de insatisfação e alguma revolta.

Na presidência da mesa estava o dr. Calisto Pires e pela sala foram distribuídas 21 mesas de voto. Como delegados principais foram nomeados: António Maurício (lista A), Miguel Catela (lista B) e Libério Francisco Grilo (C). Antes da abertura da sessão procedeu-se à fiscalização das urnas e respectiva selagem, um acto que teve lugar pelas 10,35 horas. Seguiu-se a votação de Calisto Pires logo precedida dos delegados das listas em confronto.

Primeira hora: 1160 votantes

Como já referimos eram 11 horas e 5 minutos quando foi dada ordem para avançar, sendo Manuel António Martins Torneiro o primeiro a depositar o voto na urna e quando se atingiu a primeira hora tinham exercido aquele direito 1160 associados, entre eles o candidato António Simões. Quanto aos demais, não foram vistos na fila, mas dizia-nos um elemento da lista B que Jorge Gonçalves chegaria antes do almoço acompanhado do futebolista brasileiro Silas que ele afirma ser a sua 4.ª unha.

Previsões? Ninguém as arrisca

Foram mandadas fazer sondagens. Umas publicamente reveladas, outras que terão ficado no «segredo dos deuses». Entre os milhares de sportinguistas ninguém ousa arriscar qualquer previsão. Por um lado, o equilibrado António Simões joga no «slogaan» **varrer o imobilismo e o inconformismo;** Jorge Gonçalves vai **«mostrando as unhas prometidas»;** e António Figueiredo anuncia uma **acção na recuperação dos «valores históricos e patrimoniais do clube».** Promessas todos fizeram, cabendo a Simões de maior impacto: 600 mil contos entrarão amanhã na conta bancária da colectividade se for eleito.

Bom, não existe outra alternativa: teremos de esperar pelas primeiras horas do dia 25, para serem conhecidos os resultados desta histórica sessão, que mobilizará muitos milhares de associados da grande colectividade «leonina», até lá, saúde-se o **«sinal de vitalidade e o sentimento de civismo»** que, no dizer do dr. juiz Calisto Pires, será factor emblemático a enaltecer.

AH

Três mortos na estrada Pombal-Figueiró dos Vinhos

César Brito: acidente de viação rouba a vida da sua filhinha

O futebolista César Brito, que o Benfica temporariamente emprestou ao Portimonense e na próxima temporada deve regressar à Luz, sofreu grave acidente de viação, de que resultou a morte de sua filha e de dois passageiros de uma carrinha, estando o dianteiro que foi «internacional» esperança e sua mulher politraumatizados.

O acidente ocorreu ontem à noite, perto de Avelar, concelho de Ansião. A criança (que aparenta dois anos) ainda foi conduzida ao Hospital Pediátrico de Coimbra, enquanto as outras duas vítimas faleceram no local do acidente, por ter capotado a carrinha em que viajavam. Os dois adultos falecidos são Arménio dos Santos Carvalho (condutor da carrinha, residente em Coimbra) e Maria Lucília Ferreira.

César Brito e a esposa (Paula Maria Rocha Duarte Brito, de 21 anos), encontram-se internados no Hospital dos Covões, unidade do Centro Hospitalar de Coimbra.

Segundo fonte da GNR, o acidente verificou-se após o embate do ligeiro em que seguia César Brito contra uma carrinha, num cruzamento em que a sinalização obrigava o primeiro a parar. A colisão deu-se entre Pontão e Avelar, num cruzamento da estrada Penela-Tomar com a estrada Pombal-Figueiró dos Vinhos.

Azar tremendo para César Brito

A mesma fonte precisou que se têm registado no local vários acidentes deste tipo, apontando como causa provável o facto de quem circula na estrada Pombal-Figueiró dos Vinhos nem sempre se aperceber do cruzamento com a outra via, apesar da sinalização existente no local.

Em contacto com o Hospital dos Covões, soubemos que César Brito encontra-se em estado estacionário mas livre de perigo, enquanto sua mulher permanece internada nos serviços de ortopedia. Só ao princípio da tarde os clínicos tornarão público o seu relatório.

Este fim-de-semana

Velas no Tejo no "Vista Alegre"

Amanhã e no domingo vai processar-se o 4.º Torneio Vista Alegre em vela (classe Optimist), competição internacional organizada pelo Sport Algés e Dafundo nas águas do Tejo. Dado o número (já confirmado) de veladores é de prever que, pela primeira vez, será ultrapassada a centena em prova, sendo mais de 10% constituído por representantes de clubes espanhóis, designadamente do Real Clube Náutico de Vigo e Comissão Naval de Regatas de El Ferrol. Para fazer face a tão elevado número de participantes, a organização dispõe de cerca de 20 embarcações de apoio e segurança com completo sistema de ligações por rádio.

Este ano, por designação do Comité Olímpico Português, o Torneio Vista Alegre está integrado nas comemorações do «Dia Olímpico». A prova é constituída por quatro regatas, duas amanhã e outras duas, no domingo. Para além de lembranças do Comité Olímpico Português, haverá por parte da Vista Alegre um prémio de presença para todos os velejadores, que consta de um prato alusivo ao evento. Os prémios de classificação vão contemplar os 15 primeiros classificados e os três melhores clubes.

A organização dispõe de embarcações à disposição dos que o desejarem para acompanhar o desenrolar da competição. Todos os registos e classificação do torneio são tratados informaticamente por cortesia da Topis Internacional que (para o efeito) monta nas instalações do Sport Algés e Dafundo (posto náutico) uma redacção-modelo apoiada por especialistas.

Gerência: J. MARCELINO
MARCELCAR
COMÉRCIO DE AUTOMOVEIS

Fiat Uno Turbo, ver.	1986
Fiat Uno 45 S	1987
Seat Marbella GLX	1987
Fiat Uno Diesel	1986
Renault Super 5 C	1986
Renault 4 GTL	1986
Ford XR 2	1985
Fiat Uno 55 S	1985
Citroën Visa Bicampeão	1984
Citroën 2 c/v Club	1984
Alfa Romeo Sprint	1984
Citroën Visa Super E	1983
Fiat 127, 900 C	1981

JURO REDUZIDO
ACEITAMOS TROCA
FACILITAMOS PAGAMENTO
ATÉ 30 MESES
AVENIDA DE MADRID, 14-B
1000 LISBOA
TEL: 88 83 26

NA SUA AGENDA

Corfeból no ISEF

O ISEF Agon Clube, através da sua secção de corfebol, vai levar a cabo mais uma iniciativa para o desenvolvimento da modalidade (I Torneio Nacional de Corfebol) com a presença de 27 equipas divididas em 3 escalões etários representando 12 clubes num total de 300 praticantes. O torneio decorrerá amanhã (dia 25), nas instalações desportivas do ISEF (Pav. Costa e Polidesportivo).

Tiro: Torneio Cidade do Porto

Cerca de 70 atiradores, entre os quais três dezenas de irlandeses e espanhóis, participam no primeiro Torneio Internacional de Tiro Cidade do Porto, que se inicia hoje na Sociedade de Tiro do Porto.

O torneio, organizado pela Sociedade com apoio de empresas comerciais, está integrado nas Festas da Cidade do Porto e vai ser disputado nas modalidades de ar comprimido, pistola e carabina, em femininos e masculinos.

Presentes os principais atiradores portugueses, pré-olímpicos e seleccionados para Seul, designadamente Isabel Chitas (campeã ibérica em pistola), Eduarda Santos, Alfredo Bilts e Jacques Pena.

Natação: torneio de Coimbra

Duas equipas espanholas e cinco selecções distritais estarão presentes na IV edição do torneio internacional de natação de Coimbra, que se realiza no próximo fim-de-semana.

A prova, integrada nas Festas da Rainha Santa, é promovida pela Associação de Natação de Coimbra e destina-se aos escalões de infantis, juvenis e juniores.

COLECTIVIDADES

Ginástica: Sarau do Vitória C. Lisboa

O Vitória Clube de Lisboa, popular colectividade de cultura, desporto e recreio e instituição de utilidade pública, vai levar a efeito o seu sarau que terá lugar amanhã a partir das 21 horas no pavilhão da Escola Preparatória Cesário Verde.

Amanhã não perca:
3.ª reportagem da série

EU TE AMO, BRASIL!

por NEVES DE SOUSA

Um trabalho enquadrado na vitoriosa digressão do andebol benfiquista a terras brasileiras

D. Rosinha continua solteira e em Almada

Depois da sua apresentação no FITEI, «Dona Rosinha, a Solteira» continua em cena em Almada no Teatro Municipal. Encenada por Joaquim Benite, com cenário concebido por Vasco Eloy, a peça de Garcia Lorca é interpretada por um conjunto de 14 actores da Companhia de Teatro de Almada, entre os quais António Assunção, Cecília Guimarães, João Azevedo, Luzia Paramés, Manuela Cassola e Teresa Gafeira.

Segundo palavras do próprio Lorca, «o primeiro tempo de Dona Rosinha decorre nos anos (engomados e afectados) de 1885. Armações de arame, cabelos complicados, muitas lãs e sedas sobre o corpo, sombrinhas de cores... Dona Rosinha tem nesse momento vinte anos. Toda a esperança do mundo está nela. O segundo acto decorre em 1900. Vestidos de vespa, saias de sinos, Exposição de Paris, modernismo, primeiros automóveis... Dona Rosinha atinge a plena maturidade do seu corpo. Quase que diria que um ponto de murchidão assoma aos seus encantos. Terceira jornada: 1911. Saia 'entravée', aeroplano. Um passo mais, a guerra. Dir-se-ia que a perturbação essencial que a conflagração produz no mundo se pressente nas almas e nas coisas. Dona Rosinha tem já, neste acto, muito perto de meio século. Seis laços, ancas escorridas, olhos com um brilho distante, cinza na boca e no cabelo penteado sem graça... Poema para famílias digo nos cartazes que é esta obra, e não é outra coisa».

Esta versão de «Dona Rosinha, a Solteira» é a primeira montagem que se faz em Portugal deste magnífico texto de Lorca. Está em cena no Teatro Municipal de Almada, de terça a sábado às 21.30 e aos domingos às 16 horas.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

DE 3.ª A SÁBADO, ÀS 21.30
SÁBADO E DOMINGO, ÀS 16

O Fidalgo Aprendiz

de Francisco Manuel de Mello

Direcção e encenação de — *VARELA SILVA*
Cenários e figurinos — *OCTÁVIO CLÉRIGO*

RUI CE CARVALHO
BARROSO LOPES
JOÃO DE CARVALHO
VÍTOR RIBEIRO
LÚCIA MARIA
PAULO LAGES
IGOR SAMPAIO
LUÍS BANDEIRA
CARLOS PIMENTA
M. EMÍLIA CARVALHO
PAULA ROCHA
DIOGO VARELA
JAIME ROSA
ANTÓNIO ANJOS
RUI DE MATOS
MANUEL COELHO
CARLOS DUARTE
FERNANDA BORSATTI
PAULA MORA
ANTÓNIO RAMA

e o Actor Convidado

RAUL SOLNADO

DESCANSO DA COMPANHIA À 2.ª FEIRA TEL. 32 22 10

O FRÁGIL TEM SEIS ANOS E UMA CARA NOVA

Numa linha de conduta antiestática, o **Frágil** que na rota nocturna lisboeta, ainda centralizada no **Bairro Alto,** é um dos bares mais **in, mudou outra vez de visual, por ocasião do seu sexto aniversário, de resto festejado com a animação que o acontecimento requeria. Duas mil e uma noite, já? Política acertada esta a de transformação constante porque deparar sempre com o mesmo envolvimento espacial também cansa os olhos. Nesta febre do efémero urge surpreender, encantar, nunca ser igual a ontem.**

Configurando-se através de diversas etapas que se sobrepõem e se anulam, a metamorfose funciona como um instrumento eficaz de sedução. De diferente, há o apelo do exterior, da fachada virada para a Travessa dos Inglesinhos, com um gigantesco cartaz cinematográfico, a servir de rodapé e onde sobressai uma beldade capitosa que, reclinada na palha (muito sugestivo, ah?), morde o caule de uma espiga. Ironia erótica e revivalista. Homenagem à memória dos filmes dos anos cinquenta, embora Francisco Rocha afirme tratar-se somente de uma ideia gráfica.

Há a solução das ventoinhas que, sendo um elemento decorativo, também refrescam o ar nas noites quentes. A alternativa é ficar fora, de copo na mão, quando lá dentro os corpos saturam o ambiente e os metros quadrados de chão se esgotam. Excelente proposta para as enchentes das noites de sábado.

Howard Hudges convocanos para uma das suas prometedoras sessões que pelo perfil do produtor nos garantem intriga amorosa, cenários deslumbrantes e protagonistas bonitos. Claro, se **Alfredo,** o porteiro fardado a rigor, decidir afastar a cortina. Espectadora, entre a multidão que devora bolinhos e vodka com laranja, observo o **decor** que o escultor **Francisco Rocha** num dos seus momentos de feliz inspiração. O local, dividido em zonas e recantos permitiu-lhe algumas divagações muito curiosas. Nunca vi o **Frágil** assim: tão acolhedor, tão luminoso. Até parece outro.

Cingindo-se à estrutura que se mantém inalterável, introduziu, no lado direito de quem entra, um objecto cinzento metalizado, serpentina que paira suspensa à volta das colunas. Ao fundo, um painel onde se inscrevem reproduções de fotografias antigas. Ali dança-se... o clima presta-se a isso.

Nota-se ainda um trabalho esmerado ao nível da cor, na base cinza afluem manchas de vermelho, de amarelo, de verde, tom de que está pintado o balcão, agora com tampo de vidro. E o **barman** é simpático e belo. Dose concentrada de vermelho encontra-se no veludo do banco corrido que dantes era de cimento e desconfortável. Já me refiro a outra zona, à mais ampla. Diferenciável em termos de função, ainda que sem ruptura com o restante espaço. Uma rede, à qual se prendem flores de chumbo, como se fosse um caramanchão revestido de trepadeira, faz as vezes de tecto, marcando um território. Dos orifícios jorra uma luz intensa que aclara. Zona óptima para quem deseja ser visto.

Aliás as luzes adquirem uma importância extraordinária nesta nova face do **Frágil.** Paulo Graça, o responsável pela iluminação soube perfeitamente interpretar a ideia do decorador.

Por detrás da hélice, elemento permanente naquele bar tal como o enorme espelho dourado e as falsas colunas, distingue-se uma peça (escultórica?) com motivos geométricos, espiral brilhando no prateado. Lembra-me alvo de lançamento de setas, jogo com que os ingleses deliram. Com **«sofisticadíssimos carimbos do princípio do século», Francisco Rocha mandou gravar numa parcela de pare-de minúsculas torneiras que se repetem até à exaustão. Ainda no âmbito das inovações chama-nos a atenção um objecto comprido, colocado na horizontal que consiste num enfiamento de luzes e espelhos que se sucedem num princípio de alternância.**

O actual rosto do Frágil caracteriza-se por uma diversificação de recursos que lhe conferem, talvez pela maneira como se conjugam, a aparência de continuidade. Mas o que se evidencia é, sem dúvida, a questão formal, denúncia nítida da mão de escultor. Formas muito participantes na referência da hélice, sem fugir às linhas arredondadas, critério aliás também presente no «design» das mesmas. Poucas. Quatro ou cinco que se deslocam, consoante a necessidade.

Diz **Francisco Rocha** que, ao intervir no Frágil **«não fez apologia do «clean» nem do nostálgico».** Ultrapassada a fase do «look» vazio, industrial, tipo fábrica, a moda dita agora composições mais sofisticadas e alegres.

Sobriedade sim, mas quanto baste. Os espaços angustiantes já não se usam, impõe-se talvez um engenhoso jogo de contrastes.

Lourdes Féria

TRÊS PINTORES NA ARTEX

Encontra-se patente na Galeria Artex, Rua Nova do Almada nº 85, uma exposição colectiva de pintura de Eduarda Coutinho, Ilda Pombeira e Rui da Rosa, que pode ser apreciada até 9 de Julho: de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, aos sábados das 9 às 13.

Trata-se de uma exposição de gente nova, que vem quase directamente da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, sobre quem Rocha de Sousa escreve no catálogo: «Não arrisco um lugar histórico nem qualquer prestígio estético mundanizado, quer como pintor, quer como crítico de arte ou docente. Não pretendi, inclusive, estudar as obras, muitas das quais (ou a sua génese) pude observar naquela instituição de ensino. O meu intuito concentra-se sobretudo na ideia de crença corajosa destes jovens, na vontade que os anima de aperfeiçoarem a sua linguagem pelo confronto público e tendo em conta o facto de pertencerem a uma geração que, melhor ou pior, tem adquirido no ensino superior artístico fortes motivações para prosseguir sem inibições o seu trabalho - realidade bem conhecida (e às vezes omitida) através do aumento exponencial de novos autores no noso país. Tem havido, por isso, guerrilhas várias, apoios e desapoios da crítica, talentos reais, promoções nítidas fora e dentro do nosso espaço cultural».

Na Artex, uma colectiva para ver e entender.

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».
MUSEU NACIONAL DO TRAJE: as exposições «Travessia sobre a Época de Fernando Pessoa», «O Traje na Dança», «Traje de Ópera-Guarda-Roupa de Tomás Alcaide» e «Colchas de Ermelinda Cargaleiro.
MUSEU DE ETNOLOGIA: as exposições «Timor de Ruy Cinatti», «Índios da Amazónia» e «Têxteis: Tecnologia e Simbolismo».
FUNDAÇÃO GULBENKIAN: a exposição comemorativa dos 80 anos de Maria Helena Vieira da Silva. Patente às quartas e sábados das 14 às 19,30 e terças, quintas, sextas e domingos das 10 às 17.
POLIGRUPO/RENASCENÇA (R. Ivens, 14): uma exposição de pintura de Isabel Augusta.
PALÁCIO DE S. BENTO: até 1 de Julho, a exposição evocativa de Afonso Costa, patente de segunda a sexta das 10 às 17.
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS: até finais de Julho no claustro superior, «Belém - o Teu Bairro, a Nossa História» (parte desta exposição está patente na Torre de Belém); até 31 de Julho, no Refeitório do Mosteiro, «Exposição de Imagens de Nossas Senhora». De terça a domingo das 10 às 18,30.
CASA DAS ARTES (Tavira): até 5 de Julho, pintura de Matthias Eichbaum.
FARO (Museu Arqueológico): »Amor-Pintura-Guerra», Pintura de Fernando Pinheiro.
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA : em exposição o «Núcleo Romano do Museu de Mértola».
TONDELA (sede do ACERT): até 6 de Julho, a exposição de pintura «20 Postais» de Eduardo Araújo.
MUSEU DE SETÚBAL (Convento de Jesus): até 28 de Junho, «Paisagens do Desassossego», desenhos de Tomás Maia com base no livro de Bernardo Soares/Fernando Pessoa «Livro do Desassossego».
ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 20 de Julho, de segunda a sábado das 10 às 19, pintura de Wessel Dijkstra.
REITORIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA: em colaboração com o Instituto Franco Português, até 1 de Julho, a exposição «A Arte e a Ciência».
MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 11 de Julho, de terça a sexta das 9às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 10 às 13 e das 14,30 às 17,30, exposição de fotografia com o tema «Na Fotografia, a Diferença»
CASINO ESTORIL: até 3 de Julho, diariamente das 15 às 24 horas, a exposição de pintura portuguesa «De Columbano aos nossos dias» com obras de 38 artistas desaparecidos.
GALERIA DE SANT'IAGO (Almada, Centro M. Bica-loja 63): a exposição de desenhos, guaches e gravuras de Arpad Szenes e Vieira da Silva.
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ECONOMISTAS (R. da Estrela, 8): até 30 de Junho, uma colectiva de pintura com obras de Ana Machado, António Viana, Eurico, Guilherme Prente, Justino Alves, Luís Moutinho, Palolo, Paulo Ossião, Paula Ruella, Raquel Oliveira, Rico Sequeira, Rocha Pinto, Rui Azevedo e Vspeira.Serigrafias de Vieira da Silva.
HOTEL EVA (Faro): até 26 de Junho, pintura em vidro de Olinda Colaço
LOJA DE DESENHO (R. da Academia das Ciências. 2-B): até 16 de Julho, de terça a sábado das 15 às 19,30, desenhos de João Moniz «Vazios Lineares».
ARCADAS DO PARQUE (Estoril): até 12 de Julho, dias úteis das 9 às 19, domingos e feriados das 10 às 18, a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta a exposição «Infoarte 2» de Cecília Melo e Castro.
ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): até 12 de Julho, gravuras de Maria Irene Ribeiro com o título «Caminhos d´Água». De segunda a sexta das 18 às 21, sábados das 15 às 19.
GALERIA ZEN (R. D. Manuel II, 246-Porto): até 18 de Julho, de segunda a sexta das 15 às 20, desenho e pintura de Nikias Skapinakis.
GALERIA NASONI (Porto) ceâmica de Maria João Oliveira, na Sala Atlântica, fotografia de Graça Sarsfield.
CENTRO DE ARTE DE S. JOÃO DA MADEIRA: até 10 de Julho, exposições de pintura portuguesa contemporânea: «De Amadeu aos Anos 60», «Década de 70» e «Tendências dos Anos 80».
COOPERATIVA ALVES REDOL (Vila Franca de Xira); até 26 de Junho, uma exposição-venda de serigrafias da autoria de Manuel Cargaleiro, David de Almeida, Zé Penicheiro, Jaime da Silva, Cruz Filipe, Pádua, Miguel Yeco, Carlos Dugos e Gentil. Nos dias úteis das 16 às 19,30 e das 21 às 23, sábados e domingos das 15 às 19.
GALERIA ALMADARTE (Costa de Caparica): até 30 de Junho, às sextas, sábados e domingos das 15 às 22 horas, uma exposição de óleos de Kira. Patente ainda, a exposição permanente da galeria..
TEATRO DO BAIRO ALTO (R. Ten. Raul Cascais, 1 A): uma exposição documental sobre a vida e obra de escritor Luiz Pacheco, patente de terça a sábado das 18,30 às 20,30.
GALERIA EC (Várzea de Colares): até 10 de Julho, às quartas das 16 às 19, sextas, sábados, domingos e feriados das 12 às 20, uma exposição de pintura de Luís Furtado.
AMADORA (Átrio da Câmara Municipal): até 3 de Julho, exposição de cerâmica de António Lino Aguiar. Patente das 9 às 23 horas.
GALERIA ROCA (Marinha Grande): até 30 de Junho, pintura de Ezequiel Pereira.
GALERIA FONTE NOVA (Centro Comercial, Est. de Benfica, 503): até 26 de Junho, em colaboração com o coleccionador Adélio de Oliveira Correia, a exposição sobre «Os Descobrimentos Portugueses e Várias Temáticas de Coleccionismo».
MUSEU MUNICIPAL DE ESTREMOZ: até 3 de Julho, Colagens de Aníbal Falcato Alves.
GALERIA GILDE (S. Torcato-Guimarães): pintura de Armanda Passos.
GALERIA PORTIMÃO: até 30 de Junho, aguarelas de Ed Eisman.
GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA: até 3 de Julho, das 15 às 23, a 7ª exposição do Grupo Artever - Associação de Artes Plásticas da Amadora.
GALERIA MUNICIPAL DE ARTE (Almada): para inauguração desta galeria, até 17 de Julho, de terça a domingo das 15 às 22, a exposição «Rogério Ribeiro 1957-1987».
SNBA (R. Barata Salgueiro, 36): uma exposição de pintura e relevos de temática africana da autoria de Filomena Coquenão Samina Ferreira.
LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): a exposição colctiva «Um Amor Felliz», realizada em homenagem à obra homónima de David Mourão Ferreira.
GALERIA EMI (R. Cruz dos Poiais, 111): até 25 de Junho, a exposição de 44 desenhos em grafite de Jorge Martins, que integram o livro «Mensagem» de Fernando Pessoa , lançado recentemente pelo Círculo de Leitores e Publicações D. Quixote.
ARMAZEM REGIMENTAL (Lagos): IV Bienal de Artes Plásticas «Lagos 88», até 30 de Julho.
GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria): até 28 de Junho, de terça a domingo das 15 às 20, pintura de Paula Lebre e escultura de João Filipe Vieira.
RESTAURANTE ESCORIAL (R. Portas de Santo Antão, 47): até 25 de Junho, pintura de Michel Horta e Costa, diariamente das 12 às 24.
HOTEL ALVOR PRAIA: até 13 de Setembro, pintura de Stella de Brito.
GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada, 87): até 9 de Julho, de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13, pintura de Ilda Pombeira, Rui da Rosa e Eduarda Coutinho.
GALERIA SPATIUM (Tavira): até 11 de Julho, escultura de Pedro Ramos.
GALERIA DE CONSTÂNCIA: até 30 de Setembro, a «Exposição Verão-88». Patente ao público de quarta a domingo das 14 às 20.
CASA DE BOCAGE (Setúbal); até 30 de Junho, de terça a sexta das 9 às 12 e das 14 às 17, sábados e domingos das 15 às 19, esculturas e desenhos de Abílio Febra.
CASA-MUSEU ÁLVARO DE CAMPOS (Tavira): até 2 de Julho, a exposição «Cem Anos Depois... Fernando Pessoa encontra Padmasambhava - Introdução à Arte e Cultura do Tibete»
AMOREIRAS SHOPPING: até 26 de Junho, todos os dias das 15 às 24, uma exposição subordinada ao tema «Fernando de Bulhões - Sto. António de Lisboa».
GULBENKIAN (galeria de exposições temporárias): Desenhos de Jorge Martins (1957/1987).
GALERIA SANTA JUSTA (R. de Santa Justa, 93-2º): até 28 de Junho, de segunda a sexta das 15 às 20, pintura de José Correia.
GALERIA ESPIRAL (Oeiras): até 30 de Junho,, de terça a sábado das 10 às 14 , das 16 às 20 e das 21 às 23, domingos das 10 às 14, pintura e objectos de Viictor Belém, reunindo trabalhos de 1958 a 1988.
O TEMPLO DO GATO (R. Sousa Viterbo, 38-2º): até 25 de Junho, aos sábados (outro horário por marcação telefónica) das 11 às 19, pintura e desenho de Paulo Nisa.
GALERIA GP (R. Castilho, 50): tapeçarias de Pedro Frederico-Brasil.
GALERIAS CETÁRIA (Setúbal: até 5 de Agosto, uma colectiva de pintura sobre Paisagem, na Galeria Tita na Rua Tenente Carlos Alves, 2-Setúbal.
MULTIFACE (C. C. Gemini-R. Sousa Lopes, Lote RP): até 3 de Julho, pintura de Artur Bual.
GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 3 de Julho, de terça a sexta das 15 às 20, sábados e domingos das 16 às 19, pintura de Maria Tomás «Oceano Contínuo».
GALERIA ALMADA NEGREIROS (Av. da República, 16): a exposição organizada pelo Instituto Português do Património Cultural «O Arquivo da Casa de São Payo»
GALERIA CHAGAL (Leiria): até 9 de Julho, de segunda a sábado das 10 às 12 e das 14 às 19, uma colectiva de pintura com trabalhos de Artur Bual, Costa Martins, Raul Perez, Rocha Pinto, Lima de Freitas e Cruzeiro Seixas.
CONVENTO DOS CAPUCHOS (Caparica): até 26 de Junho, a exposição «Imargem/Caparica 88» com arquitectura, pintura, escultura, desenho e gravura.
GALERIA DA FUNTA DE FREGUESIA (Cascais) até 6 de Julho, a exposição de «multiples» de Ormond Fannon «Jogos Fantásticos de Probabilidade e Chance».
GALERIA MIRON (R. do Mirante, 14): até 30 de Junho escultura de Álvaro Carneiro Carlos Dutra patente de segunda a sexta das 15 às 20
MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN: a exposição «O Ouro e a História Pré-Colombiana»
INTERNI (R. Rodrigo da Fonseca, 51): até 30 de Junho a exposição de pintura «Rosa/Azul de Ironia», de Isabel Mendes Ferreira, patente de segunda a sexta das 15 às 20 e sábados das 10 às 13.
POUSADA DE PALMELA até 28 de Junho, Pintura de Fernanda França.
VILA NOVA DE GAIA (Biblioteca Pública): até 29 de Junho, aguarelas de José Rodrigues.

MÉDICO DE URGÊNCIA

☎ 76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

PERMANENTES

AREEIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **SAPADORES: Zema,** Rua General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **CAMPO DE OURIQUE: Lobel,** Rua Infantaria 16, 98-B (T. 688807); **ESTEFÂNIA: Mundial,** Largo D. Estefânia, 10 (T. 545578); **JOÃO XXI: Onilda,** Av. João XXI, 13-A (T. 886848); **LUMIAR: Alameda,** Alameda das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARTIM MONIZ: Ferrão,** Rua da Mouraria, 12-161-B (T. 860464); **MERCADO DO CHILE: Alcalis,** Rua Carvalho Araújo, 46-B (T.841708); **OLIVAIS NORTE: Central Olivais,** Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (T. 315539); **PALHAVÃ: AGuiar,** Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (T. 720934); **PARQUE EDUARDO VII: Gomes,** Rua Rodrigo da Fonseca, 101-A (T. 682333); **SANTO AMARO: Correia Azevedo,** Rua Luís Camões, 42-B (T. 638625); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide,** Av. Portugal, 16-B (T. 2184913); **COLINA SOL - BRANDOA - AMADORA: Vidal Reis,** Urb. Alfornel-CEL. G-lote 35 (T. 996540); **ODIVELAS: Gonçalves,** Rua Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 9815662); **PONTINHA: Pontinha,** Estrada Santo Elói, 4-lote SE (T. 990220).

REFORÇO

AJUDA: Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (T. 637318); **ALVALADE: Cartaxo,** Av. da Igreja, 21-C (T. 897958); **AVENIDAS NOVAS: Vale,** Av, Marquês de Tomar , 47 (T. 773043); **BENFICA-IGREJA: Marques,** Estrada de Benfica, 648 (T. 700096); **CAMÕES: Andrade,** Rua do Alecrim, 125-127 (T. 322328); **CAMPO SANTANA: Peninsular,** Campo Mártires da Pátria, 117-118 (T. 553308); **CAMPOLIDE: Pátria,** Calçada dos Mestres, 30-A (T. 680627); **LAPA: Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (T. 662246); **PENHA DE FRANÇA: Central da Penha,** Rua da Penha de França, 58-60 (T. 849245); **PICHELEIRA: Marluz,** Calçada da Picheleira, 140 B-C; Rua prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **VALE FORMOSO - POÇO BISPO: Barros Gouveia** Rua Vale Formoso de Baixo, 79-B (T. 855180); **BURACA-AMADORA: Gaspar Pote,** Rua das Gaias, lote 16 (Bairro Zambujal) (T. 902221); **OLIVAL BASTO: Nova,** Rua Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos,** Travessa das Prioras, (T. 2519939).

Linha de Cascais — **ALGÉS — Dias & Saraiva** — Av. Afonso Pala, 17 (Tel. 2114487). Perm.; **LINDA-A-VELHA — Moderna** — Av. 25 Abril, 30-C (Tel. 4191235). Perm.; **TIRES — Guimarães** — L. Duartes, A-r/c (Tel. 2441616). Até às 22 h; **ALCABIDECHE —Carvalho** — B.º Padre P. Correia, 4 (Tel. 2690363). Até às 22 h; **PORTO SALVO — Ferreira Bastos** — R. D. Firmino Rebelo (Tel. 2421015). Até às 22 h.; **CARCAVELOS — Vilar** — Av.M.ª Conceição, Lote B (Tel. 2470777). Perm.; **S. DOMINGOS RANA — Godinho Silveira** — R. A. Albuquerque, Lote B, Loja 2 (Tel. 2470361). Até às 22 h; **MALVEIRA DA SERRA — Luz** — Est. Nacional (Tel. 2859635). Até às 22 h; **PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás** — R. Costa Pinto, 184 (Tel. 2432034). Perm.; **NOVA OEIRAS — Leal** — Quinta da Palmeira, Lote 24 (Tel. 2478737). Perm.: **PAREDE — Macau** — R. J. Elias Garcia, 42 (Tel. 247185). Perm.; **SASSOEIROS — Amaral Semblano** — Quinta das Encostas (Tel. 2461312). Até às 22 h; **BIRRE — Imani** — Lote 7-B-Hera (Tel. 2852121). Até às 22 h; **MADORNA — Madeira** — R. A (Tel. 2476326). Até ãs 22 h; **AMOREIRA — Abrantes** — Viv.ª Maria Carlos Anjos (Tel. 2682313). Até às 22 h; **ESTORIL — Parque** — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191). Até às 22 h; **CASCAIS — Misericórdia** — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141). Perm.

Linha de Sintra

AMADORA: Amadora — P. 25 Abril, 3-A (T. 4935518) Perm; **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (T. 4930072) Até às 22 h; **DAMAIA: Lemos** — R. Goa, 21-A (T. 971121) Até às 22 h; **QUELUZ: Pereira Dias** — Monte Abraão (T. 4375566) Permanente; **Albergaria** — Queluz de Baixo. Até às 22 h; **CAMARATE: Fátima** — Fetais (T. 2570696) Até às 19 h; **CACÉM: Rodrigues Garcia** — Av. Bons Amigos, Lote 5-D (T. 9243693) Permanente; **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel** — Est. Algueirão, 123 (T. 9217814) Perm; **MERCÊS: Claro Russo** — R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275) Até às 22 h; **RINCHOA: Cargaleiro Lourenço** — Calç. Rinchoa, 38 (T. 9262006) Até às 22 h; **SINTRA: Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832) Perm; **COLARES: Abreja** — (T. 9290088).
OUTRAS FARMÁCIAS: MOSCAVIDE: Varela — Av. Moscavide, 44-B (T. 2518520) Perm; **SACAVÉM: Lourenço** — Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151) Até às 22 h; **LOURES: Sálvia** — Av. República, 29 (T. 9831240) Até às 22 h.

Outra Banda

ALMADA: Silva Júnior, Av. 25 Abril, 9 (T. 2768030) Permanente; **COVA DA PIEDADE: Castro Rodrigues,** L 5 Outubro, 62 (T. 275121) Permanente; **COSTA DE CAPARICA: Carlos,** Av. Mar, 34-A (T. 2401060) Até às 19 horas; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro,** Lote 31, J. Moinho (T. 2950727) Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Moderna,** R. Dr. Ant.º Elvas, 8-A (T. 2290305) Até às 22 horas; **CORROIOS: Universo,** Est. Nacional, 10 (T. 2290084) Até às 19 horas; **SESIMBRA: Lopes,** R. Cândido Reis, 21 (T. 2233028) Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira,** R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016) Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna,** R. D. Henriqueta G. Araújo, 12 (T. 207443) Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima,** Est. Nacional, 244-A (T. 2040141) Até às 19 horas; **AMORA: Nobre Guerreiro,** R. Dr. Emídio G. Mendes, 214 (T. 2212923) Até às 22 horas; **ARRENTALA: Lusitana,** P. Cândido Reis, 10 (T. 2210007) Até às 22 horas; **MONTIJO: S. Pedro,** Av. Camões, 16 (T. 2311133) Até às 2 horas; **MOITA: Parque,** Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal,** Av. Bela Rosa, 8 (T. 2040250) Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes,** L. Coronel Ramos Costa, 10 (T. 2340137) Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene,** R. Frei Agostinho Cruz, 51 (T. 22408) Permanente; **Bonfim,** Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558) Permanente; **Bairros,** R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330) Até às 22 horas.

No 34.º Festival de Teatro de Mérida

"ÉDIPO REI" PELA COMUNA COM O APOIO DA GULBENKIAN

A célebre peça de Sófocles «Édipo Rei», em versão portuguesa de Agostinho da Silva e com encenação de João Mota, vai ser estreada nos primeiros dias de Julho, integrada no 34º Festival de Teatro de Mérida, pelo grupo Comuna.

Ao princípio da tarde de ontem, no Centro de Arte Moderna da Gulbenkian, uma delegação espanhola - ao lado de Madalena Perdigão e de João Mota - deu a conhecer à Comunicação Social os principais pontos daquele festival, no decurso de uma conferência de Imprensa.

Madalena Perdigão teve oportunidade de se referir à importância de que se reveste a cooperação luso-espanhola nos domínios artísticos e intelectuais, acentuando que esta participação portuguesa no Festival de Mérida constitui um bom exemplo e uma prova de que a desejada cooperação entre os dois países pode e deve ser alargada.

A directora do ACARTE revelou que a peça «Édipo Rei», cuja montagem só foi possível graças ao apoio da Fundação Gulbenkian, estava destinada para se estrear no dia 10 do próximo mês de Setembro, no âmbito dos Encontros ACARTE de Teatro. Todavia, dado o interesse manifestado pela organização do Festival de Mérida em apresentar ali a versão portuguesa da tragédia de Sófocles, logo a Gulbenkian e a Comuna acederam em proporcionar ao festival espanhol a estreia mundial do «Édipo Rei» na versão portuguesa.

Além de Madalena Perdigão e de João Mota, intervieram no encontro com os jornalistas o director do Festival de Mérida José Monleon, o alcalde daquela cidade e os outros elementos da delegação espanhola.

José Monleon divulgou alguns dos principais acontecimentos que durante todo o mês de Julho decorrerão nos esplendorosos Anfiteatro e Teatro Romanos de Mérida.

Entre as representações programadas, contam-se, para além do «nosso» Édipo Rei, a «Antígona entre Muros», de Martin Elizondo com direcção de Maria Ruiz, a «Medeiamaterial, de Heiner Muller pelo Attis Teatro de Atenas, «El Principe Constante», de Calderon, com direcção de Alberto González Vergel, as «Sílfides», «Carmen Suite» e «A Noite de Walpurgis» pelo Ballet del Teatro Lírico Nacional dirigido por Maya Plisetskaya, entre outras.

O Festival abre no dia 2 com uma homenagem dos grandes actores espanhois a Rafael Alberti, com a presença do poeta. Programadas, também, outras manifestações integradas no festival, casos dos colóquios e mesas-redondas sobre «Tragédia Grega e Democracia» (onde participa João Mota) e ainda um ciclo de video, exposições de artes plásticas, bibliográficas e documentais e um encontro acerca do teatro mediterrânico.

Haverá ainda, no decorrer deste 34º Festival de Teatro, um colóquio aberto, orientado pelos responsáveis por todos os espectáculos, com todos aqueles que pretendam participar nos debates que se seguirão às diversas apresentações.

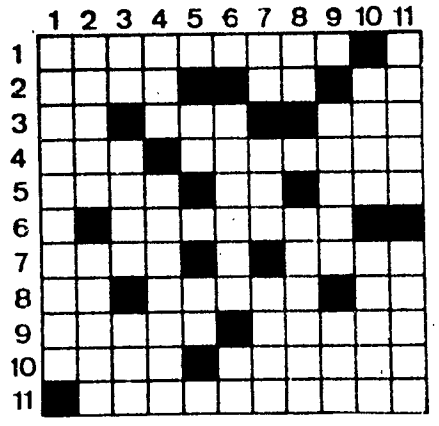
Durante a conferência de Imprensa, Madalena Perdigão enaltece a cooperação artística luso-espanhola

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17 370

HORIZONTAIS:

1 Leiloeiro. Artigo definido.
2 Versejo. Mulo. Nota musical.
3 Preposição. Suspiros. Preposição.
4 Cidade do Sudão Francês, na margem do Níger. Mulata.
5 Indivíduo misantropo. Nota musical. Pátria.
6 Alcatifa.
7 Morada. Acção de empar.
8 Ondas curtas. Vassourar o forno depois de aquecido. Sufixo que designa estado.
9 Freguesia do concelho de Loulé. Da Arábia.
10 Cidade da Argélia. Aproxima.
11 Tomasses de assinatura.



VERTICAIS:

1 Mandrião.
2 Versejar. Cidade do estado do Pará.
3 Preposição. Sufixo que desig na abundância. Pêlos de certos animais.
4 Distrito da ex-Índia Portuguesa. Género de crustáceos (pl).
5 Prefixo de negação. Brisa.
6 Tempo do verbo ser. Afinal. Prefixo de privação.
7 Prefixo de negação. Feche as asas para descer mais depressa. Espécie de nabo.
8 Ruténio (s.q). Maquinismos para tecer.
9 Descascam. Suspiros.
10 Cidade santa da Arábia. Mendigo.
11 Dar oiro a. Superfícies planas delimitadas.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇAO DO PROBLEMA

N.º 17 369

HORIZONTAIS:

1 AMARRAR. O.
2 Babai. Brota.
3 Atorar. Ás.
4 Taras. Ari.
5 Tia. MIV. AC.
6 Sambo. Oiro.
7 Rirá. Nua.
8 Urano. At.
9 Rematarам.
10 Ru. Ramada.
11 Oso. remendo.

VERTICAIS:

1 Abata. BURRO.
2 Matais. Réus.
3 Abortaram.
4 Rara. Minar.
5 Rias. Brotar.
6 À. Moa. Ame.
7 Rb. Mi. Aram.
8 Ro. VONTADE.
9 DO. Iu. Man.
10 Tarara.
11 Oásico. DONO.

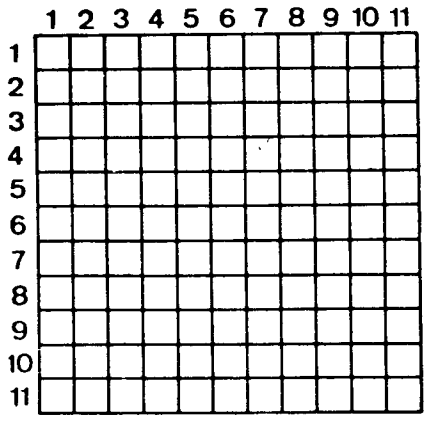
PROVÉRBIO:

AMARRAR O BURRO À VONTADE DO DONO

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 191

HORIZONTAIS:

1 Boiar. Fantasma.
2 Gostas muito de. Cidade da Itália.
3 Acento. Punhado. Nota musical.
4 Guarneceríamos de arames.
5 Ribeira de Portugal. Artéria.
6 Nota musical. Rã (pop).
7 Chora. Cantor entre os gregos.
8 Ice. Artigo indefinido. Chiste.
9 Batráquio. Descreve. Gálio (s.q).
10 Zombaria. Antes do meio-dia. Nesse lugar.
11 Tosta. Pronome demonstrativo.



VERTICAIS:

1 Pátrio. Mão.
2 Paixão. Guardais segredo.
3 Nome de jogo. Neón (s.q). Reis.
4 Arsénio (s.q). Habite. Irmã da mãe.
5 Oportunidade. Larva das feridas dos animais.
6 Cidade da Ucrânia. Ave pernalta.
7 Dá oiro a. Fedor.
8 Prefixo que designa afastamento. Aragem. Estime.
9 Cidade do estado de Pernambuco
10 Jarro (planta). Arma branca, de lâmina curta e larga, com dois gumes.
11 Interjeição brasileira. Abreviatura de Santíssimo. Freguesia do concelho de Torres Novas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 190

HORIZONTAIS:

1 **Galileia. Pr.**
2 **Avisaram. IE.**
3 **Lota. Roam.**
4 **Asir. Rogo.**
5 **Ga. Marras.**
6 **III. Socos.**
7 **Aros. Satã.**
8 **Ossa. Ba. ER.**
9 **Sósia. Dar.**
10 **Bo. Demoras.**
11 **Asilaras. Sa.**

VERTICAIS:

1 Galácia. Ba.
2 Avós. Irosos.
3 Litigioso.
4 Ísara. SSS.
5 La. Aida.
6 Erramos. Aer.
7 Irão. Acab. Ma.
8 Amarrotados.
9 Morsa. Ar.
10 Pi. Ga. Eras.
11 Recostar. Sã.

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal. Sete mares; **19.00:** Informação e Música; **20.00:** A Europa dos Doze; **20.30:** Musical; **21.00:** Música Portuguesa; **21.30:** Livre e Directo **23.30:** Títulos do Jornal da Meia-Noite. Noticiários de hora a hora.

PROGRAMA 2
Rede Nacional (F.M. 2-Estéreo)

17.00: Dicionário Sonoro do Teatro: **17.35:** Compositores Portugueses; **18.40:** Sinfonieta em Sol Maior, de Marcel Poot; **19.00:** Integrais — os 23 quartetos de cordas de Mozart; **19.33:** Obras de Schoenberg, Anton Webern e Pierre Boulez; **20.40:** Trompa Concertante; **21.00:** Canto Primeiro; **21.30:** Violoncelo Concertante; **22.00:** Noite de Teatro: «Os Marinheiros» de Fernando Pessoa, em adpatação de Filipe La Féria. Direcção de actores, Varela Silva; **23.00: Intercâmbio Musical; 00.40:** A Canção da Terra de Gustav Mahler; **02.00:** Até às 08.00 horas jazz na madrugada. Noticiários de hora a hora.

Rádio Comercial
Onda Média
(283, 290 e 397 m)

14.00: Musical;**17.00:** Média alta; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** Fantástico; Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **16.00: Rock em stock; 18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Espaço Lubritex; **20.00:** Espaço Inforgal; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites; **23.00:** Em Órbita; **00.00:** À volta da meia-noite; **02.00:** Noites de festa. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
(Canal 1)
Rede Nacional de OM-FM

15.00: Banda da Amizade; **18.00:** Bola Branca; **18.30:** Transmissão do Terço; **19.00:** Fim da Tarde; **20.00:** Boa Nova; **20.30:** Conversa de Amigos; **21.00:** Nove e Tal; **22.00:** A nossa música; **22.30:** Bola branca; **23.30:** Suplemento especial da BBC; **23.55:** Meditando. «Dá a mão ao teu próximo» às 00.30. 03.30, 07.20, 11.30, 14.45, 17.30, 20.30 e 22.15.

RFM — (O Outro Canal)
Rede Nacional de F.M.-Estéreo

19.00: Atlântida; **20.00:** Serra de estrelas; **22.00:** Oceano Pacífico. «Ventos de Mudança», às 02.58; 06.58; 09.58; 14.58; 17.58 e 22.00.

TELEVISÃO

RTP

17.36 - Sumário
17.43 - Brinca Brincando
«Os Amigos de Gaspar»

18.10 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.11 - Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
20.20 - Roque Santeiro

181º Episódio: O assassino profissional contratado por Zé das Medalhas diz-lhe que depois de pensar muito resolveu que tem de matar Roque de qualquer maneira, apenas por uma questão de honra. O delegado Feijó vê-se obrigado a fazer perguntas a Tião, ajudado pelo Promotor que assiste ao inquérito e faz mais perguntas sobre as declarações que Tião fez, dizendo que ajudou Terência a matar Cazuzinha.

21.15 - A Vida ao Pé de Nós

«Era Uma Vez um Alferes»: Baseado num conto de Mário de Carvalho, o filme situa-se em África, durante a guerra.

Interpretes: José Jorge Duaret, Júlio César, João Lagarto, Argentina Rocha, Vitor Norte, Manuel Coelho, e José Wallenstein entre outros.

22.15 - O Programa das Festas
22.45 - Tribunal de Polícia
23.15 - 24 Horas
23.50 - Remate
00.15 - Pela Noite Dentro

«A Dama Perversa»: Inglaterra, meados do século XVII. Lady Barbara está acostumada a obter exactamente aquilo que quer. Atraída por Sir Ralph Skelton, noivo da sua amiga Caroline, consegue afastá-la e casar com ele. Quando perde algumas jóias ao jogo, decide disfarçar-se de assaltante de estradas e recuperá-las. É o principio de uma existência marcada pela duplicidade: uma esposa obediente durante o dia, um ladrão à noite.

Interpretação: Faye Dunaway, Alan Bates, John Gielgud, Denholm Elliott, Prunella Scales.

Realização: Michael Winner

RTP 2

17.10 - Imigrantes
Episódio 278º

18.00 - Ponto por Ponto
18.55 - Meeting Internacional de Atletismo(Lausanne)
Transmissão directa

No 1º canal às 22.45, o 8º episódio da série «Tribunal de Polícia»

21.30 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.35 - Jornal das Nove
22.05 - Montra de Livros
22.10 - Terra Vermelha

5º Episódio: Rewandowski e o sogro reunem os trabahadores e Rewandowski faz um discurso em que se dirige às personalidades importantes. No entanto, as suas palavras são interrompidas pela notícia de uma explosão numa mina. Uma a uma, as vítimas do acidente são salvas e, entretanto, Pauline dá à luz um filho. Estamos na véspera do 1º dia do ano de 1900. Os homens ainda têm pensos e ligaduras nas feridas provocadas pela explosão. Qual será o futuro dos mineiros no século que vai começar?

O 5º episódio da série «Terra Vermelha», no 2º canal às 22.10

23.10 - Clube de Jornalistas
23.50 - Entre Barreiras

Este programa inclui uma retrospectiva da carreira do novilheiro Rui Bento Vasques que, na próxima semana, recebe em Badajoz a alternativa de matador de toiros.

00.15 - Troféu

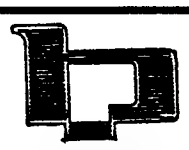
AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Juventude e Família
12.05 - Trânsito
12.30 - TV Mulher
13.00 - Notícias
13.10 - Sobe e Desce
14.05 - Desenhos Animados
14.25 - Campeonato da Europa de Futebol
16.45 - Sessão da Tarde
18.10 - Capitão Power
18.35 - Vivamúsica
19.45 - Totoloto
19.50 - Sete Folhas
20.30 - Jornal de Sábado
21.45 - O Tempo
22.00 - ALF, Uma Coisa do Outro Mundo
22..30 - Clubíssimo
23.40 - Cinema da Meia-Noite

RTP-2

09.01 - Compacto Totally Live
13.05 - Compacto Selva de Pedra
16.00 - Troféu
20.00 - Music Box
20.50 - Uma Boa Ideia
21.15 Albert Schweitzer
22.10 - Concordo ou Talvez Não
23.40 - Música n'América



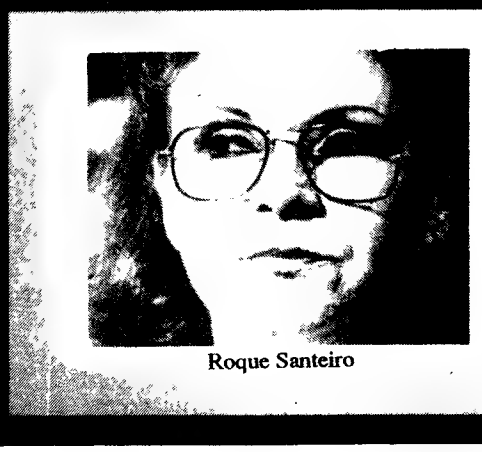
ESPECIAL FÉRIAS/88
no HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um programa especial ´´Férias 88´´ oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.
JUNHO e OUT.
Programa 1: 11 700$00 - 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.
Programa 2: 14 700$00 - 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.
JULHO, AGOSTO, SETEMBRO
13 500$00 - Programa 1 **16 800$00 - Programa 2**
• Peq. Suplemento p/ocupação single.
• 1 a 31 de Agosto supl: 1 000$00/dia/quarto em qualquer modalidade.

Peça-nos programa detalhado ´´ESPECIAL FÉRIAS 88´´, por escritopara CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS.

GRUNDIG a segurança de um grande nome
seleccionou para si...
RTP1 Pela Noite Dentro
RTP2 Terra Vermelha
Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça,17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871



Roque Santeiro

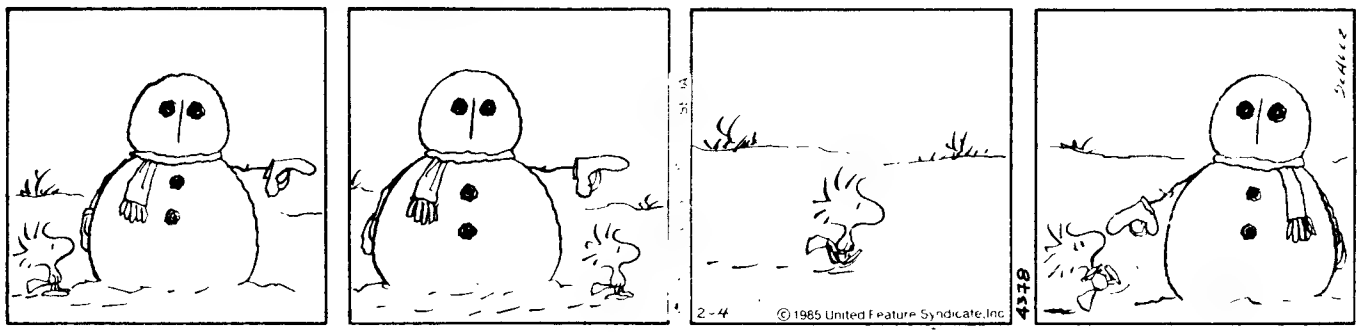
PORTE PAGO

DL

Fundador **Joaquim Manso**

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos. **RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA**
TELEFONES: 32 11 54/ 5 — 32 02 71/ 2/ 3 — Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção. 32 02 71/ 2/ 3
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nos Açores e Madeira: 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**



ÚLTIMA HORA

Jonas Savimbi ainda não pediu na embaixada de Portugal em Washington ou nos consulados portugueses nos Estados Unidos qualquer visto de entrada em Portugal, disse à agência Lusa o embaixador Pereira Bastos. Se Savimbi, que se encontra de visita aos EUA, pedir um visto "o assunto será cuidadosamente ponderado", disse o embaixador, citando o ministro português dos NE, João de Deus Pinheiro. A autorização de um visto depende sempre dos motivos invocados no requerimento.

Duas imagens de Arte Sacra roubadas em Castro Daire

Duas imagens em madeira, ambas do século XVIII, representando Santo António e Nossa Senhora dos Remédios, com a altura de 40 e 60 centímetros, respectivamente, foram roubadas numa igreja de Castro Daire, no distrito de Viseu.

Segundo informou a Polícia Judiciária, as duas peças de Arte Sacra estão valorizadas em muitas centenas de contos, suspeitando-se que possam vir a ser vendidas em países onde são muito apreciadas, como é o caso da Inglaterra e dos Estados Unidos da América.

Morreu afogado no Douro nas Festas de S. João

Um jovem que aparenta entre 18 e 20 anos, e de quem até agora apenas se sabe chamar-se Paulo, morreu ontem à noite quando depois de se integrar nas tradicionais Festas de S. João, no Porto, decidiu dar um mergulho no rio Douro, na zona da Alfândega, tendo sido arrastado pela corrente.

Um dos seus companheiros ainda se lançou à água para socorrê-lo, mas teve de regressar à margem ao sentir-se também ele em perigo.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1º PRÉMIO - 70.000 CONTOS

60 417

2º PRÉMIO - 12.000 CONTOS

43 496

3º PRÉMIO - 3.000 CONTOS

24 538

Na 6ª feira, 1 de Julho, Lotaria Comemorativa do
490º ANIVERSÁRIO DA MISERICÓDIA DE LISBOA

80.000 CONTOS

Bilhetes a 8 000$00 e décimos a 800$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, nos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETUBAL - FARO

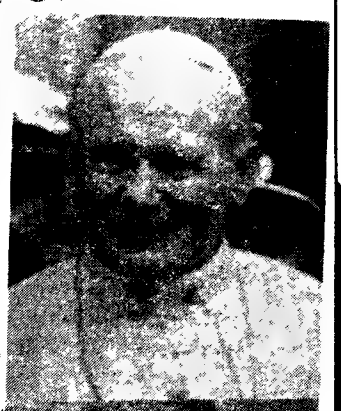
Dia 1/7: 490º Aniversário da Misericórdia

Parabéns com os 80 000 contos

CASA VIOLA – «A SORTE QUE TOCA»

LISBOA • BRAGA • ESTORIL • VISEU • PORTIMAO • SETUBAL
CORREIO: R. Assunção, 67 — 1100 LISBOA

DECLARAS



CARLOS GUSTAVO, rei da Suécia, constava de uma lista de personalidades a assasssinar, juntamente com o Primeiro Ministro Olof Palme, segundo um jornal de Malmoe. A informação resulta de uma entrevista com um jornalista britânico, Duncan Campbell, que baseia as suas declarações em «três fontes dignas de crédito» da «mais alta instância». Segundo Duncan, dois meses depois do assassínio de Palme, um grupo de seis homens de negócios tinha contactado com traficantes de armas para encontrar alguém que matasse o monarca.

ALBERTO JOÃO JARDIM presidiu ontem a uma reunião de delegados do Comité das ilhas das regiões periféricas, em Lerwick, nas Ilhas Shetland. A oportunidade foi aproveitada por um representante da Comissão Europeia para informar os delegados de que será realizado um estudo sobre todas as ilhas europeias, para que aquela estrutura tenha uma visão global dos problemas insulares europeus antes do Acto Único. Jardim levantou a questão de as operações integradas de desenvolvimento a apresentar pelo Governo português não poderem esperar pela concretização desse estudo.

JOÃO PAULO II chegou ontem à Áustria para uma polémica visita de cinco dias, dado o desagrado da comunidade judaica pelo encontro programado entre o Papa e o Presidente austríaco, Kurt Waldheim que, aliás o esperava no aeroporto. «Colocamos as nossas esperanças em vós, Santo Padre, que apelais constantemente para uma mudança interior, nos vossos sermões, discursos e escritos», eis o apelo de Waldheim, à chegada do Sumo Pontífice.

JULIO IGLÉSIAS vem mesmo ao Casino Estoril, nas noites de 19, 20 e 21 de Julho, no âmbito das comemorações do 30º aniversário da Sociedade Estoril Sol. Trata-se do «desbloqueamento» de anteriores iniciativas de trazer o cantor espanhol a Portugal que levaram inclusive à intervenção governamental por causa da exportação de divisas que o pagamento do «cachet» implicava. Desta vez está confirmado e quanto a dinheiros estamos falados: as entradas no Casino custarão como nunca visto, qualquer coisa como 30 contos.

ALMA FLORA, que chegou a ser actriz de prestígio em actividade dividida entre Portugal e o Brasil, faleceu. Chamava-se Flora de Jesus Carvalho e aos dez anos partiu para o outro lado do Atlântico, tendo frequentado o Conservatório do Rio de Janeiro. Aí formou companhia com Procópio, vindo a apresentar-se em Lisboa no Variedades. Mas palcos diversos testemunharam a sua «alma» de actriz: o Trindade, o Monumental, o Avenida, contracenando com os nomes famosos do seu tempo.

VÍTOR MENDES, matador de touros português que se dedicou a Espanha, já voltou a sair de uma clínica madrilena onde foi internado pela segunda vez na sequência de um acidente de aviação ocorrido no dia 2, perto da capital espanhola. Saiu pelo seu próprio pé mas terá de usar um colete para apertar a coluna vertebral dadas as lesões que o afectam.

Mais de 30 mil trabalhadores já fizeram greve este mês

Mais de 30 mil trabalhadores, entre médicos, metalúrgicos e funcionários das contribuições e impostos, fizeram greve durante o mês de Junho, de acordo com estimativas sindicais.

Mas, este número poderá aumentar para cerca de 100 mil com a anunciada greve nacional dos bancários, segunda-feira.

No dia 1 de Junho cumpriam-se os três dias de greve dos trabalhadores das contribuições e impostos, que mobilizaram, segundo a Federação dos Sindicatos da Função Pública, cerca de 11 mil funcionários.

Além de questões salariais, esta greve surgiu associada a reivindicações de uma «adequação dos processos de formação profissional, face à entrada em vigor da reforma fiscal».

No sector metalúrgico, cerca de 4 mil trabalhadores estiveram, de acordo com estimativas do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul, paralisados durante dois dias de Junho, em protesto contra «os despedimentos em curso na Setenave» e reivindicando «actualizações salariais».

A classe médica protagonizou, por seu lado, o maior período de greves deste mês, tendo paralisado, (de acordo com as estimativas sindicais, contestadas pelo Ministério da Saúde), cerca de 22 mil clínicos em todo o País, nos quatro dias de luta que, devido aos feriados, acabaram por se prolongar em dez dias de vida hospitalar limitada às urgências.

Neste caso, as razões, mais do que conhecidas, incluem uma série de reivindicações que têm oposto os médicos ao Ministério da Saúde, e que passa pela revisão das carreiras médicas, pela gestão hospitalar e também por questões salariais.

Uma audiência entre Leonor Beleza e o Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos está marcada para o próximo dia 30, apesar da sua concretização ter ficado pendente na última semana, por decisão da Ordem, que considerou «ter havido um recuo por parte do Ministério».

SAI TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

Este suplemento não pode ser vendido separadamente da edição de 24 de Junho de 1988

Solnado no Rossio

Depois de uma semana de espera, motivada pela greve dos trabalhadores do Teatro Nacional, deve ter estreado ontem a encenação de Varela Silva da farsa de D. Francisco Manuel de Melo O Fidalgo Aprendiz, **numa adaptação actualizada de Norberto Barroca. Não se vislumbrando muito bem o lugar deste espectáculo no projecto (?) do Teatro Nacional, para além de se tratar de um clássico que como tal não é apresentado, fica a ideia de que se trata de um pretexto para levar Raul Solnado, e com ele o público, ao Teatro Nacional. Nada a objectar (as objecções seriam outras); parafraseando o próprio Raul Solnado, há um espectáculo de teatro e é isso que nos interessa. Ver.**

Trabalho de casa

A FAMÍLIA

Ernesto Sampaio

As transformações sociais, determinadas pelo desenvolvimento do capitalismo, originaram uma crise profunda na estrutura familiar patriarcal.

A família actual perdeu, de facto, muitas das funções que a caracterizavam (educação, socialização, orientação profissional, etc.), agora assumidas por outras instituições sociais, onde o peso da família é cada vez mais reduzido.

Paralelamente à perda progressiva das suas funções, a família veio a assumir uma estrutura nuclear fechada ao exterior, tornando mais intensos e conflituosos os intercâmbios emotivos entre os seus vários membros. Os filhos vivem demasiado próximo dos pais e envolvem-se com uma intensidade excessiva no **stress** dos adultos, nos seus conflitos, manias e opções, colocando-se numa situação de dependência que os transforma frequentemente em bodes expiatórios ou em «recipientes» das exigências irracionais dos pais.

As ambivalências típicas desta situação acabam por sedimentar-se, quotidiana e profundamente, na personalidade em vias de desenvolvimento dos filhos, que por sua vez se encontram apanhados numa autêntica teia de aranha, da qual dificilmente conseguem libertar-se.

O encerramento da família é posteriormente acentuado pelas suas condições de isolamento e atomização, num contexto social percebido como estranho, quando não ameaçador, fenómeno muito frequente nas grandes cidades. Nesta óptica, o elemento decisivo não é tanto a história comum dos membros da família quanto a defesa comum em relação à ameaça exterior.

Perante as frustrações, as inseguranças e as preocupações geradas pela vida social e profissional recorre-se à família como a uma ilha de segurança e, naturalmente, a família não pode corresponder a este aumento de exigências. O seu funcionamento não pode deixar de ser patológico, como o de um indivíduo a quem se extraíram parcialmente alguns órgãos essenciais para a digestão e ao mesmo tempo se pretende alimentar excessivamente. A actual estrutura familiar não parece em condições de garantir a contenção adequada dos problemas individuais dos seus membros, sejam mãe, pai e filhos.

A resposta prevalecente é a hiperdependência emotiva. Os vários membros da família confundem as respectivas atribuições, necessidades e responsabilidades individuais, e isso reflecte-se na problemática aquisição de autonomia por parte dos filhos. Em relação a eles, e por causa da complexidade crescente da vida urbana e da separação traumática que esta comporta, os pais vivem num estado de apreensão permanente.

É inevitável que tudo isto influencie profundamente as relações e as dinâmicas surgidas no seio da família, suscitando tendências contraditórias nas comunicações e nas interacções entre os vários membros da família.

Por outro lado, a desigualdade das condições sociais e a ambiguidade das relações no sistema de produção capitalista também contribuem para culpabilizar os membros da família, condicionando os seus modos de funcionamento, já que a família, na medida em que constitui o primeiro grupo de formação, é regulada (e por sua vez regula) pelas leis da estrutura social.

Com efeito, o modelo de desenvolvimento económico, agora em curso, longe de fornecer aos jovens armas e argumentos contra os modelos caducos impostos pelos adultos, retira qualquer sentido à vida quotidiana. Todas as formas de agregação social são investidas pela crise, e em primeiro lugar a família, que faculta um refúgio contra o isolamento e a atomização, mas em troca reforça o egocentrismo, o espírito possessivo e a desconfiança.

Cá fora, os espaços destinados aos jovens visam transformá-los apenas em consumidores, e são cada vez mais restritos os espaços culturais onde eles possam contrastar e reconhecer reciprocamente a cultura pessoal de que cada um é portador, os espaços que os incitem a usar essa cultura de uma forma criadora. Na verdade, como podem jovens drogados ou delinquentes renunciar a modelos de comportamento interiorizados e estabilizados, se não se lhes dá a possibilidade de reconhecer e reconstruir uma cultura pessoal, a possibilidade de se identificarem com uma visão do mundo prospectiva e transformadora?

A construção de uma identidade implica o alargamento e a organização do horizonte temporal do sujeito. Quem pode organizar e alargar horizontes fechados pelo papá e pelo consumo?

Um curto-circuito está a queimar, de facto, a relação existente entre a pessoa dos jovens e o ambiente, reduzindo a carvão a base a partir da qual a personalidade juvenil pode adquirir uma base histórica. A família actual, longe de facilitar a entrada, sempre dramática, dos adolescentes na vida, dificulta-a ao máximo.

VIDEO CLUB
CIDADE NOVA

- Nova Imagem
- Novas Instalações
- Mais de 20 mil horas de cinema em sua casa

SORTEIOS SEMANAIS

C. Comercial Cidade Nova Lj. 123 – St.º António dos Cavaleiros Tel. 988 65 27

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

CLUBE PARA CAVALHEIROS
de Peter Medak
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

ALFA 2

O IMPÉRIO DO SOL
de Steven Spielberg
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

ALFA 3

GRAVIDADE: ZERO
de Harry Winner
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA 4

NAS TEIAS DA MAFIA
de Jim McBride
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA CLUB

A MORTE CHEGA DE MADRUGADA
de Sam Raimi
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

AMOREIRAS

— T. 691275

SALA 1

MAURICE
de James Ivory
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.15, 21.30 e 00.15 h

SALA 2

TRÊS HOMENS E UM BEBÉ
de Leonard Nimoy
(para maiores de 6 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

SALA 3

A MORTE CHEGA DE MADRUGADA
de Sam Raimi
(para maiores de 18 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

SALA 4

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
de Charles Shyer
(para maiores de 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

SALA 5

EDDIE, O REBELDE
de Martin Davidson
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

SALA 6

NAS TEIAS DA MAFIA
de Jim McBride
(para maiores de 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 24.00 h

APOLO 70

— T. 763319

JUVENTUDE INQUIETA
de Francis Ford Coppola
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ÁVILA

— T. 539930

NA VIGÍLIA DA NOITE
de Ridley Scott
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

BERNA

— T. 776098

BEN-HUR
de William Wyler
(não acons. men. de 13 anos)
15.00 e

CAPITÓLIO

— T. 372358

DESEJOS DAS INGÉNUAS
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

CASTIL

— T. 530194

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
de Robert Aldrich
(não acons. a menores de 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINEBOLSO

— T. 573407

JAMES BANDE CONTRA OS SEXO 69
(int. a men. de 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

CINE 222

— T. 579460

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

A FÚRIA DO HERÓI
de Ted Kotcheff
(para maiores de 16 anos)
24.00 h

CINE ESTÚDIO ACS

— T. 887255

GANSOS SELVAGENS II
de Peter Hunt
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

CITY CINE

— T. 549999

UMA COMÉDIA SEXUAL NUMA NOITE DE VERÃO
de Woody Allen
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CONDES

— T. 322523

TIRO PELA CULATRA
de Gilbert Cates
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

EDEN

— T. 320768

A FÚRIA DO DRAGÃO
(interdito a menores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ESTÚDIO

— T. 555134

ATRACÇÃO FATAL
de Adrian Lyne
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

FONTE NOVA

— T. 7145088

SALA 1

O ÚLTIMO IMPERADOR
de Bernardo Bertolucci
(para maiores de 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h

SALA 2

O QUERIDO LILÁS
de Artur Semedo
(para maiores de 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

SALA 3

A CIDADE DO VÍCIO
de Alan Rudolph
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

GEMINI

— T. 734009

A FÚRIA DO DRAGÃO
(interdito a menores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
de Philip Kaufman
(para maiores de 18 anos)
14.30, 18.00 e 21.30 h

SALA 2

TIRO PELA CULATRA
de Gilbert Cates
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

IGOPER

— T. 708926

ALVO DUPLO
de Vincent Dawn
(para maiores de 16 anos)
15.00, 18.00 e 21.30 h

IMPÉRIO

— T. 555134

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
de Robert Aldrich
(não acons. a menores de 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
de Philip Kaufman
(para maiores de 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

SALA 2

O ÚLTIMO IMPERADOR
de Bernardo Bertolucci
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.00 h

LONDRES

— T. 801313

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER
de Philip Kaufman
(para maiores de 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

MUNDIAL

— T. 538743

SALA 1

MAURICE
de James Ivory
(para maiores de 16 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

SALA 2

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
de Charles Shyer
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

SALA 3

MANON DAS NASCENTES
de Claude Berri
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

NIMAS

— T. 574362

O IMPÉRIO DO SOL
de Steven Spielberg
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 19.00 e 21.30 h

ODEON

COMANDO KID
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

JOGO FATAL
de David Mamet
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, e 21.30 h

AS CHAVES DO PODER
de Sidney Lumet
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

ROMA

— T. 887778

2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
de Stanley Kubrick
(não acons. a menores de 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OLÍMPIA

— T. 325309

O TELEFONE DO AMOR
(interdito men. de 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00 h

POLITEAMA

— T. 326305

O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
de Jacques Cardiff
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

QUARTETO

— T. 771378

SALA 1

PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO
de Hector Babenco
(interdito a men. de 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

JOVENS SEM RUMO
de James Foley
(para maiores de 16 anos)
23.30 h

SALA 2

AS HEROÍNAS DO MAL
de Walerian Borowezyk
(interdito a men. 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

UM LOBISOMEM AMERICANO EM LONDRES
de John Landis
(não acons. a menores de 18 anos)
23.30 h

SALA 3

A BELEZA DO PECADO
de Zivko Nikolic
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

A BAÍA DO MAL
de Louis Malle
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

SALA 4

JOGO FATAL
de David Mamet
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, e 21.30 h

AS CHAVES DO PODER
de Sidney Lumet
(para maiores de 12 anos)
23.30 h

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

NAM – NO CUMPRIMENTO DO DEVER
de Bill Norton
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.15 h

SALA 2

QUEM CHAMOU A CEGONHA?
de Charles Shyer
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

SALA 3

O FEITIÇO DA LUA
de Norman Jewison
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

7.ª ARTE

— T. 730715

TRÊS HOMENS E UM BEBÉ
de Leonard Nimoy
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h)

STAR

— T. 804210

A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
de Karel Reisz
(não acons. a menores de 13 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TERMINAL

Encerrado para obras. Reabre a 1 de Julho.

TIVOLI

— T. 570595

CLUBE PARA CAVALHEIROS
de Peter Medak
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TURIM

SELVAGEM E PERIGOSA
de Jonathan Demme
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.45 e 21.30 h

XENON

— T. 368480

NAM – NO CUMPRIMENTO DO DEVER
de Bill Norton
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

AS ESTRELAS

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER	★★★★★
O ÚLTIMO IMPERADOR	★★★★
BOM DIA BABILÓNIA	★
Reposições	
A RAPARIGA DA ZONA QUENTE	★★★★
JUVENTUDE INQUIETA	★★★
SILVERADO	★★
BEN-HUR	★★

Julho no cinemateca

Atenção aos três filmes de Kira Muratova, logo no início do mês. Trata-se de uma importantíssima realizadora soviética que só os ventos da «perestroika» permitiram que fosse divulgada dentro e fora da URSS.

Atenção à primeira exibição em Portugal de *Soigne ta droit* de Godard, no dia 27.

Atenção à continuação dos ciclos esparsos dedicados a Billy Wilder e a Otto Preminger.

Atenção aos dois filmes de Visconti, cineasta que merece sempre atenção. Mas o resto também é bom cinema.

SEX., 1, às 18H30
DIABOLO MENTHE/1977
(Os nossos 15 Anos)
de Diane Kurys
c/Eleonore Klarwein, Odile Michel
legendado em português

Às 21H30
KOROTKIE VSTRECI/1967
(Breves Encontros)
de Kira Muratova
legendado em francês

SÁB., 2, às 15H30
DOLGIE PROVODY/1971
(Longo Adeus)
de Kira Muratova
legendado em francês

Às 18H30
POSNAVAT BELL I SVET/1979
(Para Conhecer o Mundo)
de Kira Muratova
legendado em francês

Às 21H30
DANTON/1982
(O Caso Danton)
de Andrezej Wadja
c/Gerard Depardieu, Wojciech Razoniak
legendado em português

SEG., 4, às 18H30
THE APARTMENT/1960
(O Apartamento)
de Billy Wilder
c/Jack Lemmon, Shirley McLaine

Às 21H30
À NOS AMOURS/1983
(Aos Nossos Amores)
de Maurice Pialat
c/Sandrine Bonnaire, Dominique Besnekard
legendado em português

TER., 5, às 18H30
MAUVAIS SANG/1986
(Má Raça)
de Leos Carax
c/Juliett Binoche, Michel Piccoli

Às 21H30
IRMA LA DOUCE/1963
(Irma la Douce)
de Billy Wilder
c/Jack Lemmon, Shirley McLaine

QUA., 6, às 18H30
IRMA LA DOUCE/1963
(Irma la Douce)
de Billy Wilder
c/Jack Lemmon, Shirley McLaine

Às 21H30
AVANTI!/1972
(Amor à Italiana)
de Billy Wilder
c/Jack Lemmon, Juliet Mills

Burt Lancaster vai estar em foco, com filmes de Visconti: **«Violência e Paixão»** *(na foto),* **«O Leopardo»,** *dia 16 e dia 19*

QUI., 7, às 18H30
AVANTI!/1972
(Amor à Italiana)
de Billy Wilder
c/Jack Lemmon, Juliet Mills

Às 21H30
SOIGNE TA DROITE/1987
de Jean-Luc Godard
c/Jane Birkin, Jacques Villevet

SEX., 8, às 18H30
GASLIGHT/1939
de Thorold Dickinson

Às 21H30
AU REVOIR LES ENFANTS/1987
de Louis Malle
c/Francine Racette

SÁB., 9, às 15H30
49TH PARALLEL/1941
(Os Invasores)
de Michael Powell
c/Eric Portman, Laurence Olivier

Às 18H30
FIEVRE/1912
CHEMINN D'ERNOA/1912
filmes de Louis Delluc

Às 21H30
PRIVATE LIFE OF SHERLOCK HOLMES/1970
(A Vida Íntima de Sherlock Holmes)
de Billy Wilder
c/ Robert Stephens, Colin Blakeley

SEG., 11, às 18H30
FIEVRE/1912
LA FEMME DE NULLE PART/1922
filmes de Louis Delluc

Às 21H30
KONTIZ: PORTRAIT DE L'ARTISTE EN SAXOPHONISTE/1987
de Robert Daudelin

TER., 12, às 18H30
L'INNONDATION/1924
de Louis Delluc

Às 21H30
SAINT JOAN/1957
(Santa Joana)
de Otto Preminger
c/ Jean Seberg, Anton Walbrook, Richard Widmark

QUA., 13, às 18H30
LIFE AND DEATH OF COLONEL BLIMP/1943
(A Vida do Coronel Blimp)
de Michael Powell e Emeric Pressburger
c/Deborah Kerr

Às 21H30
BONJOUR TRISTESSE/1957
(Bom Dia Tristeza)
de Otto Preminger
c/Jean Seberg, David Niven, Deborah Kerr

QUI., 14, às 18H30
AMONG THE LIVING/1941
de Stuart Heisler

Às 21H30
THE RED SHOES/1948
(Os Sapatos Vermelhos)
de Michael Powell e Emeric Pressburger
c/Moira Shearer
legendado em português

SEX., 15, às 18H30
SAINT JOANA/1957
(Santa Joana)
de Otto Preminger
c/Jean Seberg, Anton Walbrook, Richard Widmark

Juliette Binoche em **«Má Raça»** *de Leos Carax (dia 5, às 18.30 h)*

Às 21H30
SO DARK THE NIGHT/1946
(Noite de Terror)
de Joseph L. Lewis

SÁB., 16, às 15H00
CRISS CROSS/1949
(Dupla Traição)
de Robert Siodmak
c/Burt Lancaster, Dan Duryea, Ivonne De Carlo

Às 18H30
BONJOUR TRISTESSE/1957
(Bom Dia Tristeza)
de Otto Preminger
c/Jean Seberg, David Niven, Deborah Kerr

Às 21H30
IL GATOPARDO/1963
(O Leopardo)
de Luchino Visconti
c/Burt Lancaster
legendado em português

SEG., 18, às 18H30
QUEEN OF SPADES/1948
(A Dama de Espadas)
de Thorold Dickinson

Às 21H30
DECOY/1946
(A Mulher Dillinger)
de Jack Bernhard
c/ Jean Gillie, Edward Norris

TER., 19, às 18H30
GRUPPO DI FAMIGLIA IN UN INTERNO/1974
(Violência e Paixão)
de Luchino Visconti
c/ Silvana Mangano, Helmut Berger
legendado em português

Às 21H30
CITIZEN KANE/1941
(O Mundo a Seus Pés)
de Orson Welles
legendado em português

QUA., 20, às 18H30
CHRISTMAS HOLIDAY/1944
(Luz na Alma)
de Robert Siodmak
argumento de Herman Mankiewicz

Às 21H30
THE LOCKET/1947
de John Brahm
fotografia de Nicholas Musuraca

QUI., 21, às 18H30
BORN TO BE BAND/1950
(A Deusa do Mal)
de Nicholas Ray
c/ Joan Fontaine, Robert Ryan

Às 18H30
I REMEMBER MAMA/1950
(O Seu Grande Mistério)
de George Stevens
c/ Irene Dunne, Barbara Bel. Geddes

SEX., 22, às 18H30
DETOUR/1945
de Edgar G. Ulmer
c/Tom Neal, Ann Savage

Às 21H30
THE STRANGE WOMAN/1946
de Edgar G. Ulmer
c/Hedy Lamarr, George Sanders

SÁB., 23, às 15H30
DESTINATION MURDER/1950
de Edward L. Cahn
c/Hurd Hatfield

Às 18H30
STRANGER ON THE THIRD FLOOR/1940
de Boris Ingster
c/ Peter Lorre, Elisha Cook Jr.

Às 21H30
DETOUR/1945
de Edgar G. Ulmer
c/ Tom Neal, Ann Savage

AS ESTREIAS da SEMANA

TIRO PELA CULATRA

A partir de hoje no Condes e Hollywood.

As recordações dos horrores da guerra do Vietname, num drama protagonizado por Keith Carradine, o «veterano».

A realizar: Gilbert Cates
Principais intérpretes: Karen Allen e Keith Carradine.

Defesa do cinema

Um filme como «Eva» de Mankiewicz está a ser um fracasso de vendas, dizem-nos da editora. Alguma coisa está muito mal quando um dos mais exaltantes filmes da História do Cinema é olhado, pelos videoclubes, como se fosse refugo.

Já se sabe: a maior parte das pessoas que estão à frente de videoclubes sabe tanto de cinema como de lagares de azeite. A ignorância não é, evidentemente, um crime, embora seja estranho que alguém que não entenda de filmes esteja num negócio onde é suposto comercializá-los. Mas a ignorância cura-se, aprender não é nem impossível nem difícil. A ignorância não é condenável, a ignorância militante é que é indesculpável.

Quando uma obra-prima da história do cinema, ainda por cima construída em moldes de fácil apreensão e desfrute pelo grande público, encontra o mercado fechado e hóstil, o que se passa? Estarão os vendedores empenhados na sua difusão? Saberão eles, também, vender um produto menos apetecível para os videoclubes que o último Chuck Norris? Gostarão, também eles, de cinema? E os videoclubes, como compram? Escolhem avisadamente as suas encomendas ou limitam-se a olhar pelo canto do olho e a ir pelo mais óbvio? Têm uma percepção dos gostos do público? Sabem, eles próprios, vender cinema ou estão só interessados em impingir cassetes? E o público? Dirige-se ao videoclube para ver tal ou tal filme ou contenta-se em escolher uma coisa qualquer entre o que lá está? Faz valer os seus direitos de consumidor, inquirindo pelos filmes que sabe existirem, ou reduz-se a agente passivo dos gostos e critérios do videoclube?

O comércio videográfico pode ser um factor de importante generalização da cultura cinematográfica ou um vector de massificação bruta de bonecos a mexerem no ecrã do televisor. Quando um filme como «**Eva**» é um fracasso de vendas os indícios não são animadores.

*Bette Davis, Marilyn Monroe e George Sanders em «**Eva**» de Joseph L. Mankiewicz: um filme assombroso que os videoclubes estão a ignorar*

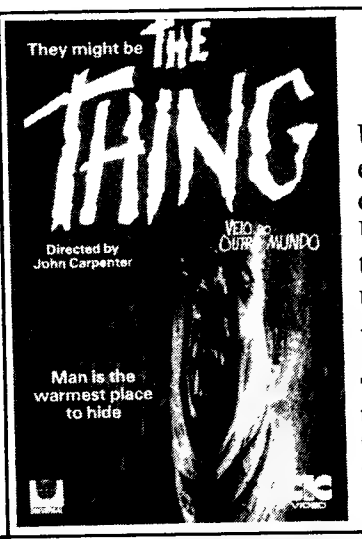
CATÁLOGO

(O) Porteiro da Noite

Poucos filmes terão sido tão polémicos e tão vertiginosos quanto esta história de amor maldito, entre uma mulher e o seu torturador nazi que Liliana Cavani dirige com uma turbulência malsã. Nefando filme, sublime obra? Em todo o caso: perturbador.

The Night Porter. Realização: Liliana Cavani (Itália-1973). Interpretação: Dirk Bogarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy. Cor; Drama; 118 minutos; N.A. men. 18 anos; ed. Hiper Video.

★★

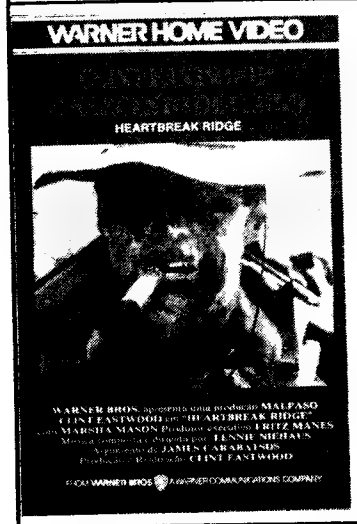


Veio do Outro Mundo

Um ser alienígeno, maléfico, que se metamorfoseia em qualquer animal terráqueo, incluindo o seu companheiro do lado...
Uma ideia notável de filme de terror que Carpenter trata com horripilante e pegajosa eficácia. Mas está uns pontos abaixo dos seus primeiros filmes e o «pan & scan» acaba com o rigor plástico.

The Thing. Realização: John Carpenter (EUA-1982). Interpretação: Kurt Russell, A. Wilford Brimley, T.K. Carter. Cor; Terror; 107 minutos; M/12 anos; ed. Edivideo/CIC.

★★

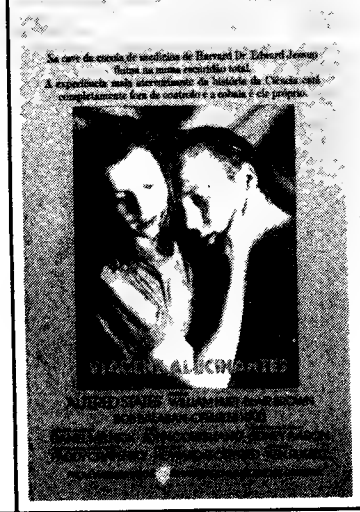


(O) Sargento de Ferro

Clint Eastwood cavalga as virtudes bélicas com um excesso que não pode deixar de ser irónico. O seu personagem é o último dos heróis solitários, herdeiro de todas as guerras, que se «redime» de passadas derrotas na invasão de Granada. Excelente trabalho de composição do actor mas inequívoco direitismo de propósitos. Apesar da ironia.

Heartbreak Ridge. Realização: Clint Eastwood (EUA-1986). Interpretação: Clint Eastwood, Marsha Mason. Cor; Acção; 126 minutos; M/12 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

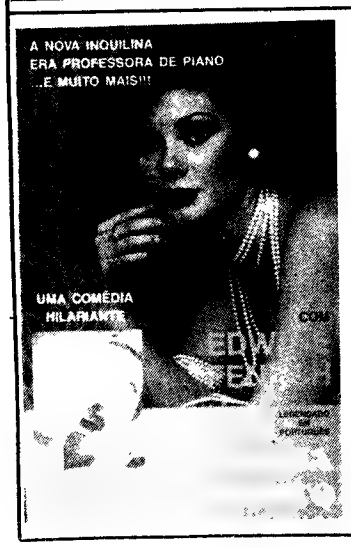


Viagens Alucinantes

Ken Russell é um daqueles realizadores que deixa uma tão indelével marca de exibicionismo histérico em tudo quanto filma que mesmo as boas ideias (é o caso) dão direito a filmes hediondos.
Ficam os bons efeitos especiais para quem se contente com a competência dos técnicos.

Altered States. Realização: Ken Russell (EUA-1980). Interpretação: William Hurt, Blair Brown, Bob Balaban. Cor; Ficção Científica; 103 minutos; M/12 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

★

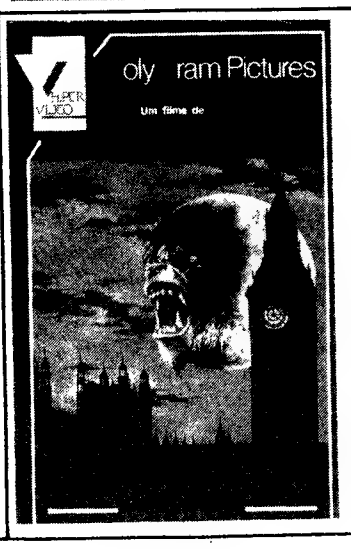


(A) Nova Inquilina é um Espanto

Mais uma daquelas comédias italianas «malandrecas» em que Edwige Fenech é a reboluda de serviço.

«L'Insegnante Viene a Casa. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-França-1978). Interpretação: Edwige Fenech, Renzo Montagnani, Alvaro Vitali. Cor; Comédia; M/13 anos; ed. Saturno Video/ITAD Video.

•



(Um) Lobisomem Americano em Londres

Uma feliz comédia em registo de terror, agilmente dirigida por John Landis. E tem lá dentro alguns dos melhores efeitos especiais de maquilhagem jamais realizados. A transformação do lobisomem é uma invulgaríssima proeza técnica.

An American Werewolf in London. Realização: John Landis (G.B.-1981). Interpretação: David Naughton, Jenny Agutter, Griffin Dunne. Cor; Comédia; 97 minutos; ed. Hiper Video.

★★★

Um filme em destaque

«TRINITÁ COWBOY INSOLENTE»

de E.B. CLUCHER

TRINITÁ
Cowboy Insolente

O western-spaghetti, filão italo-espanhol que, nos anos 60/70, encharcou o cinema de lama, esquartejando, em primária violência e incrível boçalidade, o que fora um dos mais nobres géneros do cinema clássico americano, não produziu, contudo, só excrementos e desgosto. No meio da montureira coisas houve que ficaram na memória e emergiram da massa infecta: os singulares filmes de Leone, por exemplo.

A dupla Terence Hill/Bud Spencer foi também algo que perdurou para lá do western-spaghetti. Não que o seu trabalho seja notável ou que tenham feito algum filme que valha a pena reter. Mas introduziram uma dimensão de comédia no meio de uma coisa que parecia condenada a ter apenas a violência da estupidez e a estupidez da violência: «**Trinitá, Cowboy Insolente**» se chamou o filme que os alcandorou à notoriedade

Uma comédia a brincar com o Western Spaghetti

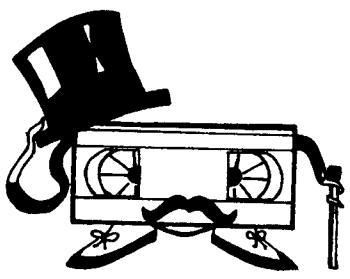
e que foi um êxito (em Portugal esteve longos e longos meses no Avis e foi uma espécie de árvore das patacas).

Editado agora em videocassete, continuamos a sorrir com a brincadeira às convenções do género, embora a edição, tratada num «pan & scan» de lata, seja incrível do ponto de vista da imagem (caras cortadas, personagens fora de campo, um pequeno massacre...).

Um pormenor: a Filmayer-Alfa comercializa esta videocassete em caixas gravadas internamente com a menção Walt Disney Home Video. Não se tratará de uma imprecisão, quiçá de um abuso a corrigir com urgência?

FICHA:

Lo Chiamavano Trinitá. Realização: E. B. Clucher (Itália-1970). Interpretação. Terence Hill, Bud Spencer, Farley Granger. Cor; Comédia; 120 minutos; M/6 anos; Ed. Filmayer-Alfa.



PREFIRA QUALIDADE

Jóia —10 000$00

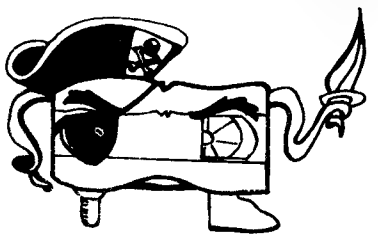
Alugueres:
8 dias — 400$00
4 dias — 300$00

1

Aluguer:
300$00 — 48 horas

2

SEM JÓIA
PORQUE NÃO



PIRATARIA NÃO

C. Comercial Arco-Íris
Av. Júlio Dinis, 6A/D

Loja 42 — Tel. 73 48 57

Scheik Video

Sem Jóia

Com parque de estacionamento

Venha até nós

Rua da Penha de França, 193-D LISBOA — Tel. 84 86 12

CLUBE DE VIDEO

video 1000 MM

SISTEMA INÉDITO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE

SE AINDA NÃO TEM VÍDEO

Faça-nos uma visita, temos para si vários tipos a preços especiais de revenda e com garantia

ALUGUERES DESDE 150$00
INSCRIÇÕES DESDE 4000$00
ESPERAMOS POR SI
INSCREVA-SE!

Sede • R. Barão de Sabrosa, 78 A • 1900 LISBOA • Telef.: 838303
Filial • Calçada do Monte, 78 (à Graça) Lisboa
R. da Filarmónica, 38 • Vestiaria • Alcobaça • Telef.. 41166

TELEVISÃO

SÁBADO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
12.05 - Trânsito
12.30 - TV Mulher
13.00 - Notícias
13.10 - Sobe e Desce
14.25 - Campeonato da Europa de Futebol
(FAse Final)
16.45 - Sessão da Tarde
«Lucke Luke -- Daisy Town», de René Goscinny (Bélgica — 1981): A Bélgica tem sido um dos países europeus com mais persistente tradição na animação cinematográfica. Astérix é, talvez, a personagem mais popular entre aquelas que os estúdios belgas transpuseram da banda desenhada para o cinema. Mas é também desses estúdios que têm saído as adaptações dos livros de Lucky Luke, o célebre «cowboy» que dispara mais rápido que a sua sombra e ainda o principal inimigo da perigosa (mas um pouco desastrada) quadrilha dos Dalton. Este «Daisy Town» é mais uma curiosa aposta na passagem dos desenhos das histórias aos quadradinhos para o movimento e a sonoridade próprios de um filme de animação. Tirando partido da exuberância das cores que caracterizam as aventuras de Lucky Luke, o filme confere-lhes, agora, uma dinâmica gestual e um ritmo de acção que, por vezes, não deixam de recordar as formas específicas do burlesco. Ligado à produção e à realidade está René Goscinny, também um dos criadores de Astérix. Duração: 80 minutos.
18.10 - Capitão Power
18.35 - Vivamúsica
19.45 - Totoloto
19.50 - Sete Folhas
20.30 - Jornal de Sábado
21.45 - O Tempo
22.00 - Alf, uma Coisa do Outro Mundo
22.30 - Clubíssimo
23.40 - Cinema da Meia Noite
«O Beijo Fatal», de Robert Aldrich (EUA—1955): Robert Aldrich começou a trabalhar no cinema no começo da década de 40. De argumentista a assistentye de alguns importantes cineastas (Renoir, Chaplin, Abraham Polonky, Joseph Losey), fez um pouco de tudo, até que o seu sucesso como produtor televisivo lhe abriu as portas para a realização. Cineasta da acção e do espectáculo, por excelência, Aldrich sempre teve uma propensão muito particular para o pplicial. Adaptado de um romance de Mickey Spillane, este «O Beijo Fatal» é uma notável expressão de vitalidade formal do seu trabalho, sendo, para muitos, o melhor filme de toda a sua carreira. Pelo seu arrojo na utilização de ousados mecanismos de composição das imagens é também nos ritmos da sua montagem, foi mesmo um filme capaz de influenciar o experimentalismo de vários cineastas da Nova Vaga francesa. A intriga não é especialmente importante. Não é, pelo menos, na sua dimensão mais imediata e mais verosímil. Pelo contrário, o que mais interessa a Aldrich nesta história de material raioc tivo cobiçado por um «gang» internacional é a sua dimensão cósmica. Como exemplarmente resumiu o crítico franc"es Gérard Legrand, estamos perante uma «alegoria da condição humana na era atómica». Ralph Meeker é impecável na composição do duro Mike Hammer, o detective saído das páginas de Spillane, sendo de destacar ainda a breve mas notável participação de Cloris Leachman. Servido por uma notável fotografia a preto e branco assinada por Ernest Laszlo, «O Beijo Fatal» é, afinal, um dos grandes policiais americanos dos anos 50, um filme em muitos aspectos adiantado em relação ao seu tempo. Interpretação: Ralph Meeker, Albert Dekker, Paul Stewart, Juano Hernandez, Cloris Leachman. Duração: 105 minutos.

«O Beijo Fatal»

RTP 2

09.00 - Compacto Totally Live
13.05 - Compacto «Selva de Pedra»
16.00 - Troféu
20.00 - Music Box Especial
«Off The Wall»
20.50 - Uma Boa Ideia
21.15 - Albert Schweitzer *Estreia*
22.10 - Concordo ou Talvez Não
23.45 - Música na América

DOMINGO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
11.15 - Eucaristia Dominical
12.05 - 70 x 7
12.30 - TV Rural
13.00 - Notícias
13.10 - A Cidade e o Rio
13.40 - O Director de Turma
14.05 - O Mundo da Natureza
14.55 - Primeira Matinée
«Quatro no Texas», de Robert Aldrich (EUA—1963): Ainda ontem, na rubrica «Cinema da Meia Noite», a RTP apresentou um filme de Robert Aldrich, «O Beijo Fatal», notável exemplo do seu trabalho no interior do

«Quatro no Texas»

género policial. Desta vez, em «Primeira matinée», teremos um dos seus «westerns», «Quatro no Texas», realizado oito anos depois do outro filme. Em parte retomando o estilo de parábola sobre o poder do dinheiro e a ganância humana que já explorara em «Vera Cruz» (1954), outro «western», Aldrich inflete aqui, no entanto, num sentido algo diferente: agora, estamos perante um retrato deliberadamente caricutural do velho Oeste. Em vez da galeria de heróis do «westen» clássico, predomina, então, um conjunto de personagens capazes dos golpes mais obscuros para fazer valer os seus interesses. Nesta perspectiva, «Quatro no Texas»é um revelador exemplo da decomposição crítica do «western» que se viria a verificar ao longo da década de 60. Se outros cineastas (como Arthur Penn ou Sam Peckinpah) se preocuparam, sobretudo, em revelar a violência que o «western» clássico sistematicamente recalcou, Aldrich aposta aqui na definição de um universo irónico onde já não há lugarpara as personagens imaculadas da tradição do género. Assumindo por inteiro o tom da aposta de Aldrich, Anita Ekberg e Ursula Andress dominam com a sua presença um filme marcado por um humor subtil, por vezes implacável, em relação à memória clássica do cinema americano. Interpretação: FRank Sinatra, Dean Martin, Anita Ekberg, Ursula Andress, Charles Bronson, Victor Buono. DUração: 111 minutos.
17.00 - Festival de Folclore
18.30 - Dia Internacional Contra a Droga
Filme «Staned», seguido de debate
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - O Tempo
20.40 - Fantástico 6
21.50 - Acasos da Guerra
22.55 - Domingo Desportivo

RTP 2

09.00 - Music Box
10.00 - Troféu
13.00 - Music Box Especial
Stevie Wonder
14.00 - Caminhos
14.30 - Novos Horizontes
15.00 - Troféu
17.00 - A Faina da Pesca
17.45 - Desenhos Animados
18.10 - 5ª Dimensão
19.00 - Piano Bar
20.00 - Quem Sai aos Seus...
20.25 - Artes e Letras
«Steve Reiche -- Uma Nova Linguagem Musical»
21.25 - Cineclube
«Brandos Costumes», de Alberto Seixas Santos (Portugal—1974): «Brandos Costumes» é um dos títulos

«Artes e Letras»

do cinema português que, embora rodados antes do 25 de Abril de 1974, acabaram por só ser exibidos depois daquela data. Aliás, neste caso concreto, isso acabou por permitir a integração de algumas imagens do arquivo da Cinemateca Nacional a que só então foi possível recorrer. Essa circunstância revela-nos, desde logo, uma dimensão fundamental do trabalho do realizador Alberto Seixas Santos: trata-se de estabelecer um confronto directo, quase pedagógico, entre uma ficção centrada numa típica família portuguesa e algum material documental, mas também de ficção, da história de Portugal (com particular destaque para as imagens de Salazar e também para os fragmentos dos filmes «Chaimite» e «A Revolução de Maio», com ligações explicitas aos enunciados ideológicos do Estado Novo). Daí decorre uma linha simbólica fundamental: Salazar, o pai da Nação, e o pai de família, são apresentados como figuras paralelas, de alguma maneira equivalentes na sua forma de relação com o espaço (o país e a casa, respectivamente) a que precidem. Trata-se, então, de propor um inventário do imaginário português que, embora passando pelo universo da política, não se esgota no seu território específico. Valores e crenças, memórias e traumas surgem enredados numa teia que é, ao mesmo tempo, individual e colectiva, histórica e mitológica. «Brandos Costumes» constrói-se, assim, como uma sucessão de fragmentos que, por vezes, evocam as regras do teatro de revista. Cada sequência é um pequeno quadro que nos dá a ver, entre a objectividade e a caricatura, os modos de comportamento e relação das personagens. Em resumo, estamos perante uma proposta de reavaliação da nossa história colectiva que se distingue pela diversidade de registos narrativos que aplica — na certeza de que repensar essa história é sempre interrogar os modos tradicionais de a contar. Interpretação: Luís Santos, Dalila Rocha, Isabel de Castro, Sofia de Carvalho, Cosntança Navarro, Cremilda Gil. Duração: 75 minutos.

SEGUNDA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - O Império de Carson
14.25 - Guimarães Dia Um de Portugal
Estreia: O presente projecto cinematográfico foi extraído da obra literária «Monografia de Guimarães e seu Termo», de António Lino. Primeiro episódio: Em Guimarães encontram-se documentos, desde a pedra lascada e polida, até à Idade dos Metais. Aparecem os Lusitanos. Vieram os Romanos. Depois os Bárbaros e, com os Visigodos, cristianizados, formaram-se os primeiros reinos. Vieram os árabes mas logo recuam com a reconquista. Aparece Mumadona, perante os Reis de Leão, a fundar o Mosteiro de Santa Maria de Guimarães. Conta-se a história do nascimento, vida, morte e ressurreição, duma oliveira da Praça-Maior. E terminamos com a vida do mártir São Torcato, do século VII; Arcebispo de Braga, cujo corpo incorrupto vem do Mosteiro vizigótico para o Mosteiro nova da freguesia de São Torcato, onde todos os anos se realiza a maior romaria de Portugal, com uma procissão com carros alegóricos e coro.
14.50 - Concurso Internacional de Flauta
15.50 - Brinca Brincando
17.00 - POnto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.10 - Direito de Antena do P.C.P.
20.25 - Roque Santeiro
21.20 - Mátria
«Florbela III — A Musa na Encruzilhada dos Tempos»: O último programa da série «Mátria», da autoria da escritora Natália Correia e com realização de Dório Guimarães, aborda ainda a aventura dolorosa e fascinante do vulto feminino determinante na historiografia e cultura portuguesa que foi Florbela Espanca.
22.10 - Com Pés e Cabeça
00.00 - 24 Horas
00.35 - Remate

RTP-2

14.30 - Filhos e Filhas
Estreia
14.55 - Agora, Escolha!
16.325 - Trinta Minutos Com...
16.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia...
«Comedy Capers» é uma série constituída por breves sequências de gags clássicos, produzidos durante os anos de ouro de Hollywood, graças aos mestres da comédia como Harry Langdon, Snub Pollard, Ben Turpin, Billy Bevan, Larry Semon e tantos outros. Esta brilhante comédia, onde não existe barreira linguística, oferece uma abundância de talentos e situações cómicas excepcionais de que estamos certos do sucesso.
17.55 - Um Amigo Especial
Estreia
18.20 - Histórias maravilhosas
Estreia
19.20 - totally Live
20.00 - O Fugitivo
20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa.
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Ópera
«Otelo»: penúltima ópera escrita por Verdi, o compositor atinge o auge da sua expressão artística, o perfeito drama musical. O realizador Peter Stein dispõe de um espaço móvel que lhe permite mostrar grandes variações de perspectiva num mundo em que a ilusão e a realidade se confundem facilmente. Para Stein, «Otelo» é a história de dois amores infelizes: o amor entre Otelo e Desdemona e o amor entre um povo e o seu chefe. A encenação de Peter Stein para esta produção foi considerada pela crítica como uma das «encenações do século».

TERÇA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Dallas

Pam toma conhecimento que J.R. a anda a enganar com falsos rumores sobre Mark e recusa juntar-se a Cliff e a Jamie na luta contra a Ewing Oil, para não magoar Bobby. Este, por sua vez, é surpreendido pela notícia de que Pam tem esperancas que ambos venham a reconciliar-se.

14.20 - 16 Dias de Glória
14.50 - Brooker Tom Jones
15.50 - Binca Brincando
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.15 - Vamos Jogar no Totobola
20.35 - Roque Santeiro
21.30 - Programa da Direcção de Informação
22.35 - Pulasky, Detective Privado

Ao regressar a casa, depois de passar uma noite a jogar, Larry dá boleia a uma manequim cujo carro tivera uma avaria. Deixa-a numa garagem, mas não repara que ela se esquecera dum saco no seu automóvel. Esse facto vai estar na origem da prisão de Larry pela polícia...

23.40 - 24 Horas
00.15 - Remate

RTP-2

14.30 - Filhos e Filhas
14.55 - Dois Dedos de Conversa
16.35 - Trinta Minutos Com...
16.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia...
17.55 - Histórias Fantásticas de Ray Bradebury

Estreia

18.25 - Music Box

«Madona»

19.20 - Totally Live
20.00 - O Fugitivo

«Histórias Fantásticas de Ray Bradebury»

KImble, empregado numa loja de bebidas, vê-se perante uma situação em que é obrigado a ajudar um assaltante.

20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.40 - Lá em Casa Tudo Bem
22.05 - Cinemadois

«Morrer como um Homem», de Andrzej Wajda (Polónia—1956): Nos esgotos de Varsóvia, um grupo de resistentes tenta escapar aos soldados nazis. Um dos primeiros filmes polacos a ter êxito no ocidente, «Morrer como um Homem» é uma ficção tensa, sem descanso, exemplar. Wajda a afirmar-se como um grande cineasta. Interpretação: Teresa Izewska, Tadeusz Janezar, Emil Kariewiez, Wienczylaw Glinski. Duração: 97 minutos.

QUARTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Fama
14.25 - Animais

Estreia

14.50 - Kooland The Gang
15.50 - Brinca Brincando
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.20 - Roque Santeiro
21.15 - Lotação Esgotada

«Pelo Vale das Sombras», de Cecil B. De Mille (EUA—1944): Neste magnífico «Pelo

«Pelo Vale das Sombras»

Vale das Sombras», De Mille começa por se inserir na vaga de filmes de guerra que o cinema americano produziu durante o conflito mundial de 1939/45. Trata-se, antes do mais, de dar um retrato da guerra que mostre o esforço dos aliados para levar de vencida as tropas inimigas. «Pelo Vale das Sombras» apresenta, no entanto, uma importante dimensão individual, uma vez que se trata também da história de alguém que ascende do anonimato à condição de grande herói, capaz de feitos de enorme coragem w dedicação. Fundamental é, por isso, a escolha de Gary Cooper para interpretar a figura de Dr. Wassell: então no auge da sua carreira, ele é, por excelência, o símbolo do puro herói americano. A propósito deste filme, De Mille foi acusado de não ter respeitado a verdade dos factos, tanto mais que se trata de uma adaptação de um livro de james Hilton que retrata uma figura que existiu realmente. Tais acusações parecem, no entanto, passar ao lado da verdadeira dimensão do cinema de De Mille, em que a fruição dos artifícios espectaculares é mais importante do que a verosimilhança dos factos narrados. Ou não fosse ele um dos grandes cineastas mitológicos de Hollywood. Interpretação: Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe. Duração: 137 minutos.

23.55 - 24 Horas
00.30 - Remate

RTP-2

14.30 - Filhos e Filhas
14.55 - Agora, Escolha!
16.25 - Trinta Minutos Com...
15.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia...
17.55 - Viagem do Mimi

Estreia

18.20 - Hans, na Maior

Estreia

19.20 - Totally Live
20.00 - O Fugitivo
20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Joana
22.35 - Clube de Imprensa
23.20 - Fantasia e Realidade

QUINTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Ilha da Fantasia
15.00 - Billy Preston and Syreeta
15.55 - Brinca Brincando
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.20 - Roque Santeiro
21.10 - Primeiro Andamento
21.40 - Telemundo
22.15 - Contactos Íntimos

Apesar do seu estado se agravar dia-a-dia, Clive descobre que pode ajudar uma outra vítima da Sida, ao mesmo tempo que ganha um novo respeito pela mulher. Com efeito, Clive torna-se amigo de Charlotte, uma drogada que apanhara Sida com uma seringa contaminada e Ruth, cada vez mais confiante em si própria, organiza uma exposição literária sobre Sida. Becca, por seu lado, continua a ajudá-la, apesar de toda a comunidade se manter afastada. Então a dado momento, Ruth começa a sentir-se deprimida...

23.20 - 24 Horas
23.55 - Remate

RTP-2

14.30 - Filhos e Filhas
14.55 - Pano para Mangas
15.35 - Joana

Joana, uma jornalista, vive em S. Paulo (a grande metrópole brasileira, e uma das maiores cidades do mundo, familiarmente designada por Sampa), com o marido e três filhos (um deles dum primeiro casamento). Após ter dado uma entrevista na TV sobre as relações do casal moderno, Joana é atacada, na rua, por um jovem marginal que agride a sua filha ao tentar assaltá-las. O indivíduo é detido por populares e levado para a esquadra. Contudo, algumas horas mais tarde Joana vai deparar com o marginal já em liberdade. A repórter, que ficara bastante perturbada com os acontecimentos que vivera, decide estudar quais as causas da marginalidade juvenil em S. Paulo.

15.45 - Quem Sai aos Seus...
16.25 - Trinta Minutos Com...
16.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia...
17.55 - O Regresso de Antelope

Estreia: Em 1899, um navio dá à costa inglesa, deixando apenas três sobreviventes. As suas dimensões são tão reduzidas que duas crianças que o descobrem julgam tratar-se de uma miniatura. Mas, na realidade, o navio saíra de Lilliput, a terra das pequenas criaturas que, duzentos anos antes, fora descoberta por Gulliver. Os três lilliputianos sobreviventes chegam à praia e... a história começa. As férias de Verão não podem estar a ser mais divertidas para Gerald e para sua irmã, Philippa. Gerald está a ler «As Viagens de Gulliver» quando, numa manhã, descobrem na praia um pequeno barco, que mais parece uma miniuatura gigante encalhada nos rochedos. A descoberta é observada com pavor por três lilliputianos que são os únicos sobreviventes do naufrágio do «Antelope», o barco que Gerald tenta retirar dos rochedos. As suspeitas dos náufragos confirmam-se ao verem chegar as duas crianças à terra dos gigantes.

18.20 - Equinócio

Estreia

20.00 - O Fugitivo
20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Ciência e Tecnologia
22.10 - As Teias da Lei
23.00 - Século XX

«América — Luta pelos Direitos Civis - II».

SEXTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.20 - Selva de Pedra
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Derrick

Estreia: O inspector Derrick, acompanhado pelo bem-parecido detective Harry Klein, enfrenta o mundo do crime com o mesmo à-vontade com que se movimenta na alta sociedade. para Derrick, o perfil psicológico do criminoso é a chave de todos os mistérios. Neste episódio, o inspector dedica-se a desvendar um crime, cuja vítima foi uma professora, morta a caminho da escola onde ensinava, em circunstâncias que parecem familiares a Derrick. Decide-se, então, a preparar uma armadilha, com o objectivo de capturar o assassino...

14.30 - Missões de Paz
14.55 - Peaches and Herb
15.50 - Brinca Brincando
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Estúdio 4
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.20 - Roque Santeiro
21.30 - XI Festival de Bandas Militares (Tattoo)
22.30 - O Programa das Festas
00.05 - 24 Horas
00.40 - Remate
00.55 - Pela Noite Dentro

«O Longo Caminho de Katie», de Vic Sarin (Canadá—1986): Katie Ferbes é uma jovem e talentosa figura de televisão. A sua especialidade: as entrevistas dos chamados «talk shows». Mas as constantes pressões a que está sujeita no seu dia-a-dia levam Katie a uma dupla dependência: álcool e droga. Depois, tudo se desmorona: é a morte do pai, o marido que pede o divórcio, enfim, o emprego perdido. Katie vai ter que lutar arduamente para reconquistar a sua própria vida. Este telefilme, de origem canadiana, procura contribuir para que as sociedades modernas, confrontadas com as consequências da dependência de alguns dos seus elementos em relação a substâncias tóxicas, saibam enfrentar e transformar a conjuntura que as determina, uma questão urgente, vital, quotidiana. Interpretação: Lally Cadeau. Duração: 153 minutos.

RTP 2

14.30 - Filhos e Filhas
14.55 - Agora, Escolha!

«É Tudo Comédia...»

16.25 - Giramundo
16.55 - Imigrantes
17.40 - É Tudo Comédia...
17.55 - Alien's in the Family

Estreia

18.20 - Basquetebol Americano
19.20 - Totally Live
20.00 - O Fugitivo
20.50 - Cem Obras de Arte Portuguesa
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Clube de Jornalistas
22.10 - Terra Vermelha
23.10 - Entre Barreiras
23.35 - Troféu

Agenda do essencial

Estreia do novo espectáculo do Teatro Nacional com adaptação de Norberto Barroca e encenação de Francisco Manuel de Melo, **O Fidalgo Aprendiz**, com direcção musical de Varela Silva (Sala Garrett). Outros espectáculos em cena. **D. João volta da Guerra**, de Odon von Horvarth pelos finalistas da Escola Superior de Teatro e Cinema, encenação de Rui Mendes (hoje no Instituto Alemão, última sessão, às 18.30); **A Rua**, de Jim Cartwright, encenação de João Lourenço, pelo Novo Grupo (Teatro Aberto); **Comunidade**, de Luiz Pacheco, encenação de José Carretas, interpretação de Cândido Ferreira, na Sala Manuela Porto (Teatro do Bairro Alto); **Lisboa Monumental**, de Fialho de Almeida encenação de Silvina Pereira, no Maizum; **Prometeu**, de Ésquilo, encenação de Carlos Fogaça, na Universidade Nova; **Os Velhos Não Devem Namorar**, de Alfonso Castelão, encenação de Xosé Blanco Gil, no Teatro Ibérico; **Crimes do Coração**, de Beth Henley, encenação de [illegible] pela Companhia das Luzes/Sala Gil Vicente/T.N.D.

Em Almada: **D. Rosinha a Solteira**, de Federico García Lorca, encenação de Joaquim Benite, pela C.ª Profissional de Almada (Teatro Municipal de Almada); no Porto **Antígona** de Sófocles/Brecht, encenação de Júlio Cardoso, pela Seiva Trupe (Coop. do Povo Portuense); **O Médico à Força**, de Molière, encenação de Roberto Merino, pelo TEP.

***D. Rosinha a Solteira,** de Lorca, em Almada*

COMUNA

Praça de Espanha
Tel. 72 60 18
Café-teatro
(Sábados, às 21.30).
Graxa Xô, pelos alunos da escola de teatro da Comuna.
Sala 2
(Sábados e domingos, às 17.00).
Ser Gato É... Texto/Enc: Fernando Gomes. Int.: Adriano Luz, Miguel Martins e Rui Paulo.
Um espectáculo para crianças.

INSTITUTO ALEMÃO
Campo dos Mártires da Pátria, 37
Tel. 53 03 05
(Hoje, sexta, às 18.30).
D. João Volta da Guerra, de Odon von Horvarth, por um grupo de finalistas do Curso de Teatro do CN. Enc: Rui Mendes.

TEATRO ABC

Parque Mayer
Tel. 36 67 45
(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos às 21.30; sabados, domingos e feriados, às 16.00).
Olha a Bolsa ó Zé, de César de Oliveira. Int: Carlos Miguel, Rita Ribeiro, Joel Branco, Glória Cristal, Paulo César, João Rodrigo, Fátima Zeferino, Cristina Oliveira, Paula Nunes e Luís Testa.

TEATRO ABERTO

Pr. de Espanha
Tel. 77 09 69
(De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00).
A Rua, de Jim Cartwright, pelo **Novo Grupo.** Trad: João Lourenço/Vera San Payo Lemos. Enc: João Lourenço. Cen: José Carlos Barros. Int: Amílcar Botica, Canto e Castro, Cristina Carvalhal, Francisco Pestana, Isabel Ribas, Irene Cruz, João Baião, José Jorge Duarte, José Pedro Gomes, Jorge Gonçalves, Luís Castro, Luísa Salgueiro, Melim Teixeira, Teresa Sobral, Virgílio Castela, etc.
Um dos grandes espectáculos da temporada.

TEATRO DO BAIRRO ALTO

Rua Tenente Raul Cascais, 1-A
Tel. 66 15 15
Sala Manuela Porto
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00)
Comunidade, sobre um texto de Luiz Pacheco. Enc: José Carretas. Cen: João Brites. Mús: Luís Pedro Faro. Int: Cândido Ferreira.
Um monólogo com muitas vezes. Um espectáculo arrebatador.

TEATRO IBÉRICO

Rua de Xabregas, 54
Tel. 38 25 31
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00).

A PERGUNTA DA SEMANA

Qual é a coisa qual é ela que vive na Av. da República e nunca vem à janela?

Estrela Novais
actriz/Seiva Trupe

Os Velhos Não Devem Namorar, de Alfonso Castelao. Enc: José Blanco Gil. Cen: Francisco Ferreira de Almeida. Int: António Filipe, Francisco Soromenho, Jorge de Sousa Costa, Fernanda Montemor, Fernanda Figueiredo, Leonor Poeira, Maria José Baião, Alexandra Sedas, Artur Mendonça, Paulo d'Araújo e António Liza.
Um Castelao de novo-rico.

TEATRO INFANTIL DE LISBOA

Rua Leão de Oliveira, 1 (ao Calvário)
A Nuvem que não queria chover, de Fernando Bento Gomes. Enc./Cen: Kim Cachopo.

TEATRO MAIZUM

Rua dos Poiais de S. Bento, 75-B
Tel. 60 18 66
(De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00).
Lisboa Monumental, sobre textos de Fialho de Almeida. Dram: Manuel João Gomes. Enc: Silvina Pereira. Cen: Henrique Gomes. Int: Alfredo Brito, Fernando Candeias, Filipe Petronilho, Isabel Fernandes, José Lopes e Silvina Pereira.

NACIONAL D. MARIA II

Rossio
Tel. 37 22 46
Sala Garrett
(De terça a sábado, às 21.30; sábados, também às 16.00)
O Fidalgo Aprendiz, de D. Francisco Manuel de Melo. Adapt: Norberto Barroca. Enc: Varela Silva. Cen: Octávio Clérigo. Mús: Fernando Guerra. Int: Raul Solnado, Ruy de Carvalho, Barroso Lopes, João de Carvalho, Vítor Ribeiro, Lúcia Maria, Paulo Lages, Igor Sampaio, Luís Bandeira, Carlos Pimenta, Maria Emília Carvalho, Paula Rocha, Diogo Varela, Jaime Rosa, António Anjos, Ruy de Matos, Manuel Coelho, Carlos Duarte, Fernanda Borsatti, Paula Mora e António Rama.
Sala Gil Vicente
(De terça a sábado, às 21.45, domingos, às 16.30).

Crimes do Coração, de Beth Henley, pela **Companhia das Luzes.** Enc: João Canijo. Int: António Feio, Margarida Rosa Rodrigues, João Cabral, Rita Blanco, Susana Borges e Teresa Corte-Real.
As três irmãs do Sul. Indispensável ver.

TEATRO DA NOVA

Av.ª de Berna, 24
Tel. 36 98 21
(De segunda a sáb, às 21.45).
Prometeu, de Ésquilo e outros. Enc: Carlos Fogaça. Mús: José Júlio Lopes. Int: António Solmer, António Marques, Amílcar Ramos, Carlos do Rosário, Graça Magalhães, Jorge Alonso, Juca, Milena e Natália Luísa.

VILLARET

Av.ª Fontes Pereira de Melo, 31-A
Te. 53 85 86
(De terça a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30).
Criada para Todo o Serviço, de Barillet & Grédy. Enc: Armando Cortez. Int: Armando Cortez, Florbela Queirós, Manuela Maria, Alexandra Pereira, Norberto de Sousa.

ALMADA

TEATRO MUNICIPAL DE ALMADA
Rua Conde Ferreira
Tel. 275 21 75
(De terça a domingo, às 21.30; sábados e domingos também às 16.00).
D. Rosinha a Solteira, de F.G. Lorca, pela C.ª de Teatro de Almada. Enc: Joaquim Benite. Int: Ana Nave, António Assunção, Bibi Gomes, Cecília Guimarães, Fernando Jorge, João Azevedo, Josefina Correia, Luzia Paramés, Manuela Cassola, Manuela Costa, Margarida Leal, Mário Timóteo, Teresa Gafeira.
Indispensável ir a Almada ver o belo texto de Lorca, num espectáculo bem dirigido por Joaquim Benite.

PORTO SALA DO POVO PORTUENSE

Rua de Camões, 578
tel. 275 21 75
Antígona de Sófocles/Brecht, pela **Seiva Trupe.** Enc: Júlio Cardoso. Int: Estrela Novais, Antonio Reis, Glória Férias, Lurdes Rodrigues, Rui Oliveira, José Moreira, Luís Cunha, Carlos Lacerda, Fernando Marinho e André de Sousa.
Um espectáculo aquém do texto, mas que vale a pena ver, com um excelente trabalho de António Reis.

SALA-ESTÚDIO TEP
Rua do Pinheiro, 4
Tel. 31 59 94
O Médico à Força, de Molière, pelo **TEP.** Enc: Roberto Merino. Int: Josefina Ungaro, Fernanda Gonçalves, Isabel Meneses, Margarida Machado, Eunice Basto, Alberto Quaresma, José Pinto, Mário Sancho, Frederico Pereira, Paulo Castro, Fernanda Gonçalves e José Pinheiro.
Uma marca excessivamente amadorística.

TABELA

• *Em últimos ensaios o novo espectáculo do TEAR com a peça* **Interlúdios Cómicos,** *baseados em textos de Lope de Rueda. Encenação de António Casaes.*

• **O Cavaleiro da Mão de Fogo,** *o novo espectáculo do Centro Cultural de Évora. O autor é o argentino Javier Villafañe, Prémio Austral da Literatura em 1985 e Prémio Nacional da Literatura Argentina em 1986. Encenação de Gil Nave.*

• *O Teatro do Espaço prepara a encenação da peça de Manuel Grangeio Crespo,* **O Gigante Verde.**

• *Tem digressionado pelos respectivos concelhos o Centro Dramático Intermunicipal Almeida Garrett com o seu primeiro espectáculo* **Comédias do Ilustre Amigo** *sobre textos de Garrett.*

• **A Mar Mulheres,** *com a peça de Alves Redol* **Maria Emília** *e textos de Jorge Amado e Gabriel Garcia Marquez, o novo espectáculo do Trigo Limpo — Teatro Acert, com adaptação e encenação de José Rui.*

• *Estreou a 11 de Junho, em Setúbal, o novo espectáculo do grupo Máscara, com o título* **Lusíadas.**

• *Estreia em Lisboa, na Comuna, a 1 de Julho, do espectáculo* **Deus os Fez, Deus os Juntou,** *sobre contos de Tchekhov, inéditos em Portugal. Dramaturgia e encenação de Mário Viegas, com Manuela de Freitas, Mário Viegas, Juvenal Garcês e Adélia Loureiro.*

• *Segunda-feira, 27, às 18.30, na Sociedade de Língua Portuguesa, João Vasco fala sobre «Representar António José da Silva».*

FESTIVAL DE TEATRO DA CHAMUSCA

Parque Municipal
(Sábado, 21, às 21.30)
O Pássaro Verde, de Carlo Gozzi pelo grupo **Os Comediantes** (Porto)
Teatro de Bolso
(Domingo, 26, às 21.30)
Cavalgada para o Mar, de J.M. Synge, pel. **Teatro Borda d'Água** (Chamusca)

ÚLTIMA HORA

Ontem, quinta-feira, José Monleón esteve na Sala das Tapeçarias do Centro de Arte Moderna para apresentar o XXXIV Festival de Mérida, de que é director. No dia 4 de Julho a Comuna apresentará nesse Festival, em estreia **Édipo Rei,** *de Sófocles na encenação de João Mota (co-produção ACARTE — Comuna).*

A convite da direcção do Festival deslocar-se-ão a Mérida, por ocasião da estreia do espectáculo da Comuna, alguns críticos de teatro e jornalistas.

1.º ACTO

Uma vergonha

Sentimo-nos de facto envergonhados. (Estávamos no Auditório Nacional Carlos Alberto na noite de 12 de Junho de 1988.) Em cena o espectáculo do Teatro Ponkã, de S. Paulo, com a peça de Carlos Alberto Soffredini «**Pássaro do Poente**»; era a segunda das sessões programadas para este espectáculo pelo FITEI. Na véspera, numa sala quase cheia, fora um êxito. Já, no entanto, não nos agradara o facto da sala não estar a transbordar como acontecera com outros espectáculos em anos anteriores. Mas na segunda sessão nem metade da sala estava ocupada, o que representava uma imagem pouco abonatória do festival e sobretudo de um público capaz de manifestar um desprezo quase total por um espectáculo com a qualidade do espectáculo brasileiro.

Quando falamos de público não queremos referir grandes massas de espectadores, não queremos referir milhares de espectadores mas apenas às escassas centenas que chegam para encher o Carlos Alberto. Bastaria para isso que os intelectuais, escritores, artistas, gente das profissões liberais se interessassem minimamente pelo Teatro (e refiro-me apenas a teatro de qualidade) para que a vergonha não fosse possível. Mas não, a gente intelectual do Porto manifesta um desprezo sobranceiro e tolo pelo teatro, como se só a música, a erudita e a outra, e o cinema e as artes plásticas, e a vida nocturna portuense fossem marcantes, indispensáveis.

Pode haver causas muito precisas em relação à ausência de público no espectáculo do Ponkã (como falta de informação) mas vai sendo tempo de pormos os dedos nas feridas, de chamar os bois pelos nomes. É preciso começar a responsabilizar não todo o público, indeterminadamente, mas um certo público. Sem esquecer, repetimos, outras razões. É o que veremos no

2.º acto

As causas da vergonha

Está dito que o FITEI deste ano não só teve menos gente do que nos anos anteriores como provou correr o risco de não ter público pàra além daquele que ele próprio é, ou seja, os espectadores que são os próprios grupos, críticos, jornalistas e outros convidados. No entanto, alguns espectáculos conheceram salas cheias, embora se tratasse de salas pequenas. Pelo contrário, os espectáculos do Carlos Alberto, na sua maioria, registaram casas más. Isso tem a ver, não com crise económica (sem pôr em causa a importância desta) mas primordialmente com o desencontro entre o festival e a cidade, desencontro para o qual contribui soberanamente o desprezo da Comunicação Social pela Cultura em geral e pelo Teatro em particular. Desprezo que a Comunicação Social do Porto manifesta de forma excessiva, ao ponto de haver mais interesse pelo festival por parte da Imprensa de Lisboa que pela Imprensa portuense, o que é, pelo menos, ridículo já que o festival só indirectamente interessa aos leitores dos jornais de Lisboa.

É claro que bastaria que a televisão se interessasse pelo FITEI para que a situação se alterasse. Não pensamos que é a informação que faz o acontecimento mas não há dúvida que sem informação o acontecimento não tem a projecção nem desperta o interesse que possivelmente merece.

Deve ser um caso único na Europa o de haver um festival internacional com a importância deste que não é objecto de um tratamento diário por parte da RTP e da Rádio. Acontece, no entanto, que esteve no FITEI uma equipa da televisão moçambicana que filmou os espectáculos, fez entrevistas, etc., e não vale a pena acrescentar mais nada a este propósito. Mas o caso da Imprensa é igualmente grave. É certo que este ano dois jornais publicaram pequenas crónicas críticas sobre alguns espectáculos, como foi o caso do «Comércio do Porto» (Agostinho Chaves) e do «Primeiro de Janeiro» (Manuela Espírito Santo); quanto ao «Jornal de Notícias», o diário nacional de maior tiragem, destacou um jornalista para a cobertura do festival, mas logo o destacou!

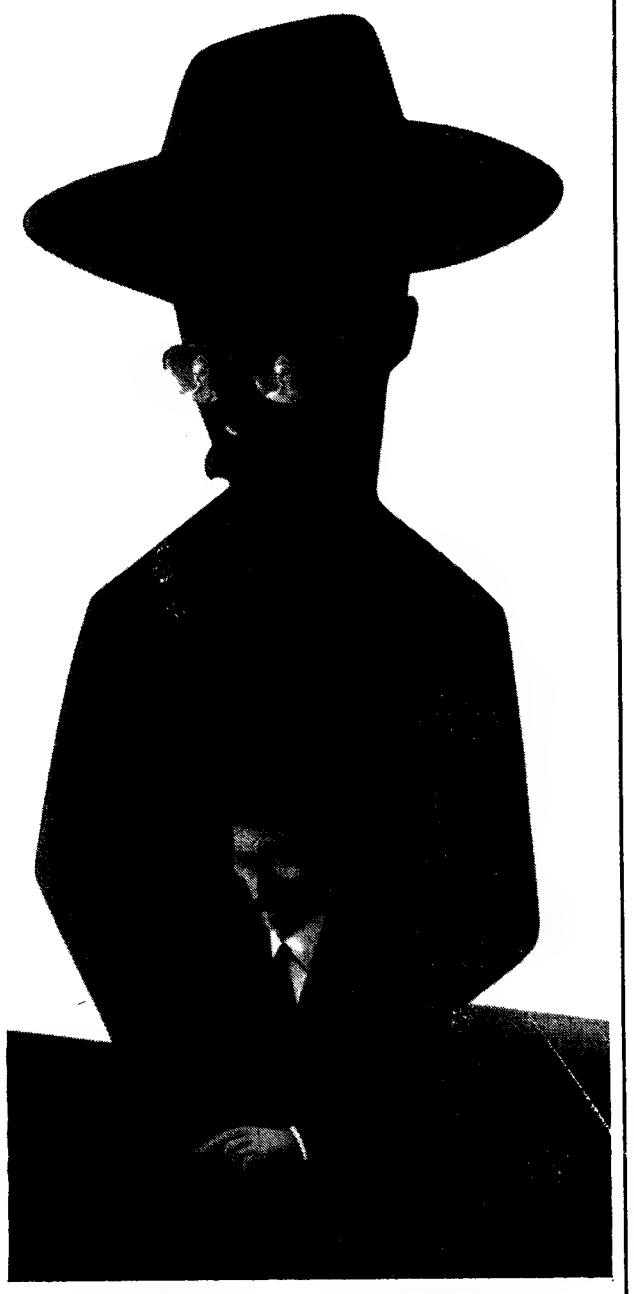
Mas, para além das crónicas referidas, cujo interesse não se discute, o que interessaria ao festival seria que os jornais dedicassem o espaço necessário para um trabalho de cobertura completa, de animação jornalística que incluísse entrevistas, fotografias, informações sobre os espectáculos a apresentar, sobre os grupos que os apresentariam.

Além de numerosos artistas estrangeiros esteve no Porto gente como o escritor moçambicano Mia Couto, como o crítico brasileiro Alberto Guzik, do «Diário da Tarde» de S. Paulo, vice-presidente da Associação de Críticos de Teatro desta cidade. Pois nenhum deles foi entrevistado pelos jornais portuenses!

Aliás, a ida ao FITEI de um crítico brasileiro sublinha o desconforto da situação, se tivermos em conta que de Lisboa apenas um crítico esteve a tempo inteiro e dois só em parte do festival. Além do «Diário de Lisboa» e do «JL», o «Diário Popular» teve o crítico Fernando Midões nos primeiros dias do festival e o jornalista Carlos Benigno da Cruz a suceder-lhe: do «Correio da Manhã» esteve presente em parte do FITEI o jornalista Fernando Esteves; também o crítico António Augusto Barros, da revista «Sábado», assistiu a alguns espectáculos, bem como Maria Helena Dá Mesquita (O Diário/Fim de Semana), sendo de registar algumas crónicas enviadas por José Viale Moutinho para o «Diário de Notícias», e a colaboração do suplemento Cultura do «Tempo», assinada por Margarida de Castro, e uma crónica na Revista do «Expresso» assinada por Mário Santos.

Repete-se que sem pôr em causa o interesse destes trabalhos (lamentável no entanto aquele jornalistas que se retira do festival na véspera daquele que se sabia ser o melhor espectáculo...), o importante seria que a Imprensa do Porto, em especial essa, consagrasse ao FITEI a atenção que consagra a outros acontecimentos, desportivos, sociais, políticos, casos do dia, não mais merecedores do que uma realização que concentra na cidade dezenas de artistas oriundos de países de expressão portuguesa e de expressão castelhana que mantêm viva a chama daquela que é uma das mais antigas e das mais fundamentais formas do homem mostrar a sua humanidade, a arte do teatro.

Carlos Porto



Fernando Pessoa: 100 Anos

ODE

Já sobre a fronte vã se me acinzenta
O cabelo do jovem que perdi.
Meus olhos brilham menos.
Já não tem jus a beijos minha boca.
Se ainda me amas, por amor não ames:
Trairas-me comigo.

Fernando Pessoa/Ricardo Reis
(1888/1988)

ESTANTE

Ainda Gil Vicente

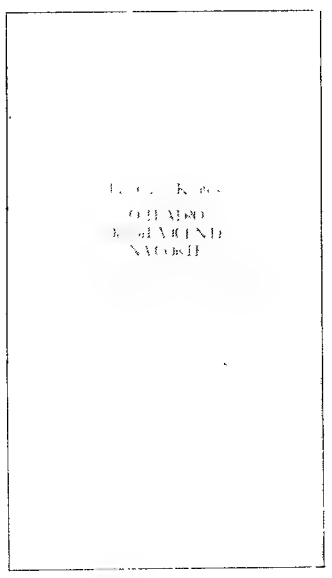
São milhares os livros, os estudos, os artigos que constituem a bibliografia passiva de Gil Vicente. E no entanto, ainda não está tudo dito sobre o grande criador do teatro ou, por outro lado, é necessário redizer coisas ditas e desmentidas, é preciso reanalisar críticas, comentários pontos de vista que talvez não estejam correctos mesmo que sejam considerados intocáveis.

O livro de Laurence Keats, «O Teatro de Gil Vicente na Corte», publicado pela Teorema (1), está no caso das obras que têm alguma coisa de novo ou de estimulante até pela maneira como estão escritas. O autor foi leitor de Inglês na Universidade Clássica de Lisboa há quase três décadas e desde então é professor de Português na Universidade de Leeds. Um contacto longo e provavelmente amoroso com a nossa cultura. O livro sobre Gil Vicente foi publicado no original em 1962 e agora em português em tradução do autor.

O estudo de Laurence Keates reparte-se entre a informação objectiva (a corte, a profissão, as peças, etc.) e a negação de diferentes pontos de vista (de Teófilo Braga e Joaquim de Carvalho, por exemplo), o que não deixa de ser interessante pela carga polémica que a obra, aparentemente de divulgação, mas que se quer situada noutro lado, contém. Aliás, Laurence Keates levanta de novo alguns problemas que se pensaria resolvidos como o do lugar de Gil Vicente na história do teatro português. Parece induscutível que este volume, nas suas escassas 130 páginas, contém boa informação (o autor mostra-se de resto bem informado), mas assume outras ambições através de análises que devem ser tidas em conta para um estudo de Gil Vicente.

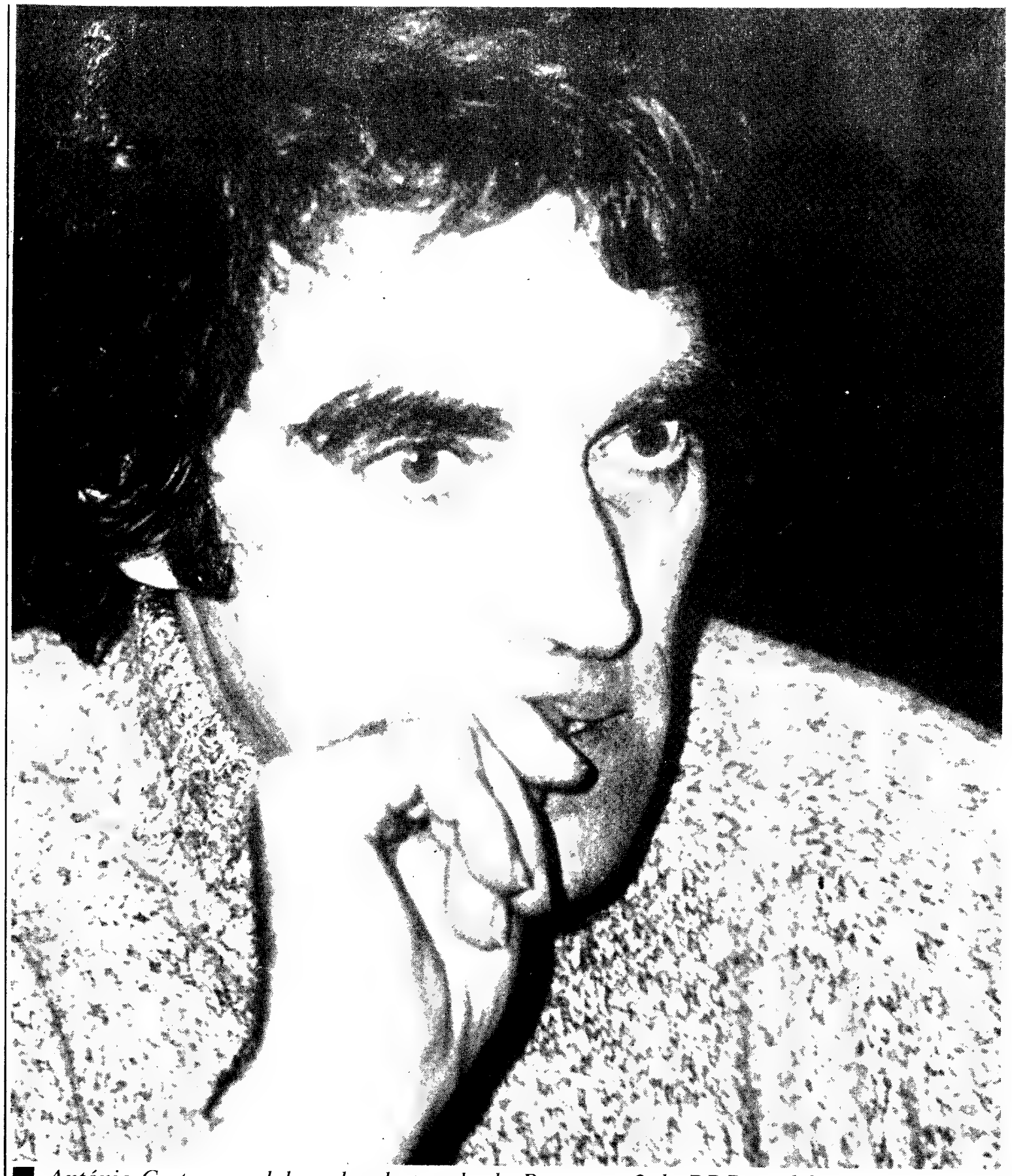
Aliás, basta conhecer os títulos de alguns dos capítulos da obra para se ter uma ideia das perspectivas apontadas pelo autor: Gil Vicente na Corte, As Bases Culturais de Gil Vicente, Antecedentes Teatrais e Proto-teatrais, Gil Vicente Empresário, uma Breve Análise do Teatro Vicentino.

O Teatro de Gil Vicente na Corte, de Laurence Keates. Tradução do Autor. Col. Terra Nostra / 5. Editorial Teorema. Lisboa / 1988.



A Barraca volta ao Ritz

A Barraca, depois de uma estada no Rio de Janeiro, onde obteve grandes êxitos com os seus espectáculos, volta ao Ritz para continuar a carreira do espectáculo musical **O Baile.** Como se sabe, **O Baile** é uma encenação de Hélder Costa sobre uma ideia de Penchenat, com interpretação de Maria do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula Sousa, Teresa Faria, António Cardoso, Luís Tomar, Vítor Torres, Leonor Alcácer, Margarida Barão, Marta Terena, João Carneiro, José Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Oom e António Cruz. (De terça a sábado às 21.30; aos domingos, às 16.00.)



António Cartaxo, colaborador destacado do Programa 2 da RDP. "celebrou" também o centenário de Fernando Pessoa. As observações do crítico ficam para a semana que vem...

RDP - PROGRAMA 2

JORNAL DE FIM DE TARDE — DE 2.ª A 6.ª FEIRA, DAS 18.30 ÀS 18.40; EDIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ANTÓNIO JORGE BRANCO

Dos estúdios do Porto António Jorge Branco conduz o mais saboroso e humano «noticiário» da Rádio portuguesa. As aspas justificam-se porque mais do que notícia trata-se de relatos de acontecimentos de relevância nacional ou internacional, temperados pelo olhar muito especial de um jornalista como já há poucos.

ANTENA 1

VIVÓJAZZ — AOS DOMINGOS, DAS 21 ÀS 22; PROGRAMA DE PAULO GIL

Poucas vezes referenciado neste espaço, até porque são escassas ou nenhumas as informações que nos chegam sobre ele, Vivójazz, costumava ser um programa no mínimo interessante; não o tenho ouvido nos últimos tempos, mas recomendo-o.

RÁDIO COMERCIAL - FM ESTÉREO

MANHÃS DA COMERCIAL — DE 2.ª A 6.ª, DAS 7 ÀS 10; REALIZAÇÃO E APRESENTAçãO DE NUNO SANTOS.

O FM da Comercial acabou por adoptar o padrão dos outros emissores de FM para a manhã: música, muita música (suave, as mais das vezes), locução discreta e noticiários mais alongados.

Nuno Santos encaixa bem neste tipo de programa, sem rasgos mas também sem excessos desadequados.

TNT — TODOS NO TOP — DE 2.ª A 6.ª, DAS 10 ÀS 12; REALIZAÇÃO DE JORGE PÊGO.

Caso singular este o da popularidade de um programa em que os talentos do seu apresentador/realizador são completamente desaproveitados. Por um lado Jorge Pêgo está demasiado velho para gostar de rock (se é que alguma vez gostou), e nunca foi homem de exuberâncias, tão tipícas dos «disc-jockeys»; por outro lado, Jorge Pêgo não investe mais naqueles, que são as suas verdadeiras qualidades: discrição e boa presença (radiofónica), boa voz e dicção, e uma maneira de ser aparentemente séria.

Mas os mistérios de popularidade são por vezes insondáveis e o público parece não me dar razão. Acontece...

RFM

CEM MAIS — DE 2.ª A 6.ª, DAS 10 ÀS 19; REALIZAÇÃO DE ANTONIO PINTO PEREIRA, MARCOS ANDRÉ E PEDRO TOJAL.

A par de uma «play-lista» (ou lista de «execuções») que não prima pela coerência, acontece por vezes encontrar na lista dos «hit-picks» (os temas obrigatórios, passados várias vezes durante o dia) músicas interessantes; o mesmo acontece com o «top» de preferências dos ouvintes (UHF Ban e New Order, nos últimos tempos). Também aqui algumas surpresas...

CORREIO DA MANHÃ/RÁDIO

JÁ SE FAZ TARDE — AOS SÁBADOS, DAS 11 ÀS 13; EDIÇÃO DE PAULO GUERRA E MÁRIO FERNANDO, COM APRESENTAÇÃO DE MÁRIO FERNANDO.

«Semanário» das edições musicais, de cá e do estrangeiro, que acompanha também as digressões e os concertos, os acontecimentos à volta das grandes figuras da música anglo-saxónica, a vida dos grupos e dos músicos, dos produtores, etc. Bem informado e selectivo, é este o meu «semanário» musical.

ESPELHO D'ÁGUA — AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 13 ÀS 15; EDIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TERESA FERNANDES.

A voz profunda e sensual de Teresa Fernandes, espalhando a tranquilidade e a doçura que lhe vai no íntimo (?), acompanham-nos magnificamente à hora dos tranquilos almoços do fim-de-semana. E a música, essa é a condizer com o resto...

TSF

FLAGRANTES — DE 2.ª A 6.ª, POR VOLTA DAS 18h (REPETE, PARCIALMENTE, ENTRE AS 23.30 E A MEIA-NOITE); LOCUÇÃO E REALIZAÇÃO DE RUI ARAÚJO.

Notáveis de humanismo e parajornalístico, as reportagens/crónicas do Tribunal de Polícia (e penso que agora, já não só) que Rui Araújo apresenta directamente; quem seguiu as magníficas crónicas que desse tribunal fez Mário Castrim há alguns anos nas páginas deste jornal, poderá encontrar sensações semelhantes ouvindo o trabalho de Rui Araújo.

CEBOLINHA ENGRAÇADA

Quem porfia sempre alcança, lá diz o velho povo que, para além de muito velho, continua a ser povo, embora vá dizendo outras coisas que não são chamadas para aqui, enquanto sempre vai porfiando.

Para o caso, fui eu insistindo e procurando, comprando e deitando fora livrecos deste género, que nos chegam das Américas do Norte vias Américas do Sul, e eis senão quando topei com este CEBOLINHA.

Procurando identificar a paternidade não cheguei a conclusões evidentes sobre a origem. Não sei, exactamente, se nasceu nos Brasis, se de origem do norte, tenha feito estágio no sul. É, em todo o caso, de paternidade assumida pela Globo, e isso nos basta, para o caso.

CEBOLINHA tem um tamanho menor que A5, é impresso num papel assim-assim, não muito má a impressão, custa noventa escudos e contém um humor de grande subtilidade.

Neste número, histórias de Cebolinha, Peteco, o Astronauta, Titi, Chico Bento e Horácio. E depois, e quase sempre, um gozo fininho acerca de valores estabelecidos (que não se trata de valores que se vendem nos estabelecimentos, mas sim que nos são impingidos desde sempre, sem que a gente tenha levantado dedo para neles pegar). Não se trata da grande, da enorme crítica social, lá isso não. É antes gozar com aquelas burrices que os adultos têm a mania que são princípios imutáveis e que são meros factores de chateza da vida da pequenada. Assim, e exemplificando, na estória de Titi em histórias de Terror, evidencia-se o terror que é inerente a contos já tradicionais, como seja o «Lobo Mau e o Chapeuzinho Vermelho» ou as «Mil e uma Noites» versão para crianças. Também, e ainda como exemplo, Horácio coloca o problema das prendas de Natal nas épocas antes do nascimento de Cristo. Também Cebolinha vive um processo de lançamento de um produto comercial de sucesso, entreabrindo-se o pano sobre os processos utilizados em tais processos.

Enfim, para tudo dizer, acho que me diverti, quando não esperava, o que é de facto divertido.

Título — CEBOLINHA
Autor — MAURÍCIO
Editor — EDITORA GLOBO

Porfírio Alves Pires

José Correia

O mundo dá muitas voltas, e a pintura dá muitas mais.

O apocalipse tantas vezes anunciado para a pintura; a morte definitiva, sem possibilidade de retorno, é incessantemente proclamada.

Ressurgindo das próprias cinzas, à maneira mitológica, a pintura de cada vez renasce pela necessidade imperiosa da expressividade dos seus criadores.

Pintura só pintura; pintura mais matéria; pintura mais espaço! Tudo não mais sendo que a procura certa do modo de falar para o seu tempo, utilizando os códigos perceptíveis no momento.

José Correia, *neste momento, dá preferência à matéria, a ela ligando a cor e o ritmo, e assumindo a forma como consequência. E mesmo a cor serve, essencialmente, as duas outras componentes, assumindo uma quase monocromia, com pontos de chamamentos, usando uma certa complementaridade nos tons.*

A resultante plástica desta pesquisa leva o observador para áreas de tensão, partindo-se duma sensação de densidade, de peso específico e de dramatismo telúrico. Para tal impressão muito contribui um modo orgânico de composição da matéria que se anuncia como inorgânica.

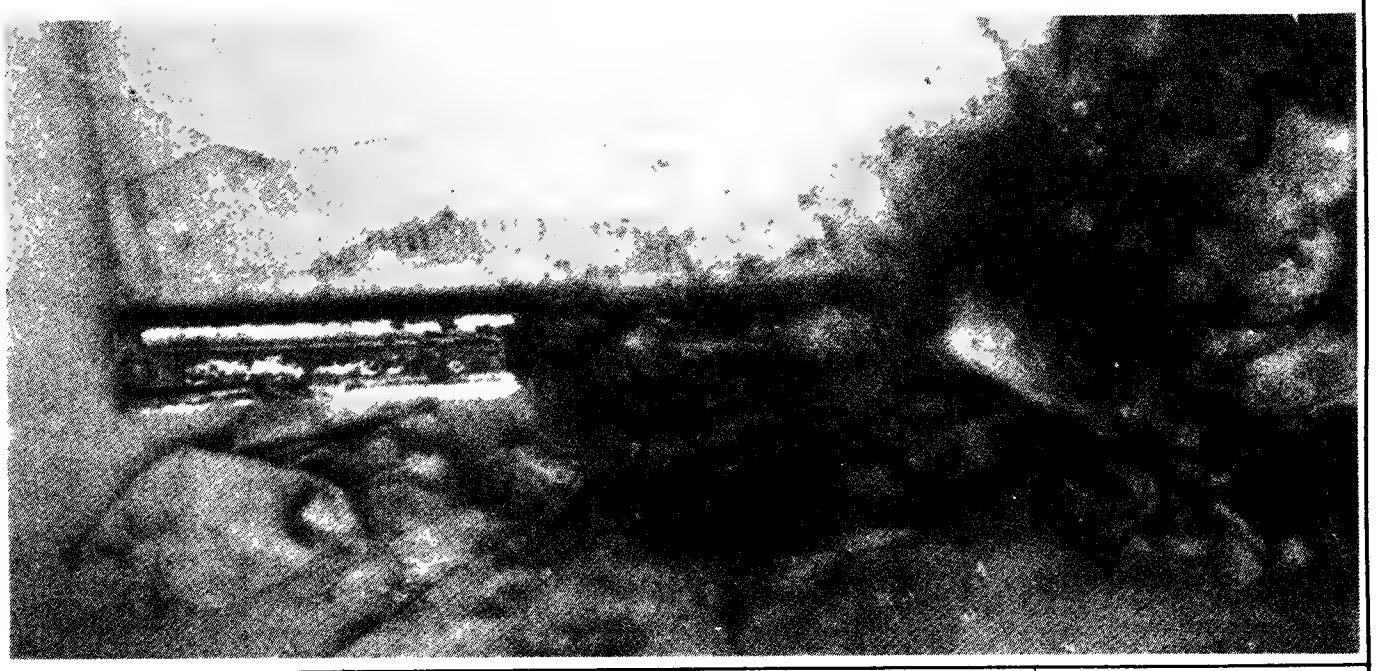
É um anúncio do que foi e do que potencialmente poderia ser, sem por isso se declarar claramente as características desses possíveis, colocados em pretérito e em futuro, ficando o tempo presente como concretização, de facto, mas suspenso pelos seus limiares temporais.

Densidade e suspensão no tempo, dois vectores estruturantes deste modo e que diferenciam o caminho que José Correia percorre.

Caminhos semelhantes, é bom dizer, já outros percorreram; no entanto, caminhos semelhantes nem sempre vão dar às mesmas paragens.

E também, tantas vezes «os mares nunca dantes navegados», não mais do que miragens usadas e estafadas até ao fio!

Porfírio Alves Pires



• **VIEIRA DA SILVA**
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45. De 3.ª a 6.ª, 15-19; sáb. e dom., 10-17.

• **PAULA LEBRE**
Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101.
Pintura.

• **JOÃO FILIPE VIEIRA**
Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101.
Escultura.

• **ÁLVARO CARNEIRO**
CARLOS DUTRA
Galeria Miron, R. do Mirante, 14, r/c-Esq. De 2.ª a sáb., 15-20.
Escultura.

• **COLECTIVA**
Galeria Voz do Operário,R. Voz do Operário, 13. De 2.ª a 6.ª, 10-16 e 20-22.
Exposição comemorativa do primeiro ano da galeria.

• **MIGUEL ALARCÃO**
Gravura, Travessa do Sequeiro, 4, r/c. De 2.ª a 6.ª, 10.30-13.30 e 15-19.
Gravura.

• **CARLOS AZEVEDO**
Página 75, Centro Comercial da Portela. Diariamente, 9-23.
Pintura.

• **ANTÓNIO COLAÇO**
Palma´ Galeria de Arte, Calçada da Palma de Baixo, 6. De 2.ª a sáb., 14-20.
Aguarelas.

• **JOÃO MONIZ**
Loja de Desenho, R. da Academia das Ciências, 2-B. De 3.ª a sáb., 15-19.30.
Desenho.

• **MARIA TOMÁS**
Galeria Diferença, R. S. Filipe Nery, 42. De 3.ª a 6.ª, 15-20; sáb. e dom. 16-19.
Pintura.

• **ISABEL MENDES FERREIRA**
Interni, R. Rodrigo da Fonseca, 51. De 2.ª a 6.ª, 14-20.
Pintura.

• **JOSÉ CORREIA**
Galeria Santa Justa,, R. de St.ª Justa, 93, 2.º. De 2.ª a 6.ª, 15-20.
Pintura.

• **JORGE DENTINHO**
Galeria A Janela Verde, R. do Olival, 9. De 2.ª a 6.ª, 14-20.
Pintura.

• **LUÍS LEMO**
Clube Cinquenta, R. S. Mamede ao Caldas, 9, 1.º. De 3.ª a 6.ª, 17-20; sáb. 15-20.
Pintura.

• **JOSÉ CARTOLA RIBEIRO FARINHA**
Galeria Escada, R. da Bela Vista à Graça, 81-A, 2.ª a 6.ª, 14-20; sáb., 10-14
Pintura.

• **MARIA IRENE RIBEIRO**
Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D. De 2.ª a 6.ª, 18-21; sáb., 15-19.
Desenho e gravura.

• **ILDA POMBEIRO, RUI DA ROSA, EDUARDA COUTINHO**
Artex, Galeria de Arte, R. Nova do Almada, 87. De 2.ª a 6.ª, 9-13 e 15-19; sáb, 9-13.

• **100 ANOS DE RELOJOARIA NA CASA PIA DE LISBOA**
Amoreiras Shopping Center, Galeria 2062. Diariamente, 15-24.

• **KIRA**
Almadarte Galeria, Costa de Caparica, Av. General Humberto Delgado, 3-B.

• **WESSEL DIJKSTRA**
Altamira, R. Filipe Folque, 48-A. De 2.ª a sáb, 10-19.

• **CARUNCHO**
Galeria 111, Campo Grande 113. De 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19.30; sáb., 10-13.
Pintura

• **JOAQUIM GOMES MARTINS**
Galeria Municipal de Arte, R. das Fontes, 41 — ALJUSTREL
Pintura

• **«HISTÓRIA AO VIVO» «BRINQUEDOS ARTESANAIS»**
Museu de Setúbal — Convento de Jesus — Setúbal.

• **TOMÁS MAIA**
Museu de Setúbal — Convento de Jesus — Setúbal.
Pintura.

CLÁSSICA

LISBOA

Forum Picoas
Av. Fontes Pereira de Melo, 38
Telef. 58 10 37
Concertos às 12.00 h
Dia 25: O **Trio Manitoba,** formado por Klara Belkin (piano), Jack Glatzer (violino) e Dolores Kaeley (violoncelo) interpretam obras de C. Carneyro, Gershwin e Debussy.
Até ao dia 26 decorrem as provas finais dos concursos da JMP.

Teatro de S. Carlos
Largo de S. Carlos, 11.
Telef. 36 84 08
Dia 25, pelas 21.30 h: Espectáculo dos **Segréis de Lisboa.** Iniciativa no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Fernando Pessoa.
Dia 29, às 21.30 h: Concerto pelo **Grupo de Música Contemporânea de Lisboa,** dirigido por **Jorge Peixinho.**

Teatro de S. Luiz
Rua António Maria Cardoso, 40
Telef. 32 71 72
Dias 29 e 30, pelas 21.30 h: Orchestre de Chambre de Wallonie.

QUELUZ
Palácio Nacional
XXIII Festival de Sintra/O Piano e o Romantismo
Dia 26, pelas 18.30 h: **Elena Baschirowa** interpreta obras de Liszt e Schuman.

LIGEIRA

LISBOA

Centro Comercial das Amoreiras
Dia 28: **Maria Viana, Dora,** e a **Orquestra do Brilho, da Felicidade e da Glória.**

Aula Magna
Cidade Universitária.
Printemps de Bourges em Lisboa: Dia 25, às 21.30, **Michel Jonasz,** com A. Fischer (bateria), A. Lucas (percurssão), L. Cohn (teclas), R. McBride (baixo) e S. Monianaro (teclas).

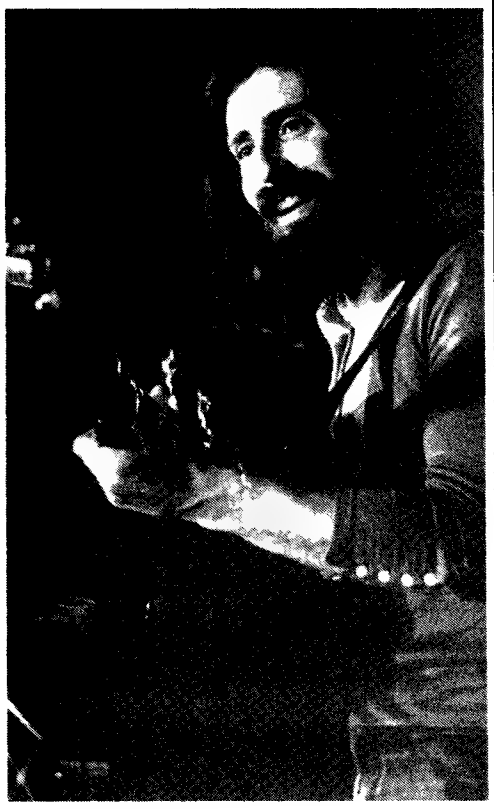
Hot Clube de Portugal
Praça da Alegria, 39
Telef. 36 73 69
Espectáculos às 22.30 e às 00.30.
Dias 24, 25 e 26: **Quarteto de Stevie Potts,** com Stevie Potts (sax-alto), Bernardo Sacceti (piano), Bernardo Moreira (contrabaixo), Carlos Vieira (bateria) e, como convidado, Carlos Martins (saxofone tenor).

Loucuras
Dia 30: Actuação dos Afonsinhos do Condado.

Monumental
Campo Mártires da Pátria, 101
Telef. 53 38 48
Dias 24 e 25, às 22: **Sei Miguel e os Santos da Casa FM.**

Rock Rendez-Vous
R. da Beneficência, 175
Telef. 77 44 05. Às 22.
Dias 24 e 25: **Go Graal Blues Band.**

Sintra
Campo de Futebol
3.º Festival da Juventude de Sintra: Dia 24, às 22, **Lena D'Água e Jorge Palma;** dia 25, às 22, **Mafalda Veiga e Júlio Pereira;** dia 26, às 22, **Naná Sousa Dias e Trovante.**



DICIONÁRIO DE CINEMA PORTUGUÊS

JORGE LEITÃO RAMOS

CORDEIRO, MARGARIDA MARTINS

— realizadora

Margarida Martins nasceu em 1939, em Mogadouro. Médica psiquiatra, o seu interesse pelo cinema só se materializou criativamente após o seu encontro com António Reis, de quem é assistente, em 1973 **(Jaime)** e com quem vai constituir uma dupla de realizadores que ganharia um lugar singularíssimo no cinema português.

FILMOGRAFIA: **Trás-os-Montes** (1974/75), co-real. António Reis; **Ana** (1981), co-real. António Reis; **Rosa de Areia** (1988), co-real. António Reis.

O cinema de Margarida Martins Cordeiro e António Reis tem a ambição desmedida da poesia, único critério da sua verdade, do seu vigor, da sua latência duradoura no espectador. Só essa realidade lhe interessa, só essa inteireza busca. Cinema da secreta e paciente convocação e manipulação dos materiais, não tem paralelo com nada do que o cinema já ergueu. Nele se confunde o respeito pelo real e a sua transgressão, o documento e a ficção são postos em causa, enquanto categorias formais, pelo seu tecido. Realidade, imaginário, visões, sentimentos, há certamente um vocabulário — outro para falar dos objectos cálidos e fascinantes que Reis e Margarida Cordeiro geram: poemas fílmicos, belíssimos e solidários, majestáticos.

Dir-se-iam castanheiros...

GONÇALVES, VÍTOR

— realizador

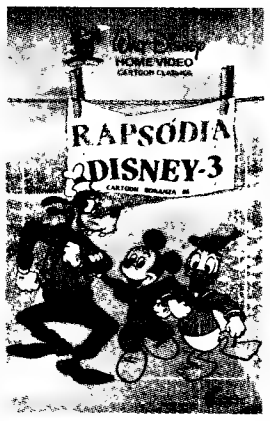
Vítor Afonso Gonçalves nasceu em Angra do Heroísmo, a 14 de Março de 1951.

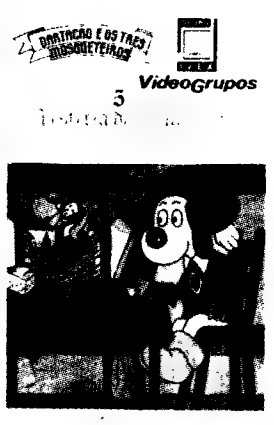
Licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico (1975), frequenta depois a Escola de Cinema do Conservatório cujo curso concluiu em 1978. Começa a trabalhar em cinema como assistente de câmara (em **A Princesa das Ilhas Negras** CM de José Bogalheiro e **Arábia** CM de Rosa Coutinho Cabral, 1979/80). Em 1982 começa as filmagens de **Uma Rapariga no Verão,** o seu primeiro filme como realizador, uma produção que se vai arrastando por cinco anos por problemas de financiamento. Entretanto Vítor Gonçalves inicia actividade docente na escola Superior de Cinema (desde 1982), está na produção de **A Mão Fechada** CM de José Diogo Gonçalves (1983) e na pós-produção de **Ninguém Duas Vezes** de Jorge Silva Melo (1984). Em 1985, com Ana Luísa Guimarães, Pedro Costa, José Bogalheiro e Pedro Caldas, funda a Trópico Filmes: aí é director de produção de **O Sangue** de Pedro Costa (1987/88).

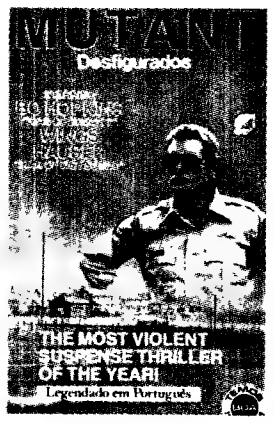
FILMOGRAFIA: **Uma Rapariga no Verão** (1982/86).

Um único filme realizado basta para assegurar que se trata do mais talentoso cineasta da mais recente geração do cinema português, como há quem sustente? **Uma Rapariga no Verão** não se escancara como filme genial mas é certamente a mais estimulante estreia que por cá ocorre desde há muito tempo. Esta é uma das «entradas» mais expectantes deste «Dicionário».

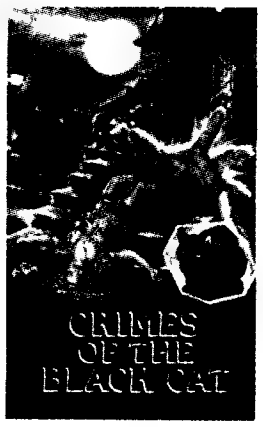
Vídeo 88 Diário de Lisboa

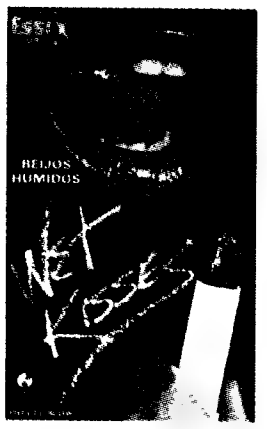


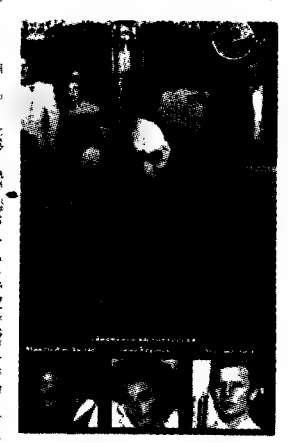


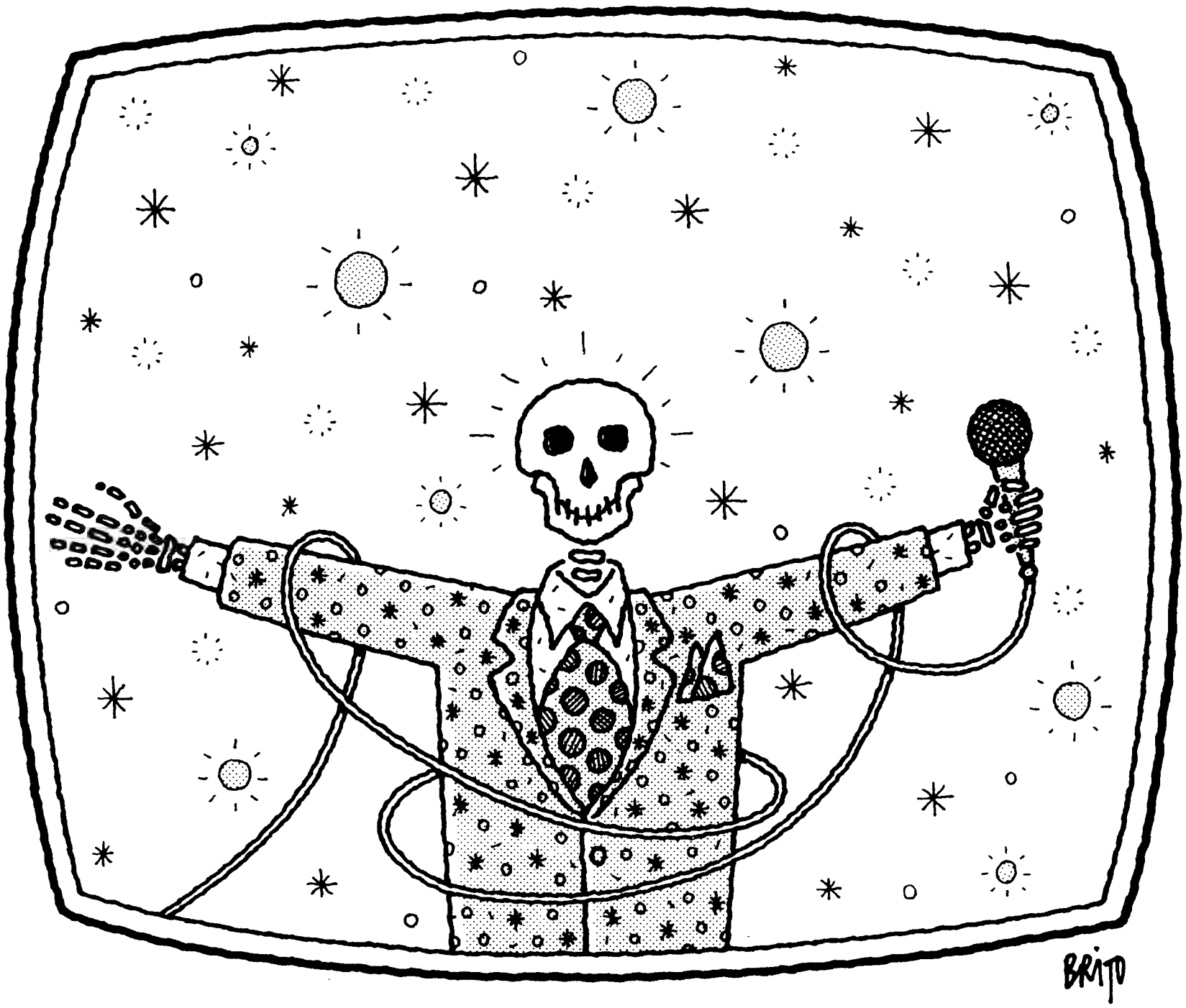


O QUE ESCOLHER? COMO ESCOLHER?









Coisas tóxicas e feias, sem estética nem ética...

Já se foi tornando tradição a publicação destes suplementos fazendo o ponto ao mercado de videocassetes pré-gravadas. Já se foi tornando tradição mas é tempo de começar a pensar se o esforço redactorial nele investido não é um tanto vão.

Pontos nos ii: a maior parte do que sai, todos os meses, em videocassete não é cinema, é uma coisa tóxica, feia, sem estética nem ética, comércio reles; o cinema é maltratado, nas raras vezes em que surge o pan & scan *tritura todo e qualquer formato scope, como se os enquadramentos não tivessem importância; os consumidores rejeitam, à partida, filmes a preto-e-branco — diz-se — os videoclubes não compram, o editor encolhe-se. Essa obra-prima do cinema que se chama* «Eva» *não vendeu ainda cinquenta cassetes, à data. O mercado vídeo é uma coisa de merceeiros, oitenta por cento de quem nele opera não distingue um boi de um palácio, apenas ganham a sua vidinha e, ocorre perguntar, o que temos nós a ver com isso?*

E há mais. A maior parte dos editores (o que quer dizer todos, à excepção de meia dúzia de empresas mais bem organizadas) não são sequer profissionais do seu ofício. Editam coisas que nem sabem o que são, promovem-nas mal, julgavam que o negócio das videocassetes era uma espécie de galinhas dos ovos de ouro, rangem os dentes quando se diz mal dos filmes medonhos que trazem a público e ainda por cima lamentam-se porque as vendas declinam. Do lado dos videoclubes o panorama é pior. Raríssimos têm uma vaga ideia do que é que lhes entra em casa, a maior parte está neste negócio tal como poderia estar na venda de ovos a granel ou de detergentes.

Folheamos as páginas que se seguem e, com frequência, é preciso atravessar um deserto espinhoso de imbecilidades antes de encontrar um filme minimamente visível. Não há vinte grandes obras entre as centenas de videocassetes que já chegaram ao mercado este ano e que aqui se repertoriam.

Um suplemento como este serve para inventariar a insanidade do mercado videográfico? Serve. Mas quem quer ver a morte da inteligência espelhada em dezenas de páginas?

Apesar de tudo vale a pena pugnar por um cinema digno desse nome, editado em videocassetes que o tratem com respeito, para que esta invenção fantástica cumpra o seu papel cultural e não apenas desígnios mercantis.

Vale, pois vale. É por isso — e apenas por isso — que o investimento anímico posto aqui se justifica. Porque o amor ao cinema e à sua beleza é para transmitir e o combate por um mercado videográfico são, inteligente e sensível é uma tarefa para não deixar para as calendas.

J.L.R.

Responsável da Edição: EDUARDO REBELO **Coordenação: JORGE LEITÃO RAMOS** **Grafismo: RIBEIRO DA SILVA**

A

LARVIDEO

ACADEMIA DE COMBATE

Combat Academy. Realização: Neal Israel (EUA-1987). Interpretação: Robert Culp, Keith Gordon, Wally Ward. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Ecovídeo.

ACADEMIA DE POLÍCIA SEXY

Cagney & Stacey. (EUA). Interpretação: Erica Boyer, Stacey Donovan, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — DE VOLTA AOS TREINOS

Grande sucesso, nenhum mérito.

Police Academy 3 — Back in Training. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith, David Graf. Cor. Comédia. 80 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

•

ACADEMIA EM FÉRIAS

Meatballs III: Summer Job. Realização: George Mendeluk (EUA-1986). Interpretação: Sally Kellerman, Shannon Tweed, Patrick Dempsey. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

ADEUS A UM SONHO

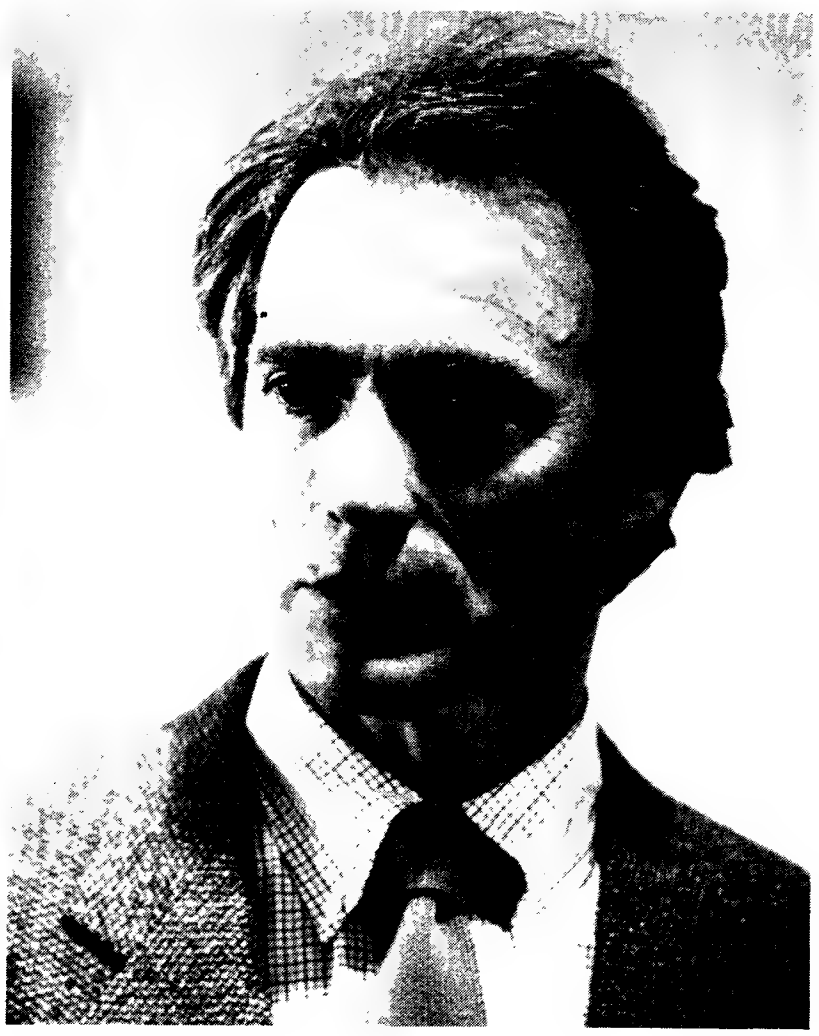
The Goodbye People. Realização: Herb Gardner (EUA-1984). Interpretação: Judd Hirsch, Martin Balsam, Pamela Reed. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

ADEUS LICEU

Goodbye, Franklin High. Realização: Mike MacFarland (EUA-1978). Interpretação: Lane Candell, Ann Dusenberry, Barby Hilton. Cor. Drama. 94 minutos. Ed. SEV / New Line.

ADOLESCENTES

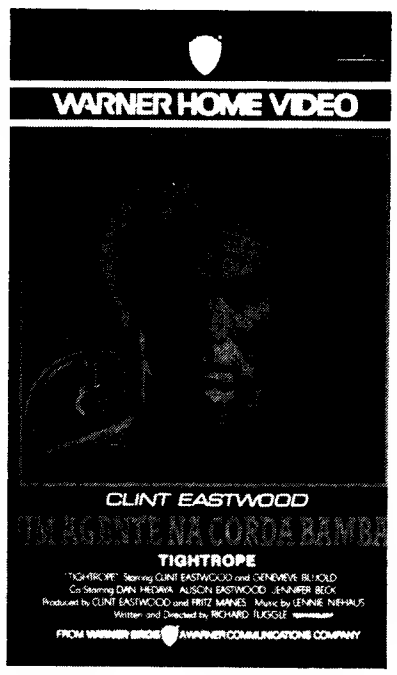
Old Enough. Realização: Marisa Silver (EUA-1983). Interpretação: Sarah Boyd, Neill Barry, Danny Aiello. Cor. Drama. 91 minutos. Ed. Legal Vídeo.



Clint Eastwood em **«Um Agente na Corda Bamba»** *de Richard Tuggle*

(UM) AGENTE NA CORDA BAMBA

Um argumento com uma ideia brilhante (um polícia que começa a perceber os impulsos de violência sexual do assassino que percebe, a senti-los dentro de si...) que depois não é explorada em todas as suas consequências. O registo do filme acaba por se banalizar mas, pela primeira hora, não se afasta da nossa memória.



Tightrope. Realização: Richard Tuggle (EUA-1984). Interpretação: Clint Eastwood, Geneviève Bujold, Dan Hedaya. Cor. Policial. 108 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★

(UM) AGENTE NA SOMBRA

Permission to Kill. Realização: Cyril Frankel (GB-1975). Interpretação: Ava Gardner, Dirk Bogarde, Bekim Fehmin. Cor. Espionagem. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

AGITAÇÃO NO GOLFO

Countdown to Looking Glass. Realização: Fred Barzyk (EUA-1986). Interpretação: Scott Glenn, Michael Murphy, Helen Shaven. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeon.

ALADINO E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Cor. Desenhos Animados. 70 minutos. M. 6 anos. Ed. Vídeon.

ALELUIA É O MEU NOME

Testa t'Ammazzo, Croce... Sei Morto! Realização: Anthony Ascott (Itália-1971). Interpretação: George Hilton, Charles Southwood, Agata Flori. Cor. Western. 90 minutos. Ed. Imavídeo.

ALF — UMA COISA DO OUTRO MUNDO

Seguindo a tradição do catálogo Vídeo Sif (cuja fixação maioritária em produtos de origem televisiva lhe dá uma colaboração geral cinzenta...) eis a série TV «*Alf*» a chegar às videocassetes.

Alf. Realização: Peter Bonerz (EUA-1986). Interpretação: Max Wright, Anne Schedeen, Andrea Elson. Cor. Comédia. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

★★

ALGUÉM LÁ EM CIMA GOSTA DE MIM!

Oh, God! Realização: Carl Reiner (EUA-1977). Interpretação: George Burns, John Denver, Teri Garr. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

ALICE JÁ NÃO MORA AQUI

Como dizer? Alice/Ellen Burstyn é uma personagem desarmante, viva na vulgaridade, resistente na estreiteza inatingível de um sonho juvenil, à deriva no lavrar persistente de um pouco de felicidade, banal... É como se Scorsese, pontualmente convertido a uma certa forma de realismo, nos fizesse cúmplices de um destino indiferente, mas humano, humano, até ao contágio.

Claro: Scorsese defende-se. E defende-se quer através dessa abertura hipercodificada (em estúdio explícito, à maneira do cinema dos anos 30/40) quer através de uma câmara virtuosíssima que se move, flui, enquadra, encontra *raccords* de uma tal mestria que se destacam do que nos é dado ver. Contágio não é sinónimo de promiscuidade.

Alice já não mora aqui é cinema sem moral, sem heróis, mas solitário, cinema para aprender um pouco de mulheres, entre um riso, uma lágrima, um pouco de romantismo, tudo centrado nessa actriz imensa que é Ellen Burstyn. Um cinema que não faz espavento da sua argúcia, usa-a. Um cinema quase modesto de justeza.

Alice doesn't live here anymore. Realização: Martin Scorsese (EUA-1974). Interpretação: Ellen Burstyn, Kris Kristofferson, Harvey Keitel. Cor. Drama. 108 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★★

(AS) AMAZONAS

Amazons. Realização: Alex Sessa (EUA). Interpretação: Windsor Taylor Randolph, Penelope Reed, Joseph Whipp. Cor. Aventuras. 75 minutos. Ed. Imavídeo.

AMIGO DESCONHECIDO

The Silent Partner. Realização: Daryl Duke (Canadá-1978). Interpretação: Elliot Gould, Christopher Plummer, Susannah York. Cor. Policial. 104 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

AMOR À PRIMEIRA VISTA

Love at First Sight. Realização: Rex Bromfield (EUA). Interpretação: Dan Aykroyd, Mary Ann McDonald, George Murray. Cor. Comédia. 89 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

AMOR AMEAÇADO

Le Toubib. Realização: Pierre Granier-Deferre (França-1979). Interpretação: Alain Delon, Diomonique Jannot, Bernard Giraudeau. Cor. Guerra. 82 minutos. Ed. Imavídeo.

AMOR E DINHEIRO

Love and Money. Realização: James Toback (EUA-1980). Interpretação: Fay Sharkey, Ornella Mutti, Klaus Kinski. Cor. Drama. 95 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

AMOR A QUANTO OBRIGAS

Running Mates. Realização: Thomas L. Neff (EUA-1986). Interpretação: Greg Webb, Barbara Howard, Bob Hanna. Cor. Drama. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV / New Line.

AMOR ENTRE LADRÕES

Love Among Thieves. Realização: Roger Young (EUA-1986). Interpretação: Robert Wagner, Andrey Hepburn. Cor. Comédia. 120 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(UM) AMOR INVULGAR

An Uncommon Love. Realização: Steven Stern (EUA-1983). Interpretação: Barry Bostwick, Kathryn Harrold, Connie Needham. Cor. Drama. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) ANAL-ISTA NEGRO

The Black Anal-ist. Realização: Mark Curtis (EUA). Interpretação: Amber Lynn, F.M. Bradley, Nikki Randal. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

ANNIE A VICIADA

(EUA). Interpretação: Little Oral Annie, Joseph Black, Tanja Rae. Cor. Pornográfico. 105 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

(O) ANO DO GATO (JAGUAR)

Documentário sobre o Campeonato Mundial de Sport-Protótipos 1987.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

ANÓNIMO VENEZIANO

Anónimo Veneziano. Realização: Enrico Maria Salerno (Itália-1970). Interpretação: Florinda Bolkan, Tony Musante. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

ARMADILHA SEM SAÍDA

Ladies Room. Realização: Henry Pachard (EUA). Interpretação: Jamie Summers, Krista Lane, Blondi. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vídeogrupos.

ARMAS MORTAIS

Weapons of Death. Realização: W. Hawkins (Itália). Interpretação: Henry Silva, Leonard Mann, Evelyne Stewart. Cor. Acção. 103 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

ALMAS DESENCONTRADAS

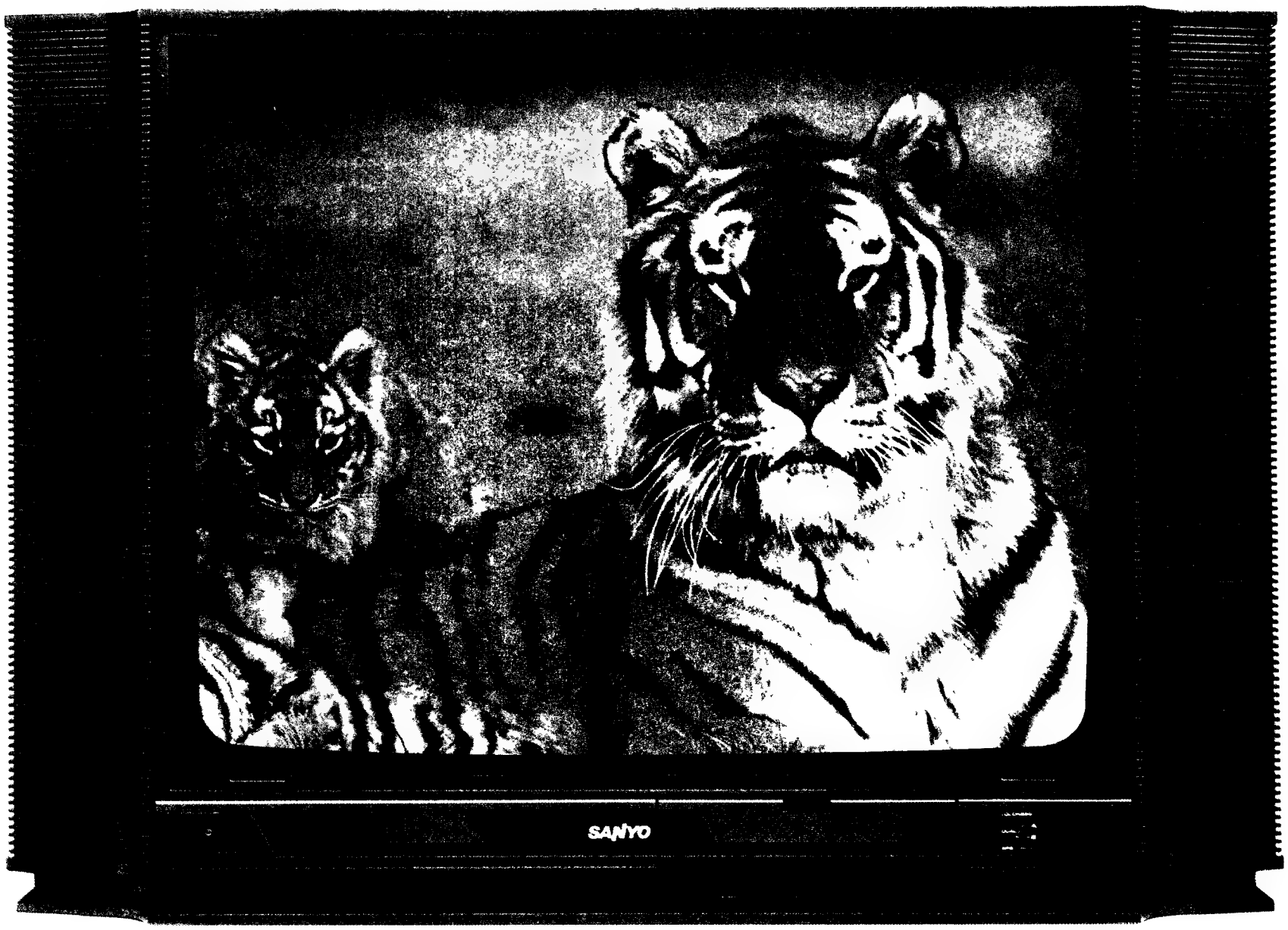
The Room Upstairs. Realização: Stuart Margolin (EUA-1987). Interpretação: Sam Waterston, Stockard Channing, Linda Hunt. Cor. Drama. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvídeo.

ASAS DE LIBERDADE

Mais um filme histerizado de Alan Parker, formalmente cheio de execrá-

SANYO

Sem limites...



4 ângulos que fecham o paradigma da televisão do futuro. Sem limites. Para poder conectá-la à televisão por cabo, ao videotexto, utilizá-lo com o Euroconnector e seleccionar todas as emissoras do Mundo, com 121 canais até 30 programas.

Com a mesma qualidade de som que o seu equipamento de alta fidelidade. 44 watts de potência musical, com 4 altifalantes de 2 vias e Dynamic Loudness para control de graves e agudos.
Uma perfeita relação entre a imagem e o som.

DIGIPLAN 63T (53 cm/63 cm)

Verifique e exija GARANTIA EMESCO

Produto de antecipação da Sanyo, pensando no futuro.

veis espantações. Há quem embarque (até o júri de Cannes...) mas trata-se apenas de uma mistificação.

Bird. Realização: Alan Parker (EUA-1984). Interpretação: Mathew Modine, Nicolas Cage. Cor. Drama. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

•

ASSASSINOS

Assassination. Realização: Hal Brady. Interpretação: Henry Silva, Fred Beir, Peter Dane. Cor. Espionagem. 85 minutos. Ed. Imavídeo.

(OS) ASSASSINOS DA AUTO-ESTRADA

Police Story II — The Freeway Killings. Realização: William Graham (EUA-1987). Interpretação: Angie Dickinson, Ben Gazzara, Richard Crenna. Cor. Policial. 100 minutos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

ASSASSINO DE ENCOMENDA

The Liquidator. Realização: John Cardiff (GB-1965). Interpretação: Rod Taylor, Trevor Howard, David Tomlinson. Cor. Espionagem. 104 minutos. M. 17 anos. Ed. Legal Vídeo / MGB.

(UM) ASTRONAUTA NA CORTE DO REI ARTUR

O título diz tudo: um astronauta, mercê de um erro no lançamento da sua nave espacial, faz uma viagem no tempo e aterra em plena corte do rei Artur. Pretexto para várias peripécias previsíveis, a isto se resume este filme menor da desastrada série de fitas que a Walt Disney produz com gente de carne e osso...

Unidentified Flying Oddball. Realização: Russ Mayberry (EUA-1979). Interpretação: Dennis Dugan, Jim Dale, Ron Moody. Cor. Aventuras. 89 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

★

ATRÁS DA PORTA VERDE

Behind the Green Door. (EUA). Interpretação: Missy. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

AVENIDA DA LIBERDADE

Nada de novo no reino do *hard core*. Desta feita tudo se passa num bordel... E a rapariga da capa nem sequer está no filme.

69 Park Avenue. Realização: Mike Hendley (EUA-1985). Interpretação: Colleen Brennan, Little Oral Annie, Mike Horner. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérico Filmes.

•

(A) AVENTURA COMEÇA EM CABOBLANCO

Caboblanco. Realização: Lee Thompson (GB-1979). Interpretação: Charles Bronson, Jason Robards, Dominique Sanda. Cor. Aventuras. 93 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

(AS) AVENTURAS DE RABI JACOB

Funès num dos seus êxitos de há quinze anos. Já era tanto em 1973, não melhorou com o passar do tempo...

Les Aventures de Rabbi Jacob. Realização: Gérard Oury (França-1973). Interpretação: Louis de Funès, Suzy Delair, Dalio. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivídeo.

★

AVENTURA É AVENTURA

Uma única dúvida: será que o êxito de Lelouch, há quinze anos, deixou rasto visível no mercado videográfico actual?

L'Aventure c'est l'Aventure. Realização: Claude Lelouch (França-1972). Interpretação: Lino Ventura, Jacques Brel, Charles Denner. Cor. Comédia. 116 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

AVISEM OS ESPARTANOS

A guerra do Vietname filmada com virilidade ou, fugindo aos eufemismos, com um não disfarçado direitismo. Nada de novo nesta frente de combate...

Go Tell the Spartans. Realização: Ted Post (EUA-1977). Interpretação: Burt Lancaster, Craig Wasson, Clyde Kusatsu. Cor. Guerra. 114 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

B

BAD BOYS

Bad Boys. Realização: Rick Rosenthal (EUA-1983). Interpretação: Sean Penn, Reni Santoni, Jim Moody. Cor. Acção. 125 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) BAR DO SEXO

Every Which Way She Can. Realização: Lovie Lewis (EUA-1982). Interpretação: Loni Sanders, Lisa de Leeuw, Serena. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

(A) BATALHA DE ANZIO

Anzio! Realização: Edward Dmytryk (Itália-1968). Interpretação: Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman. Cor. Guerra. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(A) BATALHA DE BILLY POND

The Battle of Billy's Pond. Realização: Harley Cokliss (GB). Interpretação: Ben Buckton, Andrew Ashby, Linda Robinson. Cor. Infantil. 56 minutos. Ed. Filmayer / Alfa.

(A) BATALHA DE NERETVA

Battle on Neretva. Realização: Veljko Bulagic (Jusgoslávia-1969). Interpretação: Yul Brynner, Orson Welles, Sylva Koscina. cor. Guerra. 115 minutos. N.A. menores 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

BATIDAS LOUCAS

Switch Hitters. (EUA). Interpretação: Stacy Donovan, Jessica Wylde, Matt Forest. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 8 anos. Ed. SEV.

(O) BEIJO DA MULHER ARANHA

Há filmes fadados para uma espécie de dicotomia valorativa: amam-se ou deixam-se. E foi desse modo um tanto simplista que *O Beijo da Mulher Aranha* foi recebido quando estreou em cinema. Deve dizer-se que a maior parte das opiniões expressas tendem para a segunda hipótese... Injustamente.

Seria errado olhar esta fita apenas como o lugar para uma extraordinária — e arriscadíssima, dado o papel de homossexual — interpretação de William Hurt, deixando texto (trata-se de uma peça teatral) e realização no limbo. Porque, se *O Beijo da Mulher Aranha* não é um filme apaixonante, trata-se de um trabalho onde Hector Babenco resolve a contento não poucos problemas (pense-se apenas no reduzido espaço físico em que a maior parte do filme decorre), trata-se de um texto onde, maugrado as concessões, há uma fortíssima ideia e a sua explanação dramática não lhe fica atrás.

Estou-me, voluntariamente, a esquecer do «imaginário kitsch» (toda a zona em que entra Sónia Braga), esse espaço de puro cinema que Babenco não controla com a necessária economia e que cede a algum brilhantismo superficial? Não estou. Mas a verdade é que se pode «dar de barato», como dizem os brasileiros, esse espaço em troca do que acontece no interior da cela, em troca da espantosa evolução de um homem, do estatuto desprezível de «bicha» à verticalidade de homossexual. Não há muito cinema que fale disso, não há muitos actores capazes de o fazer.

Vale muito a pena levar este filme para casa.

Kiss of the Spider Woman. Realização: Hector Babenco (Brasil-EUA-1985). Interpretação: William Hurt, Raul Julia, Sónia Braga. Cor. Drama. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★

BEIJO FRANCÊS

French Kiss. (EUA). Interpretação: Rachel Ryan, Taija Rae, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

BEIJOS HÚMIDOS

Wet Kisses. (EUA). Interpretação: Laurie Smith, Honey Wilder, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

BELAS E TRAQUINAS

The Poonies. Realização: Bruce Seven (EUA-1985). Interpretação: Ginger Lynn, Sharon Mitchell, Amber Lynn. cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

) BIKE EXPERIENCE

Documentário com excertos de provas de motociclismo.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

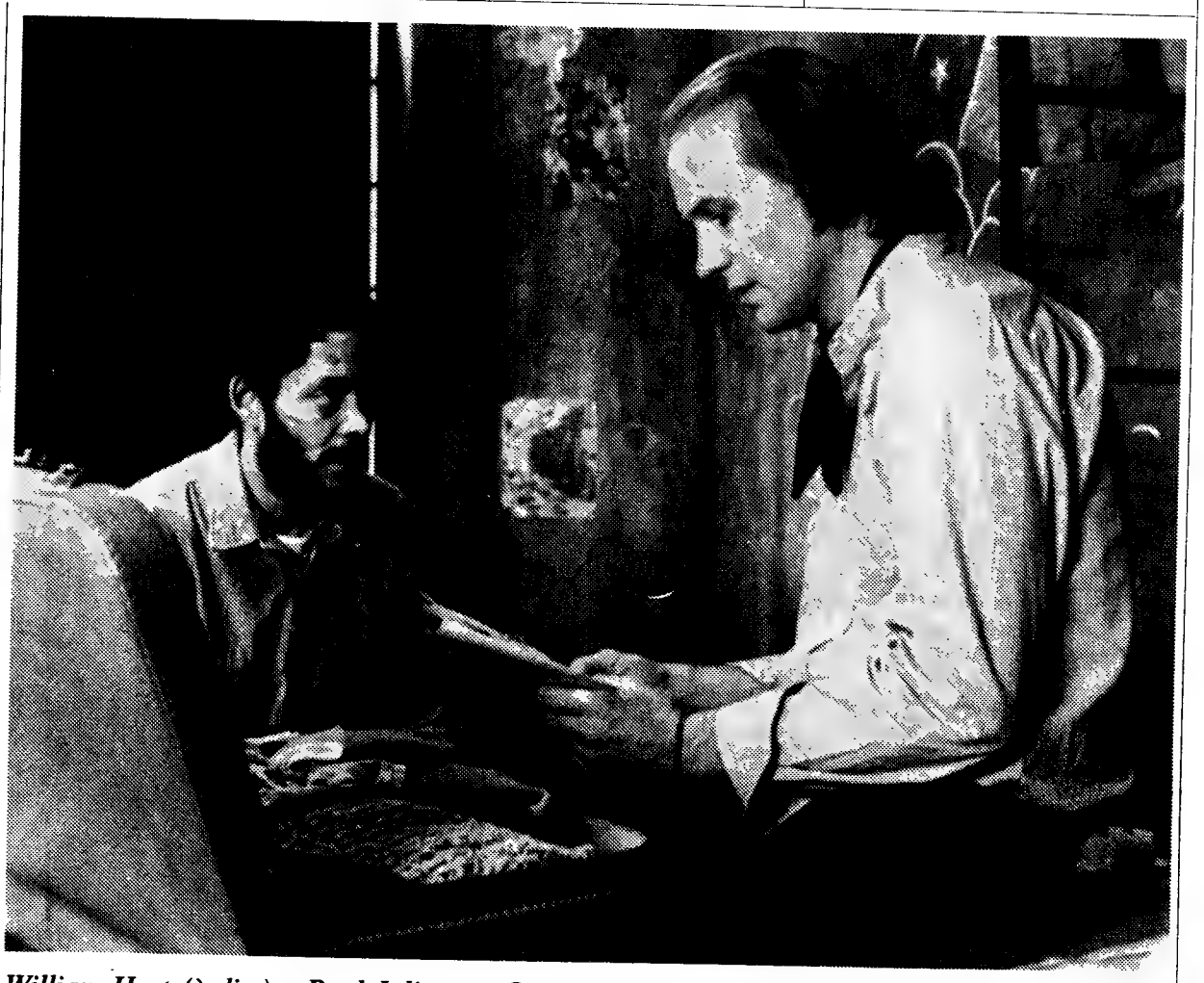
BIKE GP — HIGHLIGHTS 87

Documentário sobre o 1.º Grande Prémio de Portugal em Motociclismo.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

BISSEXUAIS À AMERICANA

Bi-Bi American Style. (EUA). Interpretação: Shioban Hunter, Ashley Wel-



William Hurt (à dir.) e Raul Julia em **«O Beijo da Mulher Aranha»** *de Hector Babenco*

les, Amber Jade. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

BODY ROCK

Body Rock. Realização: Marcelo Epstein (EUA). Interpretação: Lorenzo Lamas, Vicki Frederick, Cameron Dye. Cor. Drama. 93 minutos. M. 6 anos. Ed. Cimavídeo.

BOMBOM COM RECHEIO

Inside Candy Samples. (EUA). Interpretação: Candy Samples, Herschel Savage, Jessica Wylde. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Imavídeo.

BORRACHOS EM FOGO

Girls on Fire. Realização: J. Remy (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn, John Holmes, Angel. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

BRAT PARA TODO O SERVIÇO

Bringing up Brat. Realização: Paul Thomas (EUA). Interpretação: Jamie Summers, Mona, Gail Force. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

BRIGADA ANTI-GANGSTERS

Realização: Bruno Corbucci (Itália). Interpretação: Tomas Milian, Asha Futhli, Enzo Cannavale. Cor. Comédia. 87 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

BRUCE LI — O ÚLTIMO ATAQUE

Last Strike. Realização: Hway Hung. Interpretação: Ho Chung Tao, Carl R. Scott. Cor. Kung fu. 93 minutos. Ed. Imavídeo.

BRUXAS EM APUROS

Realização: Richard Sharr, Herbert Strack (EUA). Interpretação: Lana Turner, Richard Benjamim, Teri Garr. Cor. Comédia. Ed. Actual Vídeo.

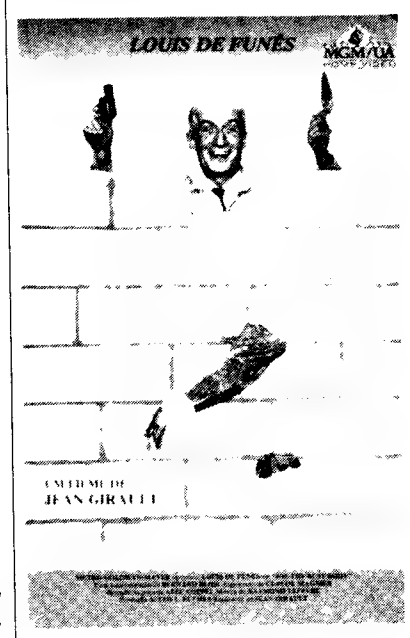
BUGSY MALONE

Há algo de perverso neste filme de «gangsters» interpretado por crianças, divertido num primeiro plano mas abissal em muitos pontos. Em Jodie Foster, por exemplo, superlativa mulher fatal com pouco mais de dez anos de idade...

Bugsy Malone. Realização: Alan Parker (GB-1976). Interpretação: Scott Baio, Jodifoster, Flovrie Digger. Cor. Comédia. 93 minutos. Ed. Ecovídeo.
★★

(O) BURACO DA AGULHA

Eye of the Needle. Realização: Richard Marquand (EUA-1981). Interpretação: Donald Sutherland, Kate Nelligan, Ian Bannen. Cor. Espionagem. 118 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.



(UM) BURACO NO CORETO

Parece que, em vídeo, Louis de Funès «funciona» comercialmente muito bem. Os filmes é que são quase patéticos...

Jo. Ralização: Jean Girault (França-1971). Interpretação: Louis de Funès, Bernard Blier. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.
★

C

CAÇA FANTASMINHAS 2

Inclui os episódios «A Baleia Branca» e «Da Maneira Que És».

Ghostbusters (EUA-1986). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. Ed. Ecovídeo.

CAÇADA SANGRENTA

Hunter's Blood. Realização: Robert C. Hughes (EUA). Interpretação: Sam Bottoms, Kim Delaney, Clu Gulager. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) CAÇADOR SOLITÁRIO

Zanna Bianca e Il Cacciatore Solitario (tit. vers. ingl.: The Love Hunter of the White North). Realização: Alfonso Brescia (Itália-1976). Interpretação: Robert Wood, Pedro Sanchez, Robert Hunder. Cor. Aventuras. 100 minutos. Ed. Transcaribe.

(A) CAÇADORA

The Huntress. Realização: Richard Mailer (EUA). Interpretação: Sheena Horne, Annette Haven, Richard Pacheco. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

CÃES DE PALHA

A misoginia de Peckinpah atinge aqui os limites do suportável. Filme que vive, essencialmente, do espectáculo da violência e da sua legitimação, *Cães de Palha*, nem por ser de uma eficácia narrativa a toda a prova, consegue iludir uma postura ideológica direitista e inquietante.

Straw Dogs. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1971). Interpretação: Dustin Hoffman, Susan George, Peter Vaughan. Cor. Acção. 113 minutos. Ed. Ecovídeo / Larvídeo.
★

(O) CAMINHO DO DEBOCHE

Her Wicked Ways (EUA). Interpretação: Jessie St. James, Joanna Storm. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

CAMINHO DE FOGO

Chuck Norris é, com toda a certeza, um dos maiores canastrões do cinema actual, fenómeno de popularidade que tem tanto de verdadeiro quanto de desgostante.

No género do cinema de acção, este *Caminho de Fogo* é, contudo, o mais suportável filme de Chuck Norris, porque envolvido no movimento de uma aventura de puro entretenimento.

Firewalker. Realização: J. Lee-Thompson (EUA-1986). Interpretação: Chuck Norris, Louis Gossett Jr., Melody Anderso. Cor. Aventuras. 98 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.
★

(O) CAMINHO DO SUCESSO

Fast Forward. Realização: Sidney Poitier (EUA-1984). Interpretação: John Scott Clough, Don Franklin. Cor. Musical. 107 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

A CAMINHO DO SUL

Entrar no «western» pelo território da comédia é possível, mas não com a falta de rigor de que Jack Nicholson dá provas nesta sua incursão na realização de filmes.

Goin' South. Realização: Jack Nicholson (EUA-1978). Interpretação: Jack Nicholson, John Belushi, Mary Steenburgen. Cor. Western. 105 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

CAMPEONATO MUNDIAL DE MOTOCROSS 500 cc de 1987

Documentário sobre o evento em epígrafe.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

Dustin Hoffman e Susan George em **«Cães de Palha»** *de Sam Peckinpah*

CAMPEONATO MUNDIAL DE RALIS DE 1987

Documentário sobre o evento em epígrafe.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

(O) CAMPO DO INFERNO

Hellcamp. Realização: Eric Karson (EUA-1986). Interpretação: Tom Skerritt, Lisa Eichhorn, Anthony Zerbe. Cor. Acção. 99 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

CANIBAL FEROZ

Realização: Umberto Lenzi (Itália). Interpretação: John Morghen, Lorraine de Selle, Brian Redford. Cor. Terror. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

CAR WARS

Compilação dos melhores acidentes da série «Havoc».

(GB-1987). Cor. Documentário. 40 minutos. M. 12 anos. Ed. Motorvídeo.

(O) CARDEAL

Entre o público e o privado, o claro e o oculto, a luz e a sombra, decorre o (melhor) cinema de Otto Preminger. Assim ocorre também com este *O Cardeal* que, contudo, não está na fila dianteira dos filmes realizados pelo cineasta de *Laura*. Foi essa permanência temática (aliada a um indiscutível rigor formal, um espantoso sentido de *mise-en-scène*, como diziam, em francês, os seguidores da «política dos autores») que fez com que parte da crítica defendesse o filme, em 1963. Mas, mesmo então, era impossível não ver que Preminger entrara em franca decadência, oculta nos «grandes temas», na grandiosidade, num certo sucesso público.

O Cardeal é talvez mesmo o protótipo do filme onde sequências notáveis alternam com longos períodos de moleza, onde o realizador cede às convenções melodramáticas e previsíveis, longe do rigor de outros tempos menos gigantistas mas muito mais perenes.

Há quem opine que *O Cardeal* é um filme muito mau, pastelão, longo e bocejante. Houve quem lhe chamasse desonesto e pomposo. Tais extremos são, creio, excessivos no anátema de uma obra que, apesar de tudo, consegue momentos de grande vigor (a morte do velho sacerdote, algumas coisas da zona vienense...)

The Cardinal. Realização: Otto Preminger (EUA-1963). Interpretação: Tom Tryon, Carol Linley, John Huston. Cor. Drama. 175 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

★★

CARRIE

Grande êxito de público teve Brian de Palma com este filme, mais engenhoso no argumento que na realização, mais sólido nos actores (em especial Sissy Spacek, mas também Nancy Allen, Amy Irving ou Piper Laurie) que na sua direcção. Sobram efeitos, talento há menos...

Carrie. Realização: Brian de Palma (EUA-1976). Interpretação: Sissy Spacek, Piper Laurie. Amy Irving. Cor. Terror. 98 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

(A) CASA DE ESQUINA DE SORORITY

The House on Sorority Row. Realização: Mark Rosman (EUA). Interpretação: Kathryn McNeil, Eillen Davidson. Cor. Terror. 92 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

CASANOVA

Casanova. Realização: Simon Langton (GB-1987). Interpretação: Richard Chamberlain, Faye Dunaway, Sylvia Kristel. Cor. Erótico. 175 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) CASAL TRAPALHÃO

Hanky Panky. Realização: Sidney Poitier (EUA-1982). Interpretação: Gene Wilder, Gilda Radner, Kathleen Quinlan. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

CASEI COM UMA MODELO

I Married a Centerfold. Realização: Peter Werner (EUA-1984). Interpretação: Teri Copley, Timothy Daly, Dianne Ladd. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

(O) CASO CONCORDE

Realização: Ruggero Deodato (Itália-1979). Interpretação: James Franciscus, Van Johnson, Joseph Cotten. Cor. Suspense. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) CASO DE BERLIM

A paixão lésbica entre a mulher de um diplomata alemão (no tempo do nazismo) e a filha do embaixador nipónico em Berlim, paixão que a jovem japonesa estende ao marido da sua amante, ciúme e desgosto, pulsões suicidárias, tudo filmado com uma elegância mole e entediante.

The Berlin Affair. Realização: Liliana Cavani (Itália-1985). Interpretação: Gudrun Landgrebe, Kevin McNally, Mio Takaki. Cor. Drama. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavídeo / Canon.

★

(A) CAUSA DO CRIME

One Shoe Makes it Murder. Realização: William Hale (EUA-1982). Interpretação: Robert Mitchum, Angie Dickinson, Mel Ferrer. Cor. Policial. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

CAVALEIROS DO INFERNO

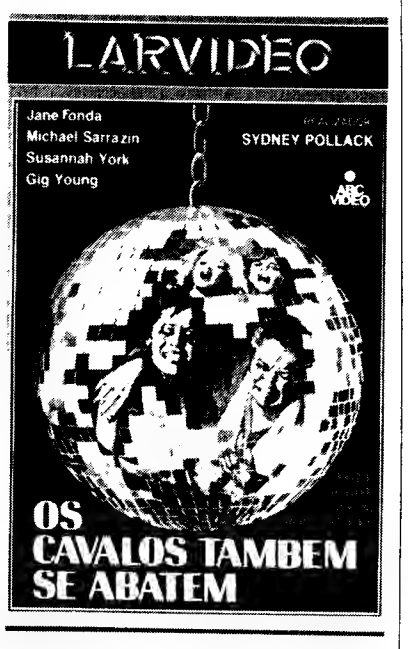
Highriders - Warlords from Hell. Realização: Clark Henderson (EUA). Interpretação: Brad Henson, Jeffrey Rice, Mark Merry. Cor. Acção. 85 minutos. Ed. Imavídeo.

CAVALGADA DOS DESTEMIDOS

Posse. Realização: Kirk Douglas (EUA-1975). Interpretação: Kirk Douglas, Bruce Dern, Bo Hopkins. Cor. Western. 94 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

(OS) CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM

Um concurso de dança demencial é o microcosmos escolhido para um filme ácido em que a realidade americana, a febre de ganhar a todo o preço, se espelha numa espécie de espiral insensata.



Grandes interpretações de Jane Fonda e de Gig Young num dos filmes que fizeram de Pollack um nome grande do cinema.

They Shoot Horses, Don't They? Realização: Sydney Pollack (EUA-1969). Interpretação: Jane Fonda, Gig Young, Susannah York. Cor. Drama. 120 minutos. Ed. Ecovídeo / Larvídeo.

★★★★

(O) CÉU NÃO PODE ESPERAR

O'Hara's Wife. Realização: William S. Bartman (EUA-1981). Interpretação: Edward Asner, Mariette Hartley, Jodie Foster. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

CHAMADA PARA A GLÓRIA

Call to Glory. Realização: Thomas Carter (EUA-1984). Interpretação: Craig T. Nelson, Cindy Pickett, Keenan Wynn. Cor. Drama. 92 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.

CHAMAM-ME BRUCE?

Interpretação: Johnny Yune, Margaux Hemingway. Cor. Comédia. 95 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

(AS) CHAVES DO PODER

Os fabricantes de opinião pública, os homens do «marketing» político que inventam personalidades, fazem líderes e ganham eleições, eis um tema de possível grande impacte. Mas Lumet não tem argumento com força bastante e acaba por filmar uma coisa mais moralista que actuante. E Richard Gere foi uma escolha errada.

Power. Realização: Sidney Lumet (EUA-1985). Interpretação: Richard Gere, Julie Christie, Gene Hackman. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★

CHOCOLATE E BANANAS

Um «hard core» com Cicciolina. Nada de novo mas alguma ousadia.

Banane al Cioccolato. Realização: Ricardo Schicchi (Itália). Interpretação: Ilona Staller, Dom Tim, Guido Sem. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

CICLONE TRACY

Tracy. Série TV (EUA-1986). Interpretação: Cris Haywood, Tracy Mann, Nicholas Hammond. Cor. Drama. 300 minutos. Ed. Diger Vídeo.

CIDADE CORRUPTA

Blue City. Realização: Michelle Manning (EUA-1986). Interpretação: Judd Nelson, Ally Sheedy. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

CIDADE SEM LEI

Durante uma greve da Polícia na cidade canadiana de Halifax, um grupo militarizado que a si mesmo se chama «Nova Ordem» espalha o pânico.

É mais um filme de acção, muitos tiros, golpes, sangue e mortos. Mas o que é que o cinema tem a ver com isto?

Siege. Realização: Paul Donovan, Maura O'Connell (Canadá). Interpretação: Tom Nardini, Brenda Bazinet, Darel Haeny. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV / New Line.

CIDADE VIOLENTA

Città Violenta. Realização: Sergio Solima (Itália-1970). Interpretação: Charles Bronson, Telly Savalas. Jill Ireland. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

(OS) CLANDESTINOS

Forbidden. Realização: Anthony Page (EUA-1984). Interpretação: Jacqueline Bisset, Jurgen Prochnow. Irene Worth. Cor. Drama. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) CLUBE

Cinco jovens liceais passam, de castigo, um sábado na escola. A sua mútua revelação é a trama deste filme.

O Clube não é um produto brilhante, mas tem desenvoltura, é dialogado com vivacidade e filmado sem molezas. Consegue divertir-nos e emocionar-nos e não seria mau que a malta nova lhe pegasse.

The Breakfast Club. Realização: John Hughes (EUA-1985). Interpretação: Emilio Estevez, Judd Nelson,

VIDEO CLUBE
Rua Tomás Ribeiro, C.C. City - Loja 18 - 1000 Lx Tel. 52 30 10
Rua Prof. Vítor Fontes - 10 D - Telheiras - 1600 Lx Tel. 759 74 75
Rua João Deus 25 - 1º - 2700 Sintra Tel. 923 23 22
VIDEO CLUBE

Molly Ringwald. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.
★★★

CLUBE GINGER

Clube Ginger. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Bionca, Rebecca Lynn. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

CLUBE PARAÍSO

Club Paradise. Realização: Harold Ramis (EUA-1986). Interpretação: Robin Williams, Peter O'Toole, Rick Moranis. Cor. Comédia. 91 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

CÓDIGO DA MAFIA

Realização: Raf Vallone, Brenda Vaccaro, Joe Bologna. Cor. Acção. 90 minutos. N. a. men. 18 anos; Ed. Transcaribe.

CÓDIGO DE SILÊNCIO

Realização: Andy Davis (EUA-1985). Interpretação: Chuck Norris, Bert Remsen, Henry Silva. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

CÓDIGO NINJA

A Life of Ninja. Realização: Lee Tso Nan. Interpretação: Chen Ti Bo-Chu. Cor. Kung fu. 92 minutos. Ed. Imavídeo.

(AS) COLEGIAIS DE HOOTER COLLEGE

Splitz. Realização: Dominic Paris (EUA). Interpretação: Robin Johnson, Raymond Serra, Patti Lee. Cor. Comédia. 90 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

COLTS PARA OS 7 MAGNÍFICOS

Guns of the Magnificent Seven. Realização: Paul Wendkos (EUA-1969). Interpretação: George Kennedy, James Whitmore, Roni Santoni. Cor. Western. 105 minutos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

COM ASAS NOS PÉS

American Flyers. Realização: John Bradham (EUA-1985). Interpretação: Kevin Costner, David Grant, Rae Dawn Chong. Cor. Drama. 113 minutos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

COM ELAS TODO O CUIDADO É POUCO

Letti Selvaggi. Realização: Luigi Zampa (Itália-1979). Interpretação: Monica Vitti, Ursula Andress, Laura Antonelli. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

COMANDO CIGANO

The Gypsy Warriors. Realização: Lou Antonio (EUA-1978). Interpretação: James Whitmore Jr., Tom Selleck, Lina Raymond. Cor. Acção. 80 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.

COMANDO KID

Comando Kid. Realização: Nino Gilmans (Filipinas). Interpretação: Jess Lapid, Frank Jacson. Cristina Crisol. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SM Vídeo.

COMBATE DE FOGO

Firefight. Realização: Scott Pfeiffer (EUA-1987). Interpretação: Jame Pfeiffer, Janice Carraher, «Butch» Engle. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) COMBOIO DAS LOUCURAS

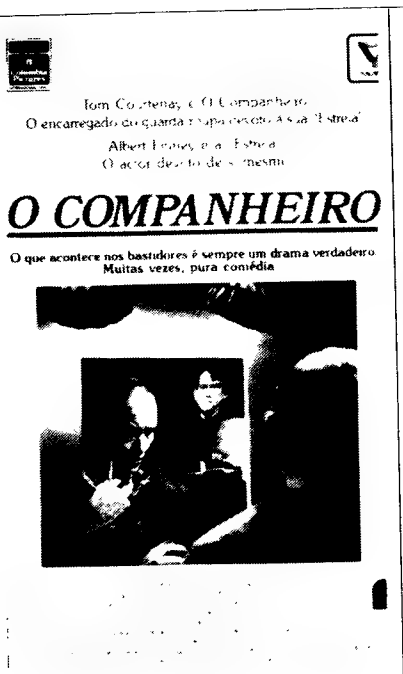
The Chattanooga Choo Choo. Realização: Bruce Bilson (EUA-1984). Interpretação: Barbara Eden, George Kennedy, Melisa Sue Anderson. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

(O) COMBOIO DOS ÓRFÃOS

Orphan Train. Realização: William A. Graham (EUA-1979). Interpretação: Jill Eikenberry, Kevin Dobson, John Femia. Cor. Drama. 135 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) COMPANHEIRO

Duas espantosas interpretações de Albert Finney e de Tom Courtenay



(aliás candidatos ao Oscar do melhor actor de 1984) enchem este filme passado no meio teatral britânico durante a II Guerra Mundial. Por eles este filme algo cabotino merece a melhor das atenções. Mas só para eles...

The Dresser. Realização: Peter Yates (GB-1983). Interpretação: Albert Finney, Tom Courtenay, Edward Fox. Cor. Drama. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.
★★

(A) CONQUISTA DO OESTE

Saga imensa, por certo o mais longo e caro «western» de sempre, cheio de grandes actores, nada menos que três realizadores... Se o tamanho tivesse sempe a força do talento, este deveria ser um filme memorável.

Mas não é...

How the West Was Won. Realização: Henry Hathaway, John Ford, George Marshall (EUA-1962). Interpretação: Gregory Peck, James Stewart, Carroll Baker, Henry Fonda. Cor. Western. 159 minutos. Ed. Legal Vídeo / MGM.
★★

(UM) CONTO DE DOÇURAS

A Little Dove-Tale. Realização: Richard Mailer (EUA). Interpretação: Jeanette Littledove, Britt Morgan, Tony Montana. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos; Ed. SEV.

(A) COR PÚRPURA

Spielberg falha estrondosamente um filme em que tenta aplicar a fórmula infantilista fora do território em que se move nos últimos anos. O que não impediu o sucesso da fita nas salas que, como é natural, se vai estender à edição videográfica.

The Color Purple. Realização: Steven Spielberg (EUA-1985). Interpretação: Whoopi Goldberg, Danny Glover, Adolph Caesar. Cor. Drama. 148 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
★

A CORDA

Proeza fantástica do ponto de vista técnico-narrativo (fazer um filme tendencialmente num único plano), *A Corda* é, contudo, um filme que vive desse facto, num «tour de force» formal que não engrena completamente com a estilística de Hitchcock. Um fabuloso exercício de virtuosismo não é, automaticamente, um grande filme.

Rope. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1948). Interpretação: James Stewart, John Dall, Farley Granger. Cor. Suspense. 81 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.
★★★

CORPO E ALMA

Body and Soul. Realização: George Bowers (EUA). Interpretação: Leon Isaac Kennedy, Jayne Kennedy, Mike Gazzo. Cor. Drama. 109 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

CORRIDA PARA A MORTE

Um jogo de guerra que se transforma num assassínio real. Um filme de acção mais ou menos nulo, na linha de tantos outros que continuam a inundar o mercado videográfico.

Masterblaster. Realização: Glenn R. Wilder (EUA-1986). Interpretação: Jeff Moldovan, Donna Rosae, Joe Hess. Cor. Acção. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV / New Line.

«CRACK» A DROGA MALDITA

The Crack Connection. Realização: Hajo Gijes (Holanda). Interpretação: Götz George, Claudia Messner, Wolfram Berger. Cor. Acção. 106 minutos. Ed. Imavideo.

CRIME EM CAMPO DE CEBOLAS

Em forma de pesadelo este filme de cariz policiário é mais uma daquelas (raras, raras...) hipóteses de redescoberta oferecidas pelo mercado videográfico. Em forma de absurdo, este filme é o kafkiano, encontro de violências díspares e todas elas insensatas, venham das margens, venham da lei.

The Onion Field. Realização: Harold Becker (EUA-1979). Interpretação: John Savage, James Woods, Franklyn Seales. Cor. Drama. 123 minutos. Ed. Edivídeo / Nelson.
★★★

(OS) CRIMES DO GATO PRETO

Crimes of the Black Cat. Interpretação: Anthony Stephen, Sylvia Koscina. Cor. Suspense. 93 minutos. Ed. Imavídeo.

CROCODILO DUNDEE

Foi um êxito estrondoso nas salas, é normal que o seja em videocassetes. Mas é um filme plano, sem graça nem ideias, com um protagonista «quadrado». O êxito explica-se?

Crocodile Dundee. Realização: Peter Faiman (Austrália-1986). Interpretação: Paul Hogan, Linda Kozlowski, Mark Blum. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.
★

CROMWELL

Cromwell. Realização: Ken Hughes (GB-1970). Interpretação: Richard Harris, Alex Guiness, Robert Morley. Cor. Histórico. 134 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(O) CULTO DOS MALDITOS

Cult of the Damned. Realização: Robert Thom (EUA-1969). Interpretação:

Molly Ringwald em «O Clube» de John Hughes

SEV
O FENOMENO POLITICO MU
SEV
LOUCURAS DA DEPUTADA
Cicciolina
Jamie Jeff
RAMBO
GARGANTA FUNDA
LINDA LOVELACE
ROCKEY
BRAT PARA TODO O SERVIÇO

Jennifer Jones, Jordan Christopher, Roddy McDowall. Cor. Terror. 115 minutos. Ed. Publivídeo / Orion.

CURVAS NA ZONA

On the Buses. Realização: Harry Booth (GB-1971). Interpretação: Reg Varney, Doris Hare, Stephen Lewis. Cor. Comédia. 88 minutos. Ed. Legal Vídeo.

D

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 3 — JULIETA SEQUESTRADA

(Espanha-1983). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 4 — DARTACÃO ENAMORADO

(Espanha-1983). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 5 — A ESTREIA DO AMIGO POM

(Espanha-1983). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

Albert Finney (à esq.), Jacqueline Bisset e Anthony Andrews em **«Debaixo do Vulcão»** *de John Huston*

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 6 — OS DIAMANTES DA RAINHA

(Espanha-1983). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

DEBAIXO DO VULCÃO

Há filmes de espanto, telúricos, totais, vertiginosos. *Debaixo do Vulcão* é um desses filmes: a imolação de um homem, um mundo à beira da hecatombe, o magma do inferno a devorar tudo. John Huston aproxima-se do infilmável livro de Lowry e constrói uma fita com a solidez do granito e a turbação do apocalipse. No centro do ecrã, imponente, está Albert Finney.

Under the Volcano. Realização: John Huston (EUA-1984). Interpretação: Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews. Cor; Drama; 107 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★★★

DEIXEM-NOS FAZER SEXO

Sex Asylum II. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Jamie Gillis, Barbara Dare, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

DEMÓNIO DO PARAÍSO

Demon of Paradise. Realização: Cirio H. Santiago (EUA-1986). Interpretação: Kathryn Witt, William Steis, Leslie Huntly. Cor. Terror. 87 minutos. Ed. Imavídeo.

DENTRO E FORA

In 'n Out: Realização: Ricardo Franco (EUA-1986). Interpretação: Sam Bottoms, Rafael Inclan, Rebecca Jones. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos; Ed. Transcaribe.

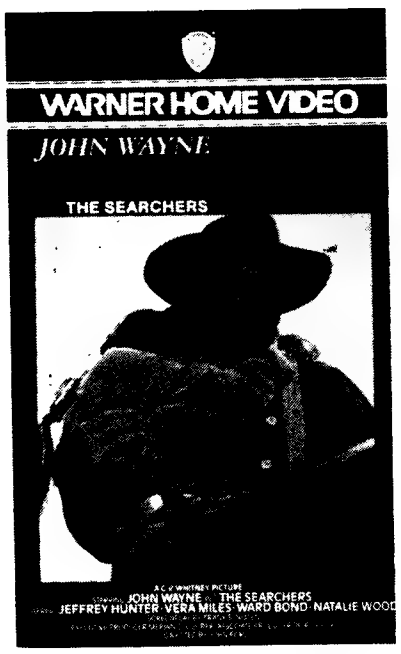
(A) DESAPARECIDA

Há muitos filmes que se amam, porque o cinema neles encontrou uma espécie de verticalidade rara que, habitualmente ligamos aos grandes momentos da criação humana. *A Desaparecida* é um filme assim. Protagonizado por um herói com a alma em cicatriz (do deserto vem, para o deserto volta e, entretanto, é um espaço de raiva, desespero, solidão, agrura, atravessado por uma busca que dura dez anos) este filme de John Ford é um dos «westerns» mais agrestemente belos de toda a História do Cinema.

Toda a inteireza do cinema de Ford aí se encontra: a espessura de uma humanidade que se talha à medida de uma terra imensa; Monument Valley como catedral onde um deus silencioso preside a homens e mulheres que forcejam em dor, angústia, turbação; John Wayne no que é provavelmente o seu melhor trabalho de sempre.

The Searchers: John Wayne, Jeffrey Hunter, Ward Bond. Cor. Western. 119 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★★★



DESAPARECIDO

No Chile, em pleno golpe de Pinochet, um jovem americano desaparece tragado pelos seus próprios compatriotas: sabia demais sobre as implicações americanas no «putsch».

Este filme é a história de um homem de negócios «middle class» que procura o seu filho por entre a brutalidade e a impostura. Uma grande interpretação de Jack Lemon, no mais sagaz filme de Costa-Cravas.

Missing. Realização: Costa-Cravas (EUA-1982). Interpretação: Jack Lemon, Sissy Spacek, Malanie Mayron. Cor; Drama; 116 minutos; Ed. Edivídeo / CIC.

★★★

DESASTRE EM POTOMAC

Flight 90: Disaster on the Potomac. Realização: Robert Lewis (EUA). Interpretação: Jeanetta Arnett. Barry Corbin. Stephen Macht. Cor. Drama. 97 minutos. Ed. Ecovídeo.

DESEJOS

Desire. Realização: Vinnie Rossi (EUA-1984). Interpretação: Kai Parker, Tamara Longley, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(O) DESERTOR

Rebel. Realização: Michael Jenkins (Austrália-1985). Interpretação: Matt Dylon, Debbie Byrne, Bryan Brown. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA

Uma comédia movimentada, entre sentimentos, mistérios, a vontade de mudar a vida e os custos a pagar pelo mergulho na aventura.

Apesar de trazer Madonna no topo do cartaz não é nela que o filme se centra, mas na vivificante Rosanna Arquette.

Desperately Seeking Susan. Realização: Susan Seidelman (EUA-1985). Interpretação: Rosanna Arquette, Aidan Quinn, Maddona. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA — Columbia.

★★★

DESFIGURADOS

Mutant. (EUA). Interpretação: Bo Hopkins, Wings Hauser. Cor. Suspense. 102 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

(OS) DESTEMIDOS DA NOITE

The Slams. Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1973). Interpretação: Jim Brown, Judy Pace, Roland Harris. Cor. Acção. 97 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

DETECTIVE FALHADO

Jerry Lewis é um dos maiores cineastas do burlesco americano. Quer como actor, quer, sobretudo, como realizador, o seu trabalho é prodigioso. É, por isso, extremamente penoso vê-lo reduzido a macaquear-se a si próprio neste indigente filme francês.

The Defective Detective. Realização: Michel Gérard (França-1983). Interpretação: Jerry Lewis, Michel Blanc, Laura Betti. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

•

DETECTIVE POR HERANÇA

Private Eye. Realização: Mark Tinker (EUA-1987). Interpretação: Michael Woods, Josh Brolin, Bill Sadler. Cor. Acção. 93 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

(UM) DIA DE CÃO

O cinema é um espectáculo, claro, precisa portanto de conhecer as suas regras, ritmos, recursos. este filme começa por ser uma narrativa policiária (dois homens assaltam um pequeno banco mas são cercados pela polícia, e acabam um preso e o outro morto). Dentro desse estatuto é um filme que conhece todas as engrenagens com que se constrói a trama para prender o espectador, a alternância entre o dramatismo e a distensão, o prolongamento da insegurança, aqui e ali um afloramento de humor, relax... Este filme começa por ser um filme policiário muito bem arquitectado.

Mas o cinema que interessa tem de saber ancorar-se no espectáculo para veicular algo mais. Nos casos de génio (Lubitsch, Hitchcock, Sternberg) sabe fazer do espectáculo uma matriz para uma moral ou mesmo para uma metafísica. Nos casos de «simples» talento (Lumet em «**Um dia de cão**» para não irmos mais longe), sabe acrescentar ao espectáculo uma dimensão que o potencia.

Não é forçar a nota, dizer que o que passa por este filme é uma visão da América, uma visão liberal da América: os meios de comunicação, os métodos dos policiais, a realidade social (vejam-se as sequências com Leon ou com a família de Sonny/Al Pacino), estão neste filme como matéria de muito maior inquietude que o pretexto policiário. Porque é o «lá fora» que explica o que se passa «ali dentro».

Resta dizer que este filme notável conta com actores exímios. E se o trabalho de Pacino é o mais óbvio de méritos, não seria bom olvidar o já falecido John Cazale, odioso como sempre, exemplar na sua estreiteza brutal.

Dog day afternoon. Realização: Sidney Lumet (EUA-1975). Interpretação: Al Pacino, John Cazale, Charles Durning. Cor. Drama. 120 minutos. n.a. men. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★★

(O) DIA SEGUINTE

O apcolipse nuclear posto em cinema segundo os padrões do filme-catástrofe. Certamente mais interessante como fenómeno sociológico (a sua difusão pela televisão americana, em 1983, foi um acontecimento) que como objecto cinematográfico.

The Day After. Realização: Nicholas Meyer (EUA-1983). Interpretação: Jason Robards, Jobeth Williams, John Lithgow. Cor. Drama. 128 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★

(OS) DIAS DA RÁDIO

É possível dizer-se que a memória de «**Amarcord**« de Fellini passa demasiado perto deste filme para que a comparação seja evitável, com prejuízo para Woody Allen. Pode dizer-se isso e é verdade. Mas pode ultrapassar-se esse facto e deixar que o humor nostálgico e terno de «**Os Dias da Rádio**« nos invada. E, nesse momento, saber que se está em presença de um filme tão envolvente quanto irrecusável.

Mas a memória de «**Amarcord**« está tão perto...

Radio Days. Realização: Woody Allen (EUA-1987). Interpretação: Mia Farrow. Dianne Wiest, David Warrilow. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-COLUMBIA.

★★★

(UM) DIFÍCIL ADEUS

Man, Woman and Child. Realização: Dick Richards (EUA-1983). Interpretação: Martin Sheen, Blythe Danner, Craig T. Nelson. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(A) DIFÍCIL ARTE DE AMAR

A conferência de Meryl Streep e de Jack Nicholson não basta para dar travejamento a este filme feito a pensar nas vedetas e pouco no cinema.

Heartburn. Realização: Mike Nichols (EUA-1986). Interpretação: Meryl Streep, Jack Nicholson. Cor. Drama. 105 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

(A) DILIGÊNCIA DOS CONDENADOS

La Diligencia de los Condenados. Realização: John Wood (Espanha). Interpretação: Richard Harrison, Erika Blank, Fernando Sancho. Cor. Western. 82 minutos. M. 14 anos. Ed. SM Vídeo.

DÍVIDA DE ÓDIO

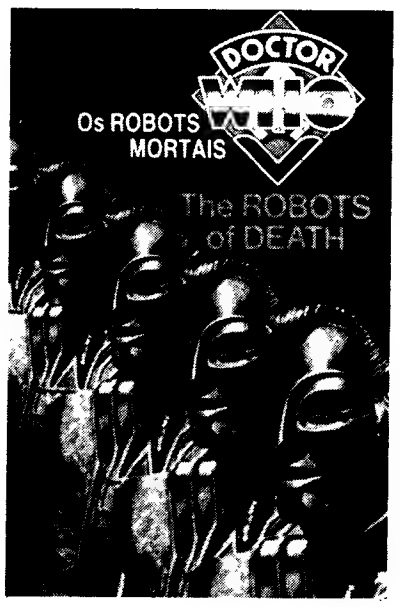
Someone Behind the Door. Realização: Nicholas Gessner (França-1971). Interpretação: Charles Bronson, Anthony Perkins, Jill Ireland. Cor, Suspense. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

DOCE ALICE

Sweet Alice. Realização: Adele Robbins (EUA-1983). Interpretação: Seka, John Holmes, Desiree Cousteau. Cor. Pornográfico. 75 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

DOCTOR WHO — OS ROBOTS MORTAIS

Doctor Who The Robots of Death. Realização: Michael E. Briant (GB-1986). Interpretação: Tom Baker.



Cor. Ficção Científica. 91 minutos. Ed. Transvídeo.

(OS) DOIS DEMISSIONÁRIOS

Il Vangelo Secondo Simone e Matteo. Realização: Anthony Ascott (Itália-1976). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby, Dominic Barto. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

DOIS DIABOS À SOLTA

Realização: Ferdinando Baldi (Itália-1974). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

DOIS HOMENS NA CIDADE

Deux Hommes dans La Ville. Realização: José Giovanni (França-1973). Interpretação: Jean Gabin, Alain Delon, Mimsy Farmer. Cor. Drama. 95 minutos. Ed. Imavídeo.

2084 — CRIMES SEXUAIS

Sex Crimes 2084. Realização: Chuck Vincent (EUA-1985). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

OS DOIS POLÍCIAS

Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, a mais tonta dupla do cinema italiano (quiçá de toda a História do Cinema) já há muito que deixou de ter qualquer valor no mercado. Mas ainda anda pelas videocassetes como prova este lançamento...

I Due Vigile. Realização: Giuseppe Orlandini (Itália-1967). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Umberto D'Orsi. Cor. Comédia. 91 minutos. Ed. Filmitalus.

•

(O) DOSSIER ANDERSON

Um policial, menor na carreira de Lumet, mas com uma sequência central (a do assalto) que é cinema do melhor.

E é bom não desdenhar um filme assim.

The Anderson Tapes. Realização: Sidney Lumet (EUA-1971). Interpretação: Sean Connery, Dyan Cannon, Martin Balsan. Cor. Policial. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★★

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES — MISSÃO SANGRENTA

Dirty Dozen: The Deadly Mission. Realização: Lee H. Katzin (EUA-1987). Interpretação: Telly Savalas, Ernest Borgnine, Bo Svenson. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

Julie Andrews em «Dueto só para um» de Andrei Konchalovsky

DUAS VEZES NUMA VIDA

Twice in a Lifetime. Realização: Bud Yorkin (EUA). Interpretação: Gene Hackman, Ellen Burstyn, Ally Sheedy. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo SIF.

O DUELO

A vertente esteticista do cinema tem aqui um bom exemplo de filme cuidadíssimo, refinado, intrigante e perfeitamente inútil. Uma história de honra, histerizada e vagamente absurda é contada com requi' tes de fotografia, iluminação, guarda-roupa, como se o cinema fosse uma espécie de obsessão pelos acabamentos. É bonito, e depois?

The Duellists. Realização: Ridley Scott (G.B.-1977). Interpretação: Keith Carradine. Harvey Keitel, Edward Fox. Cor. Drama. 101 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

DUELO DE TITÃS

Deathstalker 2 — Duel of Titans. Realização: Jim Wynorski (EUA). Interpretação: John Terlesky, Monique Gabrielle, John Lazar. Cor. Aventuras. 88 minutos. Ed. Imavídeo.

DUELO NA CIDADE FANTASMA

The Law and Jack Wade. Realização: John Sturges (EUA-1958). Interpretação: Robert Taylor, Richard Widmark, Patricia Owens. Cor. Western. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

DUETO SÓ PARA UM

É certo que se trata, senão de uma fífia, pelo menos de uma nota que soa a falso na seguríssima e apaixonante filmografia de Konchalovsky. Filmado em Inglaterra, partindo de uma estrutura teatral que o realizador nem respeita nem transgride abertamente, o filme conta a história de uma violinista célebre que, atacada de esclerose múltipla, vê o seu mundo ir-se desmoronando à medida que ela própria se entrega a um percurso suicidário. Tudo o que poderia fazer um bom filme está lá (é mesmo uma temática konchalovskiana, no que o seu universo tem de vertigem para com o sofrimento), há sequências inteiras de puro espanto, os actores funcionam sem excepção mas sente-se que o realizador não sabe muito bem o que fazer com aqueles personagens indistintamente amáveis e indistintamente opacos.

Duet for one. Realização: Andrei Konchalovsky (C.B.-1986). Interpretação: Julie Andrews, Alan Bates, Max von Sydon. Cor. Drama. 101 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

★★

DUMA VEZ POR TODAS

Nem a qualidade técnica desta edição (estão os filmes portugueses condenados a uma «masterização» de nível insa-

tisfatório?) nem o televisor ajudam este filme de Joaquim Leitão, proposta insólita e vibrante no interior do cinema português.

Duma Vez por Todas. Realização: Joaquim Leitão (Portugal-1987). Interpretação: Pedro Ayres Magalhães, Vicky, Filipe Ferrer. Cor. Suspense. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

OS DUROS NÃO BRINCAM

Tough Guys Don't Dance. Realização: Norman Mailer (EUA). Interpretação: Ryan O'Neal, Isabella Rosselini. Debra Sandlund. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Imavídeo /Cannon.

E

EASY RIDER

Filme mítico dos anos 60, pela estrada fora de uma década prodigiosa, *Easy Rider* foi um êxito colossal e uma lufada de ar fresco nas próprias formas de produzir cinema nos Estados Unidos.

Mas, para o bem e para o mal, ficou datado e, com o passar dos anos, isso começou a notar-se muito...

Easy Rider. Realização: Dennis Hooper (EUA-1969). Interpretação: Peter Fonda, Dennis Hooper, Jack Nicholson. Cor. Drama. 91 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★★

SPECIAL EFFECTS

EFEITOS ESPECIAIS

Special Effects. Realização: Larry Cohen (EUA-1984). Interpretação: Zoe Tamarlis, Eric Bogosian, Brad Rijn. Cor. Suspense. 101 minutos. Ed. Ediví-deo / Nelson Entertainement.

ELECTRIC BLUE N.º 1

«Magazine» vídeo para homens. Imprestável.

Electric Blue n.º 1. (GB). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvídeo.

•

ELECTRIC BLUE N.º 2

«Magazine» vídeo para homens. Execrável.

Electric Blue n.º 2. (GB). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvídeo.

ELECTRIC BLUE N.º 3

Raparigas nuas, uma ou outra curiosidade ousada (neste n.º 3 é um «nude» de Marilyn Monroe), alguns «intermédios» musicais ou documentais «para homens», a tal se resume este absoluto e completo disparate que não serve nem público do «hard core» nem o outro. A tontice irremível, significativa da idade e do nível mental de quem contrata e programa certas coisas do mercado videográfico.

Electric Blue n.º 3 (GB). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvídeo.

•

ENCONTRO SELVAGEM

Savage Encounter. Realização: Bernard Buys. Interpretação: John Parsonson, Lieb Bester, Tessa Marie Ziegler. Cor. Acção. Ed. Cimavídeo.

ENGANO FATAL

Take Two. Realização: Peter Rowe (1987). Interpretação: Grant Goodeve, Robin Mattson, Frank Stallone. Cor. Acção. 100 minutos. Ed. Diger Vídeo.

EPOPEIA NO PACÍFICO

Realização: Katzuka Suzayi (Japão). Interpretação: Keyju Kobayashi, Toshiyuki Nagashima, Tetsuro Tamba. Cor. Guerra. 145 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

Desencanto e nostalgia: de um a outro balanço este *Era uma vez na América*, obra-prima de Leone, obra-prima do cinema. Desde o princípio confrontados com o rebentamento de algo, postos sob o estigma da traição (que é o mais radical veneno anti-heróis), impossibilitados de empatia com Robert De Niro e com os que se lhe opõem, o mundo que nos é dado ver só entoará «God bless America» por ironia.

Depois é uma das mais rasgadas e belas sagas do cinema, história de ir e vir entre a memória dourada/agreste e um presente perplexo, caminho penoso não para a explicação desse passado mas para a liquidação do que de dourado ainda havia. No fim é só lixo e amargura.

Era uma vez na América é cinema de gigantes. Da produção, da reconstituição cenográfica onde a opulência escolhe ser ostentatória, à fabulosa interpretação de Robert De Niro, do fôlego romanesco à sua irrisão permanente (como se fosse uma história para acabar com as histórias) do trabalho de câmara à arrebatadora partitura de Moricone.

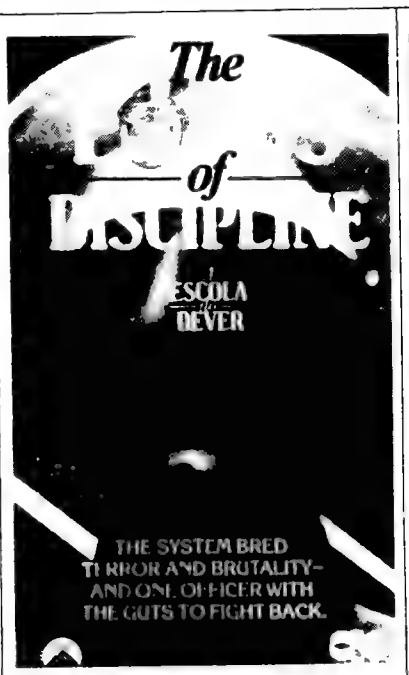
Editado em duas videocassetes, dada a extensão do filme, com o escrúpulo louvável de respeitar o formato original da imagem — e este é um aplauso sem reservas, uma vez que é indiscutível que o *pan & scan* é letal para filmes de grande rigor plástico como é este caso — há a lamentar alguns deslizes na legendagem e que a qualidade sonora não esteja no mesmo nível da da imagem. Apesar disso — pecados veniais — esta edição é um acontecimento.

Once upon a time in America. Realização: Sergio Leone (EUA-1984). Interpretação: Robert De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern. Cor. Drama. 229 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★★★★

ESCÂNDALO NA PRAIA

Beach Party. Realização: William Asher (EUA-1963). Interpretação: Frankie Avalon, Annette Funicello, Bob Cummings. Cor. Drama. 100 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivídeo / Orion.



(A) ESCOLA DO DEVER

The Lords of Discipline. Realização: Franc Roddam (EUA-1983). Interpretação: David Keith, Robert Prosky, Barbara Babcock. Cor. Drama. 103 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

ESCOLA PARTICULAR

Private School. Realização: Noel Black (EUA-1983). Interpretação: Phoebe Cates, Betsy Russell, Matthew Modine. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

ESCRITÓRIO DO SEXO

Um escritório que funciona como bordel. Barbara Dare é a vedeta. O filme é a rotina do género.

Corporate Affairs. (EUA). Interpretação: Barbara Dare, Kari Foxx, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. M 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

•

(O) ESPIÃO IMPOSSÍVEL

The Impossible Spy. Realização: Jim Goddard (GB-1987). Interpretação: John Shea, Eli Wallach, Nadia Cohen. Cor. Espionagem. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

(O) ESQUADRÃO DO INFERNO

Hell Squad. Realização: Kenneth Hartford (EUA-1984). Interpretação: Baibridge Scott, Glen Hartford, Tina Lederman. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

Jennifer Connelly em **«Era uma vez na América»** *de Sergio Leone*

ESQUADRÃO DOS BRAVOS

Rainding Invaders. Realização: Victor Sears (EUA). Interpretação: Alan Philips, Roger Crabb, Andrew Chang. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

ESQUIZÓIDE

Outra vez Klaus Kinski no papel de um psicopata, outra vez mulheres sanguinolentamente assassinadas, outra vez lixo cinematográfico canalizado em vídeocassete.

Schizoid. Realização: David Paulsen (EUA-1983). Interpretação: Klaus Kinski, Marianna Hill, Craig Wasson. Cor. Suspense. 89 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

(O) ESTRUMPFE FEITICEIRO E PROBLEMA COMPLICADO

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Vídeon.

EVA

É talvez um dos mais preciosos e brilhantes argumentos de toda a história do cinema. É um jogo de actores portentoso. É a história da duplicidade da vida, terreno onde Mankiewicz nos deixou um punhado de filmes apaixonantes. Como este.

All About Eve. Realização: Joseph L. Mankiewicz (EUA-1950). Interpretação: Anne Baxter, Bette Davis, George Sanders. P/B. Drama. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★★★

EXPLOSÃO DE FÚRIA

Bullies. Realização: Paul Lynch (1986). Interpretação: Janet Laire Green, Stephen B. Hunter, Olivia D'Abo. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) FÁBRICA DAS LOUCURAS

Grunga Ho. Realização: Ron Howard (EUA-1986). Interpretação: Michael Keaton, Cor. Comédia. 111 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

Michael Keaton e Mimi Rogers em **«A Fábrica das Loucuras»** *de Ron Howard*

(O) FALSO ESTRUMPFE E A POÇÃO COMPLICADA

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Vídeon.

FAWLTY TOWERS — 1

Inclui os episódios «Os Inspectores», «Os Alemães» e «Um Toque de Classe» da conhecida série TV britânica.

Fawlty Towers. Realização: John Howard Davies (GB-1984). Interpretação: John Clesse, Prunella Scales, Andreew Sachs. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvídeo.

FAWLTY TOWERS — 2

Inclui os episódios «Os Carpinteiros», «O casamento» e «O Psiquiatra» da conhecida série TV britânica.

Fawlty Towers. Realização: John Howard Davies, Douglas Argent, Bob Spiers (GB-1984). Interpretação: John Cleese, Prunella Scales, Andrew Sachs. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvídeo.

FEBRE DE DIAMANTES

Tuxedo Warrior. Realização: Andrew Sinclair (EUA). Interpretação: John Wyman, Carol Royle, Holly Palance. Cor. Aventuras. 93 minutos. Ed. SEV / New Line.

FELIZ NATAL

Colectânea de «cartoons» com temática natalícia.

Merry Christmas. (EUA). Cor. Desenhos Animados; 65 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

FÉRIAS ALUCINANTES NO MAR

All American Girls in Heat. Realização: Bill Eagle (EUA). Interpretação: Shauna Grant, Shelly Rey, Lorri Smith. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

FÉRIAS PARA ANJOS

Holiday for Angels. Realização: Richard Mailer (EUA-1986). Interpretação: Stacy Donovan, Randy West, Jessica Wylde. Cor. Pornográfico. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

FESTIVAL DE DESENHOS ANIMADOS MGM — VOLUME 1

(EUA — compilação de 1983), Cor. Desenhos Animados. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

FESTIVAL TOM & JERRY — Parte III

As sempre felizes colectâneas de cartoons da Metro, sob a égide de Tom & Jerry.

(EUA). Cor. Desenhos Animados. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

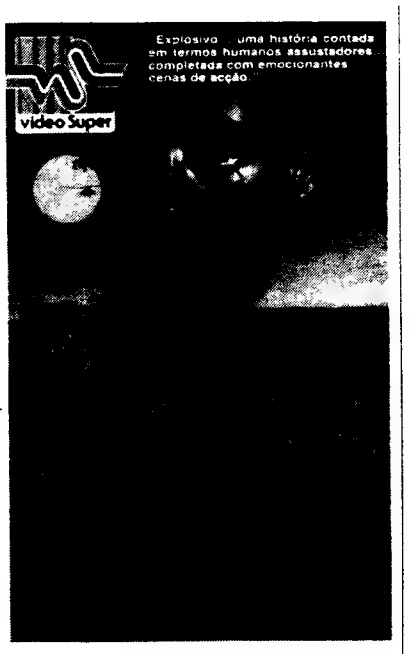
★★★★

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT

Indo buscar a Júlio Verne a trama e povoando-a com elementos que lhe são estranhos (como as cantiguinhas periódicas) este filme é um razoável entretenimento para miúdos não demasiado exigentes. É que os anos fizeram nele um bom trabalho de erosão na dimensão fantástica (efeitos especiais & etc), se é que em 1962 este filme não tinha já algumas rugas...

In Search of the Castaways. Realização: Robert Stevenson (CB, 1962). Interpretação: Maurice Chevalier, Hayley Mills, George Sanders. Cor. Aventuras. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

★



(OS) FILHOS DO ÓDIO

A questão judaico-palestiniana num filme surpreendentemente estupefacto e honesto no desenho alucinante de uma violência em que todos e ninguém tem razão.

Children of Rage. Realização: Arthur Allan Seidelman (GB 1974). Interpretação: Helmut Grien, Olga Georges-Picot, Richard Alfier. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Saturno Vídeo / Vídeo Super.

★★

(O) FIM DA JORNADA

Hard Travelling. Realização: Dan Bessie (EUA-1985). Interpretação: J.E. Freeman, Ellen Geer, Barry Corbin. Cor. Drama. 98 minutos. Ed. Ecovídeo.

(O) FIM DA VIAGEM

Your Ticket is no Longer Valid. Realização: George Kaczender (Canadá-1981). Interpretação: Richard Harris, Jeanne Moreau, George Pappard. Cor. Drama. 98 minutos. Ed. Legal Vídeo.

FINNEGAN COMEÇA DE NOVO!

Finnegan Begin Again! Realização: Joan Micklin Silver (EUA-1984). Interpretação: Mary Tyler Moore, Robert Preston, Sam Waterston. Cor. Comédia. 110 minutos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

(O) FIO DA NAVALHA

Pode o televisor apurar um filme, isto é, trabalhar sobre ele de modo a sublinhar-lhe as virtudes, aguçar o nosso envolvimento, elidir as fraquezas? Pode e o caso de *O Fio da Navalha* está aí para o demonstrar, bastante contra a corrente do que é habitual. Até o tratamento «pan & scan» (usualmente assaz mutilador) aqui opera uma transformação positiva.

É que *O Fio da Navalha* é um filme sobre pessoas que estão em lugares sobretudo viradas para a descoberta do seu próprio destino interior. É um filme íntimo que apesar de rodado em quatro países (Estados Unidos, Inglaterra, França e Índia), se centra em gente não em espaços. O televisor e o «pan & scan» aproximam-nos do essencial, agarram os actores e amputam a «paisagem», obrigam-nos a uma vizinhança mais estreita com o que faz o fulcro do romance de Somerset Maugham de que Byrum partiu para este filme: um homem que busca um sentido justo para a vida depois de ter percebido — na guerra — que estar vivo é uma responsabilidde que não pode ser vã.

Encontramos aqui Bill Murry (num registo muito diverso de comédia em que se tornou vedeta) a dar o salto para fora do território do riso. É um trabalho contido, em que o descentramento em relação a esse território funciona como factor de opacidade, interrogação. Encontramos ainda Theresa Russell (num dos seus melhores desempenhos) e um sólido corpo de «secundários» (Catherine Hicks, Denholm Elliott, James Keach...). Encontramos uma produção cuidadíssima. Encontramos o talento de John Byrum (mas não o seu génio, sejamos sinceros: este filme está uns pontos abaixo de *Inserts* ou de *Heart Beat*, obras-primas que bem mereceriam lançamento em vídeo — creio que fazem parte do catálogo Warner, não quererá a Kodak pô-los cá fora?).

The Razor's Edge. Realização: John Byrum (EUA — 1984). Interpretação: Bill Murray, Theresa Russell, Catherine Hicks. Cor. Drama. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA — Columbia.

FLAMINGO KID

The Flamingo Kid. Realização: Garry Marshall (EUA-1984). Interpretação: Matt Dillon, Richard Crenna, Jessica Walter. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

FOGO BRANCO

White Fire. Realização: Jean-Marie Pallardy. Interpretação: Robert Ginty, Mirela Bauti, Jess Hahn. Cor. Acção. 95 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

FORA DE CONTROLE

Runaway. Realização: Michael Crichton (EUA-1984). Idnterpretação: Tom Selleck, Cynthia Rhodes, Gene Simmons. Cor. Ficção Científica. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(A) FORÇA DA JUSTIÇA

Roti Kapada aur Makaan. Realização: Manoj Kumar (União Indiana). Interpretação: Manoj Kumar, Amitabh Bachan, Zeenat Aman. Cor. Drama. 180 minutos. Ed. SM Vídeo.

FORÇA DE ATAQUE

Strike Force. Realização: Barry Shear (EUA). Interpretação: Richard Gere, Cliff Gorman, Donald Blakely. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

FORÇA DELTA

E os filmes com Chuck Norris continuam a chegar em catadupa aos vídeoclubes, para alegria de todos os que amam a violência imbecil e direitista...

The Delta Force. Realização. Menahem Golan (EUA-1986). Interpretação: Chuck Norris, Lee Marvin, Martin Balsam. Cor. Acção. 127 minutos. Ed. Legal Vídeo / Vídeotrónica.

•

(A) FORÇA DO ÓDIO

Right to Kill? Realização: John Erman (EUA). Interpretação: Frederic Forrest, Chris Collet, Justine Bateman. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Transcaribe.

FORÇA SELVAGEM

Sleeping Dogs. (1980). Interpretação: Roger Donaldson, Sam Neil, Ian Mune. Cor. Acção. 100 minutos. Ed. Diger Vídeo.

(A) FREIRA DE MONZA

Devils of Monza. Realização: Luciano Odorísio (Itália). Interpretação: Myriem Roussel, Alessandro Gassman. Cor. Erótico. 99 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

FRITZ, O GATO

Um espantoso desenho animado para adultos, obra de estreia de Ralph Bakshi que aqui se tornou um nome grande do cinema de animação.

Fritz, the Cat. Realização: Ralph Bakshi (EUA-1972). Cor. Desenhos Animados. 78 minutos. Ed. Imavídeo.

FUGA DE SOBIBOR

Escape from Sobibor. Realização: Jack Gold (EUA-1987). Interpretação: Alan Arkin, Joanna Pacula, Rutger Ha-

ver. Cor. Guerra. 140 minutos. M. 16 anos. Ed. Transvídeo.

FUGA NO SÉCULO 23

Um filme de ficção científica mais interessante pela ideia do argumento que pela sua materialização em cinema. Cenograficamente conseguido e credível, o mesmo não se dirá quanto ao cerne ficcional. Vale, contudo, uma olhadela...

Logan's Run. Realização: Michael Anderson (EUA-1976). Interpretação: Michael York, Jenny Agutter, Peter Us-tinov. Cor. Ficção Científica. 119 minutos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(A) FÚRIA

Talvez não haja cineasta no actual cinema americano capaz de provocar reacções tão extremadas como Brian de Palma. Dir-se-á que, ainda por cima, o grupo dos que o defendem ou atacam não é sequer formado por convictos, indefectivelmente pró ou contra o realizador.

Brian de Palma trata-se, é indubitável, de um cineasta cujos méritos e defeitos nascem de uma mesma coisa: a fixação cinéfila na obra de Hitchcok e, de uma maneira geral, no cinema clássico, fixação que o conduz da homenagem ao pastiche, da citação à cópia mal delineada, tudo acelerado num gosto pelo espectáculo da violência que, com frequência, passa da deselegância à sordidez.

Tudo isso está neste *A fúria*, talvez o primeiro filme de Brian de Palma que veio provar que o seu cinema era mais efeito que substância, mais aparato que solidez. *A fúria*, na sua postura vã (o filme não tem carpintaria no argumento, vive de lampejos e plágios, constrói-se sem objectivo), sintoniza uma espécie de ficção insensata que durante algum tempo parece constituir uma memória do universo da espionagem, das guerras secretas, da alucinação planetária. Mas em breve o bom senso nos impede de levar até ao fim esse alibi de um filme que, visivelmente, não tem meta à vista mas apenas uma história pouco estruturada e efeitos de violência semeados ao longo do tempo que dura.

The Fury. Realização: Brian de Palma (EUA-1978). Interpretação: Kirk Douglas, John Cassavetes, Amy Irving. Cor. Suspense. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-FOX.

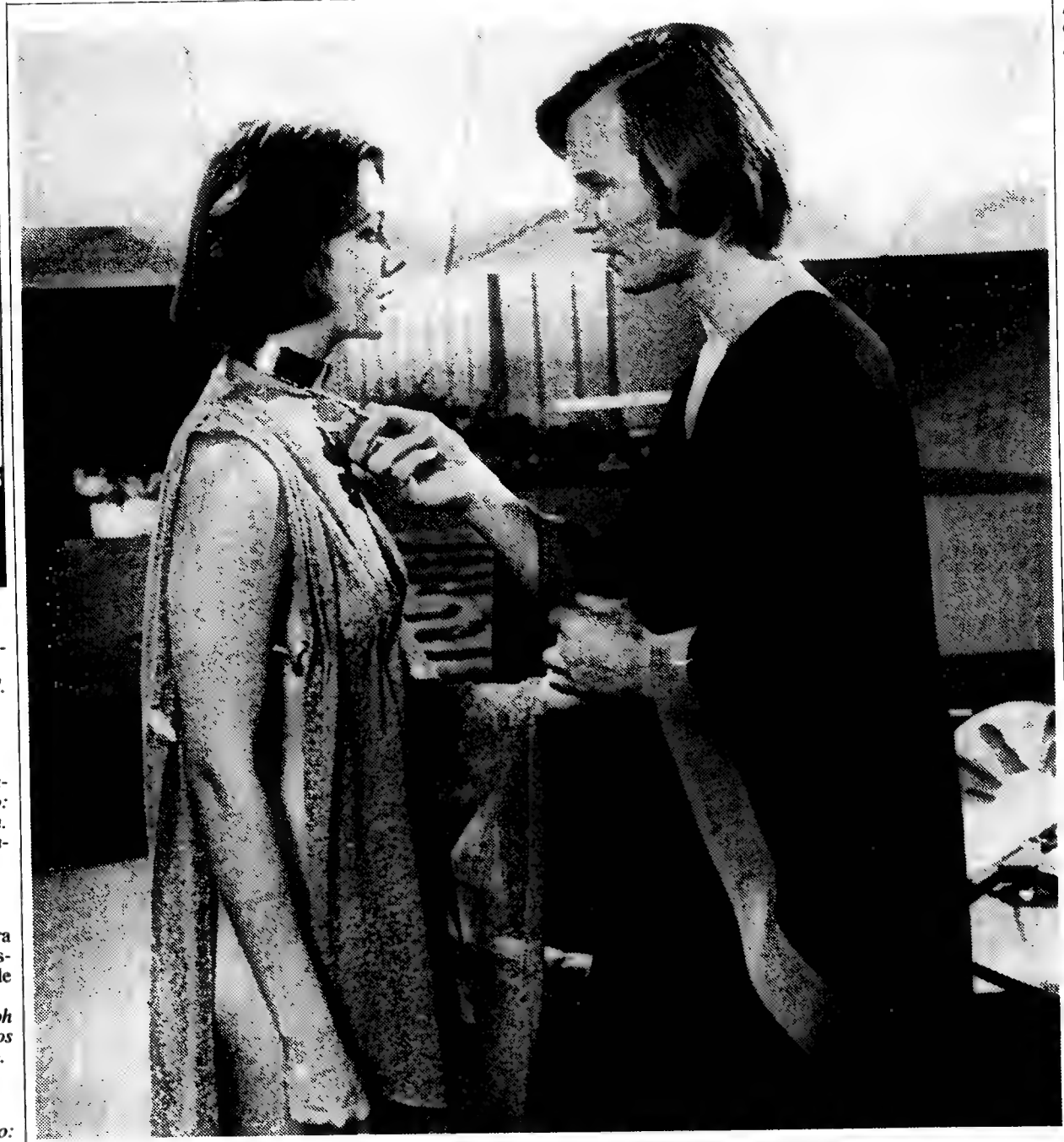
LEGAL VIDEO

(A) FÚRIA DO DRAGÃO

Mais Bruce Lee para quem goste do género, aqui com Chuck Norris como comparsa. Se o leitor é mesmo apreciador de «Kung Fu» escolha, pelo menos, o menos mau actor de artes marciais...

The Way of the Dragon. Realização: Bruce Lee (Hong-Kong-1972). Interpretação: Bruce Lee, Nora Miao, Chuck Norris. Cor. Kung Fu. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

★



Michael York e Jenny Agutter em **«Fuga no Século XXIII»** *de Michael Anderson*

G

(A) GAIOLA DAS MALUCAS

La Cage aus Folles. Realização: Edouard Molinaro (França-Itália-1979). Interpretação: Ugo Tognazzi, Michel Serrault, Michel Galabru. Cor. Comédia. 91 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(A) GAIOLA DAS MALUCAS 2

La Cage aus Folles II. Realização: Edouard Molinaro (França-Itália-1985). Interpretação: Ugo Tognazzi, Michel Serrault, Michel Galabru. Cor. Comédia. 100 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(A) GAIOLA DAS MALUCAS 3 — «ELAS« CASAM-SE

Realização: Georges Lautner (França-Itália-1985). Interpretação: Michel Serrault, Ugo Tognazzi, Michel Galabru. Cor. Comédia. 88 minutos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

GARANHÕES NEGROS

Chocolate Dreams. (EUA). Interpretação: Purple Passion, Ebony Ayres, Tiffany Lane. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

GARDNER — O MAGO AUSTRALIANO

Documentário sobre o motociclista Wayne Gardner e a sua actuação no Campeonato do Mundo de Motociclismo — 1987, na categoria de 500 cc.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

GARGANTA FUNDA

É quase um «clássico» do cinema porno, dirigido pelo único realizador especializado em «hard core» com algumas ideias de cinema na cabeça. E lançou a primeira supervedeta do género: Linda Lovelace.

Deep throat. Realização: Gerard Damiano (EUA). Interpretação: Linda Lovelace. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

GAROTA!

Hey Babe! Realização: Rafal Zielinski (Canadá-1983). Interpretação: Buddy Hackett, Yasmine Bleeth, Marushka Stankova. Cor. Drama. 97 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videstrónica.

(A) GAROTA DO VESTIDO COR-DE-ROSA

Mais uma comédia para «teenagers» em que a acefalia está no posto de comando. Tremidinha, romantiquinha, com musiquinha...

Uma nulidadezinha... cor-de-rosa.

Pretty in Pink. Realização: Howard Deutch (EUA-1986). Interpretação: Molly Ringwald, Harry Dean Stanton, Jon Cryer. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

GATA DOS BECOS

Alley Cat. (EUA). Interpretação: Karin Mani, Robert Torti. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

(O) GATO DAS SETE VIDAS

Il Gatto a Nove Code. Realização: Dario Argento (Itália-1971). Interpretação: James Franciscus, Karl Malden, Catherine Spaak. Cor. Suspense. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

GELADO DE LIMÃO VI

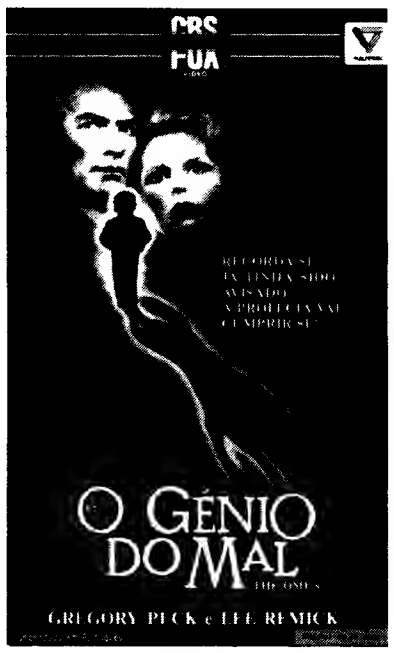
A brejeirice juvenil e medíocre da série «Gelado de Limão» já vai no seu sexto atentado à massa cinzenta dos espectadores e o dinheiro que faz entrar nas caixas registadoras ameaça que continue interminavelmente.

Hot Resort. Realização: John Robins (EUA-1984). Interpretação: Bronson Pinchot, Tom Parsekian, Micky Berz. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

•

GELADOS?!!...

Girls Just Want to... Have Fun! Realização: Stewart Cartier (EUA). Interpretação: Desiree Lane, Lisa Breeze, J. Johnson. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.



(O) GÉNIO DO MAL

The Omen. Realização: Richard Donner (EUA-1986). Interpretação: Gregory Peck, Lee Remick, David Warner. Cor. Terror. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

GENTE GIRA 1

«Apanhados» em série num filme para a idade mental de 4 anos.

Funny People II. Realização: Jamie Uys (África do Sul-1984). Cor. Comédia. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

•

GESTOS INTERDITOS

Smoker. (EUA). Interpretação: Sharon Mitchell, Ron Jeremy, Eric Edwards. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

GET CARTER

Get Carter. Realização: Mike Hodges (GB-1971). Interpretação: Michael Caine, Britt Ekland, Ian Hendry. Cor. Acção. 114 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

GLÓRIA

Um estranho e fascinante filme de Cassavetes, onde uma mulher descobre em si sentimentos maternais e, por eles tomada, enfrenta a Mafia, o Mundo. Glória se chama a Gene Rowlands lhe dá corpo e nervo. Inesquecível.

Gloria. Realização: John Cassavetes (EUA-1980). Interpretação: Gene Rowlands, John Adams, Buck Henry. Cor. Drama. 121 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★★★

(OS) GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE

Moving Violations. Realização: Neal Israel (EUA-1985). Interpretação: John Murray, Jennifer Tilly, James Keach: Cor. Comédia. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(A) GOLPADA — PARTE II

The Sting II. Realização: Jeremy Paul Kagan (EUA-1983). Interpretação: Jackie Gleason, Mac Davies, Teri Garr. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

(O) GRANDE ASSALTO

Black Mon Rising (EUA). Interpretação: Tommy Lee Jones. Cor. Acção. 92 minutos. Ed. Imavideo / Cannon.

(O) GRANDE ATAQUE AO COMBOIO D'OIRO

The Great Train Robbery. Realização: Michael Crichton (EUA-1978). Interpretação: Sean Connery, Donald Sutherland, Lesley-Anne Down. Cor. Aventuras. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) GRANDE ESPIÃO

The Jigsaw Man. Realização: Terence Young (GB). Interpretação: Michael Caine, Laurence Olivier, Susan George. Cor. Espionagem. 109 minutos. Ed. Imavideo.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE –Volume 3

Inclui: «Dou-te um Milhão», real. John Harrison; «O Último Desejo da Avó», real. Warner Shook; «O Quarto das Loucuras», real. John Hayes (EUA-1985). Cor; Suspense; 80 minutos; Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE –Volume 4

Inclui: «Extinção», real. Michael Gornick, «A Cura» e «Papel Adequa-

CLUBE DE VIDEO

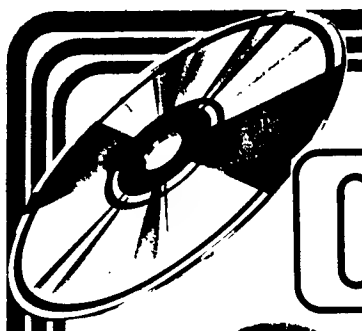
vídeo 1000

SISTEMA INÉDITO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE

SE AINDA NÃO TEM VÍDEO
Faça-nos uma visita, temos para si
vários tipos a preços especiais
de revenda e com garantia

ALUGUERES DESDE 150$00
INSCRIÇÕES DESDE 4000$00
ESPERAMOS POR SI
INSCREVA-SE!

Sede • R. Barão de Sabrosa, 78 A • 1900 LISBOA • Telef.: 838303
Filial • Calçada do Monte, 78 (à Graça) Lisboa
R. da Filarmónica, 38 • Vestiaria • Alcobaça • Telef.: 41166



COMPACT disc clube 1000

Orgulhamo-nos de criar o
1º CLUBE DE COMPACTO DISCO EM PORTUGAL

Selecionamos para si temas musicais para dar resposta às suas exigências de qualidade.

VISITE-NOS
ESPERAMOS POR SI
FAÇA-SE SÓCIO

Sede • R. Barão de Sabrosa, 78 A 1900 LISBOA • Telef.: 838303
Filial • Calçada do Monte, 78 (à Graça) Lisboa
R. da Filarmónica, 38 • Vestiaria • Alcobaça • Telef.: 41166

VIDEOA

FINALMENTE NO SEU VIDEO CLUBE!!!

VIDEOA

VIDEOA

VIDEOA

VIDEOA

VIDEON, EDIÇÕES VIDEOGRÁFICAS, LDA.
LARGO DA MISERICÓRDIA, 1
2750 CASCAIS TEL. 2841732
TELEX 15548 SCMCP
FAX 2844605

VENDAS:
BELTRÃO COELHO, LDA.
LISBOA — TEL. 56 24 51/5

JOSÉ MARIA DE FREITAS
PORTO — TELS. 22651/936283/577847

o segredo está no sistema

Eis uma afirmação que não constitui segredo para ninguém.
Pois é sabido que um sistema eficaz e correspondendo
às necessidades de quem o utiliza resulta em pleno.

Aqui, o segredo está em saber escolher e reunir o equipamento
que torna o sistema eficaz.

Como aquele que o Centro Técnico da RTC coloca à sua disposição
para produção e pós-produção vídeo; transcrições, montagens,
misturas, efeitos especiais, gerador de caracteres, legendagens,
efeitos digitais, Telecinema Bosch FDL-60, vídeos em todos os
formatos: B, C, U-Matic HB e LB, Betacam e até VHS e Betamax.

Aston 3, Ampex 4.100, ADO, ACE — dizem-lhe alguma coisa?
Não são segredo. Mas são o melhor sistema.

Centro Técnico

RTC | Radiotelevisão Comercial Lda

Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-2.º 1000 Lisboa
Telef. 548335/533807 – Telex 64630 RTC P – Fax 557076

do» real. Armand Mastroianni (EUA-1985). Cor; Suspense; 80 minutos; Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE — Volume 5

Inclui: «Snip, Snip», real. Terence Cahalan; «O Génio», real. Shelley Levinson; «Teimosia», real. Jerry Smith (EUA-1985). Cor; Suspense; 75 minutos; Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

GRANDES JOGADAS

High Stakes. Realização: Larry Kent (1986). Interpretação: David Foley, Roberta Weiss, Jack Webster. Cor; Comédia; 90 minutos; M. 6 anos; Ed. Diger Vídeo.

(O) GRANDE MAGNATE

Trata-se de um filme sobre o cinema, género sempre grato aos cinéfilos. É uma adaptação de um romance de Scott Fitzgerald e tem um elenco impressionante: De Niro, Robert Mitchum, Tony Curtis, Jeanne Noreau, Jack Nicholson, Theresa Russell, Ray Milland, Donald Pleasence, Dana Andrews. E, «above of all», é realizado por Kazan.

Convenhamos, porém: tudo isto não deu o filme memorável que se augurava. Kazan semeia pontas de histórias, pistas, sussurros mas não consegue agarrar em todas as pontas, fazer um tecido coerente. Isso não impede que haja um punhado de planos magníficos e uma cena que vale por catálogos inteiros de videocassetes: a que opõe De Niro e Nicholson.

Vale bem a pena levar este Kazan menor para casa, nem que seja para ver como um grande cineasta, mesmo quando não está nos seus dias, filma muito acima da maior parte do cinema que por aí há.

The Last Tycoon. Realização: Elia Kazan (EUA-1976). Interpretação: Robert De Niro, Theresa Russell, Robert Mitchum. Cor. Drama. 124 minutos. Ed. Transcaribe.

★★★

(O) GRANDE ROUBO

The Great Bookie Robbery. Realização: Marcus Cole/Mark Joffe (1986). Interpretação: John Bach, Catherine Wilkin, Gary Day. Cor; Policial; 288 minutos; Ed. Diger Vídeo.

(O) GREGO

My Palikari. Realização: Charles S. Dubin (EUA-1984). Interpretação: Telly Savalas, Michael Constantine, Keith Gordon. Cor; Drama; 90 minutos; Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

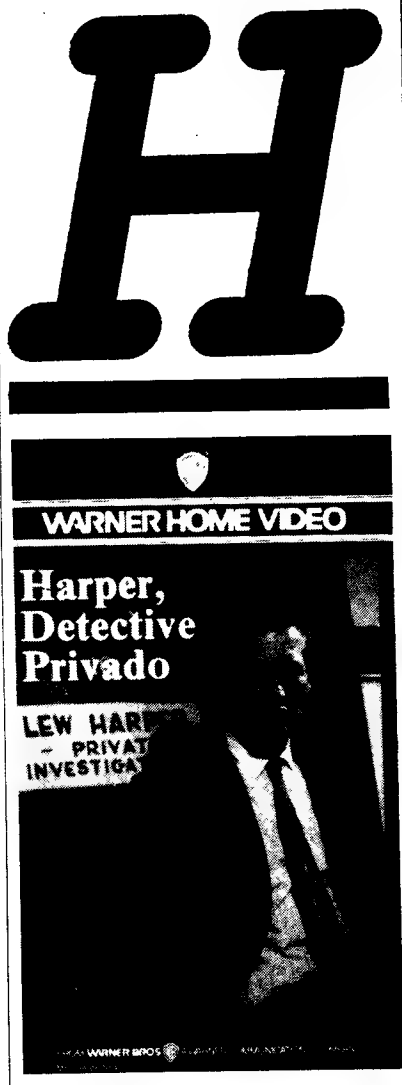
(OS) GUERREIROS DA CIDADE

Knights of the City. Realização: Dominic Orlando (EUA-1985). Interpretação: Leon Isaac Kennedy, Nicholas Campbell, Stoney Jackson. Cor; Acção; 85 minutos; Ed. Ecovideo.

Jack Nicholson em «O Grande Magnate» de Elia Kazan

(OS) GUERREIROS DO FUTURO

Urban Warriors. Realização: Joseph Warren (EUA). Interpretação: Karl Landgren, Alex Vitale, Debora Warren. Cor; Acção; 85 minutos; Ed. Imavideo.



HARPER, DETECTIVE PRIVADO

Na tradição bogartiana poucas vezes se fez tão bom e talvez nunca se tenha feito melhor. *Harper, Detective Privado* é o reencontro com a teia e a solidão, a boca a saber a coisas amargas e o mundo a desfazer-se sem remorsos. Paul Newman é Harper, mas são as actrizes (com Bacall à cabeça) quem fazem o travejamento deste filme inteligente e lesto.

Harper. Realização: Jack Smight (EUA-1966). Interpretação: Paul Newman, Lauren Bacall, Shelley Winters. Cor. Policial. 121 minutos. Ed. Kodak (Warner Home Vídeo).

★★★★

HEIDI A. — A MALUQUINHA DO SEXO

Heidi A. Realização: Michael Kaplon (EUA). Interpretação: Patti Petite, Nick Randon, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

HERÓIS E AMANTES

Purple Hearts. Realização: Sidney J. Frie (EUA-1984). Interpretação: Ken Wahl, Cheryl Ladd, Stephen Lee. Cor. Drama. 110 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

(UMA) HISTÓRIA DE NATAL

A Christmas Story. Realização: Bob Clark (EUA-1983). Interpretação: Melinda Dillon, Darren McGavin, Peter Billingsley. Cor. Comédia. 95 minutos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO

Partindo de uma peça teatral que foi um grande êxito em Inglaterra, este filme tem a originalidade de mostrar como um jovem de boas famílias e talento pode ser conduzido a trair o seu país, mercê de um sistema social onde o sucesso e a normalidade são os únicos parâmetros que balizam a vida. Mais do que explicar porque é que o seu protagonista se torna um espião de Estaline, *História de uma traição* penetra seguramente na aprendizagem do desgosto, da hipocrisia e, depois, do despeito, como se fossem as próprias instituições que produzissem o vírus da vergonha.

Excelente interpretação de Rupert Everett, notável cenografia mas, sobretudo, admirável argumento, são servidos por uma realização que não voa alto mas também nunca perde o pé.

Another Country. Realização: Marek Kanievska (GB-1984). Interpretação: Rupert Everett, Colin Firth, Michael Jenn. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

(UM) HOMEM

Hombre. Realização: Martin Ritt (EUA-1966). Interpretação: Paul Newman, Fredric March, Richard Boone. Cor. Western. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(UM) HOMEM A ABATER

Desesperado. Realização: Virgil W. Vogel (EUA-1987). Interpretação: Alex McArthur, David Warner, Yaphet Kotto. Cor. Western. 92 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

(O) HOMEM DE DUAS CARAS

Double Exposure. Realização: William Byron Hillman (EUA-1982). Interpretação: Michael Callan, Joanna Pettet, Robert Tessier. Cor. Suspense. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(UM) HOMEM FORA DE SÉRIE

The Natural. Realização: Barry Levinson (EUA-1984). Interpretação: Robert Redford, Glenn Close, Kim Basin-

Colin Firth (à esq.) e Rupert Everett em «História de uma Traição» de Marek Kanievska

ger. Cor. Drama. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

(O) HOMEM QUE VEIO DO FUTURO

O título português (a que a editora de vídeo é alheia, claro) é insensato porque enganoso quanto à trama deste muito interessante filme de ficção científica: um astronauta que desembarca num planeta dominado por macacos racionais.

O filme tem um argumento engenhoso, bons efeitos especiais de maquilhagem e agente até esquece que Charlton Heston não é actor de grandes méritos.

Planet of Apes. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1967). Interpretação: Charlton Heston, Roddy McDowell, Linda Harrison. Cor. Ficção Científica. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★

HOMENS À QUEIMA-ROUPA

O pai é um meliante, o filho procura seguir-lhe as pisadas até que descobre que ele é a própria materialização do Mal. Um drama que seria freudiano se não fosse tão plano, tão falho de ideias, tão condescendente.

At Close Range. Realização: James Foley (EUA-1985). Interpretação: Sean Penn, Christopher Walken, Mary Stuart Masterson. Cor. Drama. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★

(OS) HOMENS DA MONTANHA

Realização: Richard Lang (EUA-1980). Interpretação: Charlton Heston, Brian Keith, Victoria Racimo. Cor. Western. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

HOMENS DESENFREADOS

Chain Gang Women. Realização: Lee Frost (EUA-1980). Interpretação: Michael Stearns, Robert Lott, Barbara Mills. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(OS) HOMENS PREFEREM GINGER

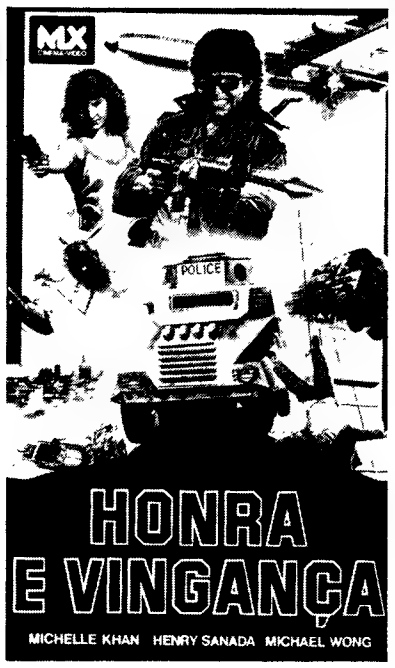
Tendo como vedeta Ginger Lynn, é mais um filme «hard core» sem nada que o distinga da generalidade dos seus congéneres. Argumento inexistente, abundam os embates sexuais. Imaginação curta. Imaginosa capa.

Gentlemen Prefer Ginger. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Randy West, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Vídeo.

•

(A) HONORÁVEL FAMÍLIA

L'Onorata Famiglia. Realização: Tonino Ricci (Itália-1973). Interpretação: Richard Conte, Raymond Pellegrin, Simonetta Stefanelli. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Cimavídeo.



HONRA E VINGANÇA

In the Line of Duty. Interpretação: Michelle Khan, Henry Sanada, Michael Wong. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmes MX.

HOT GUN

Hot Gun. Realização: Paul G. Vatelli (EUA). Interpretação: Candi Evans, Steven Drake, Randy West. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

HUMILHAÇÃO

Extremities. Realização: Robert M. Young (EUA-1986). Interpretação: Farrah Fawcett, James Russo, Diana Scarwid. Cor. Drama. 94 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) ÍDOLO DO MAL

The Power. Interpretação: Susan Stokey, Warren Lincoln, Lisa Erickson. Cor. Terror. 90 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

(A) ILHA AZUL

Blue Island. Realização: John Wilder (Itália-1982). Interpretação: Sabrina Siani, Fabio Meyer, Mario Pedone. Cor. Drama. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(A) ILHA DOS PIRATAS

Swallows and Amazons. Realização: Claude Whatham. (1983). Interpretação: Virgia KcKenna, Ronald Fraser. Cor. Infantil. 91 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

(O) IMPÉRIO CONTRA-ATACA

Volume dois da saga *Star Wars* um dos monumentos do cinema de ficção científica e entretenimento dos últimos anos.

Para todos os que gostam de dar largas à imaginação...

The Empire Strikes Back. Realização: Irvin Kerhner (EUA-1980). Interpretação: Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher. Cor. Ficção Científica. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★★

(O) INCRÍVEL MONSTRO CANIBAL

The Incredible Melting Man. Realização: William Sachs (EUA-1977). Interpretação: Alex Rebar, Michael Alldrege. Cor. Terror. 84 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

INFERNO EM DIRECTO

Out and Run. Realização: Ruggero Deodato (Itália). Interpretação: Lisa Blount, Leonard Mann, Willie Aanes. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

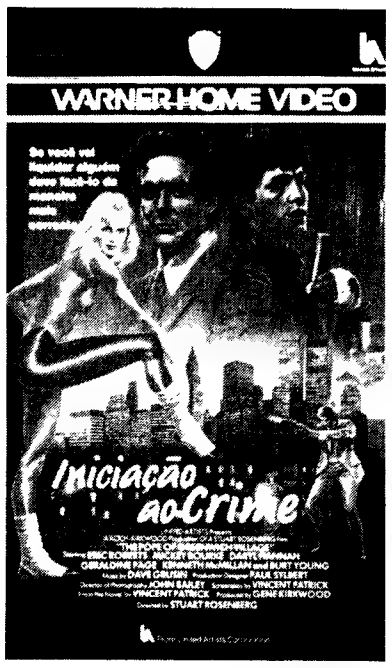
INGLATERRA 87

Documentário sobre a prova inglesa para o Campeonato Mundial de Trial 87.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

INICIAÇÃO AO CRIME

Nunca estreada nas salas portuguesas, esta ficção vagamente policiária é de uma fragilidade tão evidente que nem o mais indefectível admirador de Mickey Rourke o consegue aplaudir. Acontece, contudo, que também não é filme para detestar com veemência. Água chilra...



The Pope of Greenwich Village. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1985). Interpretação: Mickey Rourke, Eric Roberts, Daryl Hannah. Cor. Drama. 120 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

(A) INJUSTIÇA DA JUSTIÇA

Um drama criminal-judiciário de feitura apressada e interesse nulo, para mais com uma dobragem em inglês de carregar pela boca. Eriprando Visconti é sobrinho de Luchino Visconti mas não pertence à mesma família cinematográfica.

Il Vero e il Falso (tit. vers. ingl.: The True and the False). Realização: Eriprando Visconti (Itália-1972). Interpretação: Terence Hill, Paola Pitagora, Martin Balsam. Cor. Drama. 99 minutos. Ed. Imavídeo.

•

(O) INSPECTOR MARTELADA

Realização: Steno (Itália). Interpretação: Bud Spencer, Adalberto Maria Merli, Raymond Pellegrin. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

INTERPOL — DOSSIER «BLACK LION»

Three Kinds of Heat. Realização: Leslie Stevens (EUA). Interpretação: Robert Ginty, Victoria Barrett, Sharti. Cor. Acção. 85 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

INVASÃO DOS EXTRATERRESTRES

Starship Invasion. Realização: Ed Hunt (EUA-1977). Interpretação: Robert Vaughn, Christopher Lee, Thu Leek. Cor. Ficção Científica. 85 minutos. Ed. Ecovídeo.

INVESTIGADOR ESPECIAL

The 44 Specialist. Realização: Stelvio Massi (Itália). Interpretação: John Saxon, John Steiner, Marcella Michelangeli. Cor. Acção. 83 minutos. Ed. Imavídeo.

IRRESISTIBLE II

Irresistible II. Realização: June Moon (EUA). Interpretação: Alexandria «Alex» Greco, Tiffani Blake, Erica Ross. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

«O Império Contra-Ataca» *de Irvin Kershner*

J

JAKE SPEED O VINGADOR

Jake Speed. Realização: Andrew Lane (EUA-1986). Interpretação: Wayne Crawford, Dennis Christopher, Karen Kopins. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

JESUS DE NAZARÉ

Mais de seis horas para uma vida de Cristo cheia de vedetas, pompa, em gosto bonitinho e sem nenhuma grandeza de alma.

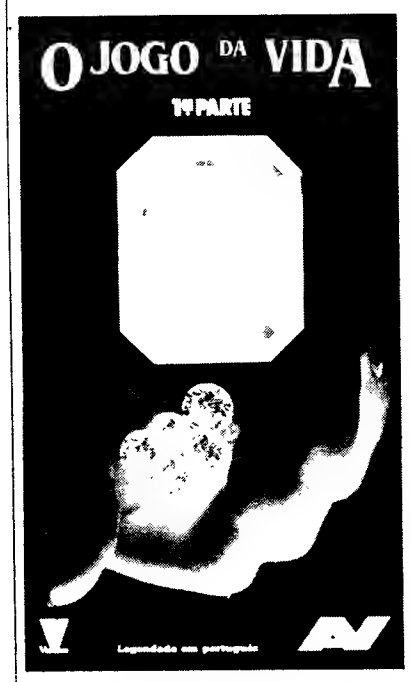
Um pastelão bíblico moderno que a gente viu na RTP — e bastou...

Jesus of Nazareth. Realização: Franco Zeffirelli (Itália-GB- 1977). Interpretação: Robert Powell, Peter Ustinov, Michael York. Cor. Bíblico. 383 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★

JOÃO BRONCAS AVANÇADO FURA-REDES

(Itália). Interpretação: Alvaro Vitali. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.



(O) JOGO DA VIDA

Master of the Game. Série TV (EUA). Interpretação: Donald Pleasence, Jean Marsh, Barry Morse. Cor. Drama. Ed. Actual Vídeo.

JOGO MORTÍFERO

Realização: George Englund (EUA). Interpretação: Rock Hudson, James Earl Jones, Noryuki Pat Morita. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

JOGO VICIADO

Double Play. Realização: Karoly Makk (Hungria-GB-1984). Interpretação: Christopher Plummer, Maggie Smith, Elke Sommer. Cor. Drama. 102 minutos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

JÓIAS DA NOITE

Jewels of the Nite. (EUA). Interpretação: Taija Rae, Samantha Strong, Peter North. Cor. Pornográfico. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

Christopher Plummer em «Jesus de Nazaré» de Franco Zeffirelli

JUNIOR BONNER — O ÚLTIMO BRIGÃO

De algum modo trata-se de um cântico ao individualismo livre, mesclando desencanto e teimosia. Peckimpah gosta dos homens sem rédeas, este filme é dos mais simpáticos que realizou. E ele sabia filmar com alegria esses «pioneiros» sem fronteira para empurrar, essa é que é essa...

Junior Bonner. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1972). Interpretação: Steve McQueen, Ida Lupino, Robert Preston. Cor. Drama. 103 minutos. Ed. SEV / New Line.

★★★

... E JUSTIÇA PARA TODOS

No panorama do cinema liberal americano, eis um filme que aborda o sistema judiciário com ímpeto e eficácia. Boa interpretação de Al Pacino numa fita em que o realizador deixa funcionar argumento e actores — e faz ele muito bem...

...And Justice for All. Realização: Norman Jewison (EUA-1979). Interpretação: Al Pacino, John Forsythe, Lee Strasberg. Cor. Drama. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★★

K

KALIDOR — A LENDA DO TALISMÃ

«Sword and Sorcery» para promoção de Brigitte Nielsen — então Mrs. Stallone — com Schwarzenegger a segurar as pontas... Filme desastrado e nulo, nem sequer divertido, que só o trabalho cenográfico e de guarda-roupa de Danilo Donati fez com que não escorregue para o zero absoluto.

Red Sonja. Realização: Richard Fleicher (EUA-1985). Interpretação: Brigitte Nielsen, Arnold Schwarzenegger, Sandahl Bergman. Cor. Aventuras. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

★

KEOMA

Keoma. Realização: Enzo J. Castellari (Itália-1976). Interpretação: Franco Nero, William Berger, Woody Strode. Cor. Western. 98 minutos. Ed. SEV / New Line.

KILL CASTRO

(EUA). Interpretação: Stuart Whitman, Caren Kaye, Robert Vaughn. Cor. Acção. Ed. SM Vídeo.

L

LABIRINTO

Os «bonecos» de Jim Henson encontram-se com o produtor George Lucas mas não conseguem sair da síndroma que a ambos tem toldado a aura cinematográfica nos últimos anos: uma proliferação de efeitos técnicos, perfeitos e ocos, longe longe do território da fascinação que almejam.

Labyrinth. Realização: Jim Henson (EUA-1986). Interpretação: David Bowie, Jennifer Connelly. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

★

LABIRINTO DE OURO

Realização: Joe Ardy (EUA). Interpretação: Tony Curtis, Jaclyn Smith, Red Buttons. Cor. Drama. 105 minutos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

LAS VEGAS CIDADE IMPLACÁVEL

Fake Out. Realização: Matt Cimber (EUA-1982). Interpretação: Telly Savalas, Pia Zadora, Desi Arnaz Jr. Cor. Acção. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

LBJ — ATÉ AO PODER

LBJ The Early Years. (EUA-1987). Interpretação: Randy Quaid, Patti Lupone, Morgan Brittany. Cor. Biográfico. 192 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

Arnold Scwarzenegger e Brigitte Nielsen em «Kalidor — A Lenda do Talismã» de Richard Fleischer

(A) LENDA DO REI ARTUR

The Legend of King Arthur. Realização: Rodney Bennett (GB-Austrália-1985). Cor. Aventuras. 110 minutos. Ed. Transvídeo.

LILI MARLEEN

Trata-se de visitar o nazismo, essa permanente assombração germânica dos últimos quarenta anos, ferida aberta; trata-se de fazer acontecer uma canção no seu interior e de medir, através dela, outras formas de poder que não as políticas. Trata-se, também, de encenar uma bela, adiada e nunca completa história de amor, entre uma ariana cantora de bares e um jovem herdeiro judeu e helvético, história frustrada não porque o nazismo se haja posto de permeio mas a situação de classe...

Com uma notável interpretação de Hanna Schygulla (que enche o filme de fio a pavio), *Lili Marleen* encontra-se na vertente mais espectacular do cinema de Fassbinder — que é, também a menos apaixonante. Apesar disso é um filme a ver com alguma impaciência.

Lili Marleen. Realização: Rainer Werner Fassbinder (RFA-1980). Interpretação: Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer. Cor. Drama. 120 minutos. N.a. menores 13 anos. Ed. Publivídeo.

★★★

(O) LOBIJOVEM

Há tontices e tontices... Mas há tontices tão tontas que só por tontismo se perde tempo com tais tonteiradas.

Só os tontos confundem comédia, humor (o riso é uma das actividades que distinguem o homem racional dos outros animais), com isto.

Rir com *O Lobijovem* é estar um pouco mais perto do macaco.

Teenwolf. Realização: Rod Daniel (EUA-1985). Interpretação: Michael J. Fox, james Hampton, Susan Ursiti. Cor. Comédia. 94 minutos. Ed. Filmayer-Alfa.

•

(O) LOBO DOS CÉUS

Air Wolf. Realização: Donald P. Bellisario (EUA-1984). Interpretação: Jan-Michael Vincent, Alex Cord, Ernest Borgnine. Cor. Acção. 85 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

LOBO SELVAGEM

Jungle Wolf. Interpretação: Ron Marchin. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

LOUCURAS DA DEPUTADA

Foi um dos grandes êxitos do videoporno nos primeiros meses do ano. Única curiosidade: ver Cicciolina no seu posto de trabalho habitual, fora do Parlamento italiano. Diga-se que se trata de um trabalho sem tabus mas também que esta é a mais desgostante vertente do porno, lá onde a sujidade tudo invade.

Realização: R. Schicci (Itália-1987). Interpretação: Cicciolina, John Holmes, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(AS) LOUCURAS DUM CASAL

Best Friends. Realização: Norman Jewison (EUA-1982). Interpretação: Burt Reynolds, Goldie Hawn, Jessica Tandy. Cor. Comédia. 116 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(UMA) LUA-DE-MEL MUITO ESPECIAL

Backdoor Brides. (EUA). Interpretação: Tanya Fox, Tiffany Storm, Tom Byron. Cor. Pornográfico. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

LUST SEXY ORIENT XPRESS

Lust Sexy Orient Xpress. Realização: Tim McDonald (EUA). Interpretação: Gina Carrere, John Leslie, Tracy Adams. Cor. Pornográfico. 100 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

(UMA) LUTA DESIGUAL

Spring Fever. Realização: Joseph L. Scanlan (EUA-1981). Interpretação: Susan Anton, Frank Converse, Jessica Walter. Cor. Drama. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV / New Line.

LUTA MORTAL

Codename: Zebra. Realização: Joe Tornatore (1986). Interpretação: Jim Mitchum, Michael Lane, Timmy Brow. Cor. Acção. 100 minutos. Ed. Diger Vídeo.

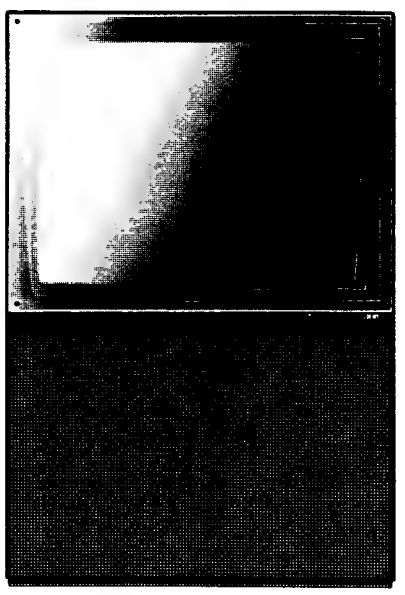
M

MACHO CALLAHAN

Macho Callahan. Realização: Bernard L. Kowalski (EUA-1979). Interpretação: David Janssen, Jean Seberg, Lee J. Cobb. Cor. Western. 94 minutos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

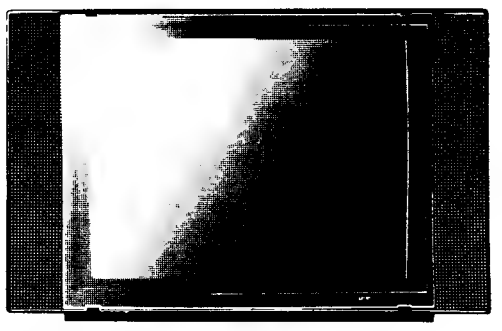
Nova arte em televisão: os digitais Art.

Loewe Art 32



Loewe Art 1

Loewe Art 24



Loewe Art 28

Toda a gama de televisores Loewe é de processamento digital. Desde o grande formato Art 32 com cinescópio de 82 cm e compartimento para ocultar vídeo, passando pelos Art 1 e Art 28, ambos com cinescópio de 70 cm, até ao Art 24 com cinescópio de 63 cm.
Em design, os Art são inconfundíveis. Todos com cinescópio flat-square-Planar, com filtro de contraste.
Todos digitais Loewe oferecem uma imagem sempre excelente, com transição exactadas cores e elevada nitidez de imagem, por toda a duração do aparelho.
Tal como o som.
Os Art são invulgares: Receppção multi-standerd para Secam NTSC, PAL, videotexto, 2 tomadas EURO-AV (para câmara de vídeo, videogravador, computador), tuner Hiper-band, som de alta fidelidade estereofónica com 4 altifalantes e até 70W de potência e muito mais.
Telecomando para todas as para todas as funções de manejo do televisor, do vídeo e do videotexto. A informação sobre o estado de todas as funções é indicada, de forma numérica, no display.
E quando V. puder receber ainda mais programas via satélite, não será problema: os Art estão preparados também para recepção D2 MAC.

Representantes em Portugal continental e insular

SGO SOC. DE REP. SANTOS, GUIMARÃES & OLIVEIRA, S.A.
PORTO LISBOA

Consulte os seus Agentes em todo o País

LOEWE.

MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO

O êxito comercial é enorme e não vale sequer a pena apoucar o facto porque o filme merece-o. Trata-se de um entretimento bem escorado e divertido e se o grande cinema por aqui não passa também não é esse o objectivo desta fita.

Mad Max-Beyond Thunderdome. Realização: George Miller e George Ogilvie (Austrália-EUA-1986). Interpretação: Mel Gibson, Tina Turner. Cor. Aventuras. 103 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★&

MAFIA EM PARIS

Detective. Realização: Jean-Luc Godard (França-1985). Interpretação: Claude Brasseur, Nathalie Baye, Johnny Hallyday. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV / New Line.

MAFIA MORTE SICILIANA

The Sicilian Connection. Realização: Damiano Damiani (Itália). Interpretação: Michele Placido, Mark Switzer. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

MAGIA DO CORPO

Body Magic. (EUA). Interpretação: Kathleen Kristel, Rick Ardonne, Kelly Cole. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(OS) MÁGICOS DO REINO PERDIDO

Wizards of the Lost Kingdom. Realização: Hector Olivera (EUA). Interpretação: Bo Svenson, Vidal Peterson, Thom Christopher. Cor. Aventuras. 96 minutos. Ed. Imavídeo.

MAIS... GENTE GIRA II

More Reel People — part 2. Realização: Anthony Spinelli (EUA). Interpretação: John Leslie, Kelly Nichols, Joanna Storm. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

MARBELLA

Marbella. Realização: Miguel Hermoso (Espanha-1985). Interpretação: Francisco Rabal, Fernando Fernan Gomez, Rod Taylor. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

MARCO POLO JR.

Desenhos animados de origem nipónica, hoje em dia a fonte da maior parte das produções sumárias do género.

Marco Polo Jr. Realização: Eric Portes (Japão). Cor. Desenhos Animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

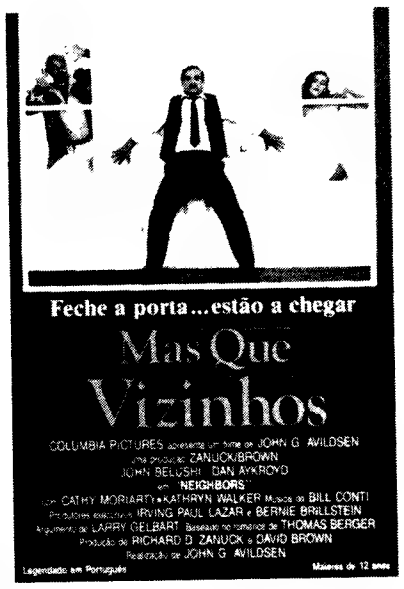
★

MAROC 7

Maroc 7. Realização: Gerry O'Hara (GB). Interpretação: Gene Barry, Elsa Martinelli, Cyd Charisse. Cor. Aventuras. 91 minutos. Ed. Ecovídeo.

MAS QUE VIZINHOS

Neighbors. Realização: John G. Avildsen (EUA-1981). Interpretação: John Belushi, Dan Aykroyd, Cathy Moriarty. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.



(A) MÁSCARA DO RANGER

The Legend of the Lone Ranger. Realização: William A. Fraker (EUA-1981). Interpretação: Klinton Spilsbury, Michael Horse, Christopher Lloyd. Cor. Western. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

(O) MASSACRE DE BAY CITY

Fortune Dane. (EUA-1986). Interpretação: Carl Weathers, Adolph Caesar, Sonny Landham. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

(O) MASSACRE DE «THETA HOUSE»

Sorority House Massacre. Realização: Carol Frank (EUA). Interpretação: Angela O'Neil, Wendi Martel, Pamela Ross. Cor. Suspense. 93 minutos. Ed. Imavídeo.

MASSACRE NO TEXAS

Texas Chainsaw Massacre 2. Realização: Tobe Hooper (EUA). Interpretação: Dennis Hopper, Caroline Williams, Bill Johnson. Cor. Terror. 100 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

MÉLO

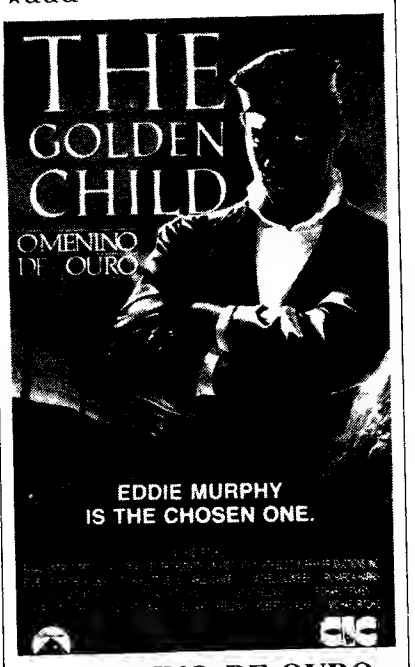
O teatro dos sentimentos, o teatro da vida, o teatro...

Um belíssimo filme de Resnais, comédia acre em cenários explícitos, num jogo de artifícios para melhor chegar à verdade das pessoas.

Magnífico.

Mélo. Realização: Alain Resnais (França-1986). Interpretação: Sabine Azéma, Fanny Ardant, Pierre Arditi, André Dussolier. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

★&&&



(O) MENINO DE OURO

Eddie Murphy em registo de aventuras bem dispostas, exotismo e efeitos especiais qb.

Que importa insistir que o cinema é algo mais que isto, se isto é o sucesso

André Dussolier e Sabine Azema em «Melo» de Alain Resnais

do momento? Não há, contudo, que sentir remorsos: a fita não quer senão entreter-nos e cumpre os seus objectivos.

The Golden Child. Realização: Michael Ritchie (EUA-1986). Interpretação: Eddie Murphy, Charlotte Lewis, Charles Dance. Cor. Aventuras. 94 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.
★&

(AS) MINAS DE SALOMÃO

Aventuras em saldo, assim a Cannon de Golan e Globus corre na trilha de Indiana Jones. Mas não lhe cheira nem o rasto...

King Salomon's Mines. Realização. J. Lee Thompson (EUA-1981). Interpretação: Richard Chamberlain, Sharon Stone, Herbert Lem. Cor. Aventuras. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.
•

1000 DÓLARES NO PRETO

Mille Dollari Sul Nero. Realização: Albert Cardiff (Itália-1967). Interpretação: Anthony Steffen, John Garko. Cor. Western. 105 minutos. Ed. Imavídeo.

(UM) MILHÃO DE DÓLARES À SOLTA

Million Dollar Madness Funny Farm. Realização: Naftaly Alter (Israel-1986). Interpretação: Seffy Riulin, Arie Lavie, Dina Doronne. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

(A) MINHA PROFESSORA

My Tutor. Realização: George Bawers (EUA-1983). Interpretação: Caren Kaye, Matt Lattanzi, Kevin McCarthy. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

MISSÃO BATANGAS

Mission Batangas. Realização: Keith Larson (EUA-1967). Interpretação: Dennis Weaver, Vera Miles, Keith Larson. Cor. Guerra. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

MISSÃO COBRA

Realização: Larry Ludman (Itália). Interpretação: Oliver Tobias, Christopher Connelly, John Steiner. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

MISSÃO VIETNAME

Cor. Guerra. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

MISSÃO URANO

Journey to the Seventh Planet. Realização: Sidney Pink (EUA-1961). Interpretação: John Agar, Greta Thyssen, Ann Smyrner. Cor. Ficção Científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(O) MISTÉRIO DAS AREIAS

Um daqueles filmes britânicos cuidados, correctos, com bons actores, a proporcionar um espectáculo interessante mas de onde está ausente qualquer ideia forte de cinema.

Neste caso trata-se de uma aventura envolvendo misteriosos planos de invasão da Inglaterra pela Alemanha imperial.

The Riddle of the Sands. Realização: Tony Maylam (GB-1978). Interpretação: Michael York, Jenny Agutter, Simon Mac Corkindale. Cor. Aventuras. 102 minutos. Ed. Ecovídeo.
★&

(O) MISTÉRIO DE AGATHA

Plaćido, elegante, discreto, com bons actores (a dupla Vanessa Redgrave / Dustin Hoffman com Timothy Dalton, muito antes de sonhar tornar-se James Bond, na segunda linha); muito de que faz um filme notável está aqui, falta-lhe apenas (?!) a alma, a intensidade, o fulgor, o motivo, a finalidade.

Os ingleses não nasceram para o cinema?

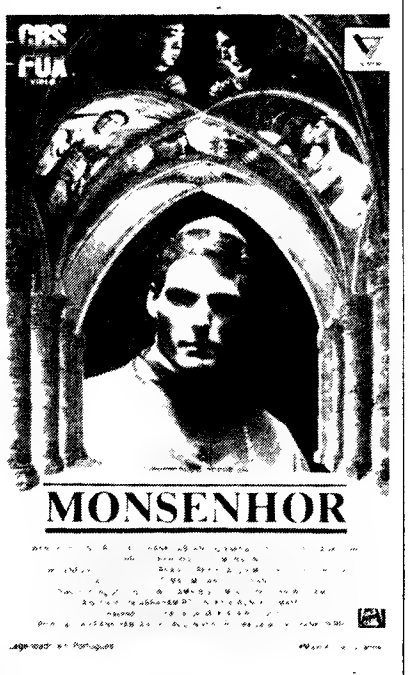
Agatha. Realização: Michael Apted (GB-1978). Interpretação: Vanessa Redgrave, Dustin Hoffman, Timothy Dalton. Cor. Drama. 105 minutos. N.A. menores 13 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
★&

MISTÉRIOS DUM JOVEM RICO

Spasmo. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1974). Interpretação: Robert Hoffman, Suzy Kendall. Cor. Acção. 120 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

MONSENHOR

Monsignor. Realização: Frank Perry (EUA-1982). Interpretação: Christopher Reeve, Genevieve Bujold, Fernando Rey. Cor. Drama. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.



MORRE MONSTRO MORRE!

Die Monster Die! Realização: Daniel Haller (EUA-1965). Interpretação: Boris Karloff, Nick Adams, Suzan Farmer. Cor. Terror. 75 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

MORTE AO SOL

Poirot sob os traços cabotinos de Ustinov, um filme policial com um elenco de vedetas que se vê com alguma condescendência. Mas se o compararmos com os seus dois antecessores *(Crime no Expresso do Oriente* e *Morte no Nilo)* veremos que não aguenta o confronto.

Evil Under the Sun. Realização: Guy Hamilton (GB-1981). Interpretação: Peter Ustinov, Jane Birkin, Maggie Smith. Cor. Policial. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.
★

(AS) MOTAS DO INFERNO

Documentário sobre motociclismo com a participação de Steve McQueen.

(GB). Cor. Documentário. Ed. Motorvídeo.

(AS) MOTAS INFERNAIS

Documentário sobre motociclismo.

Cor. Documentário. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

MULHER EM FÉRIAS... AMANTE EM CASA

Realização: Sérgio Martino (Itália). Interpretação: Edwige Fenech, Barbara Bouchet, Lino Banfi. Cor. Comédia. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(A) MULHER MARCADA

Sitting Target. Realização: Douglas Hickok (GB-1971). Interpretação: Oliver Reed, Jill St. John, Ian McShane. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

MULHERES SEM MARIDO

One is a Lonely Number. Realização: Mel Stuart (EUA-1972). Interpretação: Trish van Devere, Monte Markham, Janet Leigh. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

CLUBES DE VÍDEO

1500 FILMES AO SEU DISPOR

INFORME-SE DAS PRINCIPAIS VANTAGENS

CENTRO COMERCIAL MODELO
Loja 8, Quinta das Farinheiras — Fanqueiro
2670 LOURES Tel. 983 18 53

CENTRO COMERCIAL EBORIM
Loja L-B 02, Rua do Eborim, 18
7000 ÉVORA Tel. (066) 295 12

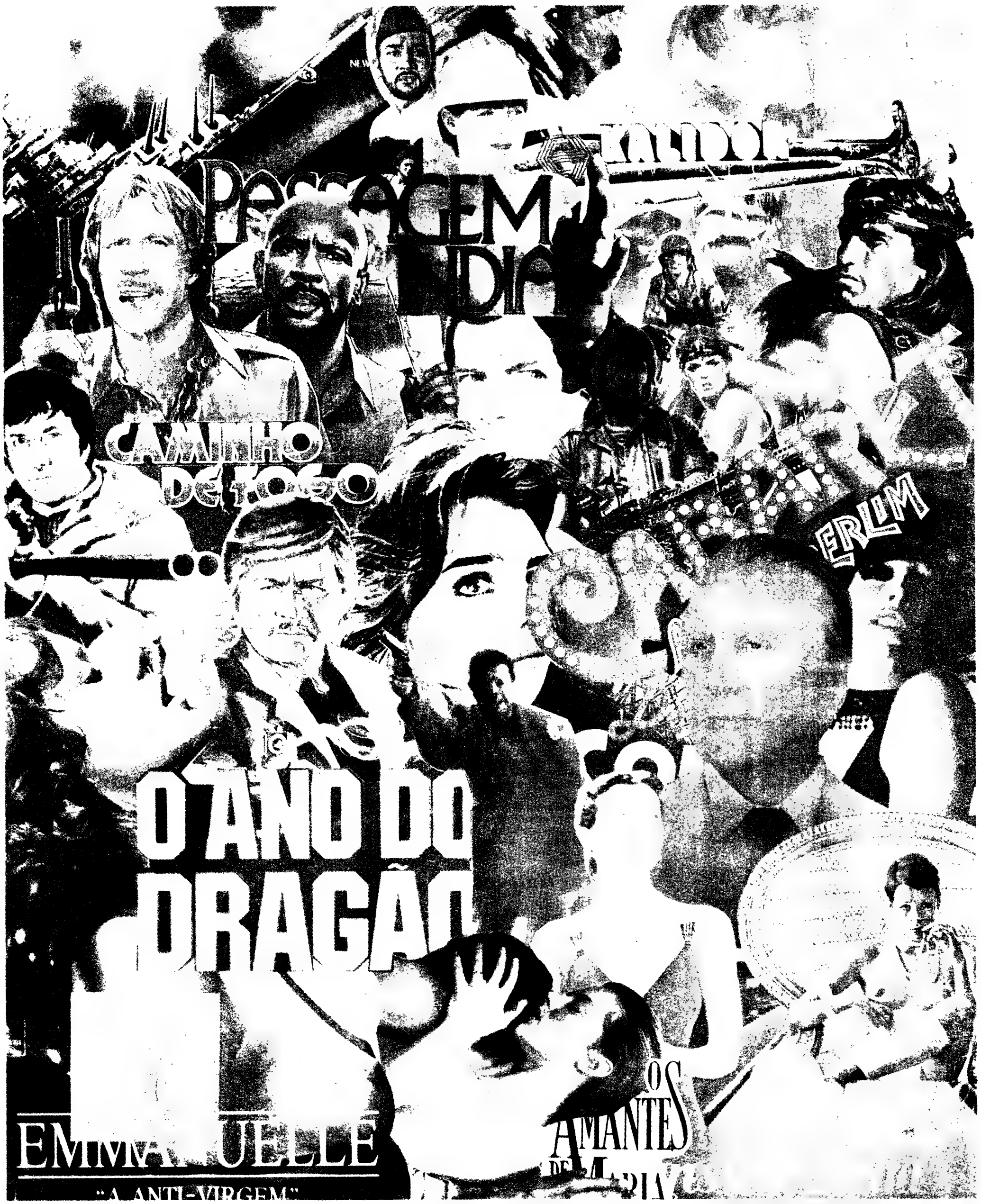
FOTO SPORT
Rua Sá da Bandeira, 740
4000 PORTO Tel. (02) 31 78 67

CENTRO COMERCIAL DO TERMINAL
Loja 325/326/327, Praça D. João da Câmara
1200 LISBOA

CENTRO COMERCIAL DA PORTELA
Loja 80, Portela
2685 SACAVÉM Tel. 943 12 00

FAST PHOTO
Av. de Roma, 6 E
1000 LISBOA

100 NOVOS TÍTULOS
EM CADA MÊS


PASSAGEM DE NÍVEL
CAMINHO DE TOURO
O ANO DO DRAGÃO
EMMANUELLE
"A ANTI-VIRGEM"
ERLM
OS AMANTES

Nicholas Clay e Diana Rigg em «**Morte ao Sol**» *de Guy Hamilton*

NÃO HÁ NADA PARA NINGUÉM

How to Beat the High Cost of Living. Realização: Robert Scheerer (EUA-1986). Interpretação: Susan Saint James, Jane Curtin, Jessica Lange. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

NÃO PARES POR FAVOR

(EUA). Interpretação: Amber Lynn, Sheri St. Claire. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavídeo.

NASCE UMA ESTRELA

Transpor para o «rock» uma história de triunfo e decadência que faz parteda melhor memória do cinema (*A Star is Born*» de Cuckor), tal o empreendimento pouco sensato de Frank Pierson. Resultados magros...

A Star is Born. Realização: Franck Pierson (EUA-1976). Interpretação: Barbra Streisand, Kris Kristofferson, Gary Busey. Cor. Drama. 140 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

(O) NATAL DO PINÓQUIO

Pinocchio's Christmas. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1984). Cor. Infantil. 60 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) NAVE ESPACIAL

Glitterball. Realização: Harley Cokliss (GB ?). Interpretação: Ben Buckton, Keith Jayne, Ron Pember. Cor. Ficção Científica. 56 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

NEGÓCIO DE CANTIGAS

Dutch Treat. Realização: Boaz Davidson (EUA ?). Interpretação: David Landsberg, Lorin Dreyfuss. Cor. Comédia. 109 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

NEVADA SMITH

O «western», como os restantes géneros do cinema clássico, morreu durante os anos 60. Este filme é um dos seus estertores menos interessantes.

Destino justo para um personagem criado por Harold Robbins que Steve McQueen tenta segurar. Mas a única marca que está no filme é a de Joseph E. Levine, produtor que nada de bom deixou no cinema.

Nevada Smith. Realização: Henry Hathaway (EUA-1965). Interpretação: Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith. Cor. Western. 131 minutos. M. 12 anos Ed. Edivídeo / CIC.

BAÍA DO ÓDIO

A intolerância racial no Golfo do Texas. Um argumento curioso quanto aos traumas pós-Vietname. Mas também um filme que se perde nos objectivos.

Alamo Bay. Realização: Louis Malle (EUA-1985). Interpretação: Ed Harris, Amy Madigan, Ho Nguyen. Cor. Drama. 95 mimutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★

NINJA A GRANDE CAÇADA

Ninja Hunter. Cor. Kung fu. 90 minutos. Ed. Imavídeo.

NINJA USA

Ninja USA. Realização: Wu Kuo-Jen. Interpretação: Alexander Lou, George Nicholas. Cor.. Kung fu. 92 minutos. Ed. Imavídeo.

(A) NOITE DE SÃO LOURENÇO

A memória dos tempos de infância, do fascismo italiano, do massacre.

A memória estelar e as searas, o sangue e o grito.

Eis um filme oficiado por uma estética que perde o pé numa espécie de didactismo que se começava a esgotar.

La Notte di San Lorenzo. Realização: Paolo e Vittorio Taviani (Itália-1982). Interpretação: Omero Antonutti, Margarita Lozano, Claudio Bigagli. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

★★

AS NOITES DE CHINA BLUE

A histeria proverbial do cinema de Ken Russel transferida aqui para um registo de perversidade onde se não sabe o que mais lamentar: se ver Anthony Perkins repetir pela enésima vez os seus tiques de desequilibrado (que mal *Psico* fez a este actor!), se ver Katheleen Turner metida no meio desta coisa gulosa e insensata.

Absolutamente, não!

Crimes of Passion. Realização: Ken Russell (EUA-1985). Interpretação: Katheleen Turner, Anthony Perkins, John Laughlin. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

•

NOITES DE EMANUELLE NEGRA

(Itália ?). Interpretação: Laura Gemser. Cor. Erótico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

NOITES EM GRANDE

Night Magic. (EUA-1984). Interpretação: Stephanie Taylor, Honey Wilder, Eric Edwards. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibéria Filmes.

NOITES ESCALDANTES

Herdeiro se quer, do «filme negro», mas não dos mais legítimos. Argumentista sagaz, Kasdan não o é tanto enquanto realizador e o filme denota-o. Grande êxito na estreia, é provável que o repita em videocassete.

Body Heat. Realização: Lawrence Kasdan (EUA-1981). Interpretação: William Hurt, Katheleen Turner, Richard Crenna. Cor. Drama. 109 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

(A) NOIVA

The Bride. Realização: Jerome Tanner (EUA). Interpretação: Rachel Ryan, Jeanna Five, Tom Byron. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

(O) NOME DA ROSA

Palimpsesto do romance de Umberto Eco se autoclassifica este filme de Annaud, fantástica viagem a uma Idade Média onde o rigor reconstitutivo se alia à mais improvável ironia cultural.

Um belo trabalho de cinema.

The Name of the Rose. Realização: Jean-Jacques Annaud (RFA / Itália / França-1986). Interpretação: Sean Connery, F. Murray Abraham, Michael Lonsdale. Cor. Drama. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

★★★★

NORMA RAE

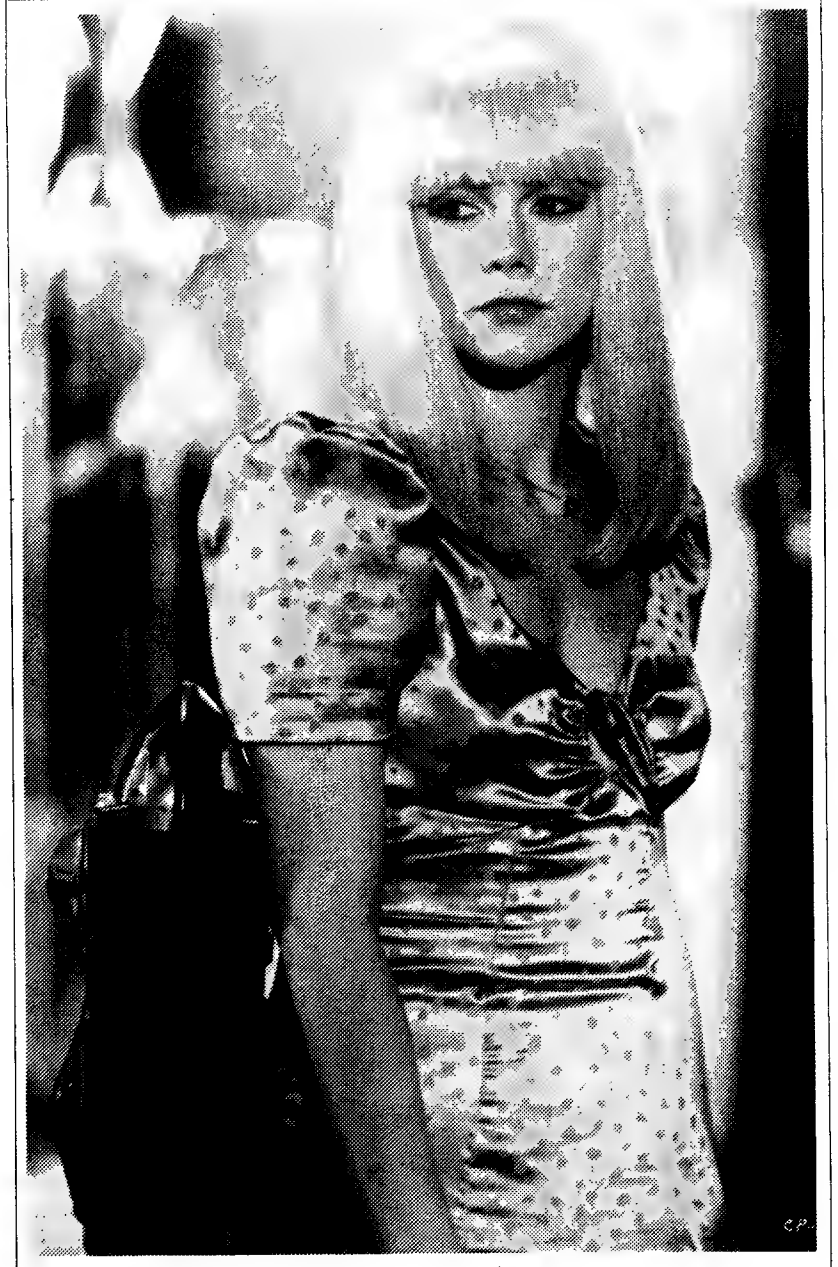
Mais do que um filme sobre uma mulher inconformista que canaliza a sua revolta para a implantação de um sindicato na fábrica onde trabalha, é o retrato do quotidiano dessa mulher o que mais importa. Um misto de filme de combate e de realismo social, com Sally Field em grande evidência.

Norma Rae. Realização: Martin Ritt (EUA-1984). Interpretação: Sally Field, Beau Bridges, Pat Hingle. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★

(O) NOSSO AMOR DE ONTEM

Algo amoleceu neste filme cujo êxito nos parece hoje perfeitamente circunstancial. O liberal Pollack, às voltas com a memória e o romance de amor, é bem menos interessante aqui que na maioria dos seus filmes anteriores e posteriores.



Kathleen Turner em «**As Noites de China Blue**» *de Ken Russel*

Ou será apenas a minha reacção alérgica a Barbra Streisand a funcionar?

The Way We Were. Realização: Sidney Pollack (EUA-1973). Interpretação: Barbra Steisand, Robert Redford, Bradford Dillman. Cor. Drama. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★

O

OBSESSÃO IMORAL

An Indecent Obsession. Realização: Lex Marinos (Austrália-1985). Interpretação: Wendy Hughes, Gary Sweet, Richard Moire. Cor. Drama. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

OBSESSÃO PROFUNDA

Deep Obsession. Realização: Jerome Tanner (EUA). Interpretação: Rachel Ryan, Tom Byron, Melba Cruise. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

OLHO POR OLHO... DENTE POR DENTE

Vendetta. Realização: Joe Manduice. Interpretação: Lee Van Cleef, Jim Brown. Cor. Western. 90 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

(OS) OLHOS DA TESTEMUNHA

Yates nunca realizou um filme memorável mas sempre assinou fitas que se deixam ver com um mínimo de agrado. Assim acontece com «*Os Olhos da Testemunha*», ficção policiária competente, onde encontramos alguns bons actores, uma trama escorreita, hora e meia de lazer.

Eyewitness. Realização: Peter Yates (EUA-1981). Interpretação: William Hurt, Sigourney Weaver, James Wood. Cor. Suspense. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★

OLHOS DE TERROR

Terror Eyes. Realização: Kenneth Hughes (EUA-1981). Interpretação: Leonard Mann, Rachel Ward, Drew Sinder. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

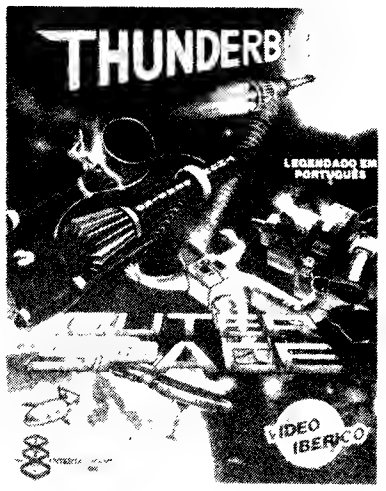
OPERAÇÃO SEXUAL

Jane Bond Meets Thunderballs. (EUA). Interpretação: Stacey Donovan, Sheena Horne, Krysta Lane. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

ORA ESTRUMPFAS TU ORA ESTRUMPFO EU E UMA PÁSCOA ESPECIAL PARA OS ESTRUMPFES

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Vídeon.



OUTER SPACE

Outer Space. Realização: Robert Mandell (EUA). Cor. Infantil. 90 minutos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

(O) OUTRO LADO DE BRAT

Jamie Loves Jeff. Realização: Paul Thomas (EUA). Interpretação: Jamie Summers, Jeff Stryker, Megan Leigh. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

P

PADRE PADRONE

Um dos mais vigorosos filmes dos irmãos Taviani, história de libertação e corte cultural, mergulho na contradição da realidade campesina italiana. Foi Grande Prémio em Cannes e é um dos raros filmes europeus importantes com presença no mercado videográfico.

Padre Padrone. Realização: Paolo e Vittorio Taviani (Itália-1977). Interpretação: Omero Antonutti, Saverio Marconi, Stanko Molnar. Cor. Drama. 121 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★★

(O) PAI FOI EM VIAGEM DE NEGÓCIOS

Na Jugoslávia dos finais dos anos 40 (vivia-se a ruptura de Tito com Estaline), uma história de repressão política vista pelos olhos de uma criança.

Apesar de vencedor de Cannes em 1985, *O Pai Foi em Viagem de Negócios* não é filme para figurar na memória muito tempo. Para mais esta edição veicula uma versão dobrada em inglês...

When Father Was Away ou Business. Realização: Emir Kusturica (Jugoslávia-1985). Interpretação: Miki Manojlovic, Moreno de Bartolli, Mirjana Karanovic. Cor. Drama. 144 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

★★★

PAIXÕES DE OUTONO

Autumn Born. Realização: Lloyd A. Simandl (EUA). Interpretação: Dorothy Stratten. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

PARA NÓS... É CANJA!

Kid Stuff. Realização: Giuliano Carnimeo (Itália-1976). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby, Tony Norton. Cor. Comédia. 97 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

PÁSCOA FELIZ

The Easter Bunny is Coming to Town. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1984). Cor. Infantil. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(UM) PASSO EM FALSO

Slither. Realização: Howard Zieff (EUA-1973). Interpretação: James Caan, Sally Kellerman, Peter Boyle. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

PEPPER AGENT

Pepper Agent 00X. I[illegible]etação: Diana Wilson, J. J. Coyl[illegible]en Kaye. Cor. Acção. 88 minut[illegible]d. António Baró / Vídeo Ibérico.

PEQUENOS HERÓIS

The Zoo Gang. Realização: Pen Densham e John Watson (EUA-1984). Interpretação: Tiffany Helm, Jason Gedrick, Eric Gurry. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

PERDIDOS NO ESPAÇO

Marooned. Realização: John Sturges (EUA-1969). Interpretação: Gregory Peck, Richard Crenna, David Janssen. Cor. Ficção científica. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

PERIGO NO ALTO MAR

Killer on Board. Realização: Sandor Stern (EUA-1977). Interpretação: Jane Seymour, George Hamilton, Susan Howard. Cor. Drama. 97 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

PERIGO NO ESPAÇO

Starflight One. Realização: Jerry Jameson (EUA-1984). Interpretação: Lee

«O Pai Foi em Viagem de Negócios» *de Emir Kusturica*

Robert Redford e Daryl Hannah em «**Perigosamente Juntos**» *de Ivan Reitman*

STARFLIGHT ONE PERIGO NO ESPAÇO

Majors, Ray Milland, Hal Linden. Cor. Ficção científica. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

PERIGOSAMENTE JUNTOS

Comédia policiária agradável. Redford e Debra Winger a assinar o ponto, Reitman a fazer a sua tarefa como competente funcionário. Não cansa as meninges, não ofende (demasiado) a inteligência, entretém...

Legal Eagles. Realização: Ivan Reitman (EUA-1986). Interpretação: Robert Redford, Debra Winger, Daryl Hannah. Cor. Comédia. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★

PERSEGUIÇÃO EM HONG KONG

Call him Mister Shatter. Realização: Michael Carreras (GB-1974). Interpretação: Stuart Whitman, Peter Cushing. Cor. Acção. 86 minutos. Ed. Edivídio / Nelson Entertainment.

PERSEGUIÇÃO SEXUAL

Jane Bond Meets Octopussy. (EUA). Interpretação: Amber Lynn, Kristara Barrington, Porsche Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filme MX.

PHANTOM OF THE OPERA

Phantom of the Opera. Interpretação: Maximilian Shell, Jane Seymour, Michael York. Cor. Drama. 96 minutos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

(O) PILOTO

The Aviator. Realização. George Miller (EUA-1985). Interpretação: Christopher Reeve, Rosanna Arquette, Jack Warden. Cor. Aventuras. 97 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

PINOCCHIO

Pinocchio. Realização: Barry Letts (GB-1985). Cor. Infantil. 108 minutos. Ed. Transvídeo.

(OS) PIRATAS DO AR

Sky Jacked. Realização: John Guillermin (EUA-1972). Interpretação: Charlton Heston, Yvette Mimieux, James Brolin. Cor. Drama. 97 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) PISTOLEIRO DO DESERTO

Mr. Horn. Realização: Jack Starrett (EUA-1979). Interpretação: David Carradine, Richard Widmark, Karen Black. Cor. Western. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) PISTOLEIRO SOLITÁRIO

The Quick and the Dead. Realização: Robert Day (EUA-1987). Interpretação: Sam Elliot, Tom Conti, Kate Capshaw. Cor. Western. 120 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

ACADEMIA DE POLÍCIA 3 — DE VOLTA AOS TREINOS

Um dos filões da Warner continua a fazer tilintar as caixas registadoras dos videoclubes com o desbragamento de um humor que aposta mais no disparate que na inteligência. Já vai no n.º 3 e é natural que prossiga enquanto durar o sucesso.

Police Academy 3 — Back in Training. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith. David Graf. Cor. Comédia. 80 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

•

(UM) POLÍCIA DE GRITOS

Night Patrol. Realização: Jackie Kong (EUA). Interpretação: Linda Blair, Pat Pulsen, Jack Riley. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Cimavídeo.

POLÍCIAS E LADRÕES

Cops and Robbers. Realização: Aram Avakian (EUA-1973). Interpretação: Cliff Gorman, Joseph Bologna, Dick Ward. Cor. Comédia. 87 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

LEGENDADO EM PORTUGUÊS

*****

SERGIO LEONE

A FISTFUL OF DOLLARS
POR UM PUNHADO DE DOLARES

POR UM PUNHADO DE DÓLARES

Foi com este «western» selvático e belíssimo que, num único filme, os nomes de Sergio Leone e de Clint Eastwood se tornaram conhecidos do grande público. Pena que a presente edição videográfica não respeite o formato «scope» original e nos negue algum do arrebatamento plástico deste filme notável.

Per un pugno di dollari (tit. vers. ingl.: A Fistfull of Dollars). Realização: Sergio Leone (Itália-1964). Interpretação: Clint Eastwood, Gian Maria Volontè, Marianne Koch. Cor. Western. 101 minutos. Ed. Imavídeo / Thorn Emi.

★★★★

PORKY'S

Uma comédia adolescente e libidinosa. É um disparate pegado, mas foi um êxito nas salas. Afinal limita-se a seguir a receita israelita dos *Gelado de Limão*.

Não haverá no céu um santo patrono do cinema que nos livre deste tipo de fitas?

Porky's. Realização: Bob Clark (EUA-1981). Interpretação: Kim Cattrall, Scott Colomby, Kari Hunter. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

•

PRAZERES EM NEW YORK CITY

Down and Out in New York City (EUA). Interpretação: Danielle, Virgina Paymore, Annette Hienz. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

PROCURA-SE MORTO OU VIVO

Wanted Dead or Alive. Realização: Gary Sherman (EUA-1986). Interpretação: Rutger Haver, Robert C. Peters, Gene Simmons. Cor. Acção. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

PRONTO A DISPARAR

(Itália). Interpretação: Ursula Andress, Woody Strode. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Visão Filmes.

(A) PROVOCADORA

Little Girl... Big Tease. Realização: Roberto Mitrotti (EUA-1985). Interpretação: Jody Ray, Robert Furey, Rebecca Brooks. Cor. Erótico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

(O) PRÓXIMO HOMEM

Uma história de obscura conspiração nos meandros do petróleo, Sean Connery a fazer de ministro saudita do petróleo, um filme de críptica espionagem não muito bem feito, mas típico de um discurso nevoento sobre a teia complicada do Médio Oriente.

The Next Man. Realização: Richard C. Sarafian (EUA-1977). Interpretação: Sean Connery, Cornelia Sharpe, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

★

PSICO III

Anthony Perkins volta ao Bates Motel pela terceira vez, desta feita também como realizador. Embora seja bastante mais interessante que o *Psico II* está

Sean Connery em «**O Próximo Homem**» *de Richard C. Sarafian*

ção: Jack Palance, Carol Lynley, Adam Roarke. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

QUE NOITE RAPAZES

Che Notte, Ragazzi! Realização: Giorgio Capitani (Itália-1966). Interpretação: Philippe Leroy, Marisa Mell, Franco Fabrizi. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 10 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(OS) QUEBRA-CORAÇÕES

Heartbreakers. Realização: Bobby Roth (EUA-1984). Interpretação: Peter Coyote, Nick Mancuso, Carole Laure. Cor. Drama. 94 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

QUEENIE — REGRESSO À ÍNDIA

Um longo telefilme cujo argumento é baseado no livro de Michael Korda sobre Merle Oberon. Um produto industrialmente correcto e convencional.

Queenie. Realização: Larry Peerce (EUA-GB-1987). Interpretação: Mia Sara, Kirk Douglas, Claire Bloom. Cor. Drama. 232 minutos. Ed. Ecovídeo.

★★

QUEM É AQUELA GAROTA?

Exclusivamente para os seguidores de Madonna... O filme é tão tonto que é

de nos interrogarmos se mesmo esses suportarão com agrado...

Who's That Girl? Realização: James Foley (EUA-1987). Interpretação: Madonna, Griffin Dunne, John Mills. Cor. Comédia. 94 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

□

QUERIDO FANTOCHE

The Toy. Realização: Richard Donner (EUA-1982). Interpretação: Ri-

ANTHONY PERKINS

ainda a anos-luz da fita de Hitchcock que a Edivídeo não vai editar.

Psico III. Realização: Anthony Perkins (EUA-1986). Interpretação: Anthony Perkins, Roberta Maxwell, Diana Scarwid. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

(A) PURIFICAÇÃO DE SALÉM

Realização: Tobe Hooper (EUA-1977). Interpretação: David Soul, James Mason, Lance Kerwin. Cor. Terror. 106 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

Q

40 IDADE PERIGOSA

40 Carats. Realização: Milton Katselas (EUA-1973). Interpretação: Liv Ullmann, Gene Kelly, Edward Albert. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE

O grande tema de E. M. Forster é a turbação operada pelo espaço estrangeiro no comportamento britânico, essa estranha revelação dos fantasmas do «eu» que paragens longínquas despertam. Em *Passagem para a Índia* (que David Lean transformou num filme admirável) era o Oriente, as cavernas, o calor e os deuses hindus; em *Quarto com Vista sobre a Cidade* é Florença, a mais bela de todas as cidades, tão bela que magoa, que faz esse trabalho de transgredir a superfície e fazer surgir o inconfessável.

O tom que James Ivory dá a este filme magnífico é o de uma ironia em forma de crónica, sublinhando as afectações com um sorriso, fazendo da sociedade inglesa do princípio do século um palco de enganos e enredos, pequeno mundo perturbado pela vastidão um dia entrevista.

A Room with a View. Realização: James Ivory (GB-1985). Interpretação: Maggie Smith, Denholm Elliott, Judi Dench. Cor. Comédia dramática. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

★★★★★

(OS) QUATRO DUQUES

The Four Deuces. Realização: William Bushnell Jr. (EUA). Interpreta-

Mia Sara e Gary Cady em «**Queenie — Regresso à Índia**» *de Larry Peerce*

chard Pryor, Jacke Gleason, Teresa Ganzel. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

R

RAC RALLY 87

Documentário sobre a prova em epígrafe.
(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

(O) RAIO AZUL

The Blue Lightning. Realização: Lee Philips (Austrália-1987). Interpretação: Sam Elliot, John Meillon, Rebecca Gilling. Cor. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

RAIVA SILENCIOSA

Silent Rage. Realização: Michael Miller (EUA-1982). Interpretação: Chuck Norris, Ron Silver, Steven Keats. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

RALLY EXPERIENCE

60 minutos ao volante de um carro de ralis, em diversas provas.

(GB). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 87—1000 LAGOS

Documentário sobre o Rally dos 1000 Lagos 1987.
(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 87 — MANX INTERNATIONAL

Documentário sobre o Rali Manx 87
(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 87 — S. REMO

Documentário sobre o 29.º Rali de S. Remo.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 88 — MONTE CARLO

Documentário sobre o Rali de Monte Carlo 1988.
(GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 88 — PORTUGAL

Documentário sobre o Rali de Portugal 1988.
(GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 88 — QUÉNIA

Documentário sobre o Rali Safari do Quénia 1988.
(GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 88 — SUÉCIA

Documentário sobre o Rali da Suécia 1988.
(GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLY 88 — XXXI TOUR DE CORSE

Documentário sobre o Rali da Córsega 1988.
(GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLYCROSS — EUROPEU 87

Documentário sobre as duas primeiras provas (Áustria e Suécia) do Campeonato Europeu de Rallicrosse 87.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

RAMB - OHH!

Ramb — Ohh! (EUA). Interpretação: Careena Collins, Candie Evans, Krista Lane. Cor. Pornorgráfico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(OS) RANGERS ATACAM À HORA H

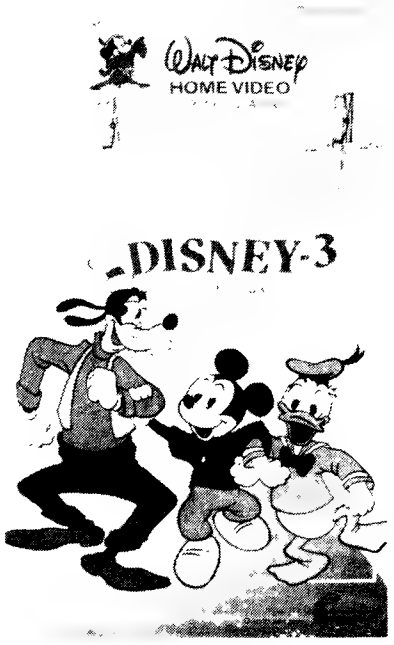
Rangers Attacco Ora X. Realização: Roberto Montero (Itália-1970). Interpretação: Dale Cummings, Carlo Hintermann, Ben Carra. Cor. Guerra. 89 minutos. Ed. Imavídeo.

(A) RAPARIGA DO KUNG FU

The Kung Fu Girl. Realização: Lo Wei (Hong Kong-1973). Interpretação: Cheng Pei Pei, James Tien, Jo Shishido. Cor. Kung Fu. 90 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

RAPSÓDIA DISNEY — 3

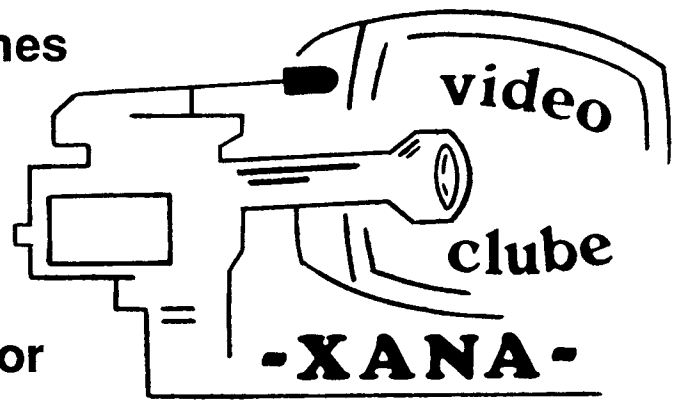
Colectânea de «cartoons» Disney.
Cartoon Bonanza III (EUA - compilação de 1983). Cor. Desenhos Animados. 67 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.



todos os filmes

TOP

ao seu dispor



Rua Dr. Félix Alves Pereira, 12 - A

Tel. 923 20 49 PORTELA - SINTRA

FACTOR 3

Responsável técnico: Armindo Lima Faria
Assistência Técnica TV - VIDEO E SOM
COMERCIALIZAÇÃO DE PROJECTORES
E AMPLIFICADORES PARA TELEVISÃO
Rua A, Lote-3 Qtª Nova - Urbanização Odivelsol
Rua Projectada à Rua Alves Redol - 2675 ODIVELAS
☎ 982 4282

REPARAÇÕES GARANTIA 3 MESES

Nós somos a Visão DO FUTURO

MIAMI VICE

NO PARQUE É QUE É BOM

BEHIND THE GREEN DOOR THE SEQUEL
MITCHELL BROTHERS

SEXO na CASERNA

GESTOS INTERDITOS

BISSEXUAIS à americana

TRASHY LADY

2084 CRIMES SEXUAIS

O ANALISTA NEGRO

Oasis gay

SEXO EM FAMILIA

Refeição nua

Garanhões NEGROS

Rua de Santa Marta, 21 - 1.º Dto. • 1100 LISBOA
Telefones : 53 07 36 / 53 28 67 •

O RAPTO DO PRESIDENTE

Um telefilme centrado num hipotético rapto do presidente dos Estados Unidos por um grupo terrorista. Pretexto para uma pitada de emoção, retrato de guerrilheiros sul-americanos como um bando de fanáticos tresloucados e uma prática cinematográfica ronceira e sem ponta de talento. Um típico produto televisivo desinteressante e que aliás a RTP exibiu ainda não há muitos meses.

The Kidnapping of the President. Realização: George Mendeluk (Canadá-1979). Interpretação: William Shatner, Hal Holbrook, Ava Gardner. Cor. Drama. 113 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

•

RATOS DA SELVA

Jungle Rats. Realização: Irvin Johnson. Interpretação: Rom Kristoff, Jim Gaines, Jerry Bailey. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Imavídeo.

REGRESSO A BOUNTIFUL

Uma espantosa interpretação de Geraldine Page para um drama familiar que a não acompanha por inteiro. Mas para ver uma actriz desta dimensão já se justifica um filme.

The Trip to Bountiful. Realização: Peter Masterson (EUA-1986). Interpretação: Geraldine Page, John Heard, Richard Bradford. Cor. Drama. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

REGRESSO À ESCOLA

Colossal êxito de bilheteira nos Estados Unidos, há dois anos atrás, esta comédia passou justamente ignorada nas salas, entre nós, não se vendo porque é que o vídeo havia de corrigir essa estrita questão de bom gosto lusitano.

Back to School. Realização: Alan Metter (EUA-1986). Interpretação: Rodney Dangerfield, Sally Kellerman, Burt Young. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

•

REGRESSO À TERRA — O CAMINHO DAS ESTRELAS IV

A sequência fílmica do que foi uma bem sucedida série televisiva (sorte que, no cinema, não repetiu por inteiro, nem por aproximação), de novo com Nimoy na realização.

Entretenimento sem remorsos nem fulgores, desta feita com «mensagem» ecológica...

Star Trek IV — The Voyage Home. Realização: Leonard Nimoy (EUA-1987). Interpretação: William Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley. Cor. Ficção científica. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★

Kelly Reno e o belíssimo Cass-Ole em **«O Regresso do Cavalo Negro»** *de Robert Dalva*

(O) REGRESSO DE ALELUIA

O «western-spaghetti», essa forma abastardada de cinema que a Itália produziu, às pazadas, nos anos 70, continua a chegar aos videoclubes revelando que a bitola de quem programa tais lançamentos não vai acima da lixeira fílmica. Assinados por realizadores de quarta ordem rebaptizados com nome americano (aqui é Giuliano Carnimeo transmutado em Anthony Ascott) é duvidoso que sejam sequer bom negócio. Porquê insistir?

Il West ti va Stretto, Amico... è Arrivato Alleluja (tit. vers. ingl.: The West is though Amigo, Alleluja is here). Realização: Anthony Ascott (Itália-1972). Interpretação: George Hilton, Agata Flori. Cor. Western. 98 minutos. Ed. Imavídeo.

•

(O) REGRESSO DE GODZILLA

The Return of Godzilla. Realização: Koji Hashimoto (Japão-1984). Interpretação: Keiju Kobayashi, Ken Tanaka, Yasuko Sawaguchi. Cor. Ficção científica. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV / New Line.

(O) REGRESSO DO CAVALO NEGRO

Desastrada e pouco interessante sequela do belíssimo *O Cavalo Negro* de Carroll Ballard. Uma produção de Copolla que, nestes dias, devia andar a dormir.

The Black Stallion Returns. Realização: Robert Dalva (EUA-1983). Interpretação: Kelly Reno, Vicent Spano, Teri Garr. Cor. Aventuras. 103 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

(O) REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA

Flatfoot Goes East. Realização: Steno (Itália-1975). Interpretação: Bud Spencer, Nacy Sit, Al Lettieri. Cor. Comédia. 131 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) REGRESSO DO GUERREIRO

Thunder 2. Realização: Larry Ludman (Itália). Interpretação: Mark Gregory, Raymond Harmstorf, Bo Svenson. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) REGRESSO DO SOLDADO

Uma história notável (um homem volta da guerra amnésico dos últimos vinte anos; não se reconhece ao espelho, não sabe que é casado com a mulher que encontra em casa...) contada com a correcção mole, tão infelizmente típica do cinema britânico.

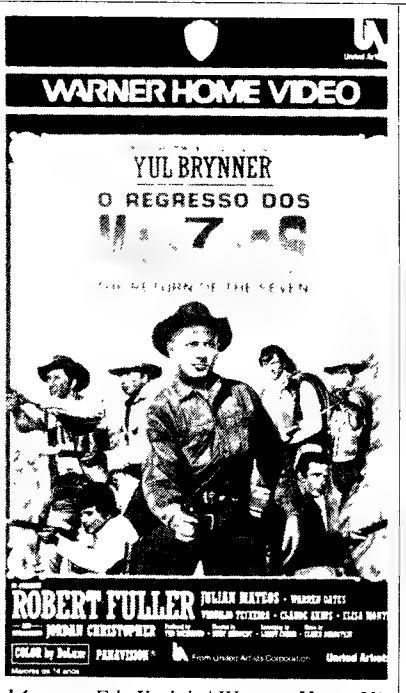
The Return of the Soldier. Realização: Alan Bridges (G-B-1983). Interpretação: Alan Bates, Julie Christie, Glenda Jackson. Cor. Drama. 101 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★

(O) REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS

Na senda do filme de Sturges mas não com os mesmos actores nem com a mesma intensidade. Este *O Regresso dos 7 Magníficos* é apenas um «western» feito aqui em Espanha, tem como curiosidade vermos Virgílio Teixeira num papel importante e é só...

The Return of the Seven. Realização: Burt Kennedy (EUA-1966). Interpretação: Yul Brynner, Robert Fuller, Julian Mateos. Cor. Western. 95 minutos. M.



14 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

(A) REVISTA DE HOLLYWOOD

Hollywood Pink (EUA-1985). Interpretação: Bunny Blev, Kathleen Kelly, Robin Cannes. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

REVOLUÇÃO

Projecto tão gigantesco quanto falhado, esta crónica da Revolução Americana foi o filme que fez vacilar a Goldcrest e quebrar o ímpeto de Hugh Hudson, o realizador inglês que parecia ter aprendido a lição americana dos filmes de grande espectáculo. Apesar de tudo *Revolução* tem alguns momentos soberbos e merece uma olhadela, quanto mais não seja para se perceber como Hudson não agarrou a fusão entre os destinos individuais e a saga histórica que está na base do filme.

Revolution. Realização: Hugh Hudson (GB-1985). Interpretação: Al Pacino, Nastassja Kinski, Donald Sutherland. Cor. Drama histórico. 121 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

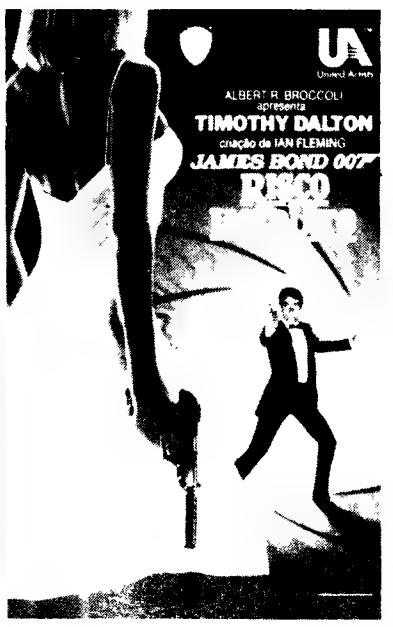
★

(O) RIO

The River. Realização: Mark Rydell (EUA-1984). Interpretação: Sissy Spacek, Mel Gibson, Scott Glenn. Cor. Drama. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídio / CIC.

RISCO IMEDIATO

Como se sabe, este é o filme que trouxe Timothy Dalton para o papel de James Bond que já fora, longamente, de Sean Connery e de Roger Moore e, efemeramente, de George Lazenby. Satis-



O mais recente 007: **«Risco Imediato»** *de John Glen*

fação total para quem não esqueceu que o cinismo e a elegância fazem parte dos atributos de 007, nos últimos tempos demasiado ofuscados pelo tom de comédia que cada vez ia tomando mais conta dos filmes do personagem criado por Ian Fleming.

The Living Daylights. Realização: John Glen (GB-1987). Interpretação: Timothy Dalton, Maryam d'Abo, Joe Don Parker. Cor. Espionagem. 123 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

RIVERSIDE OFF-ROAD USA 87

Documentário sobre a prova «off-road» realizada em Riverside em 22 e 23 de Agosto de 1987.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

ROCKY IV

E a «saga» de Rocky Balboa chega à indigência absoluta, ao anti-sovietismo cavernícola, ao puro e simples desconchavo. Stallone atinge o fundo enquanto cineasta — o que não impede o filme de ser um êxito...

Rocky IV. Realização: Sylvester Stallone (EUA-1985). Interpretação: Sylvester Stallone, Dolph Lundgren, Talia Shire. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

•

(A) ROUBAR É QUE A GENTE SE ENTENDE

Hot Stuff. Realização: Dom DeLuise (EUA-1979). Interpretação: Dom DeLuise, Suzanne Pleshette, Jerry Reed. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

RUMO À VITÓRIA

Documentário sobre a instrução de pilotos de Fórmula 1.

(GB). Cor. Documentário. 122 minutos. Ed. Motorvídeo.

(UM) RUSSO EM NOVA IORQUE

Moscow on the Hudson. Realização: Paul Mazursky (EUA-1984). Interpretação: Robin Williams, Alejandro Rey, Maria Conchita Alonso. Cor. Comédia. 112 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

SALOMÉ - ARDENTES DESEJOS

Quando um culturalismo bacoco encontra o desejo de ganhunça saem filmes como este, cruzamento detestável do teatro pseudo-vanguardista com um erotismo «soft» em cenários subsubfellinianos. Por aqui se percebe como o projecto-Cannon não existia, não admira que tenha dado com os burrinhos na água.

Salomé. Realização: Claude d'Anna (Itália-França-1985). Interpretação: Tomas Milian, Pamela Salem, Tim Woodeward. Cor. Drama. 100 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

SANGUE SOBRE A ÍNDIA

Northwest Frontier. Realização: J. Lee Thompson (GB-1959). Interpretação: Kenneth More, Lauren Bacall, Herbert Lom. Cor. Aventuras. 90 minutos. Ed. Ecovídeo.

SARTANA ESTÁ DE VOLTA

(Itália). Interpretação: Klaus Kinski, John Garko, Frank Wolff. Western. 93 minutos. Ed. Imavídeo.

SE A MINHA CAMA VOASSE

Bedkonbs & Broomsticks. Realização: Robert Stevenson (EUA-1971). Interpretação: Angela Lansbury, David Tomlinson, Roddy McDowall. Cor. Infantil. 117 minutos. M. 6 anos. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

SEGUNDOS PARA UMA FUGA

Tom Gries é um realizador com filmes interessantes no activo. Aqui, ao serviço de Charles Bronson (essa espécie de pré-Chuck Norris que, apesar de tudo, valia bem mais do que o seu sucessor), não faz mais do que assinalar a rotina de um filme de acção.

Breakout. Realização: Tom Gries (EUA-1975). Interpretação: Charles Bronson, Robert Duvall, Jill Ireland. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★

SEGURANÇA MÁXIMA

Maximum Security. Realização: Bill Duke, Michael Bortman, Gilbert Moses (EUA-1985). Interpretação: Robert Desiderio, Geoffrey Lewis, Jean Smart.

LARVIDEO

Cor. Drama. 112 minutos. Ed. Ecovídeo.

SELF-SERVICE DO SEXO

Chopstix. Realização: Joanna Williams (EUA). Interpretação: Samantha Morgan, Serena, Barbara Harold. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

SELVA INFERNAL

High Velocity. Realização: Remi Kramer (Filipinas-1976). Interpretação: Ben Gazzara, Britt Ekland, Paul Winfield. Cor. Acção. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV / New Line.

(OS) SELVAGENS DA NOITE

Uma espécie de «western» urbano? Ou a noite de Nova Iorque filmada com ballética destreza pela câmara movente de Walter Hill? Em todo o caso, um filme de culto.

The Warriors. Realização: Walter Hill (EUA-1979). Interpretação: Michael Beck, James Remar, Thomas Waites. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★★

SELVAGEM E PERIGOSA

A primeira meia hora deste filme é exaltante. Melanie Griffith sobe ao olimpo do cinema de um modo vertiginoso e para tanto lhe bastam duas ou três cenas. Depois... Depois tudo se vai esfarelando que o filme, percebemo-lo às tantas, não tem norte nem bússula.

Mas Melanie Griffith tornou-se, desde aqui, inesquecível.

Something Wild. Realização: Jonathan Demme (EUA-1986). Interpretação: Melanie Griffith, Jeff Daniels, Ray Liotta. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

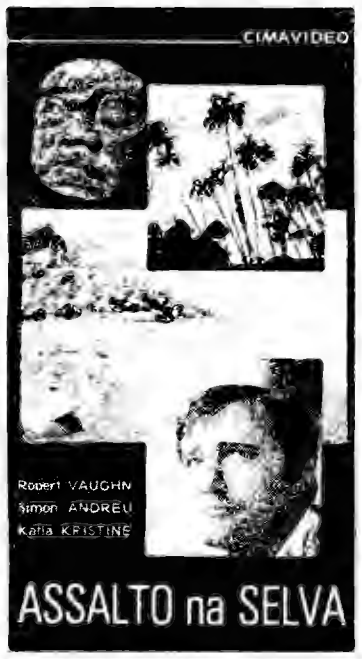
★★

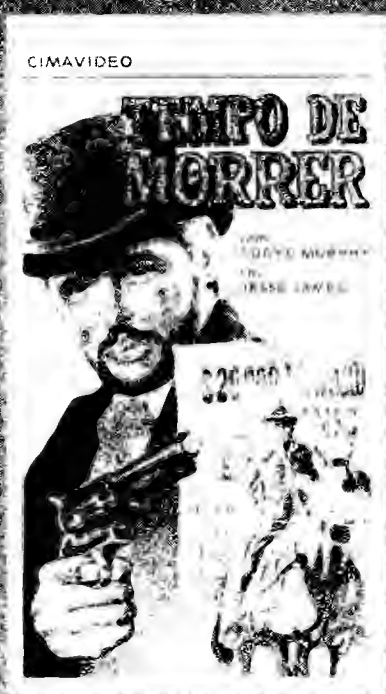
SELVAGENS E VIOLENTAS

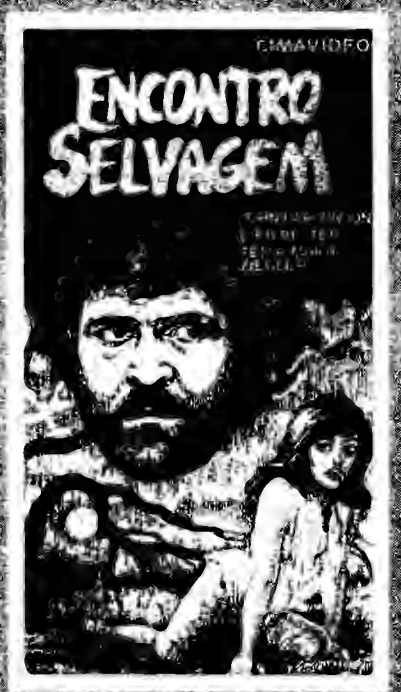
Realização: Philip Leacock (EUA-1977). Interpretação: Doug McClure, Chris de Lisle, Susan Bigelow. Cor. Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

(O) SENTIDO DA VIDA

O humor dos Monty Phyton é dos que divide: de um lado os que deliram com ele, do outro os que o abominam. O autor destas notas assume que pertence convictamente ao segundo grupo e confessa entender mal como é que um filme desbragado como este ganhou um prémio no Festival de Cannes de 1983. Mas não esconde que lhe parece que, apesar de tudo, *O Sentido da Vida* é o menos insuportável dos filmes dos Monty Phyton. Os que deliram com eles devem achá-lo genial...

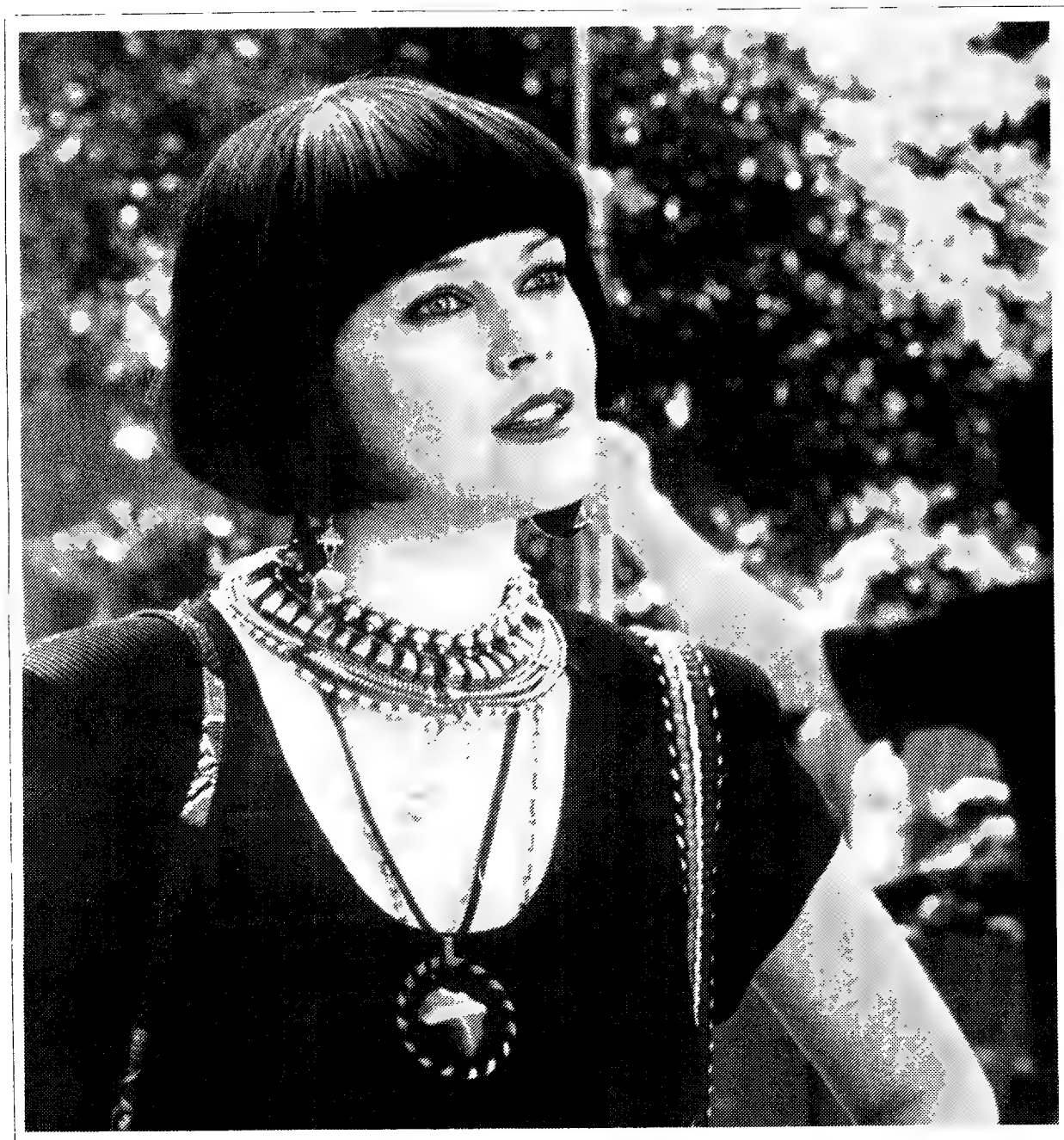






Rua João Marques, 5 - Loja 16
Telef. 63 44 79 — Telex 29766 CIMA VS P
4490 PÓVOA DE VARZIM
POR

ESCRITÓRIO DE VENDAS
Travessa [illegible] de Benfica, 10-R/C. Dto.
Telef. 74 12 05
1500 LISBOA



Melanie Griffith em «**Selvagem e Perigosa**» *de Jonathan Demme*

Monty Phyton's the Meaning of Life. Realização: Terry Jones (G-B-1983). Interpretação: Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam. Cor. Comédia. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

(O) SEQUESTRO

Hijack. Realização: Michael Forlong (G-B). Interpretação: Richard Morant, James Forlong, Tracey Peel. Cor. Aventuras. 59 minutos. Ed. Legal Vídeo.

SER OU NÃO SER

O filme genial de Ernst Lubitsch parasitado pela truculência e pela vulgaridade de Mel Brooks. Apesar de longe do seu modelo trata-se de um dos menos maus trabalhos de Brooks, mercê de um argumento que não se afasta demasiado do de Lubitsch e da mui contagiante Anne Bancroft.

To Be or Not To Be. Realização: Alan Johnson (EUA-1983). Interpretação: Mel Brooks, Anne Bancroft, Tim Matheson. Cor. Comédia. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

(OS) SETE BOINAS VERMELHAS

Sette Baschi Rossi. Realização: Mario Siciliano (Itália-1969). Interpretação: Ivan Rassinov, Sieghardt Rupp, Kirk Morris. Cor. Acção. 96 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

SEX ALIENS

Sex Aliens (EUA). Interpretação: Candi Evens, Tish Ambrose, Lorrie Lovett. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

SEXO EM MIAMI

Miami Spice (EUA). Interpretação: Amber Lynn, Sheri St. Clair, Babara Dare. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

SEXO NA CASERNA

Puss'n Boots. Realização: Chuck Vincent (EUA). Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

SEXTA-FEIRA, 13 — O REGRESSO

Friday the 13th Part V — A New Beginning. Realização: Danny Steinmann (EUA-1985). Interpretação: Corey Feldman. Cor. Terror. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

SEXY ROBOT

Sexy Robot. Realização: Vinni Rossi (EUA). Interpretação: Amber Lynn, Cristal Breeze, Denise Kelly. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

SEXY! SEXY!

A Little Bit of Hanky Panky. Realização: David I. Frazer & Svetlana (EUA-1984). Interpretação: Jamie Gillis, Ginger Lynn, Jerry Butler. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

SHE-RA PRINCESS OF POWER III

(EUA-1985). Cor. Desenhos animados. 69 minutos. Ed. Ecovídeo.

SÓ SE PERDE UMA VEZ...

Losin'it. Realização: Curtis Hanson (EUA-1984). Interpretação: Tom Cruise, Shelley Long, John Stockwell. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

SODOMA E GOMORRA

Aldrich nas teias de uma superprodução bíblica rodada em Itália em 1962. Nada de notável, em particular nesta edição vídeo cuja duração — a acreditar na capa — tem quase menos quarenta minutos que a versão integral de cinema...

Sodom and Gomorrah. Realização: Robert Aldrich (Itália-França-1962). Interpretação: Stewart Granger, Stanley Baker, Rossana Podestà. Cor. Bíblico. 116 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

SOFRIMENTO DE AMOR

Realização: Manmohan Desai (União Indiana). Interpretação: Shashi Kapoor, Sharmila Tagor, Shatrughanm Sinha. Cor. Drama. 180 minutos. M. 12 anos. Ed. SM Vídeo.

(O) SOLDADO DA NOITE

Soldier of the Night. Realização: Dan Wolman (Israel-1984). Interpretação: Iris Kaner, Zeev Shimshoni. Cor. Acção. 95 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

(A) SOMBRA DA FORCA

Saído directamente dos filmes de Leone, Clint Eastwood encetava, como primeira figura, uma nova carreira americana. *A Sombra da Forca* é um «western» cru e violento, um pouco esquemático, mas com alguma curiosidade nos enigmas que vai engendrando.

Hang'em High. Realização: Ted Post (EUA-1968). Interpretação: Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle. Cor. Western. 114 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★

(A) SOMBRA DO GUERREIRO

Entre Mizoguchi e Kurosawa haveria que escolher Mizoguchi como o representante máximo da cinematografia nipónica, mas não é isso o que agora importa (a não ser para lembrar que os cinéfilos ficariam eternamente gratos se pudessem aceder a filmes de Mizoguchi em videocassetes...) Porque estas linhas vêm a esta página para saudar, com fanfarras e trombetas, a edição de *A Sombra do Guerreiro* de Kurosawa, grande e apaixonante filme, arrojada meditação sobre o Poder enquanto encenação, lugar de rituais, conjunto de cerimónias e fausto. Meditação sobre o Poder e sobre o cinema, lugar também ele de um espectáculo, ilusão...

Um duplo toma o luga do Senhor, que morreu. E tudo se passa como se o senhor permanecesse vivo porque o Poder não precisa de ser mas de parecer, não precisa que tenha materialidade mas que uma função se cumpra. É a história desse simulacro, a história fabulosa do poder das encenações que este filme atravessa, altivo sobrevivente de um cinema épico que já ninguém faz.

Filme portentoso, nele se espelha todo o poder do cinema. Quem, tendo um exército inteiro aparelhado, ousaria não filmar a derradeira batalha e desenhá-la toda no rosto de um homem? Kurosawa fá-lo aqui num demonstração espantosa desse poder (o importante não é o que se passa no ecrã mas o que o filme nos convoca a nele figurar). O ecrã não é lugar onde as coisas acontecem, a elipse é um grande material narrativo (e não se esqueça de atentar no decisivo papel que a banda sonora desempenha neste filme).

Vale a pena acrescentar que o cinema que amamas passa, por inteiro, em *A Sombra do Guerreiro*?

Kagemusha. Realização: Akira Kurosawa (Japão-1979/80). Interpretação: Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagiwara. Cor. Drama. 153 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★★★

SONHOS DE CRIANÇA

Dream Child. Realização: Gavin Millar (GB-1985). Interpretação: Coral Browne, Ian Holm, Peter Gallagher. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

) SPORTS CAR EXPERIENCE

60 minutos ao volante de um Porsche 956.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. Ed. Motorvídeo.

SUBTERRÂNEO

Por debaixo do chão, no labirinto do metro de Paris, um mundo de aventura acontece. Ideia brilhante, mas materialização gráfica, herdeira gaulesa da estética videoclípica que tem andado a infectar o cinema, esvaziando-o de gente e substituindo-a por *looks*. Filme editado em versão dobrada em inglês, o que agrava tudo.

Subway. Realização: Luc Besson (França-1985). Interpretação: Isabelle Adjani, Christopher Lambert, Michel Galabru. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★

SUN DRAGON O JUSTICEIRO

Sun Dragon. Interpretação: Billy Chong, Louis Neglia, Carl Scott. Cor. Kung fu. 93 minutos. Ed. Imavídeo.

SUPERCROSS

Documentário sobre motociclismo.

(GB-1985). Cor. Documentário. Ed. Motorvídeo.

(O) SUPERPOLÍCIA

Realização: Sergio Corbucci (Itália-EUA-1981). Interpretação: Terence

CLUBE DE VÍDEO

PAOLA VIDEO CLUB

SEM JÓIA

MAIS DE 2000 TITULOS DISPONIVEIS

ABERTO TODOS OS DIAS
ATÉ ÀS 22 HORAS

Rua Miguel Bombarda, 56
2830 BARREIRO TELEFONE 207 20 59

VIDEOCLUBE 19

E SALÃO DE CABELEIREIRO

SEM JÓIA

(ESTAMOS ACTUALIZADOS EM FILMES)

VISITE-NOS

Av. Elias Garcia, 19-A
Telef.: 76 00 68
1000 LISBOA

AutoRep. CHABY

CLUB VIDEO

CLUB VIDEO CHABY

EST. MEM MARTINS, 252-256
Tel.: 921 78 08

CERCA DE 1000 TÍTULOS
VHS
AO SEU DISPOR
INSCRIÇÃO – 4000$00

DOBER VIDEO CLUB

CENTRO COMERCIAL KAUÉ — LOJA 17
RUA MAJOR CALDAS XAVIER, LOTE A
2675 ODIVELAS

1000 TÍTULOS

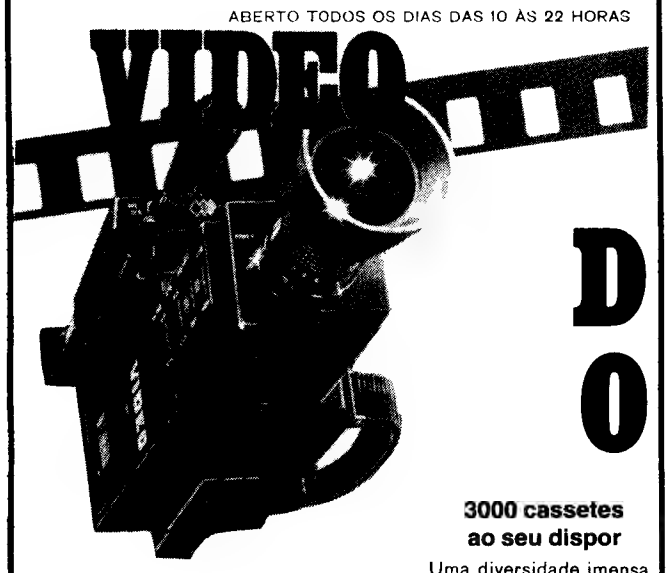
AO SEU DISPOR !!!

INSCREVA-SE COMO SÓCIO

Video Star CLUBE DE VÍDEO

Centro Comercial DRUGS
Av. Chaby Pinheiro, 25— Loja 4-5-6
2725 MEM MARTINS
TELEF. 9216785

ABERTO TODOS OS DIAS DAS 10 ÀS 22 HORAS



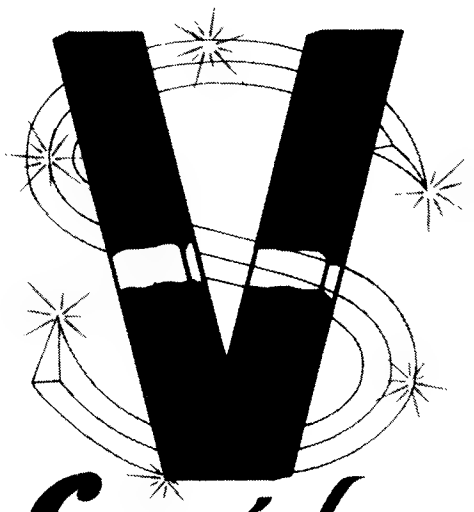
DO

3000 cassetes ao seu dispor

Uma diversidade imensa de Filmes legendados ou falados em Português ao seu dispor em BETA ou VHS

FUTURO

Centro Comercial Bonfim



Sovideo

Loja 4 telef. 21416

SETÚBAL

UM CLUBE AO SEU DISPOR!

QUELUZ OCIDENTAL

SCORPIUS video-clube

DISCOTECA

TV — VIDEO — HI-FI

SEM JOIA

ESTAMOS
na Praceta Henrique Pousão, 7-A
QUELUZ OCIDENTAL
Telefone 437 56 69
Preços troca: desde 100$00

Agentes:

marantz

RADIOLA

AKG ACOUSTICS JVC

Hill, Ernest Borgnine, Joanne Dru. Cor. Comédia. 110 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

SWEENNEY! DETECTIVE EM ACÇÃO

Sweeney! Realização: David Wickes (G-B-1977). Interpretação: John Thaw, Dennis Waterman, Barry Foster. Cor. Policial. 100 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

T

TELEFONE DO AMOR

Telefono Rosso (Itália). Interpretação: Cicciolina. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

(O) TELEFÉRICO DO TERROR

Tightrope to Terror. Realização: Robert Kellett (G-B). Interpretação: Richard Owens, Rebecca Lacey, Eloise Ritchie. Cor. Aventuras. 58 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

TEMPO DE MELODIA

Colectânea de «cartoons» com temática musical.

Melody Time (EUA — compilação de 1948). Cor. Desenhos animados. 72 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

(O) TERCEIRO TIRO

Foi ele quem o disse: «Há realizadores que filmam fatias de vida, eu filmo fatias de bolo.» E não há fatia de bolo mais cintilante do que *O Terceiro Tiro*.

Comédia de humor negro como só Hitchcock conseguiria fabricar (de todos os seus filmes, este é o que tem um argumento mais impossível de filmar por outrem), esta fita assume desde o início um tom anacrónico, como um cadáver pastoril, insólito (a actividade que nele mais se pratica é a de enterrar e desenterrar sucessivamente um homem morto... até ele ficar tão sujo que todos decidem levá-lo para casa para o lavar e limpar o fato!?). Trata-se tão-só de uma brincadeira com a morte, num tempo calmo que tem tempo para o amor, de um jogo de inocentes culpados que tentam esconder aquele incómodo cadáver.

Deliciosamente filmado, *O Terceiro Tiro* é como uma história de fadas em que o macabro nunca é tomado à letra, cede sempre o passo ao maravilhamento. O que importa é a nossa disponibilidade para a surpresa, a nossa credulidade incrédula. Filme para ver com bonomia, pontuado por não poucas piscadelas de olho e uma mestria absolutamente irrecusável (toda a sequência no interior da casa, quando chega o polícia, é portentosa na forma como nos engana e conduz), não está nele a quintaessência do génio mas a demonstração cabal da magnífica liberdade de Hitchcock num momento da sua carreira em que não precisava de demonstrar nada a ninguém.

The Trouble with Harry. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1955). Interpretação: Edmund Gwen, John Forsythe, Shirley MacLaine. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

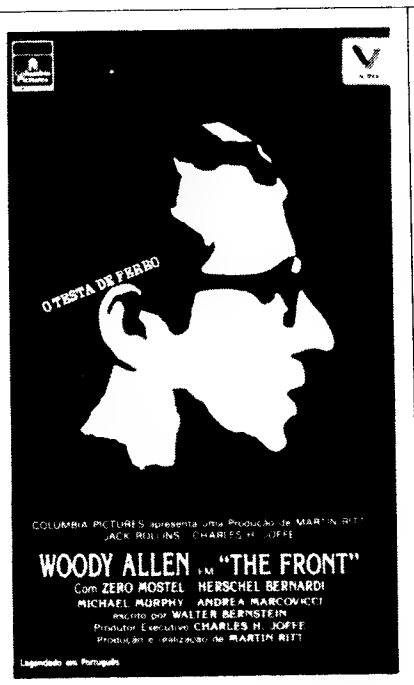
★★★★

TERNOS LAÇOS

Table for Five. Realização: Robert Lieberman (EUA-1983). Interpretação: Jon Voight, Marie Christine Barrault, Millie Perkins. Cor. Drama. 115 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

TERROR EM COPENHAGA

Reptilicus. Realização: Sidney Pink (EUA-1962). Interpretação: Carl Ottosen, Ann Sumyrner. Cor. Ficção científica. 76 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.



(O) TESTA DE FERRO

A «caça às bruxas» comandada pelo senador Joseph McCarthy, no início dos anos 50, foi um dos mais negros e vergonhosos períodos da história americana deste século, a crispação da histeria anticomunista através de uma nação, um espectáculo de que ainda estão vivas as vítimas, os métodos e as vergonhas.

Fazer um filme sobre esses anos, fazer um grande filme sobre esses anos, foi cometimento a que ainda ninguém meteu ombros. Este *O Testa de Ferro*, apesar da sua honestidade e boas intenções, fica um pouco ao lado do essencial.

De tal maneira que Martin Ritt acaba por fazer um filme não sobre a «caça às bruxas» e as suas vítimas directas (muitas das quais estão na equipa técnica e artística deste filme, a começar pelo próprio Martin Ritt) mas sobre um homem, empregado de bar, que aceita servir de *testa de ferro* a argumentistas banidos (assinando o trabalho de outros e permitindo-lhes sobreviver profissionalmente o que, aliás, foi prática em Hollywood, nesse tempo). Com isso o nosso homem vai despessoalizar-se, esvaziar-se do seu próprio *eu*, tornar-se alguém que não existe e, desse modo, perder o seu relacionamento com o mundo, a começar pela própria mulher que ama. Woody Allen é esse pobre homem dividido e esvaziado e é o seu drama tragicómico que enche este filme.

The Front. Realização: Martin Ritt (EUA-1976). Interpretação: Woody Allen, Zero Mostel, Herschel Bernardi. Cor. Comédia dramática. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★★

(O) TESOURO DE SÃO LUCAS

The Treasure of San Lucas. Realização: Albert Pyun (EUA). Interpretação: Carey Lowell, Charles Rocket, Trudi Dochtermann. Cor. Acção. 95 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

THUNDERBIRDS 2086

Thunderbird 2086. Realização: Robert Mandell. Cor. Desenhos animados. 80 minutos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

TIRO DE ESCAPE

Sam Peckinpah num dos seus momentos menos fortes, mas onde os seus adeptos não vão deixar de encontrar a sua imagem de marca: violência em câmara lenta e uma misoginia rancorosa e assaz insuportável. Steve McQueen e Ali MacGraw cumprem amplamente o contrato e Sally Struthers faz um dos personagens femininos mais repelentes da filmografia deste realizador.

The Getaway. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1972). Interpretação: Steve McQueen, Ali MacGraw, Sally Struthers. Cor. Acção, 123 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

TOP MISSION

Top Mission. Realização: Henry Lee. Interpretação: Alphonse Beni, Kurt Eberhard, Janet Deway. Cor. Acção. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

TORA! TORA! TORA!

O ataque japonês a Pearl Harbour a 7 de Dezembro de 1941 encenado num filme de guerra cujos únicos méritos estão em algumas (não muitas) cenas espectaculares, mas que muito tempo caminha até as encontrar.

Mas as fitas «de 2.ª Guerra Mundial» ainda motivam alguém?

Tora! Tora! Tora! Realização: Richard Fleischer (EUA-1970). Interpretação: Martin Balsam, Joseph Cotten,

John Forsythe (à dir.) e Royal Dano em «O Terceiro Tiro» *de Alfred Hitchcock*

CLUBE DE VÍDEO

C. C. OCEANO/ Loja 13/ Tel. 982 75 21
ODIVELAS

Edifício Mirante/ Loja A/ Av. 25 de Abril/ Tel. 99 55 70
PONTINHA

Clube Video Charlie Chaplin

Sem jóia

CLUBE DE VIDEO

DISCOEUROPA

Em três Lojas ao seu serviço:

LISBOA
CENTRO COMERCIAL TERMINAL
Estação do Rossio, Lojas 544 e 545 — Tel. 367519

ALMADA
CENTRO COMERCIAL RENOVAÇÃO
Av. D. Nuno Álvares Pereira, 6-A e 6-B — Tel. 2761062

COSTA DE CAPARICA
CENTRO COMERCIAL COSTA PRAIA
Av. Movimento das Forças Armadas, 8-Loja 13
Tel. 2904695 | (a 50 metros do Mercado)

Sem Jóia

Scheik
Video

Com parque de estacionamento

Venha até nós

Rua da Penha de França, 193-D
LISBOA — Tel. 84 86 12

GOMES DE SOUSA
REPARAÇÕES
TV-VÍDEO
HI-FI
VAMOS AO DOMICÍLIO

CANAL 3

AOS SÓCIOS DO «CANAL 3» (VÍDEO CLUBE) ASSISTIMOS GRATUITAMENTE O VÍDEO E O TV

VIDEO CLUBE

AGENTE PIONEER
HITACHI

VENDA DE ACESSÓRIOS DE ELECTÓNICA
Estrada de Montemor, loja 25
CAMPOS – CANEÇAS
TELEF.: 980 12 41

VIDEO CLUB
CIDADE NOVA

SORTEIOS SEMANAIS

C. COMERCIAL CIDADE NOVA LOJA 125
TEL. 988 65 27

O MAIOR ESPAÇO DE VÍDEO EM SETÚBAL

clube de vídeo

ESPAÇO VÍDEO

2.000 TÍTULOS DISPONÍVEIS

VISITE-NOS
E VEJA
AS NOVAS VANTAGENS

V.H.S. / BETA

INSCREVA-SE JÁ

NA COMPRA DE QUALQUER VÍDEO GRAVADOR OFERECEMOS-LHE UMA INSCRIÇÃO **GRÁTIS**

LARGO DR. FRANCISCO SOVERAL, 3
☎ 21331/20398 SETÚBAL

CLUBE DE VÍDEO

clube de vídeo
Filmes
vídeo

CASSETES-VÍDEOS
TELEVISORES-REVISTAS
MAIS DE 500 TÍTULOS
CERCA DE 50 NOVIDADES POR MÊS
Rua S. Filipe Nery
Edifícios Fidelidade Loja 6
1200 LISBOA Tel. 691374

E. G. Marshall. Cor. Guerra. 143 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.
★★

TORMENTOS E VINGANÇA

Hellhole. Realização: Pierre de Moro (EUA-1985). Interpretação: Ray Sharkey, Judy Landers, Marjoe Gortner. Cor. Acção. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

TOURO ENRAIVECIDO

Aproximando-se da biografia do ex-campeão do mundo de boxe Jake La Motta, Scorsese dirige o mais desencantado dos filmes sobre a nobre arte e os que a praticam e que é, simultaneamente, um exemplo inolvidável de cinema. No protagonista, Robert de Niro, enorme sob todos os sentidos.

Raging Bull. Realização: Martin Scorsese (EUA-1980). Interpretação: Robert de Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci. P/B. Drama. 129 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
★★★★★

(OS) TRÊS MUNDOS DE MOMO

Nem para ver John Huston vale a pena atender a este filme, pueril tentativa de uma ficção infantil em forma de parábola que resulta numa fita de cartão e plástico.

Momo. Realização: Johannes Schaaf (RFA-Itália-1986). Interpretação: Radost Bockel, John Huston, Leopoldo Trieste. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.
★

(O) TRITURADOR

The Stone Killer. Realização: Michael Winner (EUA-1973). Interpretação: Charles Bronson, Martin Balsam. Cor. Acção. 96 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

TÚMULO DE LIGEIA

Mais um dos singulares filmes que Corman dirigiu, nos anos 60, com base em textos de Poe. Reservado aos cultores do «filme de terror», género de que é um dos exemplares mais bem conservados do filão que nessa década brotou em Inglaterra, *Túmulo de Ligeia* está aqui editado numa versão tratada a «pan & scan» desrespeitadora do formato scope original. Os cormanianos rangem os dentes...

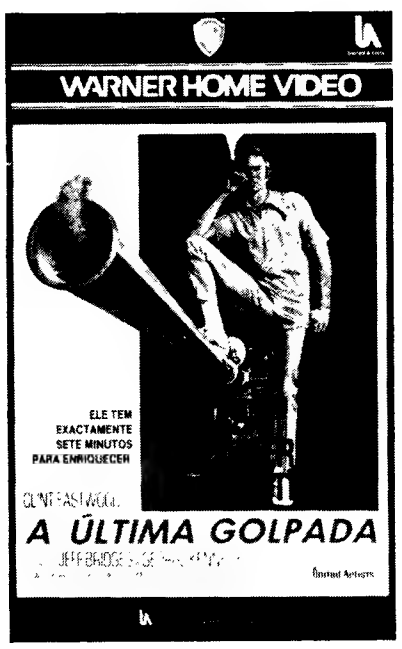
The Tomb of Ligeia. Realização: Roger Corman (GB-1964). Interpretação: Vicent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Cor. Terror. 79 minutos. Ed. Publivídeo / Orion.
★★★

(A) TÚNICA

A única coisa notável deste filme é o facto de ter sido a primeira fita rodada em Cinemascope. No resto é um pastelão bíblico igual a tantos outros. Acontece que esse pioneirismo não foi particularmente hábil (o realizador, de facto, não sabia o que fazer com todo o espaço de que dispunha) de tal modo que a sua redução em pan & scan se faz sem perca. O pastelão cabe inteiro na videocassete...

The Robe. Realização. Henry Koster (EUA-1953). Interpretação: Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. Cor. Bíblico. 127 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.
★

(O)



(A) ÚLTIMA GOLPADA

Assim começava Cimino a sua carreira de realizador: um filme de acção talhado na eficaz mediania, com Clint Eastwood no centro das atenções. Quem, por este filme, poderia suspeitar o brilhante e controverso futuro do realizador?

Thunderbolt and Lightfoot. Realização: Michael Cimino (EUA-1974). Interpretação: Clint Eastwood, Jeff Bridges, George Kennedy. Cor. Acção. 115 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Video.
★★

(A) ÚLTIMA MISSÃO

Dog Tags. Realização: Romano Scavolini (EUA-1987). Interpretação: Clive Wood, Baird Stafford, Mike Monty. Cor. Acção. 106 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

(A) ÚLTIMA VOLTA

L'Ultima Volta. Realização: Aldo Lado (Itália-1976). Interpretação: Massimo Ranieri, Eleonora Giorgi, Joe Dallessandro. Cor. Drama. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA

Dark of the Sun. Realização. Jack Cardiff (GB-1976). Interpretação: Rod Taylor, Yvette Mimieux, Jim Brown. Cor. Acção. 96 minutos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) ÚLTIMO DEVER

Uma comédia «naval» ou a história de um prisioneiro militar iniciado pela sua escolta nas loucuras da vida.

Jack Nicholson cabotina sem peias, o espectador ri alguma coisa, mas o filme não deixa traços na memória nem merece uma hora e quarenta da nossa existência.

The Last Detail. Realização: Hal Ashby (EUA-1973). Interpretação: Jack Nicholson, Otis Young, Randy Quaid. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.
★

(O) ÚLTIMO DOS DUROS

Na linha da memória do «filme negro», sob a égide tutelar de Bogart e Bacall, um filme revivalista e sedutor, Chandler devolvido ao néon, ao desgosto, à mais bonita história de amor que a literatura policial inventou e o cinema recria. Uma pequena pérola.

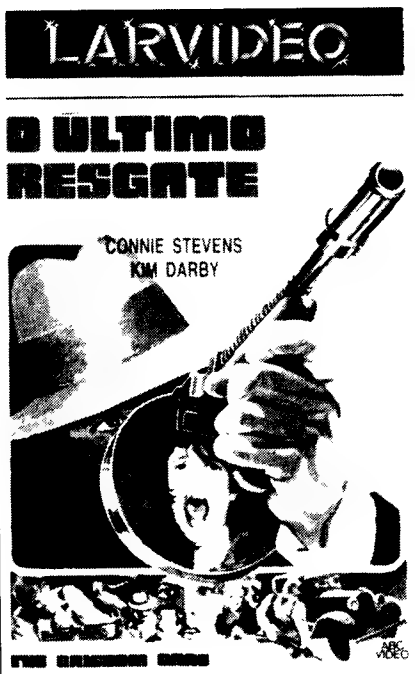
Farewell, My Lovely. Realização: Dick Richards (EUA-1975). Interpretação: Robert Mitchum, Charlotte Rampling, John Ireland. Cor. Policial, 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.
★★★★

(O) ÚLTIMO DOS PIONEIROS

Young and Free. Realização: Keith Larsen (EUA-1978). Interpretaçãoi: Erik Larsen, Ivy Angustain, Keith Larsen. Cor. Aventuras. 86 minutos. Ed. Ecovídeo.

(O) ÚLTIMO DRAGÃO

Berry Gordy's the Last Dragon. Realização: Michael Schultz (EUA-1985). Interpretação: Taimak, Julius J. Carry III, Chris Murney. Cor. Kung fu. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.



(O) ÚLTIMO RESGATE

The Grissom Gang. Realização: Robert Aldrich (EUA-1971). Interpretação: Kim Darby, Scott Wilson, Tony Musante. Cor. Policil. 128 minutos. Ed. Ecovídeo.

(OS) ÚLTIMOS DIAS DE MUSSOLINI

Realização: Alberto Negrin (Itália-1985). Interpretação: Bob Hoskins, Anthony Hopkins, Susan Sarandon. Cor. Histórico. 140 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

UTU — O ÚLTIMO GUERREIRO

Nova Zelândia, 1870: a revolta maori contra o domínio britânico, filmada como encenação da fúria insensata de todas as violências. Um belo filme que nos chega dos antípodas e não é macaqueação pobre do cinema americano, bitola média da produção neozelandesa.

Utu. Realização: Geoff Murphy (Nova Zelândia-1983). Interpretação: Anzac Wallace, Bruno Lawrence, Wi Kuki Kaa. Drama. Histórico. 110 minutos. Ed. Diger Vídeo.
★★★

(O) VARREDOR

Cantinflas foi um actor com grande popularidade entre nós, mas a verdade é que a maior parte dos seus filmes, pesadamente popularuchos, moralistas e melodramáticos, nunca foram grande coisa. *O Varredor*, filmado quando o actor era já septuagenário e procurava ocultar o facto sob camadas de maquilhagem e tinta para o cabelo, nem essa popularidade fácil consegue.

El Barrendero. Realização: Miguel M. Delgado (México-1982). Interpretação: Mario Moreno «Cantinflas», Maria Sorte, Ursula Pratts. Cor. Comédia. 113 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

VELHA RAPOSA

John Wayne em fim de carreira, cabotinando em memória dos grandes *westerns* de outrora. É, de resto, apenas em nome deles que nos aproximamos deste filme com bonomia e condescendência. E foi ainda a pensar nessa memória que lhe deram, enfim, um Oscar...

True Grit. Realização: Henry Hathaway (EUA-1969). Interpretação: John Wayne, Glen Campbell, Kim Darby. Cor. Western. 128 minutos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★★

(A) VERDADE DOS FACTOS

O cinismo de uma sociedade que perdeu todos os referentes e sobrevive num pragmatismo tristonho e sem princípios nem objectivos. Um belíssimo e milimétrico filme da nova geração de cineastas britânicos.

The Ploughman's Lunch. Realização: Richard Eyre (GB-1985). Interpretação: Jonathan Pryce, Tim Curry, Rosemary Harris. Cor. Drama. 106 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

VERMELHO E NEGRO

The Scarlet and the Black. Realização: Jerry London (EUA-1983). Interpretação: Gregory Peck, John Gielgud, Cristopher Plummer. Cor. Drama. 141 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

VIAGEM INFERNAL

The Arrogant. Realização: Philippe Blot. Interpretação: Sylvia Kristel, Gary Graham, Philippe Blot. Cor. Acção. 85 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

VIDA E AVENTURAS DO PAI NATAL

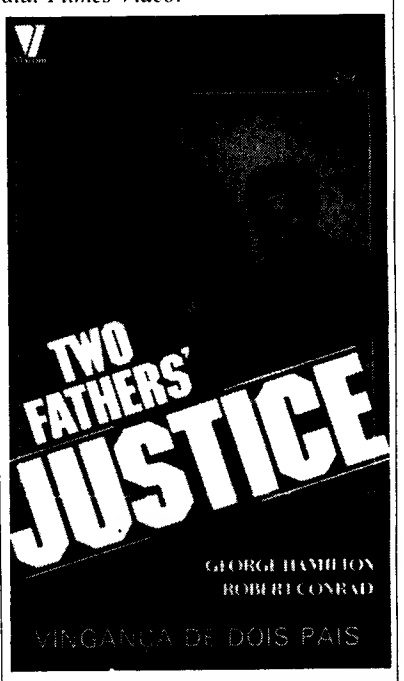
The Life and Adventures of Santa Claus. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1985). Cor. Infantil. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) VIDA IDEAL

Mrs. Vs. Mistress. Realização: Naftaly Alter (Israel-1985). Interpretação: Hannan Goldblatt, Irit Alter, Leora Grossman. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

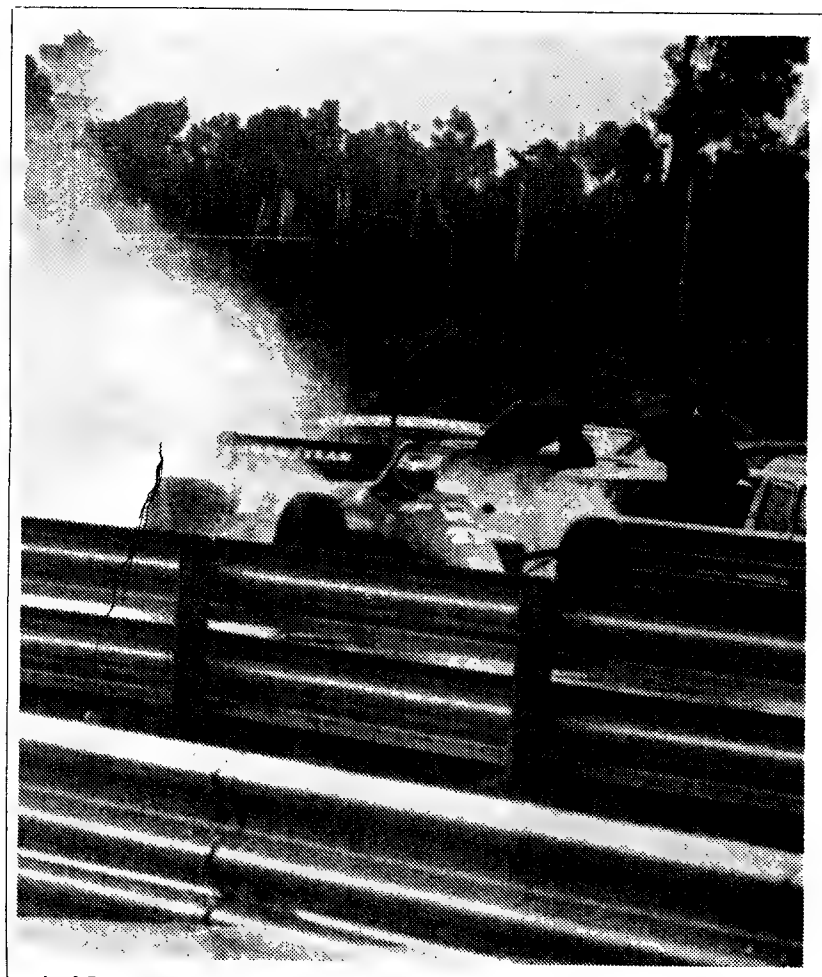
VIGILANTES DO AR

The Copter Kids. Realização: Ronnie Spencer (GB). Interpretação: Sophie Neville, Paul Chambers, Kate Dorning. Cor. Aventuras. 57 minutos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.



VINGANÇA DE DOIS PAIS

Two Father's Justice. Realização: Rod Holcomb (EUA-1980). Interpretação: George Hamilton, Robert Conrad. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.



«Acidentes e Incidentes da Fórmula 1»

(A) VINGANÇA DE J. D. WALKER

J. D.'s Revenge. Realização: Arthur Marks (EUA-1976). Interpretação: Glynn Turman, Lou Gosset, Joan Pringle. Cor. Terror. 92 minutos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

VINGANÇA ESCALDANTE

Ginger Snaps. Realização: Paul Thomas (EUA). Interpretação: Ginger Lynn, Gail Force, Kim Alexis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

VINGANÇA SELVAGEM

The Evil that Men Do. Realização: J. Lee Thompson (EUA-1984). Interpretação: Charles Bronson, Theresa Saldana, José Ferrer. Cor. Acção. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

VIOLÊNCIA EM CHICAGO

Crime Story (EUA). Interpretação: Dennis Farina, Anthony Deninson. Cor. Acção. 93 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

VIOLÊNCIA EM NÁPOLES

Napoli Violenta. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1976). Interpretação: Maurizio Merli, John Saxon, Barry Sullivan. Cor. Acção. 92 minutos. Ed. Imavídeo.

VOLTAS E REVIRAVOLTAS

Documentário com acidentes e incidentes da Fórmula Um.

(GB-1985). Cor. Documentário. 40 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

VONTADE DE VIVER

Crazy for You. Realização: Harold Becker (EUA-1985). Interpretação: Matthew Modine, Linda Fiorentino, Michael Schoefling. Cor. Drama. 103 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

VOTO DE CASTIDADE

Voto di Castità. Realização: Joe D'Amato (Itália-1976). Interpretação: Laura Gemser, Enzo Colajacono, Jacques Dufilho. Cor. Erótico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Cimavídeo.

VOU FAZER UM FILHO E VOLTO JÁ

Realização: Nando Cicero (Itália). Interpretação: Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Gloria Guida. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Filmes MX.

(O) VULCÃO

St. Helens. Realização: Ernest Pintaff (EUA-1982). Interpretação: Art Carney. David Hoffman, Ron O'Neal. Cor. Drama. 98 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

Jack Nicholson (à dir.) e Randy Quaid em **«O Último Dever«** *de Hall Ashby*

WILLY FOG 3 — O RESGATE DE ROMY

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

WILLY FOG 4 — A CAMINHO DE HONG KONG

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

WILLY FOG 5 — O CIRCO DE AKITA

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

A MAIOR VARIEDADE DE TÍTULOS
BETA • VHS
Legendados em Português
FILMES EM SEU PODER
SEM LIMITE DE TEMPO

VIDEOCLUBE DOS OLIVAIS

CENTRO COMERCIAL
PINGO DOCE
LOJA 7
OLIVAIS SUL

WILLY FOG 6 — A VIAGEM DE BALÃO

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

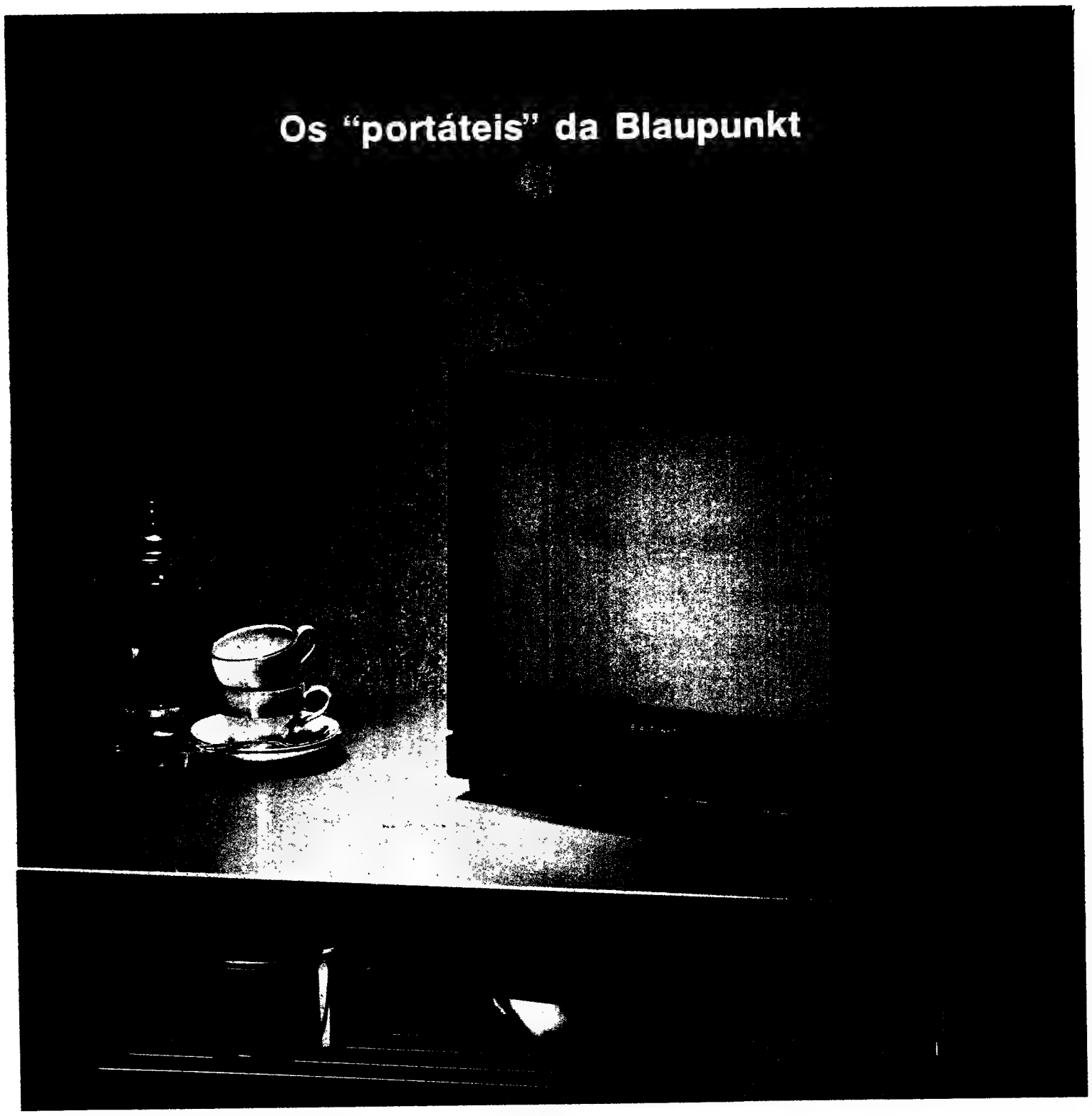
WISDOM

Wisdom. Realização: Emilio Estevez (EUA). Interpretação: Emilio Estevez, Demi Moore. Cor. Acção. 109 minutos. Ed. Imavídeo / Cannon.

X

XERIFE, PRECISA-SE!

Support Your Local Sheriff. Realização: Burt Kennedy (EUA-1969). Interpretação: James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan. Cor. Comédia. 92 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.



BLAUPUNKT
GRUPO BOSCH

Um pequeno ponto faz a diferença

Pensava-se que os televisores portáteis só eram assim chamados por poderem ser deslocados dentro de casa ou para férias.

Hoje, mais do que portáteis, os televisores BLAUPUNKT têm outras funções para além da simples recepção de televisão.

Design de monitor profissional, cinescópio plano, filtro de contraste e som estéreo.

O tuner de cabo e a ficha Euro-AV trazem-lhe todos os contactos a nível mundial, sem precisar de viajar em busca do acontecimento.

No detalhe das características técnicas, os televisores BLAUPUNKT são tão singulares que são fáceis de reconhecer.

BLAUPUNKT

XTERMINATOR

The Xterminator. Realização: Von Rogel (EUA). Interpretação: Kari Foxx, Tony Martin, Triniti Loren. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

Y

YOUNGBLOOD

Youngblood. Realização: Peter Markle (EUA-1986). Interpretação: Rob Lowe, Cynthia Gibb, Ed Lauter. Cor. Drama. 110 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

Z

ZOLTAN, O SANGUINÁRIO

Se houvesse um prémio para o mais idiota filme de vampiros jamais feito, *Zoltan, o Sanguinário* seria um muito sério candidato.

Alguém percebe por que é que filmes assim são editados em cassete? Há um número suficiente de mentecaptos que o justifique?

Zoltan, Hound of Dracula. Realização: Albert Band (EUA-1976). Interpretação: Michael Pataki, Reggie Nalder, José Ferrer. Cor. Terror. 90 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

•

Géneros

ACÇÃO

Armas Mortais
Bad Boys
Caçada Sangrenta
Cães de Palha
(O) Campo do Inferno
Cavaleiros do Inferno
Cidade Corrupta
Cidade sem Lei
Cidade Violenta
Código da Mafia
Código de Silêncio
Comando Cigano
Comando Kid
Combate de Fogo
Corrida para a Morte
«Crack», a Droga Maldita
(Os) Destemidos da Noite
Detective por Herança
Doze Indomáveis Patifes — Missão Sangrenta
Encontro Selvagem
Engano Fatal
(O) Esquadrão do Inferno
Explosão de Fúria
Fogo Branco
Força de Ataque
Força Delta
Força Selvagem
Gata dos Becos
Get Carter
(O) Grande Assalto
(Os) Guerreiros da Cidade
(Os) Guerreiros do Futuro
Homens Desenfreados
(A) Honorável Família
Honra e Vingança
Inferno em Directo
Interpol — Dossier «Black Lion»
Investigador Especial
Kell Castro
Las Vegas Cidade Implacável
(O) Lobo dos Céus
Lobo Selvagem
Luta Mortal
Mafia, Morte Siciliana
(O) Massacre de Bay City
Missão Cobra
Mistério dum Jovem Rico
(A) Mulher Marcada
(Um) Passo em Falso
Pepper Agent 00X
Pequenos Heróis
Perseguição em Hong-Kong
Procura-se Morto ou Vivo
Pronto a Disparar
(Os) Quatro Duques
Raiva Silenciosa
Ratos da Selva
(O) Regresso do Guerreiro
Rocky IV
Segundos para uma Fuga
Selva Infernal
(Os) Selvagens da Noite
Selvagens e Violentos
(Os) Sete Boinas Vermelhos
(Os) Soldados da Noite
(O) Tesouro de San Lucas
Tiro de Escape
Top Mission
Tormentos e Vingança
(O) Triturador
(A) Última Golpada
(A) Última Missão
(O) Último Comboio de Katanga
Viagem Infernal
Vingança de Dois Pais
Vingança Selvagem
Violência em Chicago
Violência em Nápoles
Wisdom

AVENTURAS

(As) Amazonas
(Um) Astronauta na Corte do Rei Artur
(A) Aventura Começa em Caboblanco
(O) Caçador Solitário
Caminho de Fogo
Duelo de Titãs
Febre de Diamantes
Os Filhos do Capitão Grant
(O) Grande Ataque ao Comboio d'Oiro
Jake Speed — O Vingador
Kalidor — A Lenda do Talismã
Labirinto
(A) Lenda do Rei Artur
Mad Max — Além da Cúpula do Trovão
(Os) Mágicos do Reino Perdido
Maroc 7
(O) Menino de Ouro
(As) Minas de Salomão
(O) Mistério das Areias
(O) Piloto
Que Noite Rapazes
(O) Raio Azul
(O) Regresso do Cavalo Negro
Sangue Sobre a Índia
(O) Sequestro
(O) Teleférico do Terror
(O) Último dos Pioneiros
Vigilantes do Ar

BÍBLICO

Jesus da Nazaré
Sodoma e Gomorra
(A) Túnica

BIOGRÁFICO

LBJ — Até ao Poder

COMÉDIA

Academia de Combate
Academia de Polícia 3 — De Volta aos Treinos
Academia em Férias
Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
Alguém Lá em Cima Gosta de Mim!
Amor à Primeira Vista
Amor Entre Ladrões
(As) Aventuras de Rabi Jacob
Aventura é Aventura
Brigada Anti-Gangsters
Bruxas em Apuros
Bugsy Malone
(Um) Buraco no Coreto
Casei com uma Modelo
(O) Casal Trapalhão
Chamam-me Bruce?
(O) Clube
Clube Paraíso
(As) Colegiais de Hooter College
Com Elas Todo o Cuidado é Pouco
(O) Comboio das Loucuras
Crocodilo Dundee
Curvas na Zona
Dentro e Fora
Desesperadamente Procurando Susana
Detective Falhado
(Os) Dias da Rádio
(Os) Dois Demissionários
Dois Diabos à Solta
(Os) Dois Polícias
Escola Particular
(A) Fábrica das Loucuras
Fawlty Towers — 1
Fawlty Towers — 2
Finnegan Começa de Novo!
(A) Gaiola das Malucas
(A) Gaiola das Malucas 2
(A) Gaiola das Malucas 3 — «Elas» Casam-se
(A) Garota do Vestido Cor-de-Rosa
Gelado de Limão VI
Gente Gira I
(Os) Gloriosos Malucos da Academia do Volante
(A) Golpada — Parte II
Grandes Jogadas
(Uma) História de Natal
(O) Inspector Martelada
João Broncas Avançado Fura-Redes
(O) Lobijovem
(As) Loucuras dum Casal Marbella
Mas que Vizinhos
Mélo
(Um) Milhão de Dólares à Solta
(A) Minha Professora
Mulher em Férias... Amante em Casa
Não há Nada para Ninguém
Negócio de Cantigas
Para Nós... É Canja!
Perigosamente Juntos
(Um) Polícia de Gritos
Polícias e Ladrões
Porky's
40, Idade Perigosa
Quem é Aquela Garota?
Querido Fantoche
Regresso à Escola
(O) Regresso do Inspector Martelada
(A) Roubar é que a Gente se Entende

«Os Selvagens da Noite» de Walter Hill

«Labirinto» de Jim Henson

(Um) Russo em Nova Iorque
(O) Sentido da Vida
Ser ou Não Ser
Só se Perde uma Vez
(O) Super Polícia
(O) Terceiro Tiro
(O) Testa de Ferro
(O) Último Dever
(O) Varredor
(A) Vida Ideal
Vou Fazer um Filho e Volto Já
Xerife, Precisa-se!

DESENHOS ANIMADOS

Aladino e a Lâmpada Maravilhosa
Caça-Fantasminhas 2
Dartacão e os Três Mosqueteiros 3 — Julieta Sequestrada
Dartacão e os Três Mosqueteiros 4 — Dartacão Enamorado
Dartacão e os Três Mosqueteiros 5 — A Estreia do Amigo Pom
Dartacão e os Três Mosqueteiros 6 — Os Diamantes da Rainha
(O) Estrumpfe Feiticeiro e Problema Complicado
(O) Falso Estrumpfe e a Poção Complicada
Feliz Natal
Festival de Desenhos Animados MGM — Volume I
Festival Tom & Jerry — Parte III
Fritz. o Gato
Marco Polo Jr.
Ora Estrumpfas Tu Ora Estrumpfo
Eu e Uma Páscoa Especial para os Estrumpfes
Rapsódia Disney — 3
She-Ra Princess of Power III
Tempo de Melodia
Thunderbirds 2086
Willy Fog 3 — O Resgate de Romy
Willy Fog 4 — A Caminho de Hong-Kong
Willy Fog 5 — O Circo de Akita
Willy Fog 6 — A Viagem de Balão

DOCUMENTÁRIO

(O) Ano do Gato (Jaguar)
(The) Bike Experience
Bike GP — Highlights 87
Campeonato Mundial de Motocross 500 cc de 1987
Campeonato Mundial de Ralis de 1987
Car Wars
Gardner — O Mago Australiano Inglaterra 87
(As) Motas do Inferno
(As) Motas Infernais
Rac Rally 87
Rally Experience
Rally 87 — 1000 Lagos
Rally 87 — Manx 87
Rally 87 — S. Remo
Rally 88 — Monte Carlo
Rally 88 — Portugal
Rally 88 — Quénia
Rally 88 — Suécia
Rally 88 — XXXI Tour de Corse
Rallycross — Europeu 87
Riverside Off-Road USA 87
Rumo à Vista
(The) Sports Car Experience
Super Cross
Voltas e Reviravoltas

DRAMA

Adeus a um Sonho
Adeus Liceu
Adolescentes
Agitação no Golfo
Alice Já Não Mora Aqui
Amor e Dinheiro
Anónimo Veneziano
Almas Desencontradas
Amor a Quanto Obrigas
(Um) Amor Invulgar
Asas da Liberdade
(O) Beijo da Mulher Aranha
Body Rock
(O) Cardeal
(O) Caso de Berlim
(Os) Cavalos Também se Abatem
(O) Céu Não Pode Esperar
Chamada para a Glória
(As) Chaves do Poder
Ciclone Tracy
(Os) Clandestinos
Com Asas nos Pés
(O) Comboio dos Órfãos
(O) Companheiro
(A) Cor Púrpura

«A Corda» de Alfred Hitchcock

«A Verdade dos Factos» de Richard Eyre

Corpo e Alma
Crime em Campo de Cebolas
Debaixo do Vulcão
Desaparecido
Desastre em Potomac
(O) Desertor
(Um) Dia de Cão
(O) Dia Seguinte
(Um) Difícil Adeus
(A) Difícil Arte de Amar
Dois Homens na Cidade
Duas Vezes Numa Vida
(O) Duelo
Dueto Só para Um
(Os) Duros não Brincam
Easy Rider
Era Uma Vez na América
Escândalo na Praia
(A) Escola do Dever
Eva
(Os) Filhos do Ódio
(O) Fim da Jornada
(O) Fim da Viagem
(O) Fio da Navalha
Flamingo Kid
(A) Força da Justiça
(A) Fórça do Ódio
Garota!
Glória
(O) Grande Magnate
(O) Grego
Heróis e Amantes
História de Uma Traição
(Um) Homem Fora de Série
Homens à Queima-Roupa
Humilhação
(A) Ilha Azul
Iniciação ao Crime
(A) Injustiça da Justiça
(O) Jogo da Vida
Jogo Mortífero
Jogo Viciado
Junior Bonner — O Último Brigão

... E Justiça para Todos
Labirinto de Ouro
Lili Marleen
(Uma) Luta Desigual
Mafia em Paris
(O) Mistério de Agatha
Monsenhor
Mulheres sem Marido
Nasce uma Estrela
Baía do Ódio
(A) Noite de São Lourenço
Noites Escaldantes
(O) Nome da Rosa
Norma Rae
(O) Nosso Amor de Ontem
Obsessão Imoral
Padre Padrone
(O) Pai Foi em Viagem de Negócios
Paixões de Outono
Perigo no Alto Mar
Phantom of the Opera
(Os) Piratas do Ar
Quarto com Vista Sobre a Cidade
(Os) Quebra Corações
Queenie — Regresso à Índia
(O) Rapto do Presidente
Regresso a Bountiful
(O) Regresso do Soldado
Revolução
(O) Rio
Salomé — Ardentes Desejos
Segurança Máxima
Selvagem e Perigosa
Sofrimento de Amor
(A) Sombra do Guerreiro
Sonhos de Criança
Subterrâneo
Ternos Laços
Touro Enraivecido
(A) Última Volta
Utu — O Último Guerreiro
(A) Verdade dos Factos
Vermelho e Negro
Vontade de Viver
(O) Vulcão
Youngblood

EERÓTICO

Casanova
Electric Blue N.º 1
Electric Blue N.º 2
Electric Blue N.º 3
(A) Freira de Monza
Noites de Emanuelle Negra
(A) Provocadora
Voto de Castidade

ESPIONAGEM

(Um) Agente na Sombra
Assassinos
Assassino de Encomenda
(O) Buraco da Agulha
(O) Espião Impossível
(O) Grande Espião
(O) Próximo Homem
Risco Imediato

FANTÁSTICO

(Os) Três Mundos de Momo

FICÇÃO CIENTÍFICA

Doctor Who — Os Robots Mortais
Fora de Controlo
Fuga no Século 23
(O) Homem que Veio do Futuro
(O) Império Contra-Ataca
Invasão dos Extra-Terrestres
Missão Urano
(A) Nave Espacial
Perdidos no Espaço
Perigo no Espaço
Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV
(O) Regresso de Godzilla
Terror em Copenhaga

GUERRA

Amor Ameaçado
Avisem os Espartanos
(A) Batalha de Anzio
(A) Batalha de Neretva
Epopeia no Pacífico
Esquadrão dos Bravos
Fuga de Sobibor
Missão Batangas
Missão no Vietname
(Os) Rangers Atacam à Hora H
Tora! Tora! Tora!

HISTÓRICO

Cromwell
Revolução
(Os) Últimos Dias de Mussolini
Utu — O Último Guerreiro

INFANTIL

(A) Batalha de Billy Pond
(A) Ilha dos Piratas

Alguns trunfos...

Dos nossos catálogos

PUBLI VIDEO

a imagem da qualidade em sua casa

(O) Natal do Pinóquio
Outer Space
Páscoa Feliz
Pinocchio
Se a Minha Cama Voasse
Vida e Aventuras do Pai Natal

KUNG FU

Bruce Lee — O Último Ataque
Código Ninja
(A) Fúria do Dragão
Ninja a Grande Caçada
Ninja USA
(A) Rapariga do Kung Fu
Sun Dragon o Justiceiro
(O) Último Dragão

MUSICAL

(O) Caminho do Sucesso

POLICIAL

(Um) Agente na Corda Bamba
Amigo Desconhecido
(Os) Assassinos da Auto-Estrada
(A) Causa do Crime
(O) Dossier Anderson
(O) Grande Roubo
Harper, Detective Privado
Morte ao Sol
Sweeney! Detective em Acção
(O) Último dos Duros
(O) Último Resgate

PORNOGRÁFICO

Academia de Polícia Sexy
(O) Anal-Ista Negro
Armadilha sem Saída
Annie a Viciada
Atrás da Porta Verde
Avenida da Liberdade
(O) Bar do Sexo
Batidas Loucas
Beijo Francês
Beijos Húmidos
Belas e Traquinas
Bissexuais à Americana
Bombom com Recheio
Borrachos em Fogo
Brat para Todo o Serviço
(A) Caçadora
(O) Caminho do Deboche
Chocolate e Bananas
Clube Ginger
(Um) Conto de Doçuras
Deixem-nos Fazer Sexo
Desejos
Doce Alice
2084 — Crimes Sexuais
Escritório do Sexo
Férias Alucinantes no Mar
Férias para Anjos
Garanhões Negros
Garganta Funda
Gelados?!!...
Gestos Interditos
Heidi A. — A Maluquinha do Sexo
(Os) Homens Preferem Ginger
Hot Gun
Irresistible II
Jóias da Noite
Loucuras da Deputada
(Uma) Lua-de-Mel Muito Especial
Lust Sexy Oriente Xpress
Magia do Corpo
Mais... Gente Gira II
Não Pares por Favor
Noites em Grande
(A) Noiva
Obsessão Profunda
Operação Sexual
(O) Outro Lado de Brat
Perseguição Sexual
Prazeres em New York City
Ramb-Ohh!
(A) Revista de Hollywood
Self-Service do Sexo
Sex Aliens
Sexo em Miami
Sexo na Caserna
Sexy Robot
Sexy! Sexy!
Telefone do Amor
Vingança Escaldante
Xterminator

SUSPENSE

(O) Caso Concorde
(A) Corda
(Os) Crimes do Gato Preto
Desfiguradas
Dívida de Ódio
Duma Vez por Todas
Efeitos Especiais
Esquizóide
(A) Fúria
(O) Gato das Sete Vidas
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 3
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 4
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 5
(O) Homem de Duas Caras
(O) Massacre de «Theta House»
(As) Noites de China Blue
(Os) Olhos da Testemunha
Olhos de Terror
Psico III

TERROR

Canibal Feroz
Carrie
(A) Casa de Esquina de Sorority
(O) Culto dos Malditos
Demónio do Paraíso
(O) Génio do Mal
(O) Ídolo do Mal
(O) Incrível Monstro Canibal
Massacre no Texas
Morre Monstro Morre!
(A) Purificação de Salém
Sexta-feira 13 — O Regresso
Túmulo de Ligeia
(A) Vingança de J. D. Walker
Zoltan, o Sanguinário

WESTERN

Aleluia é o Meu Nome
(A) Caminho do Sul
Cavalgada dos Destemidos
Colts para os 7 Magníficos
(A) Conquista do Oeste
(A) Desaparecida
(A) Diligência dos Condenados
Duelo na Cidade Fantasma
(Um) Homem
(Um) Homem a Abater
(Os) Homens da Montanha
Keoma
Macho Callahan
(A) Máscara do Ranger
1000 Dólares no Preto
Nevada Smith
Olho por Olho... Dente por Dente
(O) Pistoleiro do Deserto
(O) Pistoleiro Solitário
Por um Punhado de Dólares
(O) Regresso de Aleluia
(O) Regresso dos 7 Magníficos
Sartana Está de Volta
(A) Sombra da Forca
Velha Raposa

«O Companheiro» de Peter Yates

«Perigosamente juntos» de Ivan Reitman

TOP GUN
VIDEO CLUBE DO BARREIRO
TOP GUN 1
RUA STARA ZAGORA, 10 -
BARREIRO
TOP GUN 2
CENTRO COMERCIAL DAS FONTAINHAS – LOJA 7
BAIXA DA BANHEIRA
2000 Filmes
BETA-VHS
SEM JÓIA

Índice por editores

A

ACTUAL VÍDEO

Campo Grande, 30, 3.º-F
1700 LISBOA
Telef. 778816

Bruxas em Apuros
(O) Jogo da Vida

ANTÓNIO BARÓ, LDA.

Rua da Assunção, 99, 2.º-Dt.º
1108 LISBOA Codex
Telef. 361726 / 367006

Labirinto de Ouro
Outer Space
Phantom of the Opera
Pepper Agent 00X
Thunderbirds 2086

«Utu, o último guerreiro» de Geoff Murphy

C

CIMAVÍDEO

Rua José Malgueira, 5, Loja 16
4490 PÓVOA DE VARZIM
Telef. 624449

Beijo Francês
Body Rock
Chocolate e Bananas
Encontro Selvagem
(A) Honorável Família
Jóias da Noite
(A) Noiva
Obsessão Profunda
(Um) Polícia de Gritos
Telefone do Amor
Voto de Castidade

COMPETIVÍDEO

Rua João Dias, 37 Loja
1400 LISBOA
Telef. 617721

22 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES — SOS — OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VIDEO

SOS – CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES... a melhor assistência ao seu televisor e vídeo

GARANTIMOS: RAPIDEZ e EFICIÊNCIA

SONORIZAÇÕES EM:

HOTÉIS • CLUBES • DISCOTECAS • CAMPOS DE FUTEBOL • CONGRESSOS • GRANDES RECINTOS • PAVILHÕES • SISTEMAS P.A. DE GRANDE POTÊNCIA

SENHORES EMPRESÁRIOS DE CLUBES DE VÍDEO

Para uma boa manutenção do vídeo dos seus estimados clientes, contacte-nos! Somos a organização mais habilitada e prestigiada do País em serviço de assistência técnica ao vídeo e televisão a cores.

88 27 86
89 98 26

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B
R. DE MACAU, 8 — 1.º
LISBOA

Editora especializada em videocassetes sobre desportos motorizados.
Apesar de vários contactos não conseguimos obter informações sobre as edições de 1988 desta empresa.

D

DEVA FILMES VÍDEO

Avenida Duque de Loulé, 75, 8.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 573698

Editora especializada em filmes pornográficos

Desejos
Doce Alice
Borrachos em Fogo
Mais... Gente Gira II
Sexy! Sexy!

DIGER VÍDEO

R. Almirante Barroso, 9, 2.º-Esq.
1100 LISBOA
Telef. 527039

Ciclone Tracy
(O) Comboio dos Órfãos
Combate de Fogo
(O) Desertor
Engano Fatal
Explosão de Fúria
Força Selvagem
(O) Grande Roubo
Grandes Jogadas
LBJ — Até ao Poder
Luta Mortal
Obsessão Imoral
Utu — O Último Guerreiro

E

ECOVÍDEO

Av. da Liberdade, 563
3701 S. JOÃO DA MADEIRA Codex
Telef. 28455

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém o catálogo Cannon.

Academia de Combate
Bugsy Malone
Caça-Fantasminhas 2
Desastre em Potomac
Dívida de Ódio
(O) Fim da Jornada
(Os) Guerreiros da Cidade
Invasão dos Extra-Terrestres
Maroc 7
(O) Mistério das Areias
Pequenos Heróis
Queenie — Regresso à Índia
Sangue sobre a Índia
Segurança Máxima
She-Ra Princess of Power III
(O) Último dos Pioneiros
(O) Último Resgate

LARVÍDEO

Cães de Palha
(Os) Cavalos Também se Abatem

CANNON

Caminho do Fogo
Esquadrão do Inferno
Gelado de Limão IV
Kalidor — A Lenda do Talismã
(Um) Milhão de Dólares à Solta
(O) Pai Foi em Viagem de Negócios
(A) Provocadora
(Os) Quatro Duques
Salomé — Ardentes Desejos
(O) Soldado da Noite
Sonhos de Criança
Tormentos e Vingança
(A) Vida Ideal

EDIVÍDEO

R. Manuel Ferreira Andrade, 6-A
1500 LISBOA
Telef. 740381

Uma das mais importantes editoras. Detém os catálogos CIC e Nelson Entertainment.

CIC

Cavalgada dos Destemidos
A Caminho do Sul
Chamada para a Glória
Cidade Corrupta
Comando Cigano
A Corda
(O) Clube
(A) Escola do Dever
Escola Particular
Desaparecido
Detective por Herança
(A) Difícil Arte de Amar
(O) Duelo
(A) Fábrica das Loucuras
(A) Garota do Vestido Cor-de-Rosa
(A) Golpada — Parte II
(Um) Homem a Abater
(O) Lobo dos Céus
Nevada Smith
(O) Menino de Ouro
Perigosamente Juntos
Psico III
Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV
(O) Rio
(Os) Selvagens da Noite
Sexta-Feira 13 — O Regresso
(O) Terceiro Tiro
(O) Sentido da Vida
Velha Raposa

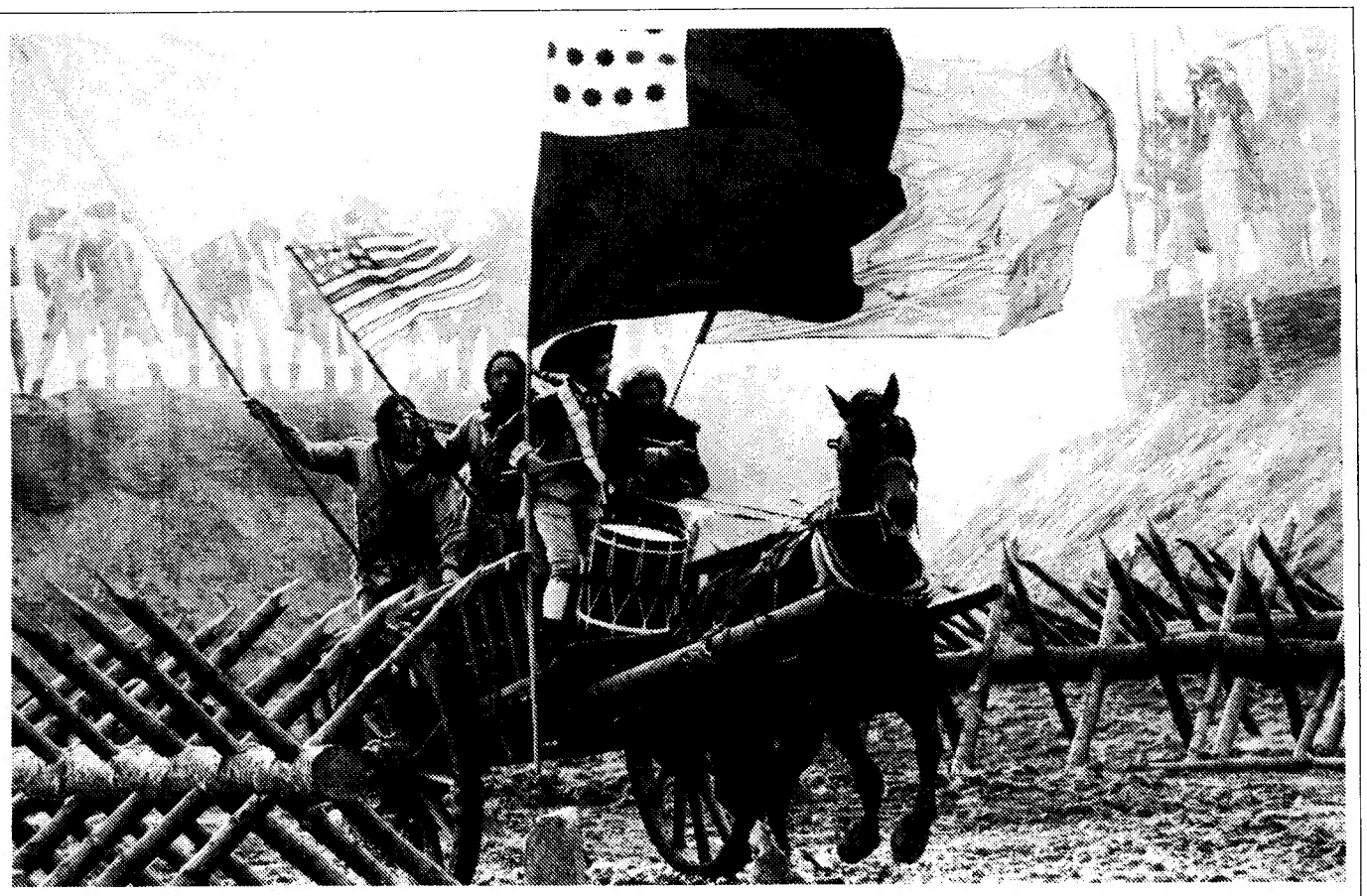
NELSON ENTERTAINMENT

Adeus a um Sonho
Crime em Campo de Cebolas
Efeitos Especiais
Finnegan Começa de Novo!
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 3
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 4
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 5
Jogo Viciado
Labirinto
Macho Callahan
(O) Nome da Rosa
Perseguição em Hong-Kong
(Os) Últimos Dias de Mussolini

F

FILMAYER-ALFA

R. Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º



«Revolução» de Hugh Hudson

1100 LISBOA
Telef. 533797 / 537565

Representa os catálogos Walt Disney Home Vídeo e Touchstone Home Vídeo

(A) Batalha de Billy Pond
(O) Lobijovem
(O) Varredor

WALT DISNEY HOME VIDEO

(Um) Astronauta na Corte do Rei Artur
(Os) Filhos do Capitão Grant
Feliz Natal
Rapsódia Disney — 3
Se a Minha Cama Voasse
Tempo de Melodia

FILMES MX

Rua Santa Marta, 21, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 532867/530736

Annie a Viciada
Honra e Vingança
Operação Sexual
Perseguição Sexual
Vou Fazer um Filho e Volta Já

FILMITALUS VÍDEO

R. Alexandre Herculano, 2, 4.º-Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 547142

Amor à Primeira Vista
Anónimo Veneziano
Aventura é Aventura
Brigada Anti-Gangsters
Caçada Sangrenta
Canibal Feroz
(O) Caso Concorde
(Os) Dois Polícias
(A) Freira de Monza
(O) Gato das Sete Vidas
Inferno em Directo
João Broncas Avançado Fura-Redes
Missão Cobra
Mulher em Férias... Amante em Casa
Paixões de Outono
Que Noite Rapazes
(O) Regresso do Guerreiro
Sodoma e Gomorra

H

HIPER VÍDEO

Av. Miguel Bombarda, 108
2745 QUELUZ
Telef. 951093

Apesar de vários contactos, não conseguimos obter informações sobre as edições de 1988 desta empresa.

I

IBÉRICA FILMES

R. Duque de Palmela, 30, 4.º-G
1200 LISBOA
Telef. 554703

Editor especializado em filmes pornográficos

Avenida da Liberdade
Beijos Húmidos
Escritório do Sexo
Gelados?!!...
Irresistible II
Magia do Corpo
Noites em Grande
Prazeres em New York City
(A) Revista de Hollywood

IMAVÍDEO

R. Marquês de Fronteira, 117, 1.º
1000 LISBOA
Telef. 693842

Para além de filmes independentes, edita também videocassetes do catálogo Cannon.

Aleluia é o meu Nome
(As) Amazonas
Amor Ameaçado
Assassinos
Bombom com Recheio
Bruce Lee — O Último Ataque

Cavaleiros do Inferno
Código Ninja
«Crack» a Droga Maldita
(Os) Crimes do Gato Preto
Demónio do Paraíso
Dois Homens na Cidade
Duelo de Titãs
Fritz, o Gato
(O) Grande Espião
(Os) Guerreiros do Futuro
(A) Injustiça da Justiça
Investigador Especial
(Os) Mágicos do Reino Perdido
(O) Massacre de «Theta House»
1000 Dólares no Preto
Não Pares por Favor
Ninja a Grande Caçada
Ninja USA
(Os) Rangers Atacam à Hora H
Ratos da Selva
(O) Regresso de Aleluia
Sartana Está de Volta
Sun Dragon o Justiceiro
Violência em Nápoles

THORN EMI

Por um Punhado de Dólares

CANNON

Armas Mortais
(O) Caso de Berlim
Cidade Violenta
Corpo e Alma
Dueto só para Um
(Os) Duros não Brincam
Esquizóide
Fogo Branco
(O) Grande Assalto
Interpol — Dossier «Black Lion»
Mafia Morte Siciliana
Massacre no Texas
Mistérios dum Jovem Rico
Negócios de Cantigas
Olho por Olho... Dente por Dente
(Os) Sete Boinas Vermelhas
(O) Tesouro de San Lucas
(A) Última Missão
Viagem Infernal
Wisdom

K

+KODAK

R. Alexandre Herculano
2795 LINDA-A-VELHA
Telef. 4195068

Uma das mais importantes editoras. Detém o catálogo Warner Home Vídeo.

WARNER HOME VÍDEO

Academia de Polícia 3 — De Volta aos Treinos
(Um) Agente na Sombra
(Um) Agente na Corda Bamba
Alguém lá em Cima Gosta de Mim!
Alice Já Não Mora Aqui
Avisem os Espartanos
(O) Buraco da Agulha
Carrie
Casanova
Clube Paraíso
Colts para os 7 Magníficos
Com Asas nos Pés
(A) Cor Púrpura
(A) Desaparecida
(Um) Dia de Cão
(A) Gaiola das Malucas
(A) Gaiola das Malucas 2
(O) Grande Ataque ao Comboio d'Oiro
Harper, Detectiva Privado
Heróis e Amantes
Iniciação ao Crime
(As) Loucuras dum Casal
Mad Max — Além da Cúpula do Trovão
(O) Mistério de Agatha
Nasce uma Estrela
Noites Escaldantes
(O) Piloto
Polícias e Ladrões
(A) Purificação de Salém
Quem é Aquela Garota?
(O) Regresso do Cavalo Negro
(O) Regresso dos 7 Magníficos
Risco Imediato
Rocky IV
(A) Sombra da Forca
(O) Super Polícia

Tiro de Escape
Touro Enraivecido
(A) Última Golpada
Vontade de Viver
Xerife, precisa-se!
Youngblood

L

L. M. ANDRADE

R. Damasceno Monteiro, 3, 1.º-F
1900 LISBOA
Telef. 535707

Apesar de vários contactos não conseguimos obter informações sobre as edições de 1988 desta empresa, antes do fecho redactorial deste suplemento.

LEGAL VÍDEO

R. Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Uma das maiores editoras no mercado. O seu material divide-se em três catálogos: Legal Vídeo, MGM e Videotrónica.

Adolescentes
(O) Céu Não Pode Esperar
Curvas na Zona
Bad Boys
Flamingo Kid
(O) Fim da Viagem
(A) Fúria do Dragão
(A) Noite de São Lourenço
Revolução
(O) Sequestro
Só se Perde uma Vez
Sweeney! Detective em Acção
Zoltan, o Sanguinário

MGM

Assassino por Encomenda
(Os) Assassinos da Auto-Estrada
(Um) Buraco no Coreto
(A) Conquista do Oeste
(Os) Destemidos da Noite
Doze Indomáveis Patifes — Missão Sangrenta
Duelo na Cidade Fantasma
Festival de Desenhos Animados MGM — Volume 1
Festival Tom & Jerry — Parte III
Fuga no Século 23
Get Carter
(Uma) História de Natal
(A) Mulher Marcada
Mulheres sem Marido
(Um) Passo em Falso
(Os) Piratas do Ar
(O) Último Comboio do Katanga

VIDEOTRÓNICA

Amigo Desconhecido
(A) Aventura Começa em Caboblanco
Detective Falhado
(O) Dia Seguinte
Era Uma Vez na América
Força Delta
Garota!
(A) Ilha dos Piratas
(As) Minas de Salomão
Padre Padrone
(A) Rapariga do Kung-Fu
(O) Rapto do Presidente
(O) Regresso do Soldado
(O) Teleférico do Terror
(O) Vulcão

M

MOTORVÍDEO

Rua 2, Impasse 3, Torre 1, 2-B
2825 COSTA DE CAPARICA
Telef. 2901923

Editor especializado em videocassetes sobre desportos motorizados.

(O) Ano do Gato (Jaguar)
(The) Bike Experience
Bike GP — Highlights 87
Campeonato Mundial de Motocross 500 cc de 1987
Campeonato Mundial de Ralis de 1987
Car Wars
Gardner — Um Mago Australiano
Inglaterra 87 (As) Motas do Inferno
(As) Motas Infernais
Rac Rally 87
Rallycross — Europeu 87
Rally Experience
Rally 87 — Manx International
Rally 87 — 1000 Lagos
Rally 87 — S. Remo
Rally 88 — Monte Carlo
Rally 88 — Portugal
Rally 88 — Quénia
Rally 88 — Suécia
Rally 88 — XXXI Tour de Corse
Riverside Off-road USA 87
Rumo à Vitória
(The) Sports Car Experience
Super Cross
Voltas e Reviravoltas

MUNDIAL FILMES VÍDEO

Rua Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Academia em Férias
Deixem-nos Fazer Sexo
(Os) Dois Demissionários
Duma Vez por Todas
Gente Gira 1
Heidi A. — A Maluquinha do Sexo
(A) Ilha Azul
(O) Inspector Martelada
Homens Desenfreados
(Os) Homens Preferem Ginger
Para Nós... é Canja!
Regresso a Bountiful
(A) Última Volta
Vigilantes do Ar

P

PUBLIVÍDEO

Avenida Duque de Loulé, 77, 6.º-Esq
1100 LISBOA
Telef. 563357

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém os catálogos RCA-Columbia, Orion e CBS-Fox.

(As) Aventuras de Rabi Jacob
Jake Speed, o Vingador
História de uma Traição
Lili Merleen
Mélo
Procura-se Morto ou Vivo

ORION

(O) Culto dos Malditos
Escândalo na Praia
Não há Nada para Ninguém
Perigo no Espaço
Túmulo de Ligeia

RCA-COLUMBIA

Asas de Liberdade
Baía do Ódio
(A) Batalha de Anzio
(O) Caminho do Sucesso
(O) Campo do Inferno
(O) Casal Trapalhão
Código de Silêncio
(O) Companheiro
Cromwell
Desesperadamente Procurando Susana
(Os) Dias da Rádio
(O) Dossier Anderson
Easy Rider
... E Justiça para Todos
(Um) Difícil Adeus
(O) Fio da Navalha
Fora de Controlo
(A) Gaiolas da Malucas 3 — «Elas» Casam-se
Glória
Homens à Queima-Roupa
(Os) Homens da Montanha
(O) Incrível Monstro Canibal
Mas que Vizinhos
Missão Urano
Morre Monstro Morre!
(As) Noites de China Blue
(O) Nosso Amor de Ontem
Perdidos no Espaço
40 Idade Perigosa
(Os) Quebra-Corações
Querido Fantoche
Raiva Silenciosa
Regresso à Escola
(A) Roubar é que a Gente se Entende
(Um) Russo em Nova York
Segundos para uma Fuga
Selvagem e Perigosa
Terror em Copenhaga
(O) Testa de Ferro
(O) Triturador
(O) Último Dever
(A) Vingança de J. D. Walker
Vingança Selvagem

CBS-FOX

(O) Beijo da Mulher Aranha
(As) Chaves do Poder
Crocodilo Dundee
Debaixo do Vulcão
Eva
(A) Fúria
(O) Génio do Mal
(Os) Gloriosos Malucos da Academia do Volante
(Um) Homem
(Um) Homem Fora de Série
(O) Homem que veio do Futuro
(O) Império Contra-Ataca
Jesus de Nazaré
(A) Máscara do Ranger
Monsenhor
Norma Rae
(Os) Olhos da Testemunha
Porky's
Ser ou Não Ser
Subterrâneo
(A) Sombra do Guerreiro
Ternos Laços
Tora! Tora! Tora!
(A) Túnica
(O) Último dos Duros
(O) Último Dragão

SATURNO VÍDEO

S

Rua Manuel Joaquim dos Reis, 38-B
Sobralinho
2615 ALVERCA
Telef. 2501627

Apesar dos vários contactos, não conseguimos obter informações completas sobre as edições de 1988 desta empresa.

(Os) Filhos do Ódio

SEV — SUPER EDIÇÕES VÍDEO, LDA.

R. Oliveira Monteiro, 435
4000 PORTO
Telef. 63001 / 63002

Academia de Polícia Sexy
Adeus Liceu
Amor a Quanto Obrigas
Batidas Loucas
Belas e Traquinas
Brat para Todo o Serviço
(A) Caçadora
Cidade sem Lei
Clube Ginger
(O) Comboio das Loucuras
Com Elas Todo o Cuidado é Pouco
(Um) Conto de Doçuras
Corrida para a Morte
Febre de Diamantes
Férias para Anjos
Garganta Funda
Junior Bonner — O Último Brigão
Keoma
Loucuras da Deputada
(Uma) Lua-de-Mel Muito Especial
(Uma) Luta Desigual
Mafia em Paris
Marbella
Missão Batangas
(O) Outro Lado de Brat
Ramb — Ohh!
(O) Regresso de Godzilla
Selva Infernal
Vingança Escaldante
Xterminator

SM VÍDEO

Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 7, 8.º-Dt.º
LISBOA
Telef. 7268299

(O) Bar do Sexo
(O) Caminho do Deboche
Comando Kid
(A) Diligência dos Condenados
(A) Força da Justiça
Kill Castro
Self-Service do Sexo
Sofrimento de Amor

SONORO FILME

Rua Rodrigues Sampaio, 146. 1.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942 / 3

As videocassetes desta empresa são comercializadas sob a marca Vídeo Sif.

Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
Amor Entre Ladrões
Amor e Dinheiro
(Um) Amor Invulgar
(A) Batalha de Neretva
(A) Causa do Crime
(Os) Clandestinos
Duas Vezes Numa Vida
(O) Grego
(O) Homem de Duas Caras
Humilhação
(A) Minha Professora
(O) Natal do Pinocchio
(A) Nave Espacial
Olhos de Terror
Páscoa Feliz
Perigo no Alto Mar
(O) Pistoleiro Solitário
(O) Pistoleiro do Deserto
Quarto com Vista Sobre a Cidade
(O) Regresso do Inspector Martelada
(Os) Três Mundos de Momo
(A) Verdade dos Factos
Vida e Aventuras do Pai Natal

T

TOP VÍDEO

Avenida Guerra Junqueiro, 12-A
1000 LISBOA
Telef. 807584

Apesar de vários contactos, não conseguimos qualquer informação sobre as edições de 1988 desta empresa.

TRANSCARIBE, LDA.

Rua dos Marnotos, 5, 2.º
Apartado 323
3806 AVEIRO Codex
Telef. 26446
Delegação em Lisboa:
Telef. 2582074

(O) Caçador Solitário
Casei com Uma Modelo
Código da Mafia
Dentro e Fora
Dois Diabos à Solta
Epopeia no Pacífico
Esquadrão dos Bravos
(A) Força do Ódio
(O) Grande Magnate
Marco Polo Jr.
Missão no Vietname
Top Mission
(O) Próximo Homem
Selvagens e Violentas
Vingança de Dois Pais

TRANSVÍDEO

Rua dos Soeiros, 317-A
1500 LISBOA
Telef. 7262510 / 7262617

Almas Desencontradas
(O) Cardeal
Doctor Who — Os Robots Mortais
Electric Blue n.º 1
Electric Blue n.º 2
Electric Blue n.º 3
(O) Espião Impossível
Fawlty Towers — 1
Fawlty Towers — 2
Força de Ataque
Fuga de Sobibor
Las Vegas Cidade Implacável
(A) Lenda do Rei Artur
(O) Massacre de Bay City
Morte ao Sol
Pinocchio
(O) Raio Azul

V

VÍDEO LUSITANA

Rua Conceição da Glória, 46, 1.º-Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 369934 / 369825

(A) Casa de Esquina de Sorority
Chamam-me Bruce?
(As) Colegiais de Hooter College
Desfigurados
Gata dos Becos
(O) Ídolo do Mal
Lobo Selvagem
Violência em Chicago

VIDEOGRUPOS

Largo Trindade Coelho, 2, 1.º
1200 LISBOA
Telef. 366788

Armadilha sem Saída
Dartacão e os Três Mosqueteiros 3 — Julieta Sequestrada
Dartacão e os Três Mosqueteiros 4 — Dartacão Enamorado
Dartacão e os Três Mosqueteiros 5 — A Estreia do Amigo Pom
Dartacão e os Três Mosqueteiros 6 — Os Diamantes da Rainha
Férias Alucinantes no Mar
Hot Gun
Lust Sexy Oriente Xpress
Sex Aliens
Sex Robot
Willy Fog 3 — O Resgate de Romy
Willy Fog 4 — A Caminho de Hong-Kong
Willy Fog 5 — O Circo de Akita
Willy Fog 6 — A Viagem de Balão

VIDEON

Largo da Misericórdia, 1
2750 CASCAIS
Telef. 2841732

Agitação no Golfo
Aladino e a Lâmpada Maravilhosa
(O) Estrumpfe Feiticeiro e Problema Complicado
(O) Falso Estrumpfe e a Poção Complicada
Jogo Mortífero
Ora Estrumpfas Tu Ora Estrumpfo Eu e Uma Páscoa Especial para os Estrumpfes
Vermelho e Negro

VISÃO FILMES

Rua Santa Marta, 21, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 530736 / 532867

(O) Anal-ista Negro
Atrás da Porta Verde
Bissexuais à Americana
2084 — Crimes Sexuais
Garanhões Negros
Gestos Interditos
Noites de Emanuelle Negra
Pronto a Disparar
Sexo em Miami
Sexo na Caserna

VISTA VÍDEO

Travessa das Amoreiras (a Arroios), 7, r/c
1000 LISBOA
Telef. 526295
R. Mártires da Liberdade, 37, 2.º
4000 PORTO
Telef. 319119

Apesar de vários contactos, não conseguimos qualquer informação sobre as edições de 1988 desta empresa.

CLINT EASTWOOD

O SARGENTO DE FERRO

VIAGENS ALUCINANTES • CÓDIGO JUGGERNAUT • A ÚLTIMA VALSA
O TURNO DA NOITE • DESCULPE, ONDE FICA O FAR-WEST? • DEUS POR CÁ
TROPA, ÀS ARMAS • UM HOMEM E UMA MULHER: VINTE ANOS DEPOIS

WARNER HOME VIDEO

DISTRIBUIDA EM PORTUGAL POR: